Correio* | FIM DE SEMANA | ANO XLV | Nº14924 | PREÇO R$ 2,25 | CORREIO24HORAS.COM.BR | 27 | 28 | ABR |



tem algodão *baiano* no fio *egípcio*

A costura entre investimento, pesquisa, clima do Oeste, manejo refinado, com um toque de delicadeza e ousadia, deixou o mercado mais exigente do mundo, conhecido por seu apreço pela qualidade, de olho na produção da Bahia – que hoje abastece mais da metade da indústria nacional. De forma inédita, 500 toneladas de algodão foram exportadas pelo Porto de Salvador para o Egito. Principais entraves estão relacionados ao escoamento da safra para clientes internacionais PÁGS. 20 E 21

FÓRUM ESG EM MAIO PÁG.38

ANFITRIÃO DA COP, HELDER BARBALHO VAI ABRIR EVENTO EM SALVADOR

SEQUESTRADO NA FARMÁCIA PÁG.5

MÉDICO É LIBERADO APÓS FAMÍLIA PAGAR RESGATE; 4 SÃO PRESOS

CADÊ A TABOCA? PÁGS.24 E 25

COMO VIADUTOS E IFOOD AJUDARAM NO SUMIÇO DO BISCOITO DAS RUAS

 /correio24horas  @correio24horas



Flávio Oliveira
Editor
flavio.oliveira@redebahia.com.br

NOTÍCIAS QUE MARCARAM A SEMANA

O plástico que você come sem saber pode chegar ao cérebro e quadruplicar risco de AVC

PRESENTES em todos os lugares a todo tempo, os microplásticos cada vez mais se revelam como um potencial problema de saúde pública global. Embora a própria Organização Mundial de Saúde (OMS) afirme - em documento de 2022 - que o número de pesquisas ainda são insuficientes para estabelecer uma relação entre doenças e o consumo ou a inalação desse material, novos estudos indicam que essa correlação é uma probabilidade real. Prudentemente, no mesmo relatório, a organização alertou que fragmentos com menos de 10 micrômetros provavelmente são absorvidos biologicamente e pediu a redução da poluição por plástico para diminuir a exposição humana à substância.

Um dos mais recentes estudos sobre a questão - publicado na revista Environmental Health Perspectives (EHP) - mostra que as partículas de plásticos podem migrar do intestino para outros órgãos, incluindo o cérebro. Uma outra pesquisa, de março, divulgada no The New England Journal of Medicine, apontou que microplásticos foram encontrados nas artérias de 60% das pessoas que participaram do estudo, e que nesses indivíduos, o risco de morte, ataque cardíaco, ou de AVC (acidente vascular cerebral) era 4,5 vezes maior, em comparação com quem não apresentava o material nas artérias.

SHUTTERSTOCK



Microplásticos são encontrados em carnes, vegetais e em órgãos do corpo humano

À medida que as pesquisas sobre os efeitos dos microplásticos nas pessoas aumentam, as más notícias se acumulam. Graças à poluição e ao descarte inapropriado, cientistas já encontraram microplásticos em rios, mares, florestas, cidades, no gelo da Antártica, no topo de montanhas e nas profundezas do oceano. Na água armazenada em garrafas plásticas, vegetais e animais consumidos por humanos; em órgãos humanos, como intestino, fígado, vasos sanguíneos, urina e leite materno.

Os microplásticos são pequenas partículas - menores do que 5 milímetros - de plástico, que podem ser liberados da embalagem de alimentos, bebidas, pneus, roupas e canos. Eles podem ser gerados, por exemplo, quando lavamos uma camisa de poliéster, contaminando a água que vai parar em rios e nos organismos que vivem neles. A liberação de micropartículas também ocorre quando um saco plástico é descartado de forma inadequada e vai se degradando no ambiente.

Os cientistas estimam que as pessoas ingerem, em média, 5 gramas de partículas microplásticas por semana - o equivalente ao peso de um cartão de crédito. Outro cálculo, apresentado em 2016 no Fórum Econômico Mundial, projeta que em 2050 haverá mais plásticos que peixes nos oceanos. Segundo o relatório, a proporção entre as toneladas de plástico e as toneladas de peixe registradas nos oceanos era de 1 para 5 em 2014. Em 2025, será de 1 para 3 e em 2050 irá evoluir de 1 para 1.

Algumas alternativas para reduzir o uso de plástico também são estudadas. Pesquisadores estão desenvolvendo técnicas para tentar eliminar a poluição causada pelo plástico. Uma das linhas mais estudadas é o uso de fungos, bactérias e mesmo insetos que se alimentem de plástico e decomponham o material durante o processo. Já foi visto que uma espécie de larva de besouro pode se alimentar de poliestireno. Cientistas também examinam técnicas de filtragem de água e tratamentos químicos que possam remover o microplástico.

Até todo esse emaranhado de alternativas se consolidar, cada pessoa pode fazer sua parte. Entre as principais ações estão a diminuição do consumo de embalagens plásticas (mesmos as biodegradáveis) e o descarte correto, apostando na reciclagem e reutilização desse material.

Advogada de 60 anos faz história e é eleita Miss Buenos Aires

A LUTA para fazer deste mundo um lugar melhor para todos tem várias frentes, e uma delas, a contra o etarismo, ganhou um novo marco na quinta-feira (25), quando a advogada e jornalista Alejandra Marisa Rodríguez foi eleita Miss Buenos Aires.

Até então, desde 1958, o título só era dado a mulheres entre 18 e 28 anos.

"Estamos inaugurando uma nova etapa em que a mulher não é só a beleza física, mas sim um outro conjunto de valores. É muito importante o que está acontecendo", declarou Marisa, colocando seu feito também como uma vitória histórica contra a objetificação dos corpos femininos.

REPRODUÇÃO

Vitória de Marisa é um marco contra etarismo

Consciente do que passou a representar, a advogada já anunciou seu próximo passo: vai disputar o Miss Universo Argentina em 25 maio. Se tudo der certo, ela vai representar seu país no Miss Universo global, um dos concursos de beleza mais populares do mundo.

Tão popular que gerou conflito político na Nicarágua no ano passado, com a vitória de Sheynnis Palacios, 23. Foi a primeira vez que uma nicaraguense venceu o concurso. O regime do ditador Daniel Ortega quis, no primeiro momento, se aproveitar politicamente do fato, enquanto o povo ia às ruas festejar a vitória da conterrânea. Mas logo apareçam imagens dela participando de passeatas da oposição. O que obrigou o governo a mudar de posição: a vitória de Sheynnis passou a ser minimizada - quando não contestada -, a roupa típica do país usada por ela no concurso foi confiscada (afinal ela não representa o povo nicaraguense).

Karen Celebertti, organizadora do Miss Nicarágua, foi exilada e teve sua casa invadida. Ela e outros donos da franquia Miss Universo no país são acusados de conspiração, lavagem de dinheiro e divulgação de notícias falsas. Aparentemente, a fama que conquistou tem protegido Sheynnis. A ditadura, porém, mantém um discurso ambíguo sobre ela - enaltece sua vitória ao mesmo tempo que tenta silenciá-la nos meios de comunicação.

Seja pela liberdade ou contra etarismo, temos de lutar como uma miss!

MAIS LIDAS DO SITE ENTRE 12 E 19 DE ABRIL

1ª) *'Minhas filhas ficaram apavoradas', conta idosa que decidiu se mudar para um abrigo. bit.ly/3JCbWV2*

2ª) *Quase R$ 4 milhões: Mani Reggo tem direito a metade dos prêmios que Davi ganhou no BBB 24. bit.ly/3UBIpBd*

3ª) *X-Calabreso: barraca de lanches da namorada de Davi ganha nova dona após vitória no BBB 24. bit.ly/4aG-gZiR*

4ª) *'Prefiro comer ovo e ter paz na minha vida', diz Davi Brito sobre não querer dividir prêmio. bit.ly/3WAa0Ej*

5ª) *Português de Portugal está mais brasileiro e irrita conservadores. bit.ly/4dfCvwI*



CORREIO FIM DE SEMANA
desde 2019

COORDENAÇÃO GERAL
LINDA BEZERRA
PROJETO GRÁFICO
IANSÃ NEGRÃO
NÚCLEO DE CRIAÇÃO
FLAVIA AZEVEDO, LINDA BEZERRA, MARIANA RIOS, QUINTINO ANDRADE E SORA MAIA
DESIGN
AXEL HEGOUET, CLÁUDIO GUIMARÃES, LUDMILLA CUNHA E THAINÁ DAYUBE
CAPA
DESIGN DE QUINTINO ANDRADE COM FOTO DE SÉRGIO COBEL DA SILVA- PORTAL EMBRAPA
EDIÇÃO
ANDREIA SANTANA, DONALDSON GOMES, DORIS MIRANDA, FLAVIA AZEVEDO, FLÁVIO OLIVEIRA, LINDA BEZERRA, MARIANA RIOS, MIRO PALMA, NARA GENTIL, ROBERTO MIDLEJ, SORA MAIA E THARSILA PRATES.
SUGESTÃO DE PAUTA
71 3203 1010 OU 1016 OU 1003

CORREIO
CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO
ANTÔNIO CARLOS PEIXOTO DE MAGALHÃES JÚNIOR
RENATA CORREIA
LUCIANA GOMES
DIRETORA
RENATA CORREIA
EDITORA-CHEFE
LINDA BEZERRA
EDITOR CORREIO24HORAS
WLADMIR PINHEIRO
GERENTE COMERCIAL E MARKETING
LUCIANA GOMES
GERENTE DE INTELIGÊNCIA E ESTRATÉGIA DE DADOS
MARTA SOUSA
GERENTE DE MERCADO LEITOR
MARA SALMERON
GERENTE DE OPERAÇÕES INDUSTRIAIS E ATIVOS DIGITAIS
IVONEI TANAJURA
GERENTE DE OPERAÇÕES, GESTÃO E CONTRATOS
LUCIANA GAMA

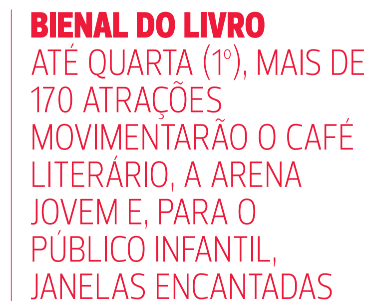
SUCURSAIS
SP, PR, SC, MG E RS T. 11 5506 5494 E ESCRITORIO.SP@REDEBAHIA.COM.BR
RJ T. 21 2495 5913 E REDEBAHIA@SUCURSALRJ.COM.BR
BRASÍLIA T. 61 3554 2168
INTERNACIONAL T. +1 407 903 5000 E WWW.MULTIMEDIAUSA.COM

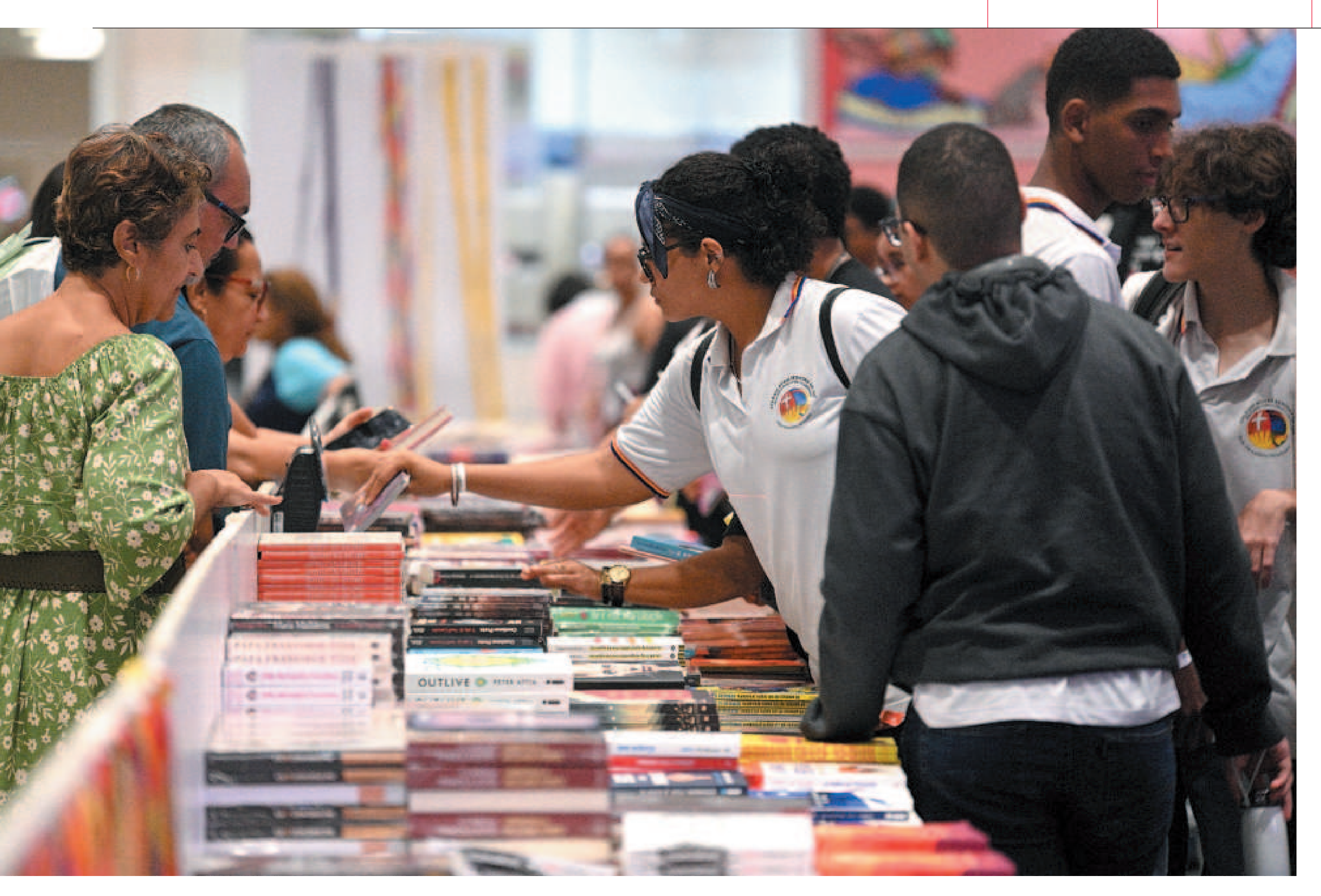
Correio*
FUNDADO EM 20 DE DEZ DE 1978
R. ARISTIDES NOVIS, 123, FEDERAÇÃO CEP 40210 630
ASSINATURAS 71 3480 9140
REDAÇÃO 71 3203 1048




Luiza Gonçalvez
texto
lgoncalves@redebahia.com.br


Paula Fróes
foto
paula.froes@redebahia.com.br


BIENAL DO LIVRO
ATÉ QUARTA (1º), MAIS DE 170 ATRAÇÕES MOVIMENTARÃO O CAFÉ LITERÁRIO, A ARENA JOVEM E, PARA O PÚBLICO INFANTIL, JANELAS ENCANTADAS



O público poderá circular por estandes que reúnem 200 editoras e marcas

O PALCO DO LIVRO

Uma celebração da literatura, unida às vozes que debatem os novos rumos possíveis da palavra e suas causas. Na plateia, centenas de olhares atentos que aplaudem a cada resposta. E o protagonista da paisagem não poderia ser outro: um mar de livros coloridos que se propagam pelos corredores do Centro de Convenções. Nessa imensidão de letras, encontramos Maria Esther, de 9 anos, explorando as capas dos livros de bichinhos, que são seus favoritos. É sua primeira vez numa Bienal e ela dispara: "Muito legal!".

Na sexta-feira, a Bienal do Livro Bahia 2024, que vai até a próxima quarta (1º), começou oficialmente. Durante o dia, mais de 10 atrações, entre bate-papos, lançamentos de livros e contações de histórias, passaram pelos espaços Arena Jovem, Café Literário e Janelas Encantadas. Intercaladas às programações, os visitantes puderam circular no primeiro andar pelos estandes que reúnem 200 editoras e marcas.

Um desses espaços é o Vixi Bahia Literária, coletivo de autores baianos que se reúnem para participar de eventos e feiras literárias e que, na Bienal, expõe a obra de 10 autoras. Dentre elas está a escritora de Santo Amaro, Paula Brito, 48, que apresenta obras infantis com histórias voltadas para o protagonismo negro.

"Acho importantíssimo fazer essa movimentação dentro da literatura. Trazer mais crianças, mais pessoas, estimular a leitura a partir do lúdico, das imagens e aproximar o contato com o escritor."



Mesa mais aguardada de sexta reuniu os escritores Itamar Vieira Junior e Luciany Aparecida, com mediação de Edma Góis

CONEXÕES

Uma das conversas mais aguardadas da programação dessa sexta-feira foi o painel Qual Bahia?, que recebeu os escritores Itamar Vieira Junior e Luciany Aparecida e lotou o auditório do Café Literário. Com mediação de Edma Góis, os autores de Torto Arado e Mata Doce partilharam suas visões sobre territorialidade, identidade e pertencimento a partir de suas obras e do lugar que ocupam enquanto autores baianos destaques no cenário nacional. "A cena literária no Brasil é um lugar de disputa", defendeu Luciany, ao salientar a importância de fazer uma literatura com contexto local e personalidade, possível de narrar o que se vive e acontece no nosso estado.

"Claro que tudo isso gera um incômodo a quem está ali há muito tempo, por estar se sentindo desafiado, não diretamente, mas pelo que está acontecendo no cenário literário. Mas a gente tem que encontrar resistência e não arredar o pé", frisou Itamar Vieira Junior. Apesar dos entraves, o escritor afirma que seu trânsito enquanto autor sempre tem lhe proporcionado um grande acolhimento pelos leitores, de maneira íntima e delicada, nos fluxos em eventos e encontros como a Bienal.

"Leitores existem, não acho que há um desinteresse. Mas se você me perguntar 'pode melhorar?', pode. Porque ainda faltam muitas políticas públicas para fomentar a leitura. Vivemos num país desigual, em que algumas pessoas têm acesso a livros, mas a grande maioria não, então a gente precisa melhorar. Interesse os jovens e os adultos têm em leitura, basta a gente promover, possibilitar que isso aconteça", defendeu Itamar Vieira Junior.

Outro destaque da programação foi o primeiro painel A Gente se Encontra em Salvador, que inaugurou o primeiro dia da Arena Jovem. A ideia do formato é celebrar uma série de encontros que tornam Salvador um ímã, um QG que atrai conversas do Brasil.

As convidadas da vez foram a baiana Nega Faya, escritora e idealizadora do Slam das Minas; Nath Finanças, empresária e influencer carioca e a escritora de Belo Horizonte, Lavínia Rocha. Iniciando o bate-papo por suas vivências que as trouxeram e as marcaram em Salvador, elas discutiram temas como autocuidado, educação, protagonismo de mulheres negras como formadoras de opinião e lideranças que inspiram seus ambientes de atuação.

O prefeito Bruno Reis esteve na abertura e recordou do esforço para a realização do evento. "Nos próximos dias, Salvador vai ser o palco principal do Brasil para escritores e leitores. É importante para estimular na garotada o hábito da leitura, para que tenham uma formação intelectual", disse ele.



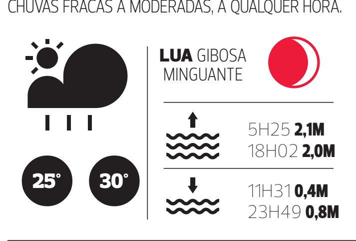
> **Salvador vai ser o palco principal do Brasil para escritores e leitores. É importante para estimular o hábito da leitura**
> Bruno Reis
> Prefeito de Salvador

CONFIRA CURADORIA DE MESAS EM CORREIO24HORAS.COM.BR E PROGRAMAÇÃO COMPLETA NO INSTA DO EVENTO: @BIENALDOLIVROBAHIA

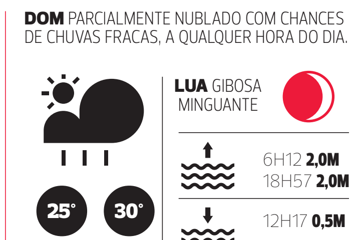
VAI DAR PRAIA?

O CÉU ESTARÁ NUBLADO A PARCIALMENTE NUBLADO, COM CHUVAS FRACAS A MODERADAS; CHANCE DIMINUI NO DOMINGO

SÁB NUBLADO A PARCIALMENTE NUBLADO, COM CHUVAS FRACAS A MODERADAS, A QUALQUER HORA.



DOM PARCIALMENTE NUBLADO COM CHANCES DE CHUVAS FRACAS, A QUALQUER HORA DO DIA.



COMO ESTÃO AS PRAIAS

● PRÓPRIAS
● IMPRÓPRIAS

Praia	Situação	Praia	Situação	Praia	Situação	Praia	Situação
São Tomé de Paripe	Imprópria	Roma	Imprópria	Paciência	Imprópria	Corsário	Imprópria
Tubarão	Imprópria	Canta Galo	Imprópria	Rio Vermelho	Imprópria	Patamares	Imprópria
Periperi	Imprópria	Marina Contorno	Própria	Buracão	Imprópria	Piatã	Imprópria
Penha	Imprópria	Porto da Barra	Própria	Amaralina	Própria	Placaford	Própria
Bogari	Imprópria	Santa Maria	Própria	Pituba	Imprópria	Itapuã	Própria
Bonfim	Imprópria	Farol da Barra	Imprópria	Clube Português	Imprópria	Farol de Itapuã	Própria
Pedra Furada	Imprópria	Barravento	Imprópria	Armação	Imprópria	Stella Maris (hotel)	Imprópria
Boa Viagem	Imprópria	Ondina	Imprópria	Boca do Rio	Imprópria	Praia do Flamengo	Própria

‘Sábado da Vacina’ é realizado em 39 pontos da capital

CONTRA GRIPE Para ofertar o acesso às doses dos imunizantes contra a Influenza (gripe) em Salvador, a Secretaria Municipal da Saúde (SMS) realiza mais uma edição do ‘Sábado da Vacina’ neste sábado (27), a partir das 8h. O público apto poderá se dirigir a 39 pontos de vacinação, que vão além das unidades de saúde, englobando shoppings, supermercados e locais onde há grande circulação de pessoas (veja no box ao lado).

Podem se vacinar crianças de seis meses a 6 anos, trabalhadores da área da saúde, gestantes, puérperas, professores, povos indígenas, idosos, pessoas em situação de rua, quilombolas, profissionais das Forças de Segurança, Salvamento e Forças Armadas, pessoas com doenças crônicas e outras condições clínicas especiais, pessoas com deficiência permanente, caminhoneiros, trabalhadores de transporte coletivo rodoviário, trabalhadores portuários e funcionários do sistema prisional.

Em Salvador, já foram aplicadas mais de 145 mil doses de vacina contra a gripe, uma cobertura de 19% do público-alvo, formado por 765 mil pessoas. Esta semana, as doses contra a dengue esgotaram, e a SMS aguarda a chegada de mais.

CONFIRA OS LOCAIS

Distrito São Caetano/ Valéria USF Pirajá - 8h às 16h; USF Alto do Peru - 8h às 16h; USF Deputado Luiz Braga - 8h às 16h; USF Capelinha - 8h às 16h; USF Jaqueira do Carneiro - 8h às 16h

Centro Histórico Shopping Piedade - 9h às 16h; Home Center Ferreira Costa (Barris) - 9h às 16h; UBS Ramiro de Azevedo - 8h às 16h

Boca do Rio USF Imbuí - 8h às 16h; Supermercado GBarbosa (Costa Azul) - 9h às 16h

Pau da Lima UBS Dra. Cecy Andrade - 8h às 16h; UBS Pires da Veiga - 8h às 16h; USF Vale do Cambonas - 8h às 16h; USF Nova Brasília - 8h às 16h; Shopping Ponto Alto - 9h às 16h

Itapuã USF Itapuã - 8h às 16h; USF Mussurunga - 8h às 16h; UBS José Mariane - 8h às 16h; USF Parque São Cristóvão - 8h às 16h

Brotas Atakarejo (Vasco da Gama) - 9h às 16h; USF Santa Luzia - 8h às 16h

Subúrbio UBS Sérgio Arouca - 8h às 14h; USF Ilha de Maré - 8h às 12h; USF Bom Jesus dos Passos - 8h às 12h

Liberdade USF IAPI - 8h às 16h; Plano Inclinado Liberdade - 9h às 13h

Cabula Shopping Bela Vista - 9h às 16h; USF Fernando Filgueiras - 8h às 16h; USF Professor Carlos Santana - 8h às 16h; UBS Rodrigo Argolo - 8h às 16h; USF Sussuarana I - 8h às 14h

Cajazeiras USF Cajazeiras V - 8h às 16h; USF Cajazeiras X - 8h às 16h

Itapagipe UBS Ministro Alkimin - 8h às 16h; USF São José de Baixo - 8h às 14h

Barra/ Rio Vermelho Shopping Salvador - 9h às 16h; Drive-thru - UBS Clementino Fraga (5° Centro) - 8h às 16h; USF Menino Joel - 8h às 16h; UBS Clementino Fraga (5° Centro) - 8h às 16h

BETTO JR/SECOM PMS

Novo restaurante popular é entregue em Periperi

Local batizado de Vida Nova oferecerá 450 refeições gratuitas por dia, de segunda a sexta-feira

SUBÚRBIO Um novo restaurante popular foi inaugurado em Periperi, no Subúrbio Ferroviário de Salvador, nessa sexta-feira (26). Batizado de Vida Nova, ele oferece 450 refeições gratuitas por dia, de segunda a sexta-feira, das 11h às 13h. O atendimento é por ordem de chegada e não é permitido levar o almoço para casa.

Esse é o 4ª restaurante popular entregue pela prefeitura, depois de Pau da Lima, São Tomé de Paripe e Águas Claras. Outros seis restaurantes populares estão previstos para serem inaugurados. Segundo o secretário de Promoção Social, Combate à Pobreza, Esportes e Lazer, Júnior Magalhães, as próximas unidades serão implantadas nos bairros de Mares, Sussuarana, Fazenda Coutos, Valéria, Pernambués e São Cristóvão. Os 10 restaurantes vão distribuir quase 5 mil refeições por dia. “A pessoa será atendida por assistentes sociais”, completou o prefeito Bruno Reis.

MARATONA DE PROGRAMAÇÃO INSCREVE ATÉ O DIA 5 DE MAIO

EVENTO Com prêmios de até R$ 10 mil, a maratona de programação ‘HACK4ALL’ será realizada em Salvador, entre os dias 17 e 19 de maio. O evento tem como foco a criação de soluções para promover um ambiente de trabalho mais inclusivo e diverso através da tecnologia e inovação. As inscrições estão abertas até o próximo dia 5 de maio.

O HACK4ALL será realizado no auditório do Sebrae, no Costa Azul. As inscrições podem ser feitas através do site oficial do evento: www.hackathonforall.com.

“Estamos entusiasmados em lançar mais uma edição do HACKA4ALL e reunir mentes brilhantes de diferentes origens e perspectivas para criar soluções que impactem positivamente o mundo do trabalho. Convidamos todas as pessoas que estão interessadas em promover a diversidade e a inclusão no ambiente de trabalho a se juntarem a nós nesta jornada”, disse Maria Ferreira, que integra a organização do evento.

CARLOS NOBRE VEM A SALVADOR PARA EVENTO GRATUITO NO SENAI

SUSTENTABILIDADE O cientista Carlos Afonso Nobre, uma das maiores referências em climatologia do mundo, estará no Senai Cimatec, em Piatã, nesta segunda-feira (29) para participar do evento Cidades Sustentáveis, que oficializa a abertura da Chamada Cidade Zero Carbono. A iniciativa tem parceria com a Prefeitura de Salvador, por meio das Secretarias de Sustentabilidade, Resiliência e Bem-estar e Proteção Animal (Secis) e da Inovação e Tecnologia (Semit), e tem o objetivo de debater ações sustentáveis de descarbonização. O evento, gratuito e aberto ao público, será realizado no Centro de Eventos, às 13h, e vai reunir especialistas, empresários e cinco startups selecionadas.

SINDICATO FARÁ ASSEMBLEIA NA SEGUNDA-FEIRA (29)

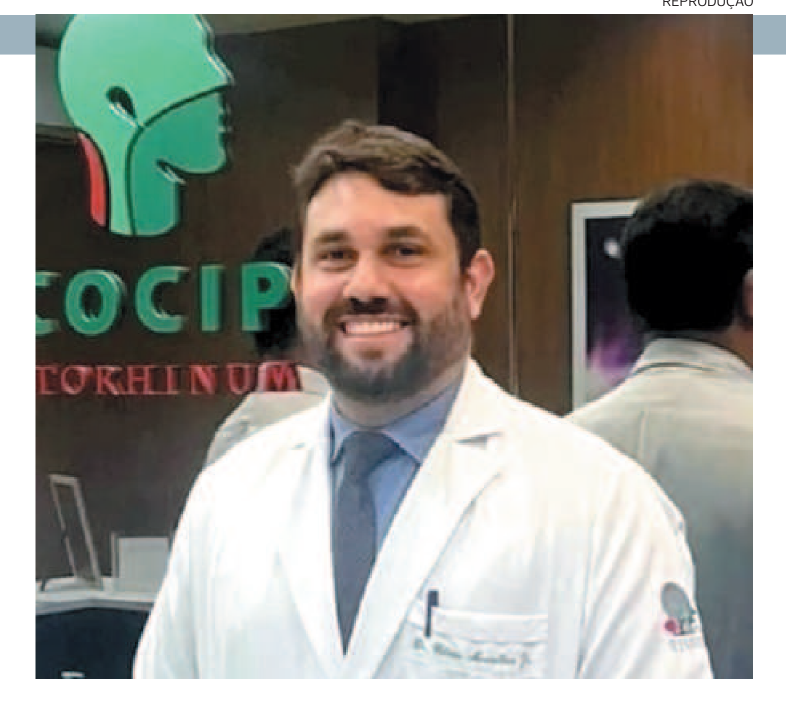
TRANSPORTE Os rodoviários de Salvador farão uma assembleia nas imediações da estação da Lapa, na segunda-feira (29), para discutir o avanço das negociações salariais e de condições de trabalho da categoria. Serão dois encontros: um pela manhã, às 11h, e outro à tarde, em horário ainda a ser definido. Até o momento, foram seis rodadas de negociação com o setor patronal e, segundo o sindicato, há possibilidade de greve. O último encontro entre as partes foi realizado na quinta-feira (25), durou cerca de 2h e terminou sem acordo.

HOSPITAL

2 MIL

atendimentos já foram realizados pelo Hospital Municipal Veterinário de Salvador em 1 mês após a inauguração. Localizada em Canabrava, a unidade recebe diariamente os tutores que levam cães e gatos para consultas, exames ou tratamentos emergenciais de diversas enfermidades

Quatro são presos por sequestro de médico na Pituba


REPRODUÇÃO

O otorrino Gilson Meirelles foi liberado em Castro Alves, no Recôncavo

CRIME Quatro homens suspeitos de envolvimento no sequestro do médico otorrinolaringologista e professor universitário Gilson Meirelles, abordado no estacionamento de uma farmácia no bairro da Pituba, em Salvador, na noite de quarta-feira (24), foram presos em flagrante por policiais da Delegacia Especializada Antissequestro (DAS).

Três dos sequestradores foram localizados e capturados na tarde dessa sexta-feira (26), na Avenida Paralela, em Sussuarana, na capital, em um veículo interceptado pela polícia. Uma quarta pessoa envolvida, que receberia os valores das extorsões, foi presa por policiais de Santa Catarina, na porta de uma agência bancária, na cidade de Joinville.

Com os sequestradores foi encontrado o aparelho celular da vítima, usado para cometer as extorsões, que acabaram sendo rastreadas. Os valores foram bloqueados, e os criminosos não conseguiram subtrai-los da vítima.

Por esse motivo, o médico teria sido libertado, de acordo com o delegado Adailton Adan, da DAS. Gilson foi encontrado na manhã de sexta (26), no município de Castro Alves, no Recôncavo Baiano.

Segundo o delegado, pela dificuldade em conseguir o dinheiro, os criminosos desconfiaram que estavam sendo procurados pela polícia. O cativeiro onde Gilson ficou sequestrado foi localizado, e o veículo usado no sequestro, recuperado.

A vítima foi abordada numa farmácia que fica na Rua Amazonas, em frente à Corregedoria da PM, por dois homens encapuzados.

Após ser encontrado, Gilson foi levado para Cachoeira, onde foi medicado. “É um protocolo para qualquer vítima que nós resgatamos em situação de sequestro passar por um médico para que seja avaliado seu estado físico e emocional. Ele não foi agredido, mas ficou muito abalado emocionalmente”, afirmou o delegado.

Adailton Adan contou ainda que a suspeita é a de que Gilson já estava sendo observado pelos sequestradores. Familiares depositaram parte do pagamento exigido para o resgate - o valor não foi informado, para não incentivar novos casos. A transferência foi feita para uma conta na cidade catarinense de Joinville. A polícia local foi acionada pela órgão baiano. A beneficiária da conta que recebeu o depósito foi presa em flagrante quando tentava sacar o valor em uma agência bancária.

GILBERTO BARBOSA, COM SUPERVISÃO DE MONIQUE LÔBO

Repositor recebe indenização após sofrer homofobia no trabalho

DANOS MORAIS A Justiça condenou uma empresa localizada na Baixa dos Sapateiros, em Salvador, por dano moral no valor de R$ 10 mil, após um repositor da loja sofrer ofensas homofóbicas no local de trabalho. A vítima chegou a ouvir que “viado merece morrer” e ele era a “desonra da família” devido à orientação sexual.

As frases eram ditas por colegas de trabalho, inclusive na presença da gerência. O funcionário entrou na empresa em 2019 e, segundo o próprio repositor, era bastante discriminado no trabalho. Ele afirma que ouvia de colegas de trabalho, tanto de um outro repositor quanto de um vendedor, ofensas e “brincadeiras” homofóbicas, inclusive na presença da gerente.

Durante a sua atividade, ele era chamado de “viadinho pão com ovo” e “goiabinha”. Ele ainda afirma que era ameaçado por um dos agressores a não contar à chefia sobre o caso, senão o agressor iria “lhe encher de porrada”.

Uma testemunha, que também trabalhou no estabelecimento, confirmou que o trabalhador era vítima de homofobia, com tratamento desrespeitoso. Os chefes não censuravam o tratamento.

FAMÍLIA SE DESPEDE DE COMERCIANTE

FEMINICÍDIO Dezenas de familiares e amigos da técnica de enfermagem e comerciante Tatiane Santana Peixoto, 41 anos, que foi morta a facadas na manhã de quinta-feira (25), no bairro de Águas Claras, marcaram presença no Cemitério Bosque da Paz, em Salvador, para se despedir da vítima. Inconsoláveis, alguns parentes precisaram ser amparados, dentre eles a mãe, que passou quase o tempo todo sentada em uma cadeira de rodas por estar muito abalada.

Uma das irmãs de Tatiane, a recepcionista Gilsiane Peixoto, 38, lamentou a morte da sua principal confidente. “Eu tenho sete irmãos e todos nós somos muito amigos, mas com ela era uma relação mais forte, porque ela era a cabeça da casa. Ela era a mais velha, ajudava a gente bastante”, contou. O principal suspeito do crime é o ex-marido de Tatiane, identificado por familiares como Júlio Cesar Lima França. Ele é procurado.

DESVIO

700 MIL

reais foi o valor que uma gerente de cooperativa de crédito teria furtado de contas de correntistas. A Polícia Civil cumpriu um mandado de busca e apreensão na residência da investigada, na quinta-feira (25), em Vitória da Conquista, no sudoeste baiano. Ela será indiciada por furto

HOMEM MATA MULHER APÓS SER SOLTO

CONCEIÇÃO DO COITÉ Uma mulher foi morta com um golpe de faca na noite de quinta-feira (25), em um bar no município de Conceição do Coité, no nordeste da Bahia. O homem foi preso horas após fugir do local do crime. Segundo a Polícia Militar, o suspeito foi localizado no bairro do Matadouro. A suspeita é que Emmele Maria Mota Araujo, 31 anos, tenha sido vítima de feminicídio. De acordo com informações da Brigada Águia Resgate, acionada para atender a ocorrência, o suspeito do crime estava perseguindo a vítima. No mesmo dia, durante a tarde, o homem teria tentado matar Emmele com golpes de chave de fenda. Ele foi levado para a delegacia e liberado pouco depois.

Poodle morre após ser atacado por pitbull na Barra

2º CASO NESTE MÊS Um poodle morreu após o ataque de um pitbull no bairro da Barra, em Salvador, na quinta-feira (25), por volta das 12h. A situação aconteceu após a tutora, uma adolescente de 12 anos com síndrome de Down, deixar o poodle preso em uma coleira na porta do restaurante da família e entrar no estabelecimento. Logo depois, o pitbull se aproximou do poodle, que se chamava Marvin, 1 ano e meio, e o atacou.

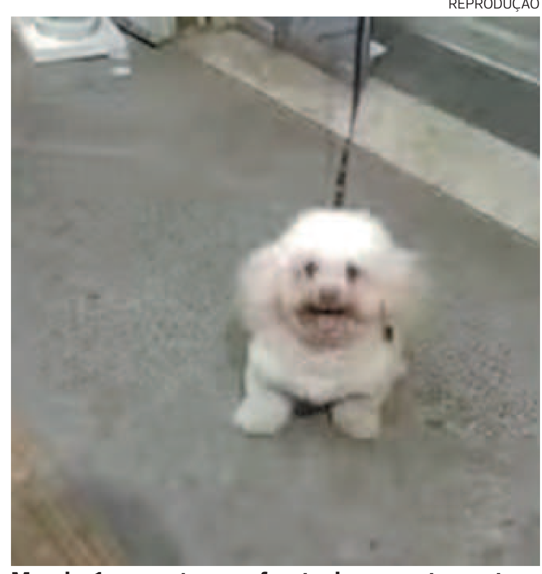
Um funcionário do restaurante presenciou o momento e tentou separar os animais, mas não conseguiu.

"Quando suspendi Marvin, ele desceu da coleira e o pitbull avançou em cima dele. Pegou pela cintura e saiu puxando. Tentamos tirar de tudo que foi jeito, mas quando soltou, foi tarde demais", contou o funcionário Tiago Santos à TV Bahia.

Depois de atacar o poodle, o pitbull, que estava solto na rua, foi embora. Ainda segundo a TV Bahia, foi o mesmo pitbull que atacou uma advogada e o cachorro dela, Garoto, no dia 10 de abril.

A mãe da menina, Dira Ramos, disse que a adolescente está muito triste e com medo após a morte de Marvin. "Ela está em choque, o cachorrinho fazia parte da nossa família. A gente está em uma situação complicada, porque ela não para de falar nele, está com medo", disse a empresária à TV Bahia.

REPRODUÇÃO



Marvin, 1 ano, estava na frente de um restaurante

Ainda segundo ela, cinco pessoas tentaram salvar Marvin, sem sucesso. Ela lamentou a morte do animal de estimação, mas ficou aliviada pelo ataque não ter envolvido também a menina. "O pitbull veio do nada, passou por ela [a filha] e atacou Marvin. Tenho até que agradecer a Deus por esse livramento, porque poderia ser ela", relatou.

"Eu quero resposta para isso, porque a gente vê as pessoas passando com os cachorros sem focinheira e coleira. Quantos cachorros serão mortos e pessoas atacadas para que isso acabe?", questionou Dira. Não há informações sobre se o pitbull tem dono e nem de onde surgiu.

CONTEÚDO PATROCINADO

HOSPITAL VETERINÁRIO MUNICIPAL COMPLETA UM MÊS COM MAIS DE 2 MIL ATENDIMENTOS REALIZADOS

Unidade hospitalar tem estrutura completa para atender cães e gatos em serviços de média e alta complexidade



JEFFERSON PEIXOTO/SECOM/PMS



Equipamento inédito na capital baiana, o Hospital Veterinário Municipal foi entregue em 25 de março

Glauciane dos Santos é moradora do bairro de Nova Brasília há oito anos. Há quatro, conta com a companhia da cadelinha Bolinha, de raça indefinida. Recentemente, a tutora percebeu que, após o cio, a pet apresentou o vazamento de um líquido na região vaginal. "Comentei com uma vizinha que também tem cachorros e ela falou que poderia ser uma infecção uterina. Fiquei desesperada, levei em uma clínica e, na consulta, a veterinária informou havia uma grande probabilidade de ser piometra (infecção do útero)", comenta.

Segundo Glauciane, o custo com exames e a cirurgia para tratar a doença na clínica particular ficaria em torno de R$ 3 mil. Sem recursos para investir no tratamento, a tutora buscou o Hospital Veterinário Municipal, inaugurado pela prefeitura há poucas semanas, em Canabrava. "Cheguei com ela logo cedo e consegui uma ficha de atendimento. Fizemos a triagem, exames e já temos data marcada para a cirurgia", explica. "Ainda não estou tranquila, mas já fiquei bem aliviada pois sei que o problema agora vai ter solução. Só tenho a agradecer a todos os profissionais, pois se não tivéssemos esse serviço gratuito, eu não teria como pagar pelo particular", afirma.

Equipamento inédito na capital baiana, o Hospital Veterinário Municipal foi entregue no dia 25 de março pelo Prefeito Bruno Reis, com infraestrutura completa para receber cães e gatos domésticos em situações de média e alta complexidade. Localizado na Rua Artêmio Castro Valente, em Canabrava, próximo ao Estádio Manoel Barradas, a unidade hospitalar funciona 24h por dia e o atendimento eletivo acontece de segunda à sexta, das 8h às 17h, além dos sábados das 8h às 12h.

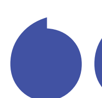
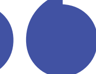
Integrado à Secretaria de Sustentabilidade, Resiliência, Bem-Estar e Proteção Animal (SECIS), o hospital tem dois andares e ocupa uma área de 1,4 mil metros quadrados. Para a construção do equipamento **foram investidos R$14 milhões**. Porém, para seu pleno funcionamento, a prefeitura vai aportar quase R$1 milhão por mês.

A unidade foi equipada com **mais de 70 leitos** para acolher pets de tutores independentes ou de ONGs e oferece atendimento de médico veterinário clínico e serviço de hospital-dia, o que permite, por exemplo, internamentos para tratar casos graves, inclusive com ala de isolamento para infecciosos. A emergência funciona de forma ininterrupta com equipes de saúde e cirurgião de prontidão.

PROCEDIMENTOS

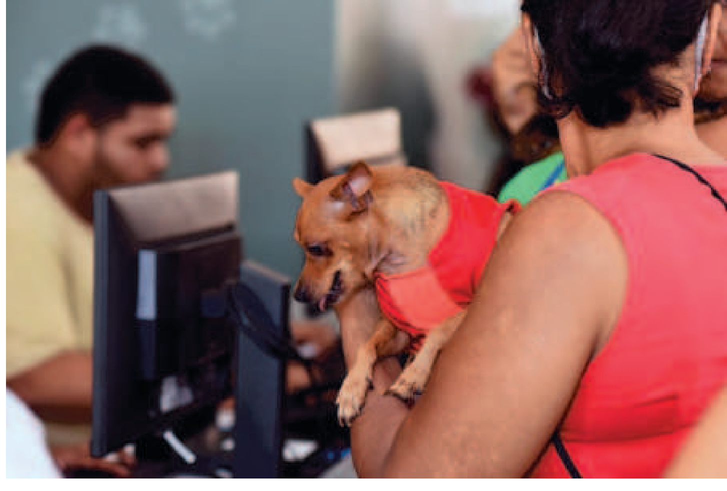
Em apenas um mês de funcionamento, a unidade realizou mais 2 mil acolhimentos de animais. Entre os procedimentos mais procurados estão as cirurgias ortopédicas, tratamento de infecções urinárias e tumores. De acordo com a diretora de Proteção e Bem-estar Animal da SECIS, Michelle Holanda, os 30 dias iniciais foram marcados por uma dinâmica intensa. "Nesse período inicial, estamos vivendo o atendimento de uma demanda reprimida, pois a cidade não tinha nenhuma estrutura pública do tipo, principalmente na resposta a casos de urgência e emergência", comenta. "Tivemos situações de animais que estavam acidentados há quase dois meses, mas os tutores, por não terem condição financeira para custear o tratamento em clínicas particulares, precisaram aguardar a chegada do hospital", explica.

Diariamente são distribuídas 40 senhas para atendimento dos pets, porém os acolhimentos ultrapassam os 60, segundo Michelle, já que animais que dão entrada com risco de morte também são admitidos de imediato. "Só no primeiro dia de funcionamento foram 168 consultas. Tem sido uma demanda impressionante e, apesar da fase de ajustes, as pessoas têm demonstrado gratidão pela oportunidade de tratar os animais de forma gratuita", aponta. "Procuramos conversar diariamente com os profissionais que atuam aqui no hospital para prestarmos o melhor atendimento, já que as pessoas que procuram os serviços estão depositando em nós a expectativa de salvar seu animal", diz

Procuramos conversar diariamente com os profissionais que atuam aqui no hospital para prestarmos o melhor atendimento, já que as pessoas que procuram os serviços estão depositando em nós a expectativa de salvar seu animal"

Michelle Holanda
Diretora de Proteção e Bem-estar Animal da SECIS



Mais de 2 mil acolhimentos de animais foram realizados em um mês de funcionamento

Além da clínica médica, o HPVet **disponibiliza acesso gratuito** da população a diversas especialidades, como ortopedia, oftalmologia e trato reprodutivo dos bichos; bem como exames de média e alta complexidade, a exemplo de Raio X, exames de imagem, ultrassom, hemograma, entre outros. O local também tem posto de vacina antirrábica e oferece teleconsulta entre um médico veterinário e o tutor.



Atendimento 24h
A unidade hospitalar funciona de forma ininterrupta. O atendimento eletivo acontece de segunda à sexta, das 8h às 17h, além dos sábados das 8h às 12h.



R$14 milhões
Esse foi o valor investido na construção do hospital, que ocupa uma área de 1,4 mil metros quadrados.



70 leitos
São oferecidos e acolhem pets de tutores independentes ou de ONGs.



40 senhas
São distribuídas diariamente para atendimento dos pets.

Anderson Leonardo, vocalista do Molejo, morre aos 51 anos

DIVULGAÇÃO



Sobrinho de Elza Soares, o cantor Anderson Leonardo, do Molejo, sofria de câncer inguinal

LUTO O cantor, compositor e instrumentista carioca Anderson Leonardo, vocalista do grupo de samba Molejo, morreu na sexta-feira (26), aos 51 anos. O artista, que foi diagnosticado com câncer inguinal em 2022, teve complicações da doença. O corpo do artista será velado neste domingo, no Rio. A informação foi divulgada pela assessoria de imprensa da banda, que compartilhou uma nota de pesar no Instagram oficial.

"Nosso guerreiro Anderson Leonardo lutou bravamente, mas infelizmente foi vencido pelo câncer, mas será sempre lembrado por toda família, amigos e sua imensa legião de fãs, por sua genialidade, força e pelo amor aos palcos e ao Molejo. Sua presença e alegria era uma luz que iluminava a vida de todos ao seu redor, e sua falta será profundamente sentida e jamais esquecida, nós te amamos", diz o comunicado.

Nascido no Rio de Janeiro, Anderson era filho do produtor musical Ubirajara de Souza, conhecido como Bira Haway. Ainda jovem, já tocava com seu colega Andrezinho, com quem fundou o Molejo no final da década de 1980. No dia 13 de outubro de 2022, Anderson revelou que foi diagnosticado com câncer inguinal.

Nas redes sociais, o artista explicou que tratava-se de um tumor primário oculto. Ele já havia iniciado o tratamento médico e decidiu, na ocasião, que seguiria trabalhando.

Em janeiro de 2023, o cantor esteve no programa Encontro e afirmou ter se curado, após tratamento. Dois meses depois, ele anunciou que iria retomar o tratamento contra o câncer. Segundo o artista, um inchaço na região dos testículos fez com que procurasse um médico. Em setembro do ano passado, o cantor foi hospitalizado com embolia pulmonar. Em março deste ano, Anderson foi internado novamente em estado grave.

O Molejo se consolidou como um dos grandes grupos brasileiros de pagode. Ao todo, Anderson ficou 35 anos à frente do grupo, sempre com bom-humor. "A nossa marca é a alegria, é a irreverência", costumava afirmar. Ele se dizia da "velha guarda" do pagode, aberto para colaborar com novos artistas como Thiaguinho, Ludmilla e Leo Santana. "Não sei se sou referência ou não. Sei que eu adoro essa rapaziada que está chegando, adoro novidade. Porque a música é isso: todo mundo tem o seu espaço", declarou.

Em 2021, o artista foi acusado de estupro pelo cantor e dançarino MC Maylon. Anderson negou as acusações, mas disse ter se envolvido em uma relação consensual com o bailarino. Em setembro de 2023, Anderson perdeu o processo e teve que indenizar Maylon.

Entre os sucesso que Anderson cantou com o Molejo estão Cilada, Dança da Vassoura e Brincadeira de Criança.

MORRE HUMORISTA JOSÉ SANTA CRUZ

LUTO O ator, dublador, radialista e humorista José Santa Cruz, morreu nesta sexta-feira (26), aos 95 anos. O corpo do artista, que tinha doença de Parkinson e estava internado com uma broncopneumonia, corpo será cremado neste sábado (27). Nascido em Picuí, Paraíba, José Santa Cruz começou sua carreira artística, aos 18 anos, ao substituir um amigo em uma rádio. Na televisão, fez sua estreia em 1960, na inauguração da TV Clube; em 1963, foi para a TV Tupi e na mesma época começou a atuar como dublador, antes de chegar na TV Globo, em 1971.

Durante sua estadia na emissora, o artista ganhou destaque em programas como Alô, Brasil!, Aquele Abraço, e Zé das Mulheres, na década de 70; O Bem Amado e A Festa É Nossa, nos anos 80. Entre 2002 e 2015, viveu personagens como Jojoca, Barbosa, Manoelito, Costado e Tesourinha no Zorra Total e, entre 2017 e 2015, esteve no elenco do Zorra - reformulação do humorístico.

PAES MENDONÇA S/A
CNPJ/MF n.º 15.132.731/0001-68
NIRE 29.3.0000009.4

EDITAL DE CONVOCAÇÃO DA ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA E EXTRAORDINÁRIA.

Ficam convocados os Sr. acionistas da companhia Paes Mendonça S/A, a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária, a realizar-se na sede social, em Salvador/BA, na Praça Conde dos Arcos, n° 1, Comércio, no dia 10 de maio de 2024 , às 9h00min, em primeira convocação, e às 9h30min, em segunda convocação, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia, em **AGO**: (a) examinar, discutir e votar as contas dos administradores, as demonstrações financeiras relativas ao exercício social encerrado em 31.12.2023, e (b) a destinação do lucro líquido do exercício, se houver; em **AGE**: (a) referendar Transação Tributária na forma da Lei 17.843 / SP; (b) formalização de Servidão Administrativa da Coelba em imóvel da Cia.; (c) referendar sobre acordo judicial em RT oriunda da 21ª Vara Trabalhista do Estado do Rio de Janeiro. Salvador/BA, 27 de abril de 2024. Diretoria

EDITAL DE CONVOCAÇÃO
ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

O Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Metalúrgicas, Construção e Reparação Naval Offshore, Siderúrgicas, Mecânicas, Automobilísticas e de Autopeças, Mineração, Refrigeração, Fabricação de Equipamentos Geradores de Energia, Fabricação e Montagem de Ciclomotores, Motos e Bicicletas, Fabricação e Montagem de Aeronaves, de Material Elétrico e Eletrônico, de Informática, Empresas de Reparação de Veículos e de Serviço, Manutenção e Montagem no Estado da Bahia. – STIM Bahia, CNPJ 15.248.644/0001-70, nos termos do estatuto da entidade, por seu presidente, convoca os trabalhadores da categoria, para a **ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA** a ser realizada no dia **07 de maio de 2024**, na sede do Sindicato, Rua do Cabral, nº 15 - Nazaré – nesta Cidade de Salvador, às 17h00min em primeira convocação, com o quórum de 50% (cinquenta por cento) mais um (01) dos sindicalizados; e, não havendo quórum, em segunda convocação, às 17h30min, com o quórum dos presentes, para deliberar sobre as seguintes ordens do dia: 1º) Reapreciação, discussão e aprovação da pauta de reivindicações que será apresentada ao Sindicato Patronal para negociação da Convenção Coletiva para o período de 2024 a 2025; 2º) Outorgar poderes ao STIM-BA para firmar Acordo ou Convenção Coletiva, observando-se os requisitos legais, ou, malogradas as negociações, suscitar Dissídio Coletivo; 3º) Transformar a Assembleia Geral Extraordinária especificamente convocada para fins de aprovar Acordo ou Convenção Coletiva, em Permanente, marcando tantas sessões quantas forem necessárias; 4º) Deliberar sobre a taxa de contribuição negocial e autorização dos empregados para proceder desconto em folha de pagamento, facultada a oposição pelo trabalhador; 5º) Deflagração de greve, caso as reivindicações não sejam atendidas. Salvador, 27 de abril de 2024.

Adson Batista de Souz – Presidente.



LULA MARQUES/ AGÊNCIA BRASIL



Presidente do Congresso disse que ação do governo é 'catastrófica'

Decisão de Zanin abre nova crise entre três Poderes

DESONERAÇÃO A liminar dada na noite da quinta (25) do ministro Cristiano Zanin, do Supremo Tribunal Federal (STF), suspendendo a desoneração da folha de pagamentos de empresas e de prefeituras abriu nova trincheira na guerra entre os três Poderes. A decisão atende a pedido do governo Lula (PT), feito por meio de uma ação protocolada na corte pela Advocacia-Geral da União (AGU).

O Congresso aprovou no ano passado uma lei que estendia a desoneração até 2027 que foi vetada pelo presidente Lula. Os vetos foram derrubados pelo Congresso, o que levou o governo a recorrer ao STF.

A decisão de Zanin está em análise pelo plenário virtual da corte. Nessa sexta (26), os ministros Flávio Dino, Gilmar Mendes e Luís Roberto Barroso (presidente do STF) referendaram a posição do relator, deixando o placar com quatro votos a favor do governo.

Para parte do Congresso, a revisão da lei mostra que Planalto e o STF interferem na atuação do Legislativo. Na noite da sexta, o Congresso recorreu da decisão.

O presidente do Legislativo, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), chamou a ação da AGU de "catastrófica", disse que o Parlamento vai demonstrar ao Supremo os erros "do ponto de vista técnico" e criticou o governo federal "do ponto de vista político". "[A ação] surpreendeu a todos, especialmente pelo momento que estamos vivendo de discussão e busca por alinhamento entre o governo federal e o Congresso Nacional", disse

O senador Efraim Filho (União Brasil-PB), autor do projeto que prorrogou a desoneração, também cutucou o governo: "É inquestionável que o papel do presidente do Senado e do presidente da Câmara tem sido decisivo na hora das articulações porque o governo não tem conseguido impor a maioria que se espera em determinadas agendas".

> **"[A ação] surpreendeu a todos, especialmente pelo momento que estamos vivendo de discussão e busca por alinhamento entre o governo federal e o Congresso Nacional**
> Rodrigo Pacheco
> Senador (PSD-MG), presidente do Congresso

> **O governo não tem conseguido impor a maioria que se espera em determinadas agendas**
> Efraim Filho
> Senador (UB-PB), autor do projeto que prorroga a desoneração

Mauro Cid detalha na PF venda de joias sauditas nos EUA

COLABORAÇÃO O ex-ajudante de ordens da Presidência da República tenente-coronel Mauro Cid foi ouvido pela Polícia Federal mais uma vez nessa sexta-feira (26), sobre o caso das joias sauditas e a investigação sobre o suposto esquema de venda de presentes entregues a autoridades brasileiras em missões oficiais durante o governo Jair Bolsonaro.

Cid foi chamado à PF para colaborar com diligências que estão em curso nos Estados Unidos. O procedimento não é considerado um depoimento formal.

Segundo o inquérito que culminou na abertura da Operação Lucas 12:2, em agosto do ano passado, presentes dados a autoridades do último governo teriam sido encaminhados para lojas especializadas nos estados da Flórida, Nova Iorque e Pensilvânia, 'para serem avaliados e submetidos à alienação, por meio de leilões e/ou venda direta'.

> **Inquérito apura denúncia de que presentes dados a autoridades do último governo teriam sido encaminhados para a venda em lojas nos EUA**

Justiça Eleitoral arquiva investigação contra presidente do PSDB

TXT C/ SINALIZADOR O Tribunal Regional Eleitoral de Goiás arquivou um inquérito policial aberto contra o ex-governador do estado Marconi Perillo, atual presidente nacional do PSDB. A investigação apurava supostos crimes de falsidade ideológica eleitoral, associação criminosa, corrupção e lavagem de dinheiro pela prática de doações não contabilizadas (caixa dois) da empresa JBS para a campanha do tucano ao governo de Goiás em 2010. Ela foi baseada no acordo de colaboração premiada entre o empresário Joesley Batista, da JBS, e a Procuradoria-Geral da República. Com o arquivamento, o ex-governador não tem mais processos ou investigações contra si.

Segundo informações são da Folha de S. Paulo, o arquivamento da ação foi determinada pelo ministro Gilmar Mendes, do Supremo Tribunal Federal (STF).

Ele decidiu pelo trancamento do processo com base no entendimento de que a continuidade de investigações criminais prolongadas sem resultados tangíveis constitui constrangimento ilegal.

Mendes escreveu no seu despacho que o inquérito contra Perillo foi instaurado "há quase cinco anos, assim, o requerente é investigado por fatos praticados, em tese, há mais de 14 anos, sem que a Polícia Federal tenha reunido provas que justifiquem o oferecimento da denúncia".

Diante da ordem do ministro, o juiz eleitoral Alessandro Pereira Pacheco promoveu o arquivamento do inquérito policial.

SHUTTERSTOCK



A alta nos medicamentos autorizada pelo governo federal foi a que teve mais peso no indicador

Inflação de Salvador acelera e é a terceira maior do país

IPCA-15 DE ABRIL A inflação de Salvador e Região Metropolitana - medida pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo 15 (IPCA-15), calculado pelo IBGE - foi a terceira mais alta do país em abril, marcando uma alta de 0,31%. O IPCA-15 funciona como uma prévia da inflação oficial do mês, refletindo os preços coletados entre 15 de março e 15 de abril.

O indicador da RMS acelerou em relação ao de março (0,23%) e ficou discretamente acima do verificado em abril de 2023 (0,30%). Também foi maior que o nacional (0,21% em abril). Para fechar a pesquisa, o IBGE analisa 11 cidades e regiões metropolitanas.

A inflação da RMS ficou abaixo apenas da registrada na Região Metropolitana de Recife/PE (0,57%) e da RM Belém/PA (0,33%), e empatado, no arredondamento, com o da RM Rio de Janeiro/RJ (0,31%).

entre janeiro e abril de 2024. Segue acima do registrado no Brasil como um todo (1,67%), mantendo-se como o 6º mais alto entre os 11 locais investigados. Já no acumulado nos 12 meses encerrados em abril, o IPCA-15 da RMS está em 3,55% e é o 7º mais elevado, embora menor do que o indicador nacional (3,77%).

Na RMS, o IPCA-15 de abril foi resultado de aumentos nos preços de oito dos nove grupos de produtos e serviços pesquisados. Apenas as despesas pessoais tiveram deflação (queda de preços), de 0,15%, puxada, sobretudo, pela hospedagem (-5,54%).

O maior aumento foi no grupo saúde e cuidados pessoais (1,25%) liderou as pressões inflacionárias no IPCA-15 de abril, na RMS. As altas nos medicamentos (ou produtos farmacêuticos, de 2,45%), após a autorização do reajuste de até 4,50% a partir de 31 de março, e nos planos de saúde (0,78%) foram as mais relevantes.

Número do golpe do PIX foi o mesmo usado no ataque ao Siafi

TXT C/ SINALIZADOR A mensagem SMS usada para tentar roubar dados de funcionários do governo com acesso ao sistema de pagamentos da União veio do mesmo número que já aplica uma série de golpes parecidos relacionados ao Pix, ao programa Bolsa Família e a empréstimos bancários.

O Siafi (Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal) foi alvo de ataque. Apuração do jornal O Estado de São Paulo identificou mais de R$ 15 milhões em dinheiro público desviado para contas de empresas e pessoas físicas, incluindo beneficiários de programas sociais. A suspeita é que houve roubo de senhas, CPFs, CNPJs e chaves Pix para efetuar os desvios.

Dias antes do ataque, usuários do Siafi receberam uma mensagem SMS com um link fraudulento. A mensagem trazia o nome do servidor, o CPF e uma suposta mudança de acesso ao sistema.

ANEEL MANTÉM BANDEIRA TARIFÁRIA VERDE EM MAIO

TXT C/ SINALIZADOR A Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) informou nessa sexta-feira (26) que no mês de maio a bandeira tarifária permanecerá verde. Dessa forma, os consumidores não terão custo extra nas contas de luz.

De acordo com a agência, devido às condições favoráveis de geração de energia, a bandeira tarifária deve permanecer verde até o final do ano segundo projeções da agência. Há 25 meses o país tem adotado a bandeira verde, após o fim da escassez hídrica, que durou de setembro de 2021 até meados de abril de 2022.

PORTARIA DEFINE REGRAS DO NOVO DESENROLA

PEQUENOS NEGÓCIOS Lançado na segunda (22), o Desenrola Pequenos Negócios, que permitirá a renegociação de dívidas de pequenos negócios e de microempreendedores individuais (MEI), teve as regras regulamentadas na sexta (26). O Ministério da Fazenda publicou uma portaria que define a participação dos bancos nas renegociações. Entrarão nas renegociações dívidas vencidas há mais de 90 dias na data de lançamento do programa, na última segunda. Para incentivar os descontos, não haverá limites para o valor da dívida nem de tempo máximo de atraso.

NOVAS AERONAVES

3BI

de reais é o investimento que da Azul Linhas Aéreas na compra de 13 novas aeronaves 195-E2 da Embraer que serão entregues ao longo dos próximos meses, até o fim do ano. O anúncio foi feito nessa sexta (25) na fábrica da Embraer, no município de São José dos Campos (SP). A frota da companhia já conta com outros 20 aviões da fabricante brasileira.

INDICADORES

CÂMBIO

	Compra	Venda
Dólar Comercial	R$ 5,1158	R$ 5,1163
Dólar Turismo	R$ 5,2300	R$ 5,3220
Euro turismo	R$ 5,5800	R$ 5,6920

BOLSA

Índice	Pontos	Variação
Bovespa	126.526,27	+1,51%

POUPANÇA

27/04/2024	0,6066 %

SALÁRIO MÍNIMO

R$ 1.412,00

INFLAÇÃO

	Março	Ano	12 meses
IPCA/IBGE	0,16%	1,42%	3,93%
INPC/IBGE	0,19%	1,46%	4,14%
IGP-M/FGV	-0,47%	-0,91%	- 4,26%

Incêndio em pousada de Porto Alegre deixa 10 pessoas mortas

TRAGÉDIA Um incêndio numa pousada na região central de Porto Alegre, no Rio Grande do Sul, deixou ao menos dez mortos nesta sexta-feira (26). De acordo com o Corpo de Bombeiros local, ainda há pessoas desaparecidas no local. Até o fechamento desta edição, às 23h, as equipes de busca ainda atuavam no local.

Duas vítimas foram encontradas no primeiro andar da pousada Garoa. Outras cinco estavam no segundo pavimento e mais duas, no terceiro. Ainda não se sabe o que causou o incêndio. Sete pessoas foram resgatadas, e levadas para o Hospital de Pronto Socorro.

A Pousada da Garoa tinha quartos por R$ 550 e ficava localizada na Av. Farrapos, entre as ruas Garibaldi e Barros Cassal. Outras unidades da pousada, que oferece quartos para solteiros, estão espalhadas pela capital gaúcha, com endereços nos bairros do Partenon, Nonoai, Santana, Cidade Baixa e Jardim Itu. Segundo o site oficial, a rede opera há 13 anos.

REPRODUÇÃO



Pousada tinha quartos muito próximos, o que teria ajudado as chamas a se espalharem mais rápido

A prefeitura de Porto Alegre tem um convênio de R$ 2,7 milhões com a Pousada da Garoa para atender o Fasc - Fundação de Assistência Social e Cidadania.

Segundo as investigações iniciais, a pousada estaria irregular e não teria PPCI - Plano de Prevenção e Proteção contra Incêndios. A prefeitura de Porto Alegre, no entanto, alega que a documentação da pausada estaria regularizada junto aos órgãos públicos.

MINISTRO DA JUSTIÇA SUSPENDE POLICIAL QUE ENSINOU TORTURA

SANTA CATARINA O ministro da Justiça e Segurança Pública, Ricardo Lewandowski, aplicou uma pena de suspensão, de 90 dias, ao agente da Polícia Rodoviária Federal (PRF) Ronaldo Bandeira, que aparece em um vídeo mostrando como fazer tortura usando spray de pimenta em viaturas da corporação. O vídeo viralizou nas redes sociais no fim do ano passado e o agente foi alvo de processo administrativo disciplinar, que chegou a recomendar sua demissão do cargo público, o que acabou não sendo acatado pelo ministro. Nas imagens que tiveram grande repercussão, Bandeira ministrava aula em um cursinho e detalhava uma abordagem que teria ocorrido com outros policiais. Na gravação, ele relata uma situação de prisão com resistência na qual o suspeito estava na parte de trás da viatura. Em seguida, o agente diz: "O quê que 'o polícia' faz? Abre um pouquinho, pega o spray de pimenta e taca! A pessoa fica mansa".

BRASIL PRODUZIRÁ INSULINA PARA O MERCADO INTERNO

SAÚDE OBrasil voltará a produzir insulina para atender o mercado interno. A fábrica da empresa Biomm, em Nova Lima, Minas Gerais, foi inaugurada nesta sexta-feira (26). A nova unidade terá a capacidade de suprir a demanda nacional de insulina, homônio usado para tratar diabetes. O diabetes é uma doença causada pela produção insuficiente ou má absorção do hormônio pelo organismo. A insulina regula a glicose no sangue e garante energia para o organismo. ELa tem a função de quebrar as moléculas de glicose (açúcar) transformando-as em energia para manutenção das células do organismo. O diabetes pode causar o aumento da glicemia e as altas taxas podem levar a complicações no coração, nas artérias, nos olhos, nos rins e nos nervos. Em casos mais graves, pode levar à morte. De acordo com a ministra da Saúde, Nísia Trindade, há mais de 20 anos o Brasil não tinha produção nacional de insulina.

BAMIN

BAHIA MINERAÇÃO S.A.

CNPJ nº 07.392.063/0001-80

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS RESUMIDAS

O entendimento da situação financeira e patrimonial da Companhia demanda a leitura das demonstrações contábeis completas e do relatório do auditor independente, elaboradas na forma da legislação societária e da regulamentação contábil aplicável. As demonstrações contábeis completas, incluindo o relatório da administração e relatório do auditor independente, estão disponíveis nos seguintes endereços eletrônicos: https://www.bamin.com.br; https://www.correio24horas.com.br. As demonstrações contábeis apresentadas a seguir são resumidas e não devem ser consideradas isoladamente para a tomada de decisão.

Balanços patrimoniais - 31 de dezembro (Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
Ativo	**2023**	**2022**	**2023**	**2022**
Circulante				
Caixa e equivalentes de caixa	**6.822**	52.863	**252.475**	515.845
Contas a receber de clientes	**12.904**	38.045	**12.904**	38.045
Adiantamentos	**2.972**	3.183	**6.286**	3.293
Estoques	**18.158**	20.958	**18.158**	20.958
Tributos a recuperar	**16.054**	28.885	**16.054**	28.885
Partes relacionadas	**18.666**	12.026	**18.151**	9.980
Outros ativos	**2.096**	935	**4.790**	3.523
	77.672	156.895	**328.818**	620.529
Não circulante				
Realizável a longo prazo				
Estoques	**112.425**	72.481	**112.425**	72.481
Partes relacionadas	**16.975**	17.676	**16.975**	17.676
Tributos a recuperar	**2.086**	3.855	**18.215**	8.552
Outros ativos	**467**	366	**4.480**	494
	131.953	94.378	**152.095**	99.203
Investimento em controlada	**506.502**	539.257	**-**	-
Imobilizado	**2.044.114**	1.747.488	**2.311.813**	1.821.507
Intangível	**50.918**	47.165	**51.091**	47.246
Direito de uso	**-**	-	**30.548**	31.483
	2.601.534	2.333.910	**2.393.452**	1.900.236
Total do ativo	**2.811.159**	2.585.183	**2.874.365**	2.619.968

	Controladora		Consolidado	
Passivo	**2023**	**2022**	**2023**	**2022**
Circulante				
Fornecedores	**56.881**	113.297	**112.256**	140.377
Obrigações tributárias e sociais	**35.218**	35.515	**43.049**	43.220
Compromissos socioambientais	**19.608**	24.010	**19.608**	24.010
Obrigações com clientes	**-**	8.838	**-**	8.838
Outros passivos	**1.186**	1.249	**1.186**	1.249
	112.893	182.909	**176.099**	217.694
Não circulante				
Empréstimos	**2.379.521**	2.596.903	**2.379.521**	2.596.903
Compromissos socioambientais	**-**	5.438	**-**	5.438
Recuperação ambiental	**95.459**	83.382	**95.459**	83.382
Provisões para contingências	**7.300**	6.932	**7.300**	6.932
Outros passivos	**3.938**	313	**3.938**	313
	2.486.218	2.692.968	**2.486.218**	2.692.968
Total do passivo	**2.599.111**	2.875.877	**2.662.317**	2.910.662
Patrimônio líquido				
Capital social	**11.595**	10.955	**11.595**	10.955
Contribuição ao capital	**1.874.891**	1.341.900	**1.874.891**	1.341.900
Prejuízos acumulados	**(1.674.438)**	(1.643.549)	**(1.674.438)**	(1.643.549)
	212.048	(290.694)	**212.048**	(290.694)
Total do passivo e patrimônio líquido	**2.811.159**	2.585.183	**2.874.365**	2.619.968

Demonstrações das mutações dos patrimônios líquidos - Exercícios findos em 31 de dezembro (Em milhares de reais)

	Capital social	Contribuições ao capital	Prejuízos acumulados	Total
Em 1º de janeiro de 2022	10.955	1.020.817	(1.681.341)	(649.569)
Contribuição ao capital	-	321.083	-	321.083
Lucro do exercício	-	-	37.792	37.792
Em 31 de dezembro de 2022	10.955	1.341.900	(1.643.549)	(290.694)
Contribuição ao capital	**-**	**532.991**	**-**	**532.991**
Capital integralizado	**640**	**-**	**-**	**640**
Prejuízo líquido do exercício	**-**	**-**	**(30.889)**	**(30.889)**
Em 31 de dezembro de 2023	**11.595**	**1.874.891**	**(1.674.438)**	**212.048**

Demonstrações dos resultados - Exercícios findos em 31 de dezembro (Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	2023	**2022**	**2023**	**2022**
Receitas	**198.695**	321.394	**198.695**	321.394
Custo dos produtos vendidos	**(39.041)**	(56.806)	**(39.041)**	(56.806)
Lucro bruto	**159.654**	264.588	**159.654**	264.588
Despesas com distribuição	**(159.654)**	(264.588)	**(159.654)**	(264.588)
Despesas gerais e administrativas	**(70.619)**	(147.969)	**(151.939)**	(222.673)
Outras despesas (receitas), líquidas	**(2.166)**	28.944	**(2.166)**	28.738
Equivalência patrimonial	**(32.755)**	(36.216)	**-**	-
Resultado operacional	**(265.194)**	(419.829)	**(313.759)**	(458.523)
Resultado financeiro	**74.651**	193.033	**123.216**	231.727
Prejuízo (lucro) antes do imposto de renda e da contribuição social	**(30.889)**	37.792	**(30.889)**	37.792
Tributos sobre o lucro	**-**	-	**-**	-
Prejuízo (lucro) líquido do exercício	**(30.889)**	37.792	**(30.889)**	37.792

Demonstrações dos resultados abrangentes
Exercícios findos em 31 de dezembro (Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	2023	**2022**	**2023**	**2022**
Prejuízo (lucro) líquido do exercício	**(30.889)**	37.792	**(30.889)**	37.792
Outros resultados abrangentes	**-**	-	**-**	-
Total do resultado abrangente do exercício	**(30.889)**	37.792	**(30.889)**	37.792

Demonstrações dos fluxos de caixa
Exercícios findos em 31 de dezembro (Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	2023	**2022**	**2023**	**2022**
Caixa líq. usado para ativid. operacionais	**(143.145)**	(147.675)	**(166.824)**	(168.659)
Caixa líq. usado para ativid. de investimento	**(195.647)**	(600.274)	**(389.297)**	(373.278)
Caixa líq. gerado das ativid. de financ.	**292.751**	784.493	**292.751**	784.493
Redução (aumento) na caixa e equiv. de caixa	**(46.041)**	36.544	**(263.370)**	242.556
Caixa e equiv. de caixa no início de exerc.	**52.863**	16.319	**515.845**	273.289
Caixa e equiv. de caixa no final de exerc.	**6.822**	52.863	**252.475**	515.845

Notas explicativas as demonstrações contábeis - Em 31 de dezembro de 2023 (Em milhares de reais)

1. Contexto Operacional - A Bahia Mineração S.A. ("BAMIN" ou "Companhia") é uma sociedade anônima de capital fechado, constituída em 28 de julho de 2005, e tem como objeto social a exploração e o comércio de minérios em geral, em todo o território nacional, compreendendo pesquisa, lavra e beneficiamento, prestação de serviços geológicos, importação, exportação e comércio de produtos minerais, químicos e industriais, assim como, através de sua controlada, a Bahia Ferrovias S.A. ("Bahia Ferrovias"), explorar em caráter de exclusividade, por concessão onerosa, a construção e a prestação do serviço público de transporte ferroviário de cargas associado à exploração da infraestrutura da malha ferroviária do trecho I da Ferrovia de Integração Oeste-Leste ("FIOL"). A BAMIN pode também participar do capital de outras sociedades, como sócia, quotista ou acionista. A sede social da Companhia está localizada na Avenida Professor Magalhães Neto, nº 1.752, Pituba, Salvador, Bahia, Brasil. Atualmente, a BAMIN tem como principal foco o desenvolvimento do Projeto Pedra de Ferro ("Projeto PdF"), que consiste na extração, beneficiamento e comercialização de minério de ferro da jazida localizada na cidade de Caetité, na região centro-sul do Estado da Bahia, distante aproximadamente 700 km de Salvador, capital do Estado. O minério de ferro extraído será beneficiado na planta da Companhia, que será instalada na mesma região da mina. Após o beneficiamento e enriquecimento do teor do minério, a produção será escoada pela Ferrovia de Integração Oeste Leste até o terminal portuário da BAMIN no Porto Sul, de onde a produção será exportada. **(a) Aprovação das demonstrações contábeis -** As presentes demonstrações contábeis individuais e consolidadas foram aprovadas pela Diretoria da Companhia em 19 de abril de 2024. **2. Políticas contábeis materiais -** As principais políticas contábeis aplicadas na preparação dessas demonstrações contábeis estão definidas abaixo. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente em todos os exercícios apresentados. **2.1. Base de preparação -** As demonstrações contábeis individuais e consolidadas ("demonstrações contábeis") seguem as práticas brasileiras, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), e as normas internacionais (IFRS), evidenciando todas as informações relevantes próprias das demonstrações contábeis, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela Administração na sua gestão. Baseiam-se no custo histórico, ajustado para refletir ganhos ou perdas com valor justo de certos instrumentos financeiros. O processo de preparação envolve estimativas contábeis críticas e julgamento da Administração, destacadas na nota explicativa 3. **2.2. Base de consolidação -** As demonstrações contábeis consolidadas incluem as informações financeiras da BAMIN e sua subsidiária em 31 de dezembro de 2023. O controle sobre uma subsidiária é estabelecido quando a empresa tem exposição a retornos variáveis e capacidade de influenciar esses retornos. A consolidação de uma controlada tem início quando a Companhia obtiver controle em relação à controlada e finaliza quando a Companhia deixar de exercer o mencionado controle. Investimentos em subsidiárias são contabilizados pelo método da equivalência patrimonial nas demonstrações individuais. A base de consolidação da BAMIN inclui as demonstrações da Bahia Ferrovias, subsidiária que opera a Ferrovia de Integração Oeste-Leste (FIOL 1) sob um contrato de subconcessão com a ANTT. A BAMIN possui 100% das ações da Bahia Ferrovias. **2.3. Novas normas, interpretações e revisões emitidas -** As seguintes alterações de normas foram emitidas pelo IASB, mas não estão em vigor para o exercício de 2023. A adoção antecipada de normas, embora encorajada pelo IASB, não é permitida, no Brasil, pelo Comitê de Pronunciamento Contábeis (CPC). (a) Alterações ao IFRS 16 / CPC 06: Passivo de locação em um *Sale and Leaseback* (transação de venda e retroarrendamento); (b) Alterações ao IAS 1 / CPC 26 (R1): Classificação de passivos como circulante ou não circulante; e (c) Alterações ao IAS 7 / CPC 23 (R2) e ao IFRS 7 / CPC 40 (R1). Não se espera que as alterações tenham um impacto material nas demonstrações contábeis da Companhia. **3. Sumário das principais práticas contábeis -** Para melhor compreensão da base de reconhecimento e mensuração aplicadas na preparação das demonstrações contábeis, essas práticas são apresentadas nas respectivas notas explicativas que tratam dos temas de suas aplicações, disponíveis nas demonstrações contábeis completas, conforme lista a seguir: • 2.6. Caixa e equivalentes de caixa; • 2.9. Estoques; • 2.11. Imobilizado; • 2.15. Empréstimos; • 2.19. Reconhecimento de receita; • 2.20. Custo dos produtos vendidos. **4. Estimativas e julgamentos contábeis críticos -** As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias. Com base em premissas, a Companhia faz estimativas com relação ao futuro. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. As estimativas e premissas, que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos para o próximo exercício financeiro, estão descritas a seguir: **(a) Continuidade operacional -** A Administração da Companhia elaborou suas demonstrações contábeis no pressuposto de continuidade das suas operações e considera o suporte financeiro de seu acionista controlador para garantir que a liquidez esteja adequada e disponível para atender às obrigações contratuais e para obter recursos adicionais quando necessário. A ocorrência desses eventos em sua plenitude, em um período apropriado, é considerada julgamentos críticos pela Administração da Companhia. **(b) Taxa de juros sobre empréstimos -** As transações de empréstimos, necessárias para a liquidação das obrigações da Companhia, não prevê a incidência de juros. Com isso, o valor justo reconhecido pela Companhia busca refletir o custo de captação de recursos em um ambiente de livre concorrência, onde a taxa de desconto utilizada deve refletir as avaliações atuais do mercado, do valor temporal do dinheiro e dos riscos específicos das transações. **(c) Subconcessão da FIOL -** A Bahia Ferrovias, controlada pela BAMIN, opera sob condições estabelecidas nos editais de privatização e contratos de subconcessão ferroviária. Seus ativos são tratados conforme normas contábeis específicas. O contrato de subconcessão pode ser encerrado por diversas razões, revertendo os bens para a VALEC (empresa pública, controlada pela União através do Ministério da Infraestrutura do Brasil). Ao término do contrato, os bens podem ser transferidos para a União mediante indenização dos investimentos realizados. **(d) Perda (*impairment*) do intangível -** O intangível da Companhia de direitos minerários e contratos de servidão são revisados anualmente para verificar se há indicativos de *impairment* ou com maior frequência se eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem um possível *impairment*. Uma perda por *impairment* será reconhecida pela diferença entre valor contábil do ativo excedente e o valor recuperável verificado. Os direitos minerários da Companhia correspondem aos processos de pesquisa e estudo mineral concedidos pela Agência Nacional de Mineração ("ANM"), compostos pelo custo histórico de pesquisa, consultorias técnicas e sondagens, cuja amortização será iniciada quando começar a produção mineral, e em prazo que corresponderá à vida útil estimada da reservada Mina PdF. **(e) Receita de vendas precificada provisoriamente -** A Companhia reconhece a receita de vendas pelo valor justo estimado da contraprestação total a receber, sendo a abordagem de precificação provisória embutida nesses contratos, de venda de produto, caracterizada como um derivativo. Desta forma, o valor justo do ajuste final do preço de venda é reavaliado de forma contínua e as flutuações no valor justo são reconhecidas como receita de venda na demonstração do resultado do exercício.

Diretoria

Eduardo Ledsham - Diretor Presidente
Alexandre Aigner - Diretor
Alberto Vieira - Diretor

Gerência Geral Financeira

Pedro Machado - Gerente Geral Financeiro
Rilson Cruz - Contador CRC BA 036891/O-5

Relatório resumido do auditor independente

O relatório do auditor independente sobre essas demonstrações contábeis da Companhia foi emitido pela Ernst & Young Auditores Independentes S.S. Ltda. em 19 de abril de 2024. O parecer completo pode ser encontrado nos seguintes endereços: https://www.bamin.com.br; https://www.correio24horas.com.br.

Aos Acionistas e Diretores da **Bahia Mineração S.A.** Salvador - Bahia
Opinião - Examinamos as demonstrações contábeis individuais e consolidadas da Bahia Mineração S.A. ("Companhia"), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2023 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas. Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Companhia em 31 de dezembro de 2023, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB). **Base para opinião -** Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e sua controlada, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Salvador, Bahia, 19 de abril de 2024.

ERNST & YOUNG - Auditores Independentes S.S. Ltda. CRC SP-015.199/O
Daniel de Araujo Peixoto - Contador CRCBA-025.348/O

Irlanda: Frade do Brasil é esfaqueado na cabeça

VIOLÊNCIA XENOFÓBICA Um frei capuchinho brasileiro foi esfaqueado na cabeça durante distribuição de café da manhã em uma casa de acolhimento para pessoas em situação de rua em Dublin, na Irlanda, nesta sexta-feira (26), segundo noticiou um jornal local.

O ataque no Centro Diurno Capuchinho ocorreu pouco depois das 10h30 em um salão onde moradores de rua frequentadores do centro tomavam o café da manhã.

O frei Ademir Marques recebeu os primeiros-socorros no local e foi levado às pressas para o hospital, onde recebeu atendimento. Ele já foi liberado e agora está se recuperando em casa, segundo a mídia local.

"Não sabemos exatamente o que aconteceu, mas sabemos que foi um ataque completamente gratuito. O frei Ademir se voluntariava aqui regularmente e estava ajudando no café da manhã quando um frequentador do centro se levantou de repente e o esfaqueou na nuca", disse uma testemunha ao Sunday World, jornal da capital irlandesa.

Ataque ao frade foi o quarto contra brasileiros na Irlanda somente neste mês de abril

A fonte disse ainda ao jornal que o ataque foi "completamente inesperado" porque o agressor de Ademir era um frequentador regular do centro. Ainda segundo a testemunha, o homem foi imediatamente imobilizado pela segurança do local até a chegada da polícia.

Em comunicado, o Centro Diurno Capuchinho confirmou o ataque e disse que os ferimentos de Ademir foram superficiais e que ele voltará às atividades em breve.

No começo de abril, ao menos outros três brasileiros foram atacados na Irlanda por jovens que se deixam seduzir por discursos xenofóbicos, principalmente de grupos de extrema direita.

No dia 12 de abril, dois brasileiros, Frederico de Lima Costa e Mateus Gonzalez Serafim, foram agredidos, em locais diferentes da cidade de Limerick, que fica a cerca de 200km de Dublin, e descobriram que os ataques foram gravados e postados no TikTok. Eles foram agredidos quando voltavam do trabalho para casa. No dia seguinte, 13 de abril, outro brasileiro, Roberto Gomes dos Santos Júnior, foi agredido com um soco.

Os ataques a Frederico e Mateus publicados no TikTok ocorreram mais ou menos no mesmo horário e em locais próximos, cerca de 100 metros de distância um do outro, e foram cometidos por grupos de três homens. Os dois brasileiros se encontraram na delegacia ao buscaram as autoridades para prestar queixa dos atentados sofridos. Tanto Costa quanto Serafim foram agredidos com socos na cara.

Charles III retomará as atividades públicas mesmo em tratamento de câncer

REINO UNIDO O rei Charles III, que está em tratamento por conta de um câncer detectado no início deste ano, retomará a agenda de atividades públicas na próxima semana, segundo anúncio feito nesta sexta-feira (26) pelo Palácio de Buckingham, que afirmou ainda não saber até quando irá o tratamento.

Também nesta sexta, a equipe médica do monarca elogiou o 'progresso' do monarca no tratamento contra o câncer e afirmou que encorajou o rei a retomar a agenda pública.

Charles III reabrirá a agenda pública com uma visita a um centro de tratamento de câncer na terça-feira (30), de acordo com um comunicado divulgado pelo palácio.

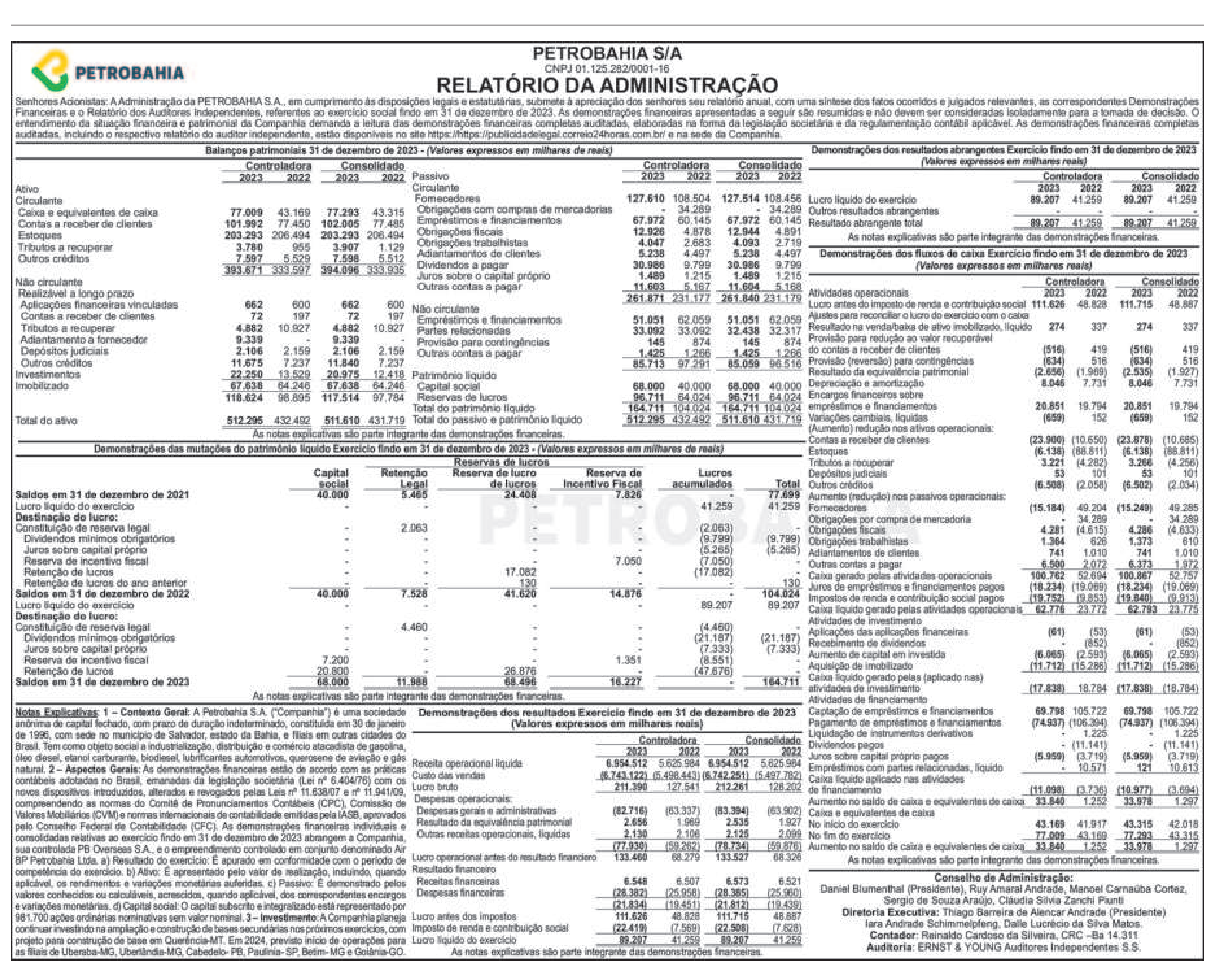
DIVULGAÇÃO/ PALÁCIO DE BUCKINGHAM



Charles III caminha com a rainha consorte Camilla

O rei britânico estava afastado das atividades públicas desde o início de fevereiro, quando o Palácio de Buckingham anunciou que médicos detectaram um tipo de câncer - ainda não divulgado - no rei após ele fazer uma cirurgia de próstata.

A visita ao centro de tratamento de câncer na terça-feira "será a primeira de uma série de compromissos externos que Sua Majestade realizará nas próximas semanas", disse o palácio no comunicado.



PETROBAHIA

PETROBAHIA S/A

CNPJ 01.125.282/0001-16

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas: A Administração da PETROBAHIA S.A., em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submete à apreciação dos senhores seu relatório anual, com uma síntese dos fatos ocorridos e julgados relevantes, as correspondentes Demonstrações Financeiras e o Relatório dos Auditores Independentes, referentes ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2023. As demonstrações financeiras apresentadas a seguir são resumidas e não devem ser consideradas isoladamente para a tomada de decisão. O entendimento da situação financeira e patrimonial da Companhia demanda a leitura das demonstrações financeiras completas auditadas, elaboradas na forma da legislação societária e da regulamentação contábil aplicável. As demonstrações financeiras completas auditadas, incluindo o respectivo relatório do auditor independente, estão disponíveis no site https://https://publicidadelegal.correio24horas.com.br/ e na sede da Companhia.

Balanços patrimoniais 31 de dezembro de 2023 - (Valores expressos em milhares de reais)

	Controladora 2023	Controladora 2022	Consolidado 2023	Consolidado 2022
Ativo				
Circulante				
Caixa e equivalentes de caixa	77.009	43.169	77.293	43.315
Contas a receber de clientes	101.992	77.450	102.005	77.485
Estoques	203.293	206.494	203.293	206.494
Tributos a recuperar	3.780	955	3.907	1.129
Outros créditos	7.597	5.529	7.598	5.512
	393.671	333.597	394.096	333.935
Não circulante				
Realizável a longo prazo				
Aplicações financeiras vinculadas	662	600	662	600
Contas a receber de clientes	72	197	72	197
Tributos a recuperar	4.882	10.927	4.882	10.927
Adiantamento a fornecedor	9.339	-	9.339	-
Depósitos judiciais	2.106	2.159	2.106	2.159
Outros créditos	11.675	7.237	11.840	7.237
Investimentos	22.250	13.529	20.975	12.418
Imobilizado	67.638	64.246	67.638	64.246
	118.624	98.895	117.514	97.784
Total do ativo	512.295	432.492	511.610	431.719

	Controladora 2023	Controladora 2022	Consolidado 2023	Consolidado 2022
Passivo				
Circulante				
Fornecedores	127.610	108.504	127.514	108.456
Obrigações com compras de mercadorias	-	34.289	-	34.289
Empréstimos e financiamentos	67.972	60.145	67.972	60.145
Obrigações fiscais	12.926	4.878	12.944	4.891
Obrigações trabalhistas	4.047	2.683	4.093	2.719
Adiantamentos de clientes	5.238	4.497	5.238	4.497
Dividendos a pagar	30.986	9.799	30.986	9.799
Juros sobre o capital próprio	1.489	1.215	1.489	1.215
Outras contas a pagar	11.603	5.167	11.604	5.168
	261.871	231.177	261.840	231.179
Não circulante				
Empréstimos e financiamentos	51.051	62.059	51.051	62.059
Partes relacionadas	33.092	33.092	32.438	32.317
Provisão para contingências	145	874	145	874
Outras contas a pagar	1.425	1.266	1.425	1.266
	85.713	97.291	85.059	96.516
Patrimônio líquido				
Capital social	68.000	40.000	68.000	40.000
Reservas de lucros	96.711	64.024	96.711	64.024
Total do patrimônio líquido	164.711	104.024	164.711	104.024
Total do passivo e patrimônio líquido	512.295	432.492	511.610	431.719

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido Exercício findo em 31 de dezembro de 2023 - (Valores expressos em milhares de reais)

	Capital social	Reservas de lucros: Retenção Legal	Reservas de lucros: Reserva de lucro de lucros	Reservas de lucros: Reserva de Incentivo Fiscal	Lucros acumulados	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2021	40.000	5.465	24.408	7.826	-	77.699
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	41.259	41.259
Destinação do lucro:						
Constituição de reserva legal	-	2.063	-	-	(2.063)	-
Dividendos mínimos obrigatórios	-	-	-	-	(9.799)	(9.799)
Juros sobre capital próprio	-	-	-	-	(5.265)	(5.265)
Reserva de incentivo fiscal	-	-	-	7.050	(7.050)	-
Retenção de lucros	-	-	17.082	-	(17.082)	-
Retenção de lucros do ano anterior	-	-	130	-	-	130
Saldos em 31 de dezembro de 2022	40.000	7.528	41.620	14.876	-	104.024
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	89.207	89.207
Destinação do lucro:						
Constituição de reserva legal	-	4.460	-	-	(4.460)	-
Dividendos mínimos obrigatórios	-	-	-	-	(21.187)	(21.187)
Juros sobre capital próprio	-	-	-	-	(7.333)	(7.333)
Reserva de incentivo fiscal	7.200	-	-	1.351	(8.551)	-
Retenção de lucros	20.800	-	26.876	-	(47.676)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2023	68.000	11.988	68.496	16.227	-	164.711

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas Explicativas: **1 – Contexto Geral:** A Petrobahia S.A. ("Companhia") é uma sociedade anônima de capital fechado, com prazo de duração indeterminado, constituída em 30 de janeiro de 1996, com sede no município de Salvador, estado da Bahia, e filiais em outras cidades do Brasil. Tem como objeto social a industrialização, distribuição e comércio atacadista de gasolina, óleo diesel, etanol carburante, biodiesel, lubrificantes automotivos, querosene de aviação e gás natural. **2 – Aspectos Gerais:** As demonstrações financeiras estão de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, emanadas da legislação societária (Lei nº 6.404/76) com os novos dispositivos introduzidos, alterados e revogados pelas Leis nº 11.638/07 e nº 11.941/09, compreendendo as normas do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e normas internacionais de contabilidade emitidas pela IASB, aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC). As demonstrações financeiras individuais e consolidadas relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023 abrangem a Companhia, sua controlada PB Overseas S.A., e o empreendimento controlado em conjunto denominado Air BP Petrobahia Ltda. a) Resultado do exercício: É apurado em conformidade com o período de competência do exercício. b) Ativo: É apresentado pelo valor de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e variações monetárias auferidas. c) Passivo: É demonstrado pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias. d) Capital social: O capital subscrito e integralizado está representado por 981.700 ações ordinárias nominativas sem valor nominal. **3 – Investimento:** A Companhia planeja continuar investindo na ampliação e construção de bases secundárias nos próximos exercícios, com projeto para construção de base em Querência-MT. Em 2024, previsto início de operações para as filiais de Uberaba-MG, Uberlândia-MG, Cabedelo- PB, Paulínia- SP, Betim- MG e Goiânia-GO.

Demonstrações dos resultados Exercício findo em 31 de dezembro de 2023 (Valores expressos em milhares reais)

	Controladora 2023	Controladora 2022	Consolidado 2023	Consolidado 2022
Receita operacional líquida	6.954.512	5.625.984	6.954.512	5.625.984
Custo das vendas	(6.743.122)	(5.498.443)	(6.742.251)	(5.497.782)
Lucro bruto	211.390	127.541	212.261	128.202
Despesas operacionais:				
Despesas gerais e administrativas	(82.716)	(63.337)	(83.394)	(63.902)
Resultado da equivalência patrimonial	2.656	1.969	2.535	1.927
Outras receitas operacionais, líquidas	2.130	2.106	2.125	2.099
	(77.930)	(59.262)	(78.734)	(59.876)
Lucro operacional antes do resultado financeiro	133.460	68.279	133.527	68.326
Resultado financeiro				
Receitas financeiras	6.548	6.507	6.573	6.521
Despesas financeiras	(28.382)	(25.958)	(28.385)	(25.960)
	(21.834)	(19.451)	(21.812)	(19.439)
Lucro antes dos impostos	111.626	48.828	111.715	48.887
Imposto de renda e contribuição social	(22.419)	(7.569)	(22.508)	(7.628)
Lucro líquido do exercício	89.207	41.259	89.207	41.259

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstrações dos resultados abrangentes Exercício findo em 31 de dezembro de 2023 (Valores expressos em milhares reais)

	Controladora 2023	Controladora 2022	Consolidado 2023	Consolidado 2022
Lucro líquido do exercício	89.207	41.259	89.207	41.259
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-
Resultado abrangente total	89.207	41.259	89.207	41.259

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstrações dos fluxos de caixa Exercício findo em 31 de dezembro de 2023 (Valores expressos em milhares reais)

	Controladora 2023	Controladora 2022	Consolidado 2023	Consolidado 2022
Atividades operacionais				
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	111.626	48.828	111.715	48.887
Ajustes para reconciliar o lucro do exercício com o caixa				
Resultado na venda/baixa de ativo imobilizado, líquido	274	337	274	337
Provisão para redução ao valor recuperável do contas a receber de clientes	(516)	419	(516)	419
Provisão (reversão) para contingências	(634)	516	(634)	516
Resultado da equivalência patrimonial	(2.656)	(1.969)	(2.535)	(1.927)
Depreciação e amortização	8.046	7.731	8.046	7.731
Encargos financeiros sobre empréstimos e financiamentos	20.851	19.794	20.851	19.794
Variações cambiais, líquidas	(659)	152	(659)	152
(Aumento) redução nos ativos operacionais:				
Contas a receber de clientes	(23.900)	(10.650)	(23.878)	(10.685)
Estoques	(6.138)	(88.811)	(6.138)	(88.811)
Tributos a recuperar	3.221	(4.282)	3.266	(4.256)
Depósitos judiciais	53	101	53	101
Outros créditos	(6.508)	(2.058)	(6.502)	(2.034)
Aumento (redução) nos passivos operacionais:				
Fornecedores	(15.184)	49.204	(15.249)	49.285
Obrigações por compra de mercadoria	-	34.289	-	34.289
Obrigações fiscais	4.281	(4.615)	4.286	(4.633)
Obrigações trabalhistas	1.364	626	1.373	610
Adiantamentos de clientes	741	1.010	741	1.010
Outras contas a pagar	6.500	2.072	6.373	1.972
Caixa gerado pelas atividades operacionais	100.762	52.694	100.867	52.757
Juros de empréstimos e financiamentos pagos	(18.234)	(19.069)	(18.234)	(19.069)
Impostos de renda e contribuição social pagos	(19.752)	(9.853)	(19.840)	(9.913)
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	62.776	23.772	62.793	23.775
Atividades de investimento				
Aplicações das aplicações financeiras	(61)	(53)	(61)	(53)
Recebimento de dividendos	-	(852)	-	(852)
Aumento de capital em investida	(6.065)	(2.593)	(6.065)	(2.593)
Aquisição de imobilizado	(11.712)	(15.286)	(11.712)	(15.286)
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de investimento	(17.838)	18.784	(17.838)	(18.784)
Atividades de financiamento				
Captação de empréstimos e financiamentos	69.798	105.722	69.798	105.722
Pagamento de empréstimos e financiamentos	(74.937)	(106.394)	(74.937)	(106.394)
Liquidação de instrumentos derivativos	-	1.225	-	1.225
Dividendos pagos	-	(11.141)	-	(11.141)
Juros sobre capital próprio pagos	(5.959)	(3.719)	(5.959)	(3.719)
Empréstimos com partes relacionadas, líquido	-	10.571	121	10.613
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento	(11.098)	(3.736)	(10.977)	(3.694)
Aumento no saldo de caixa e equivalentes de caixa	33.840	1.252	33.978	1.297
Caixa e equivalentes de caixa				
No início do exercício	43.169	41.917	43.315	42.018
No fim do exercício	77.009	43.169	77.293	43.315
Aumento no saldo de caixa e equivalentes de caixa	33.840	1.252	33.978	1.297

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Conselho de Administração:
Daniel Blumenthal (Presidente), Ruy Amaral Andrade, Manoel Carnaúba Cortez, Sergio de Souza Araújo, Cláudia Silvia Zanchi Piunti
Diretoria Executiva: Thiago Barreira de Alencar Andrade (Presidente) Iara Andrade Schimmelpfeng, Daile Lucrécio da Silva Matos.
Contador: Reinaldo Cardoso da Silveira, CRC –Ba 14.311
Auditoria: ERNST & YOUNG Auditores Independentes S.S.

BIL BAHIA PARTICIPAÇÕES S/A

CNPJ 15.125.370/0001-22 - NIRE 29.3.0003763.0

EDITAL DE CONVOCAÇÃO DA ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

Ficam convocados os Sr. acionistas da companhia Bil Bahia Participações S/A, a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, a realizar-se na sede social, em Salvador/BA, na Praça Conde dos Arcos, n° 1, Comércio, no dia 10 de maio de 2024, às 10h00min, em primeira convocação, e às 10h30min, em segunda convocação, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia: (a) examinar, discutir e votar as contas dos administradores, e as demonstrações financeiras relativas ao exercício social encerrado em 31.12.2023; (b) a destinação do lucro líquido do exercício, se houver. 27 de abril de 2024. Diretoria.

"Sra. Sara Batista Passos Oliveira, em face de suas ausências injustificadas e continuadas ao serviço, vimos através desta notificá-lo a comparecer imediatamente ao trabalho e assumir suas funções. O não comparecimento no prazo de 05 (cinco) dias significará abandono de emprego, ocasionando sua demissão por justa causa na forma do artigo 482, alínea "i" da CLT."

PREFEITURA MUNICIPAL DE CORAÇÃO DE MARIA-BA

AVISO DE LICITAÇÃO PREGÃO ELETRÔNICO N° 023/2024. OBJETO CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PARA FORNECIMENTO DE PEÇAS PARA CONSERTOS E REPAROS E PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE MANUTENÇÃO ELETROMECÂNICA EM POÇOS ARTESIANOS EM DIVERSAS LOCALIDADES DO MUNICÍPIO DE CORAÇÃO DE MARIA – BAHIA, CONFORME CONDIÇÕES, QUANTIDADES E EXIGÊNCIAS ESTABELECIDAS NESTE EDITAL E SEUS ANEXOS. ABERTURA 16/05/2024 AS 09:00 HRS. INFORM:LICITACAOECONTRATO.PMCM@GMAIL.COM. CORAÇÃO DE MARIA/BA, 26/04/2024. VANESSA M. C. SANTOS. PREGOEIRA.

PREFEITURA MUNICIPAL DE CRISÓPOLIS-BA

AVISO DE ANULAÇÃO DE PUBLICAÇÃO CONCORRÊNCIA ELETRÔNICA Nº 003/2024. OBJETO: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA DE ENGENHARIA PARA A EXECUÇÃO DOS SERVIÇOS DE REVITALIZAÇÃO DA FACHADA DO HOSPITAL MUNICIPAL, NESTE MUNICÍPIO. O Município de Crisópolis, TORNA SEM EFEITO, a publicação Ano 2024 – Diário Oficial do Municipio – Poder Executivo, de 24 de março de 2024, Ano XIV – N° 02909, Página 02, bem como a publicação no Jornal Correio, de 24 de março de 2024, página 11, referente a Concorrência Eletrônica 003/2024, Processo Administrativo 248/2024. Luciana Faustino dos Santos Bispo, Agente de Contratação.

PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA BARBARA-BA

AVISO DE LICITAÇÃO CONCORRÊNCIA PÚBLICA ELETRÔNICA N° 005/2024. Fundamento Legal: Lei nº 14.133/2021 Tipo: Menor Preço Global. Objeto: Cooperação técnica e financeira entre a CONCEDENTE e a CONVENENTE visando a Contratação de Empresa Especializada na Execução da Pavimentação de Ruas na Localidade Pedra de Fogo na sede do Município de Santa Bárbara/BA e a CONDER. Data da Sessão: 22 de maio de 2024 às 13:00h. Local da Sessão: no BLL – Bolsa de Licitações do Brasil – www.bll.org.br. Os interessados poderão obter o Edital no site oficial do Município - https://www.santabarbara.ba.gov.br/ Santa Barbara, 26 de abril de 2024 – Luciano Lima dos Santos – Agente de Contratação.

PREFEITURA MUNICIPAL DE MATA DE SÃO JOÃO

PREFEITURA DE MATA DE SÃO JOÃO/AVISO Nº 51/2024 – PREGÃO ELETRÔNICO Nº 55/2024 – Aquisição de utensílios de cozinha, com a finalidade de atender as necessidades das Secretarias Municipais vinculadas a Prefeitura de Mata de São João/Ba e atender ao Fundo Municipal de Saúde – FMS. Abertura: 10/05/2024 às 09H. EDITAL DISPONÍVEL EM: https://www.matadesaojoao.ba.gov.br/site/licitacoes, https://www.licitanet.com.br e no PNCP (Portal Nacional de Compras Públicas).

"SERTANEJA" - EMPRESA AGRO-PASTORIL S/A

CNPJ 13.660.295/0001-74

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Convocamos os acionistas para realização da AGE/AGO em 14/05/2024 às 10:00 horas na Avenida Ruy Barbosa nº 67, Centro, Barreiras/BA, para cumprir as formalidades dos arts. 124, 131, 132 e 133 e seus incisos da Lei 6.404/76, deliberando especialmente sobre tomada de conta dos administradores; exame, discussão e votação das demonstrações financeiras; discussão sobre situações judiciais pendentes da empresa e o que ocorrer. Barreiras/BA, 27 de abril de 2024. Conselho de Administração.

PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO SEGURO

AVISO DE CREDENCIAMENTO CHAMAMENTO PÚBLICO Nº 02/2024 - SEPROJE PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 2.525/2024 O Município de Porto Seguro, por meio da Comissão de Contratação – SEPROJE, devidamente nomeada pelo Decreto nº 15.393/2024, através da SECRETARIA DE PROJETOS ESPECIAIS – SEPROJE, torna público, para conhecimento de quantos possam se interessar, que se acha aberto o presente CHAMAMENTO PÚBLICO para captação de recursos, por meio de CREDENCIAMENTO de empresas privadas interessadas, visando a Captação de recursos financeiros, por meio de COTAS DE PATROCÍNIO, para fins de organização, execução, viabilização de infraestrutura e de pessoal especializado, fornecimento de apoio logístico e ações promocionais para o "SÃO JOÃO DE PORTO SEGURO 2024", que acontecerá entre os dias 21 a 24 de junho de 2024, em conformidade com as normas do Edital e demais normas legais atinentes à espécie. Recebimento do envelope único contendo os documentos e a proposta: Entre os dias 29/04/2024 a 13/06/2024, das 08:00 as 14:00, na Secretaria de Projetos Especiais – SEPROJE, situada à Rua Alfredo Dutra, nº 01, Centro, CEP 45.810-000, Porto Seguro – BA. Informações através do e-mail: licitaseproje@portoseguro.ba.gov.br. Aquisição do edital através do endereço https://www.acessoinformacao.com.br/ba/portoseguro/licitacoes/?modalidade=credenciamento - Porto Seguro - BA, 26/04/2024. Marcus Rodrigues Guedes – Subsecretário de Licitações e Contratos.

EDITAL

VICTOR DANIEL TOURINHO DANTAS, brasileiro, comerciante, casado, portador do RG nº 1114160865, inscrito no CPF sob o nº 01496953576, residente e domiciliado na Avenida Artêmia Pires, 10197, Registro, CEP 44073-440, Feira de Santana – BA e **DARLLANE BATISTA BARBOSA SOUZA**, brasileira, autônoma, casada, portadora do RG nº 1527262766, inscrita no CPF sob o nº 05722808580, residente e domiciliada na Avenida Artêmia Pires, 10197, Registro, CEP 44073-440, Feira de Santana – BA, casados pela comunhão parcial de bens, vêm, através deste, comunicar a sociedade acerca do pedido de alteração de regime de bens, para o regime de separação total, pleito este que tramita através do processo de nº 8019943-97.2023.8.05.0080 na 1ª Vara de Família da Comarca de Feira de Santana. Para tanto, afirmam que têm conhecimento das sanções penais que estarão sujeitos caso inverídica a declaração prestada, sobretudo a disciplinada no art. 299 do Código Penal.

EDITAL DE PUBLICAÇÃO DA RELAÇÃO DE CHAPAS INSCRITAS DAS ELEIÇÕES SINDICAIS PARA RENOVAÇÃO DA DIRETORIA, DO CONSELHO FISCAL E SUPLENTES DO SINDICATO DOS AGENTES DISCIPLINARES PENITENCIÁRIOS E AGENTES SOICOEDUCADORES EMPREGADOS TERCEIRIZADOS, TEMPORÁRIOS E CONTRATADOS EM REGIME ESPECIAL ADMINISTRATIVO DO ESTADO DA BAHIA – SINDAP-BA.

CNPJ: 08.528.453/0001-05.

A Comissão Eleitoral do Sindicato dos Agentes Disciplinares Penitenciários e Agentes Soicoeducadores Empregados Terceirizados, Temporários e Contratados em Regime Especial Administrativo do Estado da Bahia – SINDAP-BA, no uso de suas atribuições, em conformidade com o Art. 108, do Estatuto do SINDAP-BA, vem publicar a relação da Chapa inscrita para concorrer às Eleições Sindicais para a renovação da Diretoria, Conselho Fiscal e respectivos Suplentes do SINDAP-BA, para o quinquênio 2024/2029. Chapa única denominada "Renovação e Experiência " com a seguinte composição: Alberto Luiz Maia da Silva, Edenisio Antônio dos Santos, Edson da Silva Barbosa, Eliomar Alves Santana, Faele dos Santos de Jesus Lima, Iara da Paixão Santos, Ivaneide Cardoso Rodrigues, João Dantas dos Passos Neto, Josenilto conceição Lopes Santos, Lourival Alves dos Santos, Luciano de Souza Amaral, Marieta Cerqueira Silva, Natanael Rocha Oliveira, Ronaldo Gomes dos Santos, Sério dos Santos Andrade e Zorilda Silva Santos. Salvador/BA, 26 de abril de 2024. Djailton Barbosa da Conceição. Presidente da Comissão Eleitoral quinquênio 2024/2029.



SUPERINTENDÊNCIA DE ATENÇÃO INTEGRAL À SAÚDE – SAIS – DIRETORIA GERAL DE GESTÃO DAS UNIDADES PRÓPRIAS – DGGUP – DIRETORIA DE APOIO OPERACIONAL ÀS UNIDADES PRÓPRIAS – DAOUP. RESUMO DA PRIMEIRA APOSTILA DE REAJUSTE AO CONTRATO DE GESTÃO INTERNA N° 001/2021. CONTRATANTE: GOVERNO DO ESTADO DA BAHIA, através da SECRETARIA ESTADUAL DA SAÚDE / FESBA. FUNDAÇÃO: Fundação Estatal Saúde da Família – FESF-SUS, CNPJ: 11.020.634/0001-22, para Gestão operacionalização e execução das ações e serviços de saúde prestados no Hospital Materno Infantil Doutor Joaquim Sampaio, localizado no município de Ilhéus, Estado da Bahia. Valor Mensal Corrigido do custeio da unidade em **Novembro de 2023: R$ 5.977.098,95**; Valor a ser ressarcido de **Novembro/2022 até Março/2024: R$ 7.673.498,42;** Unidade Gestora: 3.19.601.0083, Projeto/Atividade: 10302313/2640, Meta: 2148, Fonte: 100/130/281, Elemento de Despesa: 33.90.92 e 33.90.39. **Data da assinatura: 26/04/2024. Processo nº 019.5120.2023.0220657-71. DRA. ROBERTA SILVA DE CARVALHO SANTANA. SECRETÁRIA DA SAÚDE.**

SESAB

BIL BAHIA PARTICIPAÇÕES S/A

CNPJ/MF n.º 15.125.370/0001-22

NIRE 29200031184

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO – 2023

Senhores Acionistas: De acordo com as disposições legais estatutárias, submetemos à apreciação de V.Sas. as demonstrações financeiras da Companhia para o exercício findo em 31/12/2023. As demonstrações financeiras na sua integra estão disponíveis na sede da Companhia. Salvador, 27 de abril 2024.

Balanço patrimonial em 31 de dezembro
Em milhares de reais

Ativo	2023	2022
Circulante		
Caixa e equivalentes de caixa	66	32
Tributos a recuperar	705	705
Dividendos a receber	5.975	20.218
Total do ativo circulante	**6.747**	**20.955**
Não circulante		
Realizável a longo prazo		
Depósitos judiciais	1.425	1.425
	1.425	1.425
Investimentos	53.014	66.878
Imobilizado	177	177
Total do ativo não circulante	**54.616**	**68.480**
Total do ativo	**61.363**	**89.435**
Passivo e patrimônio líquido	**2023**	**2022**
Circulante		
Fornecedores	2	
Obrigações sociais e trabalhistas	7	7
Obrigações fiscais e tribuitárias	162	
Dividendos a pagar	-	20.218
Total do passivo circulante	**170**	**20.225**
Não circulante		
Parcelamentos tributários	-	376
Dividendos a pagar	35.706	39.225
Total do passivo não circulante	**35.706**	**39.601**
Total do passivo	**35.877**	**59.826**
Patrimônio líquido		
Capital social	11.260	11.260
Ações em tesouraria	(4.674)	(4.674)
Reserva de lucros	18.900	23.023
Total do patrimônio líquido	**25.486**	**29.609**
Total do passivo e patrimônio líquido	**61.363**	**89.435**

Demonstração dos fluxos de caixa
Exercícios findos em 31 de dezembro - Em milhares de reais

Fluxos de caixa das atividades operacionais	2023	2022
Lucro antes do imposto de renda	16.648	20.771
Ajustes de		
Resultado de coligadas reconhecido por equivalência patrimonial	(16.835)	(20.974)
Juros provisionados sobre empréstimos de coligadas		
Variações no capital circulante:		
Fornecedores	2	-
Obrigações sociais e trabalhistas	-	-
Obrigações fiscais e tributárias	162	(1)
Parcelamentos tributários	(376)	(190)
Caixa líquido aplicado nas atividades operacionais	**(400)**	**(394)**
Fluxos de caixa das atividades de investimento		
Valores transferidos para coligada		
Dividendos recebidos	44.943	38.259
Valores recebidos pelo resgate de ações da coligada		
Caixa líquido gerado pelas atividades de investimento	**44.943**	**38.259**
Fluxos de caixa das atividades de financiamento		
Dividendos pagos aos acionistas da Companhia	(44.508)	(37.877)
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento	**(44.508)**	**(37.877)**
Aumento (redução) de caixa e equiv. de caixa, líquidos	**34**	**(12)**
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	**32**	**44**
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	**66**	**32**

Demonstração do resultado
Exercícios findos em 31 de dezembro - Em milhares de reais

	2023	2022
Receita	39	39
Despesas administrativas	(223)	(209)
Outras despesas operacionais		
Participação nos lucros de coligada	16.835	20.974
Lucro operacional	**16.651**	**20.804**
Despesas financeiras, líquidas	(3)	(33)
Lucro líquido do exercício	**16.648**	**20.771**

Demonstração das mutações no patrimônio líquido - Em milhares de reais

	Capital social	Reserva de lucros: Reserva legal	Reserva de lucros: Dividendos a pagar	Ações em tesouraria	Lucros (prejuízos) acumulados	Total do patrimônio líquido
Em 01 de Janeiro de 2022	**11.260**	**2.252**	**11.536**	**(4.674)**	**-**	**20.374**
Dividendos	-	-	(11.536)	-	-	(11.536)
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	20.771	20.771
Destinação do lucro líquido do exercício	-	-	20.771	-	(20.771)	-
Em 31 de dezembro de 2022	**11.260**	**2.252**	**20.771**	**(4.674)**	**-**	**29.609**
Dividendos	-	-	(20.771)	-		(20.771)
Lucro líquido do exercício						
Destinação do lucro líquido do exercício	-	-	16.648	-	-	16.648
Em 31 de dezembro de 2023	**11.260**	**2.252**	**16.648**	**(4.674)**	**-**	**25.486**

Marcelo José Costa Carneiro – Diretor Executivo
Ademir de Santana Anunciação – Diretor Adm Financeiro
Linsmar Santos Uzeda da Silva – Contador - CRC BA-029784/0-5

PAES MENDONÇA S.A.

CNPJ/MF n.º 15.132.731/0001-68

NIRE 29.3.0000009.4

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO – 2023

Senhores Acionistas: De acordo com as disposições legais estatutárias, submetemos à apreciação de V.Sas. as demonstrações financeiras da Companhia para o exercício findo em 31/12/2023. As demonstrações financeiras na sua integra estão disponíveis na sede da Companhia. Salvador, 27 de abril 2024.

Balanço patrimonial em 31 de dezembro - Em milhares de reais

ATIVO	Controladora 2023	Controladora 2022	Consolidado 2023	Consolidado 2022
Circulante				
Caixa e equivalentes de caixa	10	10	460	955
Contas a receber	10.088	10.305	10.126	10.340
Tributos a recuperar	4.548	4.536	4.548	4.536
Adiantamentos	182	205	312	247
Total do ativo circulante	**14.828**	**15.056**	**15.446**	**16.078**
Realizável a longo prazo				
Partes relacionadas	81.101	116.461	81.101	116.461
Tributos diferidos	212.254	226.579	212.254	226.579
Depósitos judiciais	92.553	84.969	92.553	84.969
Outras contas a receber	11.565	11.565	11.565	11.565
	397.473	**439.574**	**397.473**	**439.574**
Propriedades p/ investimentos	3.948.036	3.948.036	3.948.036	3.948.036
Investimentos	10.362	10.378	-	-
Imobilizado	32.491	32.480	37.903	37.739
Intangível	3.992	3.992	3.992	3.992
Total do ativo não circulante	**4.392.354**	**4.434.460**	**4.387.404**	**4.429.341**
Total do ativo	**4.407.182**	**4.449.516**	**4.402.850**	**4.445.419**
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	**Controladora 2023**	**Controladora 2022**	**Consolidado 2023**	**Consolidado 2022**
Circulante				
Fornecedores	20	10	1.316	1.300
Obrigações sociais e trabalhistas	43	44	48	47
Obrigações fiscais e tributárias	2.001	2.133	2.026	2.149
Parcelamentos tributários	8.655	9.227	8.655	9.227
Férias e encargos sociais	12	19	12	19
Dividendos a pagar	19.264	20.218	19.264	20.218
Outras contas a pagar	949	924	1.044	1.018
Total do passivo circulante	**30.944**	**32.575**	**32.365**	**33.978**
Não circulante				
Parcelamentos tributários	1.235.194	1.213.369	1.235.194	1.213.369
Adiantamentos de clientes	685.904	685.904	685.904	685.904
Tributos diferidos	1.304.306	1.304.306	1.304.306	1.304.306
Partes Relacionadas	5.753	5.500	-	-
Provisão para contingências	974.426	992.578	974.426	992.578
Total do passivo não circulante	**4.205.583**	**4.201.657**	**4.199.830**	**4.196.157**
Patrimônio líquido				
Capital social	17.671	17.671	17.671	17.671
Reservas de lucros	126.596	171.225	126.596	171.225
Reserva de reavaliação	26.388	26.388	26.388	26.388
Total do patrimônio líquido	**170.655**	**215.284**	**170.655**	**215.284**
Total do passivo e patrimônio líquido	**4.407.182**	**4.449.516**	**4.402.850**	**4.445.419**

Demonstração dos fluxos de caixa
Exercícios findos em 31 de dezembro - Em milhares de reais

	Controladora 2023	Controladora 2022	Consolidado 2023	Consolidado 2022
Fluxos de caixa das ativ. operacionais				
Lucro antes do IR e contribuição social	**81.660**	**102.207**	**81.758**	**102.306**
Ajustado por:				
Resultado de controladas reconhecido pela equivalência patrimonial	16	(164)	-	-
Juros provisionados sobre empréstimos concedidos	(11.218)	(13.939)	(11.218)	(13.939)
Variações no capital circulante				
Contas a receber	217	(908)	214	(917)
Tributos a recuperar	(12)	-	(12)	-
Adiantamentos	23	-	(65)	(42)
Ativos diferidos	14.325	23.954	14.325	23.954
Depósitos judiciais	(7.584)	(12.517)	(7.584)	(8.028)
Fornecedores	10	5	16	4
Obrigações sociais e trabalhistas	(1)	1	1	4
Obrigações fiscais e tributárias	(132)	402	(123)	405
Parcelamentos tributários	21.253	10.582	21.253	10.582
Férias e encargos sociais	(7)	5	(7)	5
Outras contas a pagar	25	(705)	26	(705)
Adiantamentos de clientes	-	(1.125)	-	(1.125)
Provisão para contingências	(18.152)	(39.459)	(18.152)	(39.459)
Caixa gerado pelas operacionais	**80.423**	**68.339**	**80.432**	**73.045**
IR e contribuição social pagos	(27.477)	(34.634)	(27.575)	(34.733)
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	**52.946**	**33.705**	**52.857**	**38.312**
Fluxos de caixa das ativ. de investimentos				
Transferências da controlada	253	4.596	-	-
Aquisição de imobilizado	(11)	(48)	(164)	(103)
Caixa líq. gerado pelas (aplicado nas) atividades de investimentos	**242**	**4.548**	**(164)**	**(103)**
Fluxos de caixa das ativ. de financiamentos				
Dividendos pagos	(53.188)	(38.259)	(53.188)	(38.259)
Caixa líq. aplicado nas atividades de financiamentos	**(53.188)**	**(38.259)**	**(53.188)**	**(38.259)**
(Redução) Aumento de caixa e equivalentes de caixa, líquidos	**-**	**(6)**	**(495)**	**(50)**
Demonstração da variação do caixa e equivalentes de caixa				
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	10	16	955	1.005
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	10	10	460	955
	-	**(6)**	**(495)**	**(50)**

Demonstração do resultado - Exercícios findos em 31 de dezembro - Em milhares de reais

	Controladora 2023	Controladora 2022	Consolidado 2023	Consolidado 2022
Receita operacional, líquida	103.048	97.371	103.525	97.811
Lucro bruto	**103.048**	**97.371**	**103.525**	**97.811**
(Despesas) receitas operacionais:				
Despesas administrativas	(8.155)	(8.198)	(8.700)	(8.526)
Resultado da equivalência patrimonial	(16)	164	-	-
Total das despesas operacionais	**(8.171)**	**(8.034)**	**(8.700)**	**(8.526)**
Lucro antes do resultado financeiro e dos tributos	**94.877**	**89.337**	**94.825**	**89.285**
Receitas financeiras	12.908	13.939	13.143	14.095
Despesas financeiras	(26.125)	(1.069)	(26.210)	(1.074)
Resultado financeiro	**(13.217)**	**12.870**	**(13.067)**	**13.021**
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	**81.660**	**102.207**	**81.758**	**102.306**
Imposto de renda e contribuição social correntes	(13.152)	(10.680)	(13.250)	(10.779)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(14.325)	(23.954)	(14.325)	(23.954)
Lucro do exercício	**54.183**	**67.573**	**54.183**	**67.573**
Quantidade de ações	401.879	401.879	401.879	401.879
Lucro por ação (Em Reais)	**0,13**	**0,17**	**0,13**	**0,17**

Demonstração das mutações no patrimônio líquido - Em milhares de reais

	Capital social	Reserva de lucros: Reserva legal	Reserva de lucros: Reserva de lucros a realizar	Reserva de lucros: Dividendos a pagar	Lucros acumulados	Reserva de reavaliação	Total
Em 31 de dezembro de 2021	**17.671**	**3.534**	**100.118**	**37.690**	**-**	**26.388**	**185.401**
Dividendos propostos				(37.690)			(37.690)
Lucro do exercício					67.573		67.573
Destinação do lucro				67.573	(67.573)		-
Em 31 de dezembro de 2022	**17.671**	**3.534**	**100.118**	**67.573**	**-**	**26.388**	**215.284**
Dividendos propostos relativos ao exercício anterior				(67.573)			(67.573)
Lucro do exercício					54.183		54.183
Destinação do lucro							
Dividendos propostos relativos ao exercício corrente					(31.239)		(31.239)
Retenção de lucros				22.944	(22.944)		-
Em 31 de dezembro de 2023	**17.671**	**3.534**	**100.118**	**22.944**	**-**	**26.388**	**170.655**

Marcelo José Costa Carneiro – Diretor Executivo
Ademir de Santana Anunciação – Diretor Adm Financeiro
Linsmar Santos Uzeda da Silva – Contador - CRC BA-029784/0-5





Mineração Caraíba S/A

MINERAÇÃO CARAÍBA S.A.
CNPJ/MF nº 42.509.257/0001-13

Relatório da administração

No ano de 2023 a Companhia continuou a demonstrar forte execução de suas iniciativas estratégicas, onde atingiu mais de 75% da conclusão física do projeto Tucumã no Pará, com expectativa de operação para julho de 2024, também continuou a construção do novo Shaft na mina de Pilar e a expansão da atual planta de beneficiamento. A ERO Brasil Caraíba ao final do ano de 2023 produziu 43.857 toneladas de cobre contido de concentrado de cobre, um pouco abaixo do seu planejamento inicial realizado ao final de 2022. Em função de reflexos sentidos ainda pelo período de pandemia em sua cadeia de suprimentos, de forma a assegurar seus estoques de itens críticos e a manutenção de suas atividades, a Companhia permaneceu com sua política de manter em nível mais elevado seus o estoque de alguns produtos intermediários de maior consumo. Impulsionado pelo crescimento do segmento chamado "Green energy" (carros elétricos, energia eólica e energia solar), os preços do cobre continuaram em patamares atrativos, permitindo a Companhia obter margens bastante favoráveis em suas operações. O principal cliente da companhia, a Paranapanema, continuou seu processo de renegociação das dívidas com seus principais credores e nesse período teve limitações em suas linhas de crédito e na sua capacidade de retomar seus volumes de produção. Em consequência, continuando a tendência de diversificação das suas vendas, a Companhia vendeu 8.602 toneladas de concentrado no mercado interno (6,6% do total de suas vendas), e 122.400 toneladas de concentrado no mercado externo (93,4% do total de suas vendas). Pelo terceiro ano consecutivo que as vendas do mercado externo superaram as vendas do mercado interno. A exemplo do que realizou em 2022, a Companhia continuou seu plano de pesquisas geológicas, realizando sondagens em seus depósitos em exploração (Mina subterrânea de Pilar e Mina Subterrânea de Vermelhos), bem como suas pesquisas regionais ao longo do Vale do Curaçá. Ao longo de 2023, foram investidos cerca de R$ 84 milhões. Nossa Matriz está situada no norte da Bahia, mais precisamente no Distrito de Pilar, município de Jaguarari. É nela que possuímos nossa planta de beneficiamento, a qual é alimentada por minério tanto da matriz quanto das filiais. Em 2023, ainda como exemplo da confiança da companhia no potencial de crescimento do mercado e da manutenção nos preços do cobre, a Companhia continuou as operações do Distrito de Surubim, uma mina a céu aberto localizada próxima a sua planta de concentração em Pilar. A produção estimada da mina desse distrito é de 43.186 toneladas de cobre contido até 2042. Continuou a construção física do projeto de Projeto Boa Esperança, uma filial da companhia localizado no Pará, onde ao final de 2023 já estava com mais de 75% de sua construção concluída. Esse estudo projeta uma produção de 356.6 toneladas de cobre contido durante um período de 12 anos. Os investimentos desse projeto já foram aprovados pelo Conselho de administração da Companhia. Em agosto de 2021 a Companhia obteve a licença de implantação e a expectativa é que a produção possa ser iniciada no segundo semestre de 2024. Nossas ações alimentare são pautadas por 4 pontos: segurança dos nossos funcionários e prestadores de serviços; continuidade normal de nossas operações; produção com baixos custo de produção e ações para aumento dos volumes de recursos e reservas. E continuamos seguindo nosso planejamento com a execução de ações de mitigação dos riscos, o que tem nos permitido crescer nossas operações mesmo em um cenário bastante adverso. No dia 05 de abril de 2022, ocorreu o comunicado oficial sobre o rebranding da EroBrasil que reposicionou também as unidades operacionais (EroBrasil Caraíba, EroBrasil Tucumã e EroBrasil Xavantina). Desde então, as empresas do grupo passam a responder como EroBrasil para o mercado de mineração nacional e internacional, e localmente foi mantida a identidade cultural de cada unidade. Após o rebranding, passamos a unificar a linguagem e as comunicações de todas as unidades com vistas à consolidação de marca e à manutenção do posicionamento diante do mercado. Conforme apresentado nas demonstrações financeiras, a Companhia registrou um CCL negativo de R$ 666,1 milhões em 2023, em comparação com R$ 271,8 milhões em 2022. A administração está atualmente estudando a possibilidade de um aumento de capital, reconhecendo que essa medida pode contribuir para a melhoria do CCL. Além dos dividendos contabilizados pela Companhia, a decisão da controladora de reter esses dividendos desde o exercício anterior também influenciou negativamente o CCL. Outro fator relevante para o CCL negativo é o aumento significativo no passivo devido à construção do Projeto Boa Esperança, do novo Shaft, da expansão da Planta e do aprofundamento da mina Pilar. Agradecemos o apoio dos nossos acionistas, a dedicação e comprometimento de nossos funcionários, e a parceria de nossos fornecedores e clientes. Com certeza essas ações combinadas nos ajudaram a passar com sucesso por um ano atípico e bastante desafiador.

Balanços patrimoniais em 31 de Dezembro de 2023 e 2022 (Valores expressos em milhares de Reais)

Ativo	Nota	dez/23	dez/22
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	7	65.395	84.799
Aplicações financeiras		-	198.192
Instrumentos financeiros derivativos	9	54.475	16.887
Contas a receber de clientes	10	5.320	48.322
Estoques	11	151.367	116.610
Impostos a recuperar	12	74.737	56.829
Outros créditos e despesas antecipadas	13	55.792	87.621
Total do ativo circulante		407.086	609.260
Não circulante			
Aplicações financeiras	8	11.354	-
Impostos a recuperar	12	55.244	53.819
Depósitos judiciais	21.c	718	1.100
Outros créditos e despesas antecipadas	13	69.317	64.991
Contas a receber com partes relacionadas	27.c	80.287	19.369
Total do realizável a longo prazo		216.920	139.279
Investimentos		20	20
Imobilizado	14	5.148.634	3.214.391
Intangível	15	364.995	339.141
Total do ativo não circulante		5.730.569	3.692.831
Total do ativo		6.137.655	4.302.091

Passivo	Nota	dez/23	dez/22
Circulante			
Fornecedores	16	307.830	189.289
Empréstimos e financiamentos	17	154.026	184.044
Salários, encargos e contribuições sociais		58.657	53.833
Obrigações tributárias	18	55.129	55.711
Instrumentos financeiros derivativos	9	2.723	3.008
Participação nos resultados	19	26.822	22.741
Dividendos e juros sobre o capital próprio	22.e	424.217	336.557
Parcelamentos de débitos tributários		3.290	5.209
Outras contas a pagar		25.703	22.260
Passivo de arrendamentos	17.d	23.589	8.408
Total do passivo circulante		1.081.986	881.060
Não circulante			
Empréstimos e financiamentos	17	1.884.797	945.062
Participação nos resultados	19	20.739	4.936
Parcelamentos de débitos tributários		3.764	7.055
Provisão para recuperação ambiental e desmobilização	20	110.049	96.943
Provisão para perdas com processos judiciais	21	6.809	6.280
Passivo de arrendamentos	17.d	26.804	2.575
Passivo fiscal diferido	28.b.i	39.292	21.634
Contas a pagar com partes relacionadas	27.c	374.486	5.565
Total do passivo não circulante		2.466.740	1.090.050
Patrimônio líquido			
Capital social	22	317.220	317.220
Reservas de capital	22	367	367
Reserva de Lucros	22	2.271.342	2.013.394
Total do patrimônio líquido		2.588.929	2.330.981
Total do passivo e patrimônio líquido		6.137.655	4.302.091

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstrações do resultado
Para os exercícios findos em 31 de Dezembro de 2023 e 2022
(Valores expressos em milhares de Reais, exceto o resultado por ação)

	Nota	dez/23	dez/22
Receita operacional líquida	23	1.597.878	1.815.104
Custo das vendas	24	(1.064.334)	(987.414)
Lucro bruto		533.544	827.690
Despesas com vendas	24	(44.572)	(46.185)
Despesas gerais e administrativas	24	(134.509)	(117.224)
Outras receitas	25	21.311	34.356
Outras despesas	25	(32.664)	(30.086)
Resultado antes das (despesas) receitas financeiras		343.110	668.551
Receitas financeiras	26	501.460	433.570
Despesas financeiras	26	(456.434)	(376.281)
Receitas (Despesas) financeiras líquidas		45.026	57.289
Resultado antes dos impostos		388.136	725.840
Imposto de renda e contribuição social corrente	28	(9.034)	(43.715)
Imposto de renda e contribuição social diferido	28	(17.658)	(48.197)
Lucro do exercício		361.444	633.928
Resultado por ação			
Resultado por ação - básico e diluído (em R$)	29	0,027	0,047

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstrações do resultado abrangente
Para os exercícios findos em 31 de Dezembro de 2023 e 2022
(Valores expressos em milhares de Reais)

	dez/23	dez/22
Lucro do exercício	361.444	633.928
Outros resultados abrangentes	-	-
Resultado abrangente total	361.444	633.928

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstrações dos fluxos de caixa
Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022
(Valores expressos em milhares de Reais)

	Nota	dez/23	dez/22
Lucro do exercício		361.444	633.928
Ajustes para:			
Depreciação, amortização e exaustão	25	300.459	231.204
Ajuste de preços provisórios de venda	10	(48.935)	74.946
Baixa de ativo imobilizado	14	15.751	2.824
Baixa de passivo de arrendamento	17.d	(3.388)	(2.972)
Parcelamento ICMS Energia Eletrica		-	4.902
Benefício Desenvolve		(3.222)	(13.064)
(Reversão de) perdas por redução ao valor recuperável do ativo	26	-	-
Provisão para perdas em demandas judiciais	22	529	(4.329)
Perda por redução ao valor recuperável dos estoques	11	8.863	2.520
Provisão IRRF - Juros a Remeter		(2.538)	214
Recuperação de Créditos Tributários		-	(17.564)
Participação nos Resultados	19	59.578	68.978
Imposto de renda e contribuição social diferido	29	17.658	48.197
Imposto de renda e contribuição social corrente	29	9.034	43.715
Provisão para recuperação ambiental e desmobilização	14e21	12.842	11.773
Juros, variações monetárias e cambiais, líquidas		(59.772)	(65.303)
		668.303	1.019.969
Variações em:			
Contas a receber de clientes		85.944	24.132
Estoques		(31.633)	(10.280)
Impostos a recuperar		(35.875)	(3.492)
Outros créditos e despesas antecipadas		10.492	(3.991)
Depósitos judiciais		685	1.676
Fornecedores		(20.340)	53.969
Salários, encargos e contribuições sociais		4.823	1.049
Obrigações tributárias		(4.898)	(58.100)
Participação nos lucros		(39.695)	(86.529)
Parcelamentos de débitos tributários		(5.209)	(4.396)
Adiantamentos de clientes e outras contas a pagar		(3.481)	6.211
Pagamento de Recuperação Ambiental		(13.315)	(8.761)
Caixa gerado pelas operações		615.801	931.457
Pagamento de imposto de renda e contribuição social		(4.188)	(17.803)
Empréstimos a Clientes		11.602	(123.522)
Juros Recebidos		4.908	8.777
Juros Pagos	17	(6.680)	(5.210)
Caixa gerado pelas atividades operacionais		621.443	793.700
Fluxo de caixa das atividades de investimento			
Aplicações financeiras		(10.814)	(255.497)
Resgate de Aplicações financeiras		211.343	65.916
Adições ao imobilizado		(2.031.333)	(1.260.082)
Adições ao intangível		(18.235)	(32.203)
Caixa líquido utilizado nas atividades de investimento		(1.849.039)	(1.481.866)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento			
Empréstimos com empresa ligada,		1.309.491	(13.800)
Pagamento de empréstimos com empresa ligada		(21.840)	(19.311)
Recursos provenientes de empréstimos e financiamentos e debêntures		57.240	562.118
Amortização de empréstimos com empresa ligada		(104.995)	(122.964)
Amortização de empréstimos e financiamentos com terceiros		(39.509)	(29.307)
Pagamentos de Arrendamentos	17.d	(30.311)	(19.521)
Dividendos e Juros sobre capital próprio pagos	22.e	-	(1.005)
Recursos provenientes da Liquidação de Derivativos		47.106	(63.093)
Caixa líquido gerado pelas atividades de financiamento		1.217.182	293.117
Redução em caixa e equivalentes de caixa		(10.414)	(395.050)
Caixa e equivalentes de caixa em 1º de janeiro		84.799	500.074
Efeito da variação cambial sobre o caixa e equivalentes de caixa		(8.990)	(20.225)
Caixa e equivalentes de caixa em 31 de dezembro		65.395	84.799
Redução em caixa e equivalentes de caixa		(10.414)	(395.050)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido - Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022 (Valores expressos em milhares de Reais)

	Nota	Capital Social	Reserva de capital	Reservas de Lucros: Legal	Incentivos Fiscais	Expansão	Lucros a Destinar	Reserva de Lucros	Perda de Transações de Capital	Lucros/(Prejuízos) Acumulados	Total Patrimônio Líquido
Saldos em 31 de Dezembro de 2021	22.a	317.220	367	63.444	609.111	50.926	655.263	200.106	(67.373)	-	1.829.063
Lucro do exercício		-	-	-	-	-	-	-	-	633.928	633.928
Constituição reserva de incentivo fiscal do exercício		-	-	-	116.378	-	-	-	-	(116.378)	-
Constituição de reserva Estatutária		-	-	-	-	73	-	-	-	(73)	-
Constituição de reserva de Lucros a Destinar		-	-	-	-	-	379.632	-	-	(379.632)	-
Constituição de reserva Legal		-	-	5.627	-	-	-	-	-	(5.627)	-
Dividendos e juros sobre capital próprio	22.e	-	-	-	-	-	-	-	-	(132.219)	(132.219)
Saldos em 31 de Dezembro de 2022	22.a	317.220	367	69.071	725.489	50.999	1.034.895	200.106	(67.373)	(0)	2.330.772
Lucro do exercício		-	-	-	-	-	-	-	-	361.444	361.444
Constituição reserva de incentivo fiscal do exercício	22.b	-	-	-	52.043	-	-	-	-	(52.043)	-
Constituição de reserva Estatutária		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Constituição de reserva de Lucros a Destinar		-	-	-	-	-	206.114	-	-	(206.114)	-
Constituição de reserva Legal		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Dividendos e juros sobre capital próprio	22.e	-	-	-	-	-	-	-	-	(103.287)	(103.287)
Saldos em 31 de Dezembro de 2023	22.a	317.220	367	69.071	777.532	50.999	1.241.008	200.106	(67.373)	-	2.588.929

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas explicativas às demonstrações financeiras (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1 Contexto operacional: A Mineração Caraíba S.A. ("Companhia" ou "MCSA") é uma sociedade por ações de capital fechado, com sede na Fazenda Caraíba, Distrito de Pilar, no município de Jaguarari, Estado da Bahia, Brasil. A atividade predominante da MCSA é a produção e venda de concentrado de cobre da Vale do Curaçá, com ouro e prata produzidos e vendidos como subprodutos. A propriedade Vale do Curaçá é localizada no Vale do Curaçá, próximo ao município de Jaguarari, no norte do estado da Bahia, Brasil, e inclui operações de processamento totalmente integradas, três minas ativas e três minas de produção inativas. As operações ativas incluem a Mina da Caraíba, composta pela Mina Pilar subterrânea ("Pilar UG Mine") e Usina da Caraíba integrada, a mina de Vermelhos ("Vermelhos UG Mine") e a mina Surubim ("Surubim OP Mine"). As operações de produção inativa incluem as históricas minas a céu aberto de R22W ("R22W Mine "), os Angicos ("Angicos Mine"), Suçuarana ("Suçuarana Mine"), a propriedade Boa Esperança é localizado no município de Tucumã, na região sudeste do estado do Pará, Brasil ("Boa esperança"). **1.1 Situação patrimonial e financeira:** Conforme apresentado nas demonstrações financeiras, a Companhia registrou um capital circulante líquido (CCL) negativo de R$ 674.900 em 2023 e R$ 271.800 em 2022. A Companhia entende que o saldo de capital circulante líquido negativo se deve principalmente aos dividendos a pagar à controladora, no valor de R$ 423.682. O plano da Administração prevê a liquidação de seus passivos de curto prazo por meio da geração de fluxo de caixa operacional, conforme orçamento aprovado no montante de R$ 601.642 em 2024. Corroborando com a robusta geração de caixa mencionada os saldos de patrimônio líquido da Companhia apresentados foram R$ 2.588.929 em 2023 e R$ 2.330.981. A administração acredita que o pagamento dos empréstimos ocorrerá conforme planejado e está confiante de que a redução dos investimentos relacionados ao projeto de Tucumã, serão concluídos até 30 de junho de 2024 e que as contraprestações a serem recebidas serão suficientes para cumprir as suas obrigações de pagamento. A administração antecipa que quaisquer obrigações requeridas de pagamentos adicionais serão cumpridas com fluxos de caixa operacionais ou captações efetuadas pela ERO Copper. A administração tem acesso a investidores e planos de aumento de capital, se for necessário. Considerando esse contexto e o papel estratégico que a Companhia possui para ERO Copper, que leva em consideração aspectos tais como a presença regional em um mercado relevante, bem como o atendimento local de clientes mundiais estratégicos da ERO Copper, a Companhia vem contando com o contínuo suporte financeiro do seu controlador o qual tem permitido e está comprometido a continuar permitindo a execução de seus planos de negócio. Assim, a administração tem uma expectativa razoável de que a Companhia terá recursos suficientes para continuar operando no futuro previsível. **2 Base de Preparação: a. Declaração de conformidade:** As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem os pronunciamentos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC") e de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro ("IFRS") emitidas pelo International Accounting Standards Board ("IASB"), e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela Administração na sua gestão. A emissão das demonstrações financeiras foi autorizada pela Administração em 12 de abril de 2024 . Após a sua emissão, somente os acionistas têm o poder de alterar as demonstrações financeiras. Detalhes sobre as políticas contábeis materiais da Companhia estão apresentadas na nota explicativa 5. Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem àquelas utilizadas pela Administração na sua gestão. **3 Moeda funcional e moeda de apresentação:** Estas demonstrações financeiras estão apresentadas em Reais (R$), que é a moeda funcional da Companhia. Todos os valores foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma. **4 Uso de estimativas e julgamentos:** Na preparação das demonstrações financeiras da Companhia requer que a Administração faça julgamentos e estimativas e adote premissas que afetam os valores apresentados de receitas, despesas, ativos e passivos na data base das demonstrações financeiras. Essas estimativas e premissas são revistas de uma maneira contínua. Revisões com relações às estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as estimativas são revisadas e em quaisquer períodos futuros afetados. Caso haja uma mudança significativa nos fatos e circunstâncias sobre os quais estão baseadas as premissas e estimativas, poderá ocorrer um impacto material sobre os resultados e a situação financeira da Companhia. As principais estimativas e premissas contábeis significativas estão mencionadas a seguir. **4.1 Julgamentos:** As informações sobre julgamentos realizados na aplicação das políticas contábeis que têm efeitos significativos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras estão incluídas nas seguintes notas explicativas: Nota explicativa 5(a) – reconhecimento de receita: o momento de reconhecimento de receita; Nota explicativa 14(c) - prazo do arrendamento: se a Companhia tem razoavelmente certeza de exercer opções de prorrogação. **4.2 Incertezas sobre premissas e estimativas:** As informações sobre as incertezas relacionadas a premissas e estimativas em 31 de dezembro de 2023 que possuem um risco significativo de resultar em um ajuste material nos saldos contábeis de ativos e passivos no próximo ano fiscal estão incluídas nas seguintes notas explicativas: **Nota explicativa 13(a)** – mensuração de perda de crédito esperada para contas a receber e ativos contratuais: principais premissas na determinação da taxa média ponderada de perda; **Nota 11** – reconhecimento e mensuração de provisão para obsolescência: determinação do valor realizável dos estoques; **Nota 21** - reconhecimento e mensuração de provisões para recuperação ambiental e desmobilização de ativos: premissas sobre a probabilidade e magnitude das saídas de recursos; **Nota 22** - reconhecimento e mensuração de provisão para perdas com processos judiciais: principais premissas sobre a probabilidade e magnitude de uma saída de recursos; e **Nota 28** - reconhecimento de ativos fiscais diferidos: disponibilidade de lucro tributável futuro contra o qual diferenças temporárias dedutíveis e prejuízos fiscais possam ser utilizados; **4.3 Mensuração do valor justo:** Uma série de políticas e divulgações contábeis da Companhia requerem a mensuração dos valores justos, para os ativos e passivos financeiros e não financeiros. Ao mensurar o valor justo de um ativo ou um passivo, o Companhia usa dados observáveis de mercado, tanto quanto possível. Os valores justos são classificados em diferentes níveis em uma hierarquia baseada nas informações (*inputs*) utilizadas nas técnicas de avaliação, da seguinte forma: Nível 1: preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos ou passivos idênticos; Nível 2: *inputs*, exceto os preços cotados incluídos no Nível 1, que sejam observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivativos de preços); e Nível 3: *inputs*, para o ativo ou passivo, que não se baseiem em dados observáveis de mercado (*inputs* não observáveis). Informações adicionais sobre as premissas utilizadas na mensuração dos valores justos podem ser encontradas na Nota 30 - Instrumentos Financeiros. **5 Políticas contábeis materiais:** A Companhia aplicou consistentemente as seguintes políticas contábeis a todos os períodos apresentados nestas demonstrações financeiras, exceto quando de outra forma explicado. **a. Receita:** A receita é mensurada com base na contraprestação especificada no contrato com o cliente, conforme determina as normas contábeis. A Companhia reconhece a receita em um momento específico do tempo. A receita é reconhecida quando o controle do bem é transferido para o cliente. A receita é reconhecida no instante em que o Companhia completa sua obrigação de desempenho a qual consiste na entrega ou disponibilidade do bem conforme disposto em contrato. Em alguns casos, o preço de venda é determinado provisoriamente na data da venda, sendo os ajustes subsequentes baseados nos movimentos dos preços cotados de mercado até à data da fixação do preço final. A receita é reconhecida pelo valor justo estimado da contraprestação total a receber. Desta forma, o valor justo do ajuste final do preço de venda é reavaliado continuamente e as variações no valor justo são reconhecidas como receita de venda na demonstração do resultado. **b. Subvenções governamentais:** Os incentivos fiscais são reconhecidos na demonstração do resultado do exercício e confrontados com a despesa que se pretende compensar, desde que atendidas as condições descritas nas normas contábeis. ***(i) Incentivo DESENVOLVE:*** A Companhia goza do benefício fiscal existente no estado da Bahia denominado "DESENVOLVE – Classe III", concedido através da Resolução nº 081/2022 editada pela Secretaria de Desenvolvimento Econômico do Estado da Bahia. Em razão do benefício, é possível efetuar o pagamento antecipado do ICMS devido, sem vencimento predeterminado, obtendo uma redução relativa ao concentrado de cobre de até 25%. Essa parcela do incentivo é contabilizada contra a despesa de ICMS quando do recolhimento, a qual é demonstrada como redução da receita operacional bruta. A Companhia goza ainda de redução da base de cálculo do ICMS, de modo que as saídas de concentrado de cobre estão sujeitas ao recolhimento de ICMS no percentual de 12%. Também, é calculado o crédito presumido sobre o montante do ICMS apurado nas vendas de concentrado de cobre, equivalente a 33,33% do total do débito do referido imposto. A parcela do incentivo é contabilizada contra a despesa de ICMS, a qual é demonstrada como redução da receita operacional bruta. ***(ii) Incentivos SUDENE - Lucro da exploração:*** A Companhia goza de benefícios de redução de 75% do imposto de renda sobre o lucro da exploração, pelo prazo de 10 anos. A Companhia possui benefício entre os exercícios fiscais de 2018 a 2027. Os benefícios são calculados com base no lucro da exploração, em conformidade com as regulamentações da Superintendência de Desenvolvimento do Nordeste – SUDENE, aplicáveis para a Companhia. São realizados dois lançamentos, ambos referentes ao incentivo, sendo o primeiro contabilizado no grupo de Impostos sobre Resultado contra o Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ) a pagar e o segundo com montante de igual valor é contabilizado retirando do lucro do período, reconhecendo reserva de lucros no patrimônio líquido. ***(iii) Lei do bem:*** A Lei do Bem concede benefícios fiscais a empresas que realizem aporte em projetos de Inovação Tecnológica, facultando às empresas o benefício da redução na alíquota de Imposto de Renda e na Contribuição Social sobre o Lucro Líquido a recolher sobre o Lucro Real. Segundo a Lei nº 11.196/05 Inovação Tecnológica é a concepção de novo produto ou processo de fabricação, e/ou agregação de novas funcionalidades ou características ao produto ou processo. O mecanismo do incentivo fiscal à inovação tecnológica representa significativo avanço pelo fato de sua aplicação ser automática, ou seja, não depende de aprovação prévia por uma agência governamental (autoaplicabilidade pelos contribuintes). **c. Receitas e despesas financeiras:** As receitas e despesas financeiras incluem: variação cambial sobre empréstimos e financiamentos; ganhos com derivativos; ganhos com aplicações financeiras; variação cambial sobre importações e outras receitas e despesas. As receitas e despesas de juros são reconhecidas na demonstração do resultado, através do método da taxa de juros efetiva. **d. Moeda estrangeira:** As transações em moeda estrangeira são convertidas para as respectivas moedas funcionais da Companhia pelas taxas de câmbio nas datas das transações. Ativos e passivos monetários denominados e apurados em moedas estrangeiras na data do balanço são reconvertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio naquela data. Ativos e passivos não monetários que são mensurados pelo valor justo em moeda estrangeira são reconvertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio na data em que o valor justo foi determinado. Itens não monetários que são mensurados com base no custo histórico em moeda estrangeira são convertidos pela taxa de câmbio na data da transação. As diferenças de moedas estrangeiras resultantes da conversão são geralmente reconhecidas no resultado. **e. Benefícios a empregados:** Os benefícios a empregados de curto prazo são reconhecidos como despesa à medida que o respectivo serviço é prestado. É reconhecido um passivo pelo valor que se espera que seja pago se a Companhia tiver uma obrigação presente, legal ou construtiva, de pagar esse valor em resultado do serviço passado prestado pelo empregado e se a obrigação puder ser estimada com confiabilidade. **f. Impostos sobre o lucro:** O imposto de renda e a contribuição social dos exercícios corrente e diferido são calculados com base em alíquotas de 15% mais o adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente a R$ 240 de imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base de cálculo negativa da contribuição social, limitada a 30% do lucro real do exercício. Conforme explicado na nota 23.b.ii e nota 29.b, a Companhia tem incentivos fiscais sobre o Imposto de renda. ***(i) Despesas de imposto de renda e contribuição social corrente:*** A despesa de imposto corrente é o imposto a pagar ou a recuperar estimado sobre o lucro ou prejuízo tributável do exercício e qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos exercícios anteriores. O montante dos impostos correntes a pagar ou a recuperar é reconhecido no balanço patrimonial como ativo ou passivo fiscal pela melhor estimativa do valor esperado dos impostos a serem pagos ou recuperados que reflete as incertezas relacionadas a sua apuração, se houver. Ele é mensurado com base nas alíquotas de impostos decretadas ou substantivamente decretadas na data do balanço. Os ativos e passivos fiscais correntes são compensados somente se certos critérios forem atendidos. ***(ii) Despesas de imposto de renda e contribuição social diferido:*** Ativos e passivos fiscais diferidos são reconhecidos com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins de demonstrações financeiras e os usados para fins de tributação. As mudanças dos ativos e passivos reconhecidas como despesa de imposto de renda e contribuição social diferida. O imposto diferido não é reconhecido para: • diferenças temporárias sobre o reconhecimento inicial de ativos e passivos em uma transação que não seja uma combinação de negócios e que não afete nem o lucro ou prejuízo tributável nem o resultado contábil; e • diferenças temporárias relacionadas a investimentos em controladas e coligadas, na extensão que o Companhia seja capaz de controlar o momento da reversão da diferença temporária e seja provável que a diferença temporária não será revertida em futuro previsível. Para um arrendamento específico, as diferenças temporárias de um ativo de direito de uso e de um passivo de arrendamento são consideradas pela base líquida (o arrendamento) para fins de reconhecimento do imposto diferido. Um ativo fiscal diferido é reconhecido em relação aos prejuízos fiscais e diferenças temporárias dedutíveis não utilizados, na extensão em que seja provável que os lucros tributáveis futuros estarão disponíveis, contra os quais serão utilizados. Os lucros tributáveis futuros são determinados com base na reversão de diferenças temporárias tributáveis relevantes. Se o montante das diferenças temporárias tributáveis for insuficiente para reconhecer integralmente um ativo fiscal diferido, serão considerados os lucros tributáveis futuros, ajustados para as reversões das diferenças temporárias existentes, com base nos planos de negócios da controladora e suas subsidiárias. A mensuração dos ativos e passivos fiscais diferidos reflete as consequências tributárias decorrentes da maneira sob a qual o Companhia espera recuperar ou liquidar seus ativos e passivos. Ativos e passivos fiscais diferidos são compensados somente se certos critérios forem atendidos. **g. Estoque:** Os estoques são mensurados pelo menor valor entre o custo e o valor realizável líquido. O custo dos estoques é baseado no custo médio de aquisição ou produção e inclui os custos incorridos na aquisição de insumos, custos de produção e processamento e outros custos incorridos para colocar os estoques em seu local e condição existentes. No caso de estoques de produção e de trabalhos em curso, o custo inclui uma parte apropriada dos gastos gerais de produção com base na capacidade operacional normal. As provisões para estoques de baixa rotatividade ou obsoletos são constituídas quando consideradas necessárias pela administração. **h. Imobilizado:** ***(i) Reconhecimento e mensuração:*** Os ativos imobilizados são mensurados pelo custo, o que inclui custos de empréstimos capitalizados, deduzidos da depreciação e exaustão acumuladas e eventuais perdas acumuladas do valor recuperável. O custo inclui gastos diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo. O custo de ativos construídos pela própria Companhia inclui o custo de materiais e mão de obra direta, quaisquer outros custos para colocar o ativo no local e implementar as condições necessárias para operar da forma pretendida pela administração, os custos de desmontagem e de restauração do local onde esses ativos estão instalados e os custos de empréstimos sobre ativos qualificáveis. ***(ii) Custos subsequentes:*** Os gastos subsequentes são capitalizados somente se for provável que benefícios econômicos futuros associados aos gastos fluirão para a Companhia. ***(iii) Desenvolvimento e construção em andamento:*** Quando reservas minerais economicamente viáveis foram identificadas e a decisão de prosseguir com o desenvolvimento foi aprovado, os ativos de exploração e avaliação são inicialmente avaliados se existe alguma perda de valor (*impairment*), e então reclassificado para construções em andamento ou propriedades minerais. Os gastos relacionados ao desenvolvimento estão capitalizados como obras em andamento e estão incluídos nas propriedades minerais, instalações e equipamentos. Custos associados ao comissionamento de novos ativos incorridos antes que eles operem da maneira pretendida pela administração, incluindo os custos diretamente atribuíveis dos testes, são capitalizados. Construções em andamento incluem o preço de compra e quaisquer custos diretamente atribuíveis para trazer o ativo para o local e condição necessária para o uso pretendido, incluindo avanços em itens de longa duração. Construção em progresso não é depreciado. Quando o ativo está operando da maneira pretendida pela administração, os custos de construção em andamento são reclassificados para propriedades minerais ou instalações e equipamentos. Custos de desenvolvimento da mina, os custos de remoção de estéreis e outros resíduos minerários - custos de remoção - são capitalizados como parte do custo depreciável de instalação, desenvolvimento e construção da mina. ***(iv) Custo de decapagem e desenvolvimento na fase de produção:*** Onde as atividades de decapagem de produção a céu aberto ou de desenvolvimento subterrâneo não resultam em estoque produzido, mas fornece melhor acesso ao corpo de minério, os custos são classificados como propriedades minerais quando essas atividades atendem a todos os seguintes critérios: (1) é provável que o benefício econômico futuro associado à atividade fluirá para a Companhia; (2) a Companhia pode estimar a reserva mineral do corpo de minério para o qual o acesso foi melhorado; e (3) os custos relacionados com a atividade associada a essa reserva mineral pode ser medida de forma confiável. Para minas subterrâneas, os custos incorridos para acessar uma reserva mineral do corpo do minério são capitalizados para imóveis ou obras em andamento. Esses custos são depreciados com base em unidades de produção durante a vida útil da reserva mineral para a qual o acesso foi construído. Para minas a céu aberto, os custos de decapagem são capitalizados em propriedades minerais ou construção em andamento até que uma taxa média de extração seja alcançada (estéril/minério) para a mina. A companhia adotou um critério para mensuração dos custos da mina Surubim em virtude do alto volume de estéril extraído para alcance do corpo de minério, o qual atribuiu uma relação minério/estéril padrão considerando a particularidade da mina, no qual parte do estéril até o limite da relação estabelecida é registrada como custo e o seu excedente capitalizado. ***(v) Recuperação ambiental e custos de descomissionamento:*** Os custos esperados de recuperação ambiental da mina e os custos de desativação são capitalizados, com base no valor presente das saídas de caixa futuras esperadas. ***(vi) Propriedades minerais:*** Os custos de exploração e avaliação são transferidos do Intangível (Nota 15) para o Imobilizado (Nota 14) quando a exploração e avaliação de um bem mineral é considerada técnica e comercialmente viável, os benefícios econômicos futuros são prováveis e a Companhia tem a intenção e recursos suficientes para completar o desenvolvimento e uso ou vender o ativo. Uma vez em produção, as propriedades minerais são amortizadas com base na unidade de produção em relação ao componente do corpo de minério a que estão relacionadas. ***(vii) Depreciação e exaustão:*** Itens do ativo imobilizado mineral são depreciados pelo método linear no resultado com base na vida útil econômica estimada de cada componente, exceto os custos de recuperação ambiental e de desativação e propriedades minerais. Os terrenos não são depreciados. Os custos de recuperação ambiental e desativação de propriedades minerais são amortizados pela vida útil da mina. **i. Ativos intangíveis: *(i) Ativos de exploração e avaliação:*** Os custos de exploração e avaliação referem-se à pesquisa inicial de um depósito mineral, o custo de aquisição de direito de exploração mineral e subsequente avaliação para determinar o potencial do depósito mineral. A etapa de exploração e avaliação começa quando a Companhia obtém o direito legal ou a licença para iniciar a exploração, subsequentemente as despesas de exploração e avaliação são capitalizados como ativos de exploração e avaliação. Custos incorridos antes da Companhia obter os direitos legal sobre a mina são despesados imediatamente. As despesas de exploração e avaliação são capitalizadas ao custo de aquisição de acordo com a IFRS 6 e ICPC 18. Quando a exploração e avaliação de propriedade mineral for considerada técnica e comercialmente viável, os benefícios econômicos futuros forem prováveis, e a Companhia tiver a intenção e recursos suficientes para completar o desenvolvimento e uso ou vender o ativo, os custos relacionados são transferidos do ativo intangível para o ativo imobilizado como propriedades minerais. Os ativos de exploração e avaliação são submetidos periodicamente a teste de redução ao valor recuperável. ***(ii) Gastos Subsequentes:*** Os Gastos Subsequentes são capitalizados somente quando eles aumentam os benefícios econômicos futuros incorporados ao ativo específicos aos quais se relacionam. Todos os outros gastos são reconhecidos no resultado conforme incorridos. ***(iii) Amortização:*** A amortização é calculada utilizando o método linear baseado na vida útil estimada dos itens líquido de seus valores residuais estimados. A amortização é geralmente reconhecida no resultado. **j. Instrumentos financeiros: *(i) Reconhecimento e mensuração inicial:*** O contas a receber de clientes são reconhecidos inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos e passivos financeiros são reconhecidos inicialmente quando a Companhia se tornar parte das disposições contratuais do instrumento. Um ativo financeiro (a menos que seja um contas a receber de clientes sem um componente de financiamento significativo) ou passivo financeiro é inicialmente mensurado ao valor justo, acrescido, para um item não mensurado ao VJR, os custos de transação que são diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão. Um contas a receber de clientes sem um componente significativo de financiamento é mensurado inicialmente ao preço da operação. ***(ii) Classificação e mensuração subsequente:*** A Companhia realiza uma avaliação do objetivo do modelo de negócios em que um ativo financeiro é mantido em carteira porque isso reflete melhor a maneira pela qual o negócio é gerido e as informações são fornecidas à Administração. As informações consideradas incluem: as políticas e objetivos estipulados para a carteira e o funcionamento prático dessas políticas. Eles incluem a questão de saber se a estratégia da Administração tem como foco a obtenção de receitas de juros contratuais, a manutenção de um determinado perfil de taxa de juros, a correspondência entre a duração dos ativos financeiros e a duração de passivos relacionados ou saídas esperadas de caixa, ou a realização de fluxos de caixa por meio da venda de ativos; • como o desempenho da carteira é avaliado e reportado à Administração da Companhia; • os riscos que afetam o desempenho do modelo de negócios (e o ativo financeiro mantido naquele modelo de negócios) e a maneira como aqueles riscos são gerenciados; • como os gerentes do negócio são remunerados - por exemplo, se a remuneração é baseada no valor justo dos ativos geridos ou nos fluxos de caixa contratuais obtidos; e • a frequência, o volume e o momento das vendas de ativos financeiros nos períodos anteriores, os motivos de tais vendas e suas expectativas sobre vendas futuras. • As transferências de ativos financeiros para terceiros em transações que não se qualificam para o desreconhecimento não são consideradas vendas, de maneira consistente com o reconhecimento contínuo dos Ativos da Companhia. • Os Ativos financeiros mantidos para negociação ou gerenciados com desempenho avaliado com base no valor justo são mensurados ao valor justo. • Ativos financeiros – avaliação sobre os fluxos de caixa contratuais são somente pagamentos de principal e juros. Para fins dessa avaliação, o

Mineração Caraíba S/A

MINERAÇÃO CARAÍBA S.A.
CNPJ/MF nº 42.509.257/0001-13

'principal' é definido como o valor justo do ativo financeiro no reconhecimento inicial. Os 'juros' são definidos como uma contraprestação pelo valor do dinheiro no tempo e pelo risco de crédito associado ao valor principal em aberto durante um determinado período de tempo e pelos outros riscos e custos básicos de empréstimos (por exemplo, risco de liquidez e custos administrativos), assim como uma margem de lucro. A Companhia considera os termos contratuais do instrumento para avaliar se os fluxos de caixa contratuais são somente pagamentos do principal e de juros. Isso inclui a avaliação sobre se o ativo financeiro contém um termo contratual que poderia mudar o momento ou o valor dos fluxos de caixa contratuais de forma que ele não atenderia essa condição. Ao fazer essa avaliação, a Companhia considera: 1. eventos contingentes que modifiquem o valor ou o a época dos fluxos de caixa; 2. termos que possam ajustar a taxa contratual, incluindo taxas variáveis; 3. o pré-pagamento e a prorrogação do prazo; e 4. os termos que limitam o acesso da Companhia a fluxos de caixa de ativos específicos (por exemplo, baseados na performance de um ativo).

Ativos financeiros a VJR	Esses ativos são mensurados subsequentemente ao valor justo. O resultado líquido, incluindo juros ou receita de dividendos, é reconhecido no resultado. No entanto, veja a nota explicativa 31 para derivativos designados como instrumentos de *hedge*.
Ativos financeiros a custo amortizado	Esses ativos são subsequentemente mensurados ao custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. O custo amortizado é reduzido por perdas por impairment. A receita de juros, ganhos e perdas cambiais e o impairment são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento é reconhecido no resultado

A Companhia classificou os ativos financeiros nas categorias de Ativos Financeiros a VJR e a custo amortizado. *Passivos financeiros - classificação, mensuração subsequente e ganhos e perdas:* Os passivos financeiros foram classificados como mensurados ao custo amortizado ou ao VJR. Um passivo financeiro é classificado como mensurado ao valor justo por meio do resultado caso for classificado como mantido para negociação, for um derivativo ou for designado como tal no reconhecimento inicial. Passivos financeiros mensurados ao VJR são mensurados ao valor justo e o resultado líquido, incluindo juros, é reconhecido no resultado. Outros passivos financeiros são subsequentemente mensurados pelo custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. A despesa de juros, ganhos e perdas cambiais são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento também é reconhecido no resultado. ***(iii) Desreconhecimento:*** *Ativos financeiros:* A Companhia desreconhece um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando a Companhia transfere os direitos contratuais de recebimento aos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos ou na qual a Companhia nem transfere nem mantém substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro e também não retém o controle sobre o ativo financeiro. A Companhia realiza transações em que transfere ativos reconhecidos no balanço patrimonial, mas mantém todos ou substancialmente todos os riscos e benefícios dos ativos transferidos. Nesses casos, os ativos financeiros não são desreconhecidos. *Passivos financeiros:* A Companhia desreconhece um passivo financeiro quando sua obrigação contratual é retirada, cancelada ou expira. A Companhia também desreconhece um passivo financeiro quando os termos são modificados e os fluxos de caixa do passivo modificado são substancialmente diferentes, caso em que um novo passivo financeiro baseado nos termos modificados é reconhecido a valor justo. No desreconhecimento de um passivo financeiro, a diferença entre o valor contábil extinto e a contraprestação paga (incluindo ativos transferidos que não transitam pelo caixa ou passivos assumidos) é reconhecida no resultado. ***(iv) Compensação:*** Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, a Companhia tenha atualmente um direito legalmente executável de compensar os valores e tenha a intenção de liquidá-los em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente. **k. Redução ao valor recuperável (Impairment):** ***(i) Ativos não financeiros:*** Em cada data de reporte, a Companhia revisa os valores contábeis dos ativos não financeiros (exceto estoques e impostos diferidos) são revistos em cada data de apresentação para apurar se há indicação de perda no valor recuperável. Caso ocorra tal indicação, então o valor recuperável do ativo é estimado. No caso de ativos em desenvolvimento (ativos de exploração e avaliação) que ainda não estejam disponíveis para uso, o valor recuperável é estimado todo ano, próximo à data de apresentação. A fim de testar o valor recuperável, os ativos são agrupados no menor grupo possível de ativos que gera entradas de caixa de uso contínuo, que são em grande parte independentes das entradas de caixa de outros ativos ou unidades geradoras de caixa (UGCs). O valor recuperável de um ativo ou de uma UGC é o maior entre o seu valor em uso e o valor justo deduzido de despesas de venda. O valor em uso baseia-se nos fluxos de caixa futuros descontados ao seu valor presente, utilizando uma taxa de desconto antes de impostos que reflita as avaliações de mercado atuais do valor do dinheiro no tempo e os riscos específicos do ativo ou da UGC. Uma perda por redução ao valor recuperável é reconhecida caso o valor contábil de um ativo ou de uma UGC exceda seu valor recuperável. Perdas de valor são calculadas como a diferença entre o valor contábil de um ativo e o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados descontados à taxa de juros efetiva original do ativo. Perdas são reconhecidas no resultado e refletidas em uma provisão. Quando a Companhia considera que não há perspectivas realistas de recuperação do ativo, os valores relativos são baixados. Se o valor da perda por redução ao valor recuperável diminuir posteriormente e a diminuição puder ser relacionada com objetividade a um evento ocorrido após o reconhecimento da perda por redução ao valor recuperável, então a perda por redução ao valor recuperável previamente reconhecida é revertida por meio do resultado. ***(ii) Ativos financeiros:*** As provisões para perdas com contas a receber de clientes (incluindo recebíveis de arrendamentos) e ativos de contrato são mensuradas a um valor igual à perda de crédito esperada para a vida inteira do instrumento. Ao determinar se o risco de crédito de um ativo financeiro aumentou significativamente desde o reconhecimento inicial e ao estimar as perdas de crédito esperadas, a Companhia considera informações razoáveis e passíveis de suporte que são relevantes e disponíveis sem custo ou esforço excessivo. Isso inclui informações e análises quantitativas e qualitativas, com base na experiência histórica da Companhia, na avaliação de crédito e considera informações prospectivas (forward-looking). A IFRS 9.5.5.3 exige uma provisão para perdas para perdas de crédito esperadas ao longo da vida para contas a receber se o risco de crédito desse instrumento financeiro tiver aumentado significativamente desde o reconhecimento inicial. Uma entidade deve sempre medir a provisão de perdas a um montante igual às perdas de crédito esperadas ao longo da vida para que: (a) Negocie recebíveis ou ativos contratuais que resultem de transações que estejam dentro do escopo da IFRS 15 e que: (i) Não contenham um componente de financiamento significativo de acordo com a IFRS 15 (ou quando a entidade aplicar o expediente prático de acordo com o item 63 da IFRS 15); ou, (ii) contêm uma componente de financiamento significativa de acordo com a IFRS 15, se a entidade optar por medir a provisão de perdas a um montante igual às perdas esperadas para perdas ao longo da vida. Essa política contabilística deve ser aplicada a todos esses créditos comerciais ou ativos contratuais, mas pode ser aplicada separadamente aos créditos comerciais e aos ativos contratuais. A MCSA pode escolher entre avaliar a provisão aplicando o modelo de perda de crédito esperada ao longo da vida ou o expediente prático. Para cálculo das perdas de créditos esperadas com clientes, a Companhia utiliza as seguintes premissas: (a) Classificação de risco do cliente, conforme relatório de Agência de risco de crédito internacional; (b) Taxa de inadimplência do cliente por data de vencimento da dívida, conforme relatório de Agência de risco de crédito internacional; (c) Taxa de recuperação conforme relatório Agência de risco de crédito nacional. A entidade utiliza os expedientes práticos ao mensurar perdas de créditos esperadas. A Companhia considera sua experiência de perda de crédito histórica para contas a receber de clientes para estimar as perdas de crédito esperadas para 12 meses ou as perdas de crédito esperadas no ativo financeiro conforme pertinente. **l. Provisões:** As provisões são determinadas por meio do desconto dos fluxos de caixa futuros estimados a uma taxa antes de impostos que reflita as avaliações atuais de mercado quanto ao valor do dinheiro no tempo e riscos específicos para o passivo relacionado. Os efeitos do desreconhecimento do desconto pela passagem do tempo são reconhecidos no resultado como despesa financeira. ***(i) Participação nos resultados:*** Reconhecida no balanço patrimonial pelo montante calculado da exigibilidade quando a Companhia gera certas metas predefinidas que são atingidas. ***(ii) Recuperação ambiental e desmobilização de ativos:*** Obrigação constituída a partir de laudo técnico preparado por um terceiro avaliador considerando o valor presente dos custos a serem incorridos para desmobilização da mina. A contrapartida dessa obrigação é um ativo imobilizado que vem sendo amortizado de acordo com a exaustão das reservas minerais existentes. ***(iii) Perdas com processos judiciais:*** Provisão reconhecida quando a Companhia tem uma obrigação presumida ou legal que possa ser estimada de modo confiável em decorrência de evento passado, e é provável que um dispêndio financeiro seja requerido para liquidar a obrigação. As provisões são registradas com base nas melhores estimativas do risco envolvido e dos fluxos de caixa futuros esperados. Uma provisão para perdas com processos judiciais é registrada mediante a avaliação e quantificação de ações judiciais cuja perda seja considerada provável na opinião da Administração e de seus advogados. **m. Arrendamentos:** O objeto do contrato é a transmissão do direito de controlar o uso de ativo identificado por um período em troca de contraprestação. O arrendador é, portanto, o proprietário do bem, sendo que a posse e a utilização, durante a vigência do contrato, são do arrendatário. O contrato de arrendamento pode prever ou não a opção de compra do bem de propriedade do arrendador. Todo e qualquer contrato firmado entre a Companhia e o arrendador passa por uma avaliação considerando as Normas contábeis aplicáveis no Brasil, que estão em conformidade com as normas internacionais de contabilidade. De acordo com essas normas, existem exceções as quais são denominados expedientes práticos, e de acordo com esses expedientes práticos, duas exceções são avaliadas pela Companhia. Todo o contrato que não tenha mais de 12 meses de duração sem perspectiva de ampliação de seu prazo, não é qualificado como um arrendamento, assim como contrato onde o valor unitário do bem arrendado pela Mineração Caraíba S.A., de valor inferior a 05 (cinco) mil dólares e/ou por um valor determinado pela administração da Companhia, levando em consideração critérios de materialidade, quantidade de contratos etc., não são considerados arrendamentos. ***(i) Reconhecimento e mensuração inicial:*** No começo do prazo de arrendamento, a Companhia deve reconhecer a aquisição do bem como Ativo e as respectivas obrigações a serem pagas pelo direito de uso deste ativo como Passivo. Caso o arrendatário reconheça o bem pelo valor presente dos pagamentos mínimos, deverá calcular o valor a ser contabilizado como ativo, utilizando a taxa de juros explícita, ou implícita do arrendamento. Se essa taxa de juros não puder ser determinada, deverá ser utilizada a taxa de juros incremental de financiamento do arrendatário. O bem objeto de arrendamento será depreciado de acordo com o prazo de vigência do contrato. Para o caso de contratos em que exista cláusula de possibilidade de aquisição do bem ao final do uso, o ativo deve ser totalmente depreciado durante o prazo de vigência do contrato ou da sua vida útil, o que for menor, e posteriormente adicionado ao Ativo imobilizado em definitivo. Na data de início, os pagamentos do arrendamento incluídos na mensuração do passivo de arrendamento compreendem os seguintes pagamentos, para o direito de utilizar o ativo subjacente durante o prazo do arrendamento, os quais não são efetuados na data de início: (a) pagamentos fixos, menos quaisquer incentivos de arrendamento a receber; (b) pagamentos variáveis de arrendamento, que dependem de índice ou de taxa, inicialmente mensurados utilizando o índice ou a taxa da data de início; (c) valores que se espera que sejam pagos pelo arrendatário, de acordo com as garantias de valor residual; (d) pagamentos de multas por rescisão do arrendamento, se o prazo do arrendamento refletir o arrendatário exercendo a opção de rescindir o arrendamento. Para reconhecimento do ativo de direito de uso deve ser levado em consideração os seguintes indicadores: (a) O valor da mensuração inicial do passivo de arrendamento; (b) Quaisquer pagamentos de arrendamento efetuados até a data de início, menos quaisquer incentivos de arrendamento recebidos; (c) Quaisquer custos diretos iniciais incorridos pelo arrendatário; e (d) A estimativa de custos a serem incorridos pelo arrendatário na desmontagem e remoção do ativo subjacente, restaurando o local em que está localizado ou restaurando o ativo subjacente à condição requerida pelos termos e condições do arrendamento, salvo se esses custos forem incorridos para produzir estoques. O arrendatário deve incorrer na obrigação por esses custos seja na data de início ou como consequência de ter usado o ativo subjacente durante um período. ***(ii) Remensuração de contrato:*** O arrendatário deve remensurar o passivo de arrendamento descontando os pagamentos de arrendamento revisados, utilizando a taxa de desconto revisada, se: (a) houver alteração no prazo de arrendamento. O arrendatário deve determinar os pagamentos de arrendamento revisados com base no prazo revisado; ou O arrendatário deve remensurar o passivo de arrendamento, descontando os pagamentos de arrendamento revisados, se: (a) houver alteração nos valores que se espera que sejam pagos de acordo com a garantia de valor residual. O arrendatário deve determinar os pagamentos de arrendamento revisados para refletir a alteração nos valores que se espera que sejam pagos de acordo com a garantia de valor residual; (b) houver alteração nos pagamentos futuros de arrendamento resultante de alteração em índice ou em taxa utilizada para determinar esses pagamentos, incluindo, por exemplo, uma alteração para refletir alterações nas taxas de mercado de aluguel após a revisão dos aluguéis de mercado. O arrendatário deve remensurar o passivo de arrendamento para refletir esses pagamentos de arrendamento revisados somente quando houver alteração nos fluxos de caixa (ou seja, quando o ajuste aos pagamentos de arrendamento entrar em vigor). O arrendatário deve determinar os pagamentos de arrendamento revisados para o restante do prazo do arrendamento com base nos pagamentos contratuais revisados. O arrendatário deve contabilizar a modificação do arrendamento como arrendamento separado se: (a) a modificação aumentar o alcance do arrendamento ao acrescentar o direito de utilizar um ou mais ativos subjacentes; e (b) a contraprestação pelo arrendamento aumentar em valor compatível com o preço individual para o aumento no alcance e quaisquer ajustes apropriados a esse preço individual para refletir as circunstâncias do contrato específico. ***(iii) Encerramento de contrato:*** O contrato de arrendamento de bens pode ser encerrado fora do período estabelecido previamente nos seguintes casos: (a) Por anulação ou acordo das duas partes; (b) Pela anulação de uma das partes, devido ao descumprimento da(s) responsabilidade(s) de uma das partes; **6 Novas normas e interpretações ainda não efetivas:** Não se espera que as seguintes normas novas e alteradas tenham um impacto significativo nas demonstrações financeiras da Companhia. 1. Classificação dos passivos como circulante ou não circulante (alterações ao CPC 26/IAS 1); 2. Acordos de financiamento de fornecedores ("Risco Sacado") (Alterações ao CPC 26/IAS 1 e CPC 40/IFRS 7); 3. Passivo de arrendamento em uma venda e leaseback (alterações ao CPC 06/IFRS 16); 4. Ausência de conversibilidade (alterações ao CPC 02/IAS 21). **7 Caixa e equivalentes de caixa**

	2023	2022
Saldos bancários (a)	65.395	877
Aplicações de curto prazo (b)	-	83.922
	65.395	84.799

(a) Refere-se essencialmente à valores em moeda estrangeira, mantidos em canal bancário de bancos parceiros da Companhia. Os recursos são recebidos em dólares americanos, oriundos de exportação e/ou mútuo intercompanhia e são nacionalizados mediante necessidade do caixa e/ou aproveitando estrategicamente melhores momentos cambiais. Durante o ano de 2023, a Companhia passou a receber o valor de suas exportações em moeda estrangeira, não mais em Reais. (b) Refere-se à valores em moeda nacional, mantidos essencialmente em Certificados de Depósito Bancário (CDB) e compromissadas, remunerados a taxas que variam entre 75% e 95% em 2022 do Certificado de Depósito Interbancário (CDI), cujo montante não está vinculado ao cumprimento de obrigações contratuais e pode ser levantado a qualquer momento do banco sem penalização. **8 Aplicações Financeiras**

	2023	2022
Saldo em 1º de janeiro	198.192	-
Adições	10.814	255.497
Receita de Aplicação. Financeira	13.691	8.611
Resgate	(207.570)	(65.457)
IRRF s/ resgate	(3.773)	(459)
Saldo final	11.354	198.192
Circulante	-	198.192
Não circulante	11.354	-

A posição de 2022 refere-se à valores em aplicações financeiras com prazos superiores a 90 dias, mantidos essencialmente em Certificados de Depósito Bancário (CDB), remunerados a taxas fixas que variam entre 13,46% e 14,58% a.a., com liquidez restrita conforme os prazos negociados em cada operação. Os resgates ocorreram após o prazo de vencimento acordado na contratação, durante o ano de 2023. A Companhia encerrou o exercício de 2023 com duas aplicações financeiras de prazos indeterminados, mantidos essencialmente em Certificados de Depósito Bancário (CDB), remunerados por uma taxa do Certificado de Depósito Interbancário (CDI), no qual variou entre 10,5% e 12,3% no período, com liquidez restrita conforme negociação em cada operação. Tais valores permanecerão como garantias enquanto perdurar o período de vigência de cartas fianças emitidas pelo banco em favor da Companhia, relacionadas à processos judiciais de tempo indeterminado. **9 Instrumentos financeiros derivativos**

	2023	2022
Opções de compra e venda de dólar -Ativo	41.791	16.887
Termo NDF de dólar – Ativo	6.397	-
Futuro DF de dólar – Ativo	6.287	-
Opções de compra e venda de dólar e opções de cobre – Passivo	-	(3.008)
Termo NDF de cobre - Passivo	(2.723)	-
Instrumentos financeiros derivativos líquido	51.752	13.879
Instrumentos financeiros derivativos (ativo)	**54.475**	**16.887**
Instrumentos financeiros derivativos (passivo)	**2.723**	**3.008**

Refere-se à posição a receber/pagar de instrumentos financeiros derivativos marcados à valor de mercado (MTM) em 31/12/2023 e 31/12/2022. Tais operações visam proteger o fluxo de caixa contra oscilações do dólar, visto que o faturamento está atrelado ao dólar norte americano e do preço do commodity, produto principal da Companhia, o concentrado de cobre. Em 2022, a Companhia detinha operações com dois bancos no Canadá, ScotiaBank e BMO; e um banco no Brasil, BTG. Em 2023, adicionou o banco canadense, CIBC, em suas negociações, junto com novas operações, ampliando os tipos de derivativos contratados. As operações contratadas pela Companhia apresentam a seguinte posição por vencimento mensal, e valores médios Future Price e Strike Price.

Moeda OPÇÕES

Período	Saldo em 31/12/2023	Saldo Notional (USD)	Futuro médio	Strike Médio
2024				
Qtr1	**17.407**	**102.000**	**4,8751**	**5,1811**
Qtr2	**12.368**	**87.000**	**4,9164**	**5,1708**
Qtr3	**7.238**	**67.500**	**4,9511**	**5,1683**
Qtr4	**4.530**	**60.000**	**4,9960**	**5,1694**
Total	**41.543**	**316.500**	**4,9347**	**5,1724**

Moeda TERMO

Período	Saldo em 31/12/2023	Saldo Notional (USD)	Futuro médio	Strike Médio
2024				
Qtr1	**3.326**	**13.500**	**4,8726**	**5,1328**
Qtr2	**1.316**	**6.000**	**4,9202**	**5,1525**
Qtr3	**1.011**	**6.000**	**4,9680**	**5,1525**
Qtr4	**744**	**6.000**	**5,0123**	**5,1525**
Total	**6.397**	**31.500**	**4,4933**	**5,1446**

Moeda FUTURO

Período	Saldo em 31/12/2023	Saldo Notional (USD)	Futuro médio	Strike Médio
2024				
Qtr1	**2.685**	**11.000**	**4.8714**	**5,1192**
Qtr2	**1.320**	**6.000**	**4,9195**	**5,1526**
Qtr3	**1.190**	**6.000**	**4.9671**	**5,1846**
Qtr4	**1.092**	**6.000**	**5.0120**	**5,2187**
Total	**6.286**	**29.000**	**4,9425**	**5,1688**

Cobre OPÇÕES

Período	Saldo em 31/12/2023	Saldo Notional (WMT)	SPOT	Strike Médio
2024				
Qtr1	**(799)**	**3.000**	**8.580**	**8.408**
Qtr2	**(1.924)**	**3.000**	**8.580**	**8.408**
Total	**(2.723)**	**6.000**	**8.580**	**8.408**

Moeda

Período	Saldo em 31/12/2022	Saldo Notional (USD)	Piso (Future Price)	Strike Price
2023				
Qtr1	**5.249**	**180.000**	**5,3483**	**5,6638**
Qtr2	**5.371**	**180.000**	**5,4399**	**5,7271**
Qtr3	**3.907**	**90.000**	**5,5364**	**5,7889**
Qtr4	**2.359**	**90.000**	**5,6181**	**5,8161**
Total	**16.887**	**972.912**	**5,3048**	**5,1722**

Cobre

Período	Saldo em 31/12/2022	Saldo Notional (USD)	Piso (Future Price)	Strike Price
2023	**(3.008)**	**34.545**	**8.225**	**8.336**
Qtr1	**(3.008)**	**34.545**	**8.225**	**8.336**
Total	**(3.008)**	**34.545**	**8.225**	**8.336**

Para maiores detalhes sobre impacto o resultado do exercício decorrente das operações com derivativos ver nota 26. **10 Contas a receber de clientes**

	2023	2022
Vale	11.800	125.663
Trafigura	21.336	-
Outros	1.432	1.047
Ajuste de preço provisório (i)	(29.248)	(78.388)
	5.320	**48.322**

Parte substancial do contas a receber de clientes está centralizada nos clientes de mercado externos Vale (99%) em 2022, Trafigura (61,7%) e Vale S.A (34,1%) em 2023. (i) A exposição da Companhia a riscos de crédito relacionados a contas a receber de clientes e outras contas a receber está divulgada na nota explicativa nº 30. Como o contrato com a Vale não possui prazo de recebimento, os produtos que foram vendidos no final do 2° trimestre de 2023, e consequentemente o contas a receber que ficou em aberto durante esse período foi impactado pela variação do preço do Cobre, o preço provisório (faturamento inicial) e o preço final que sofreu um redução de 15%. (a) A abertura dos saldos por range de vencimento são demonstradas no quadro a seguir:

	2023	2022
À vencer	4.777	2.122
Vencidos até 30 dias	59	48.322
Vencidos entre 120 e 180 dias	484	-
	5.320	**48.322**

Nenhuma provisão para perdas de crédito esperadas foi constituída em 31 de dezembro de 2023 e 2022. A Companhia realizou análises específicas de risco para os clientes individualmente e as garantias fornecidas por essas empresas. Adicionalmente, o nível histórico de perdas é baixo. **11 Estoques**

	2023	2022
Insumos de produção	82.599	86.339
Produtos em elaboração	31.656	17.485
Produtos acabados	35.862	12.772
Materiais em poder de terceiros	1.250	14
	151.367	116.610

A provisão para redução ao valor recuperável representa insumos de produção obsoletos e/ou de baixa movimentação na data de apresentação destas demonstrações financeiras.

(-) Provisão para redução ao valor recuperável	**2023**	**2022**
Saldo inicial	**(7.321)**	**(4.801)**
Adições	(13.885)	(2.634)
Baixas	5.022	114
Saldo final	**(16.184)**	**(7.321)**

A composição do custo dos produtos vendidos está divulgada na Nota 24.

12 Impostos a recuperar

	2023	2022
ICMS a recuperar (imposto sobre vendas) (i) (b)	4.873	342
PIS a recuperar (i) (c)	20.634	15.999
COFINS a recuperar (i) (c)	94.819	70.754
Imposto retido na fonte (IRRF) (e)	4.573	2.521
IRPJ pago por antecipação	633	464
Previdenciário (INSS) (i) (a)	218	20.180
Outros (d)	4.231	388
	129.981	**110.648**
Circulante	74.737	56.829
Não circulante	55.244	53.819
	129.981	**110.648**

(i) Refere-se a crédito de impostos relativos a compra de materiais para produção e sobre encargos de salários, além de créditos extemporâneos, conforme explicado a seguir. **a. *Crédito tributário INSS:*** A Companhia realizou a análise de recuperação dos créditos tributários e classificou os créditos em curto e longo prazo de acordo com a expectativa de realização. Os créditos tributários descritos na nota (a) acima, serão realizados mediante a compensação outros impostos federais. Em face a um cenário jurisprudencial com diversas mudanças/atualizações e ao constante crescimento da Companhia. A Companhia contratou consultorias para efetuar a revisão das bases de apurações de suas contribuições previdenciárias, bem como avaliar eventuais oportunidades relativas a temas discutidos administrativamente e judicialmente. Foram levantadas uma série de oportunidades, algumas rubricas foram revistas e definidas que não são sujeitas a contribuição previdenciária: Abono de férias, Horas intrajornada, Licença maternidade, Assistência médica, Auxílio Alimentação, Jovem aprendiz. Além disso também foi revisada o reenquadramento do RAT do anterior 3% para 2% na atividade. As ações mencionadas geraram crédito no montante de R$ 21.781, o qual foi reconhecido de forma extemporaneamente em 2022, foram compensados em 2023 R$ 14.916 (2022 R$ 1.601). **b.** ICMS a recuperar – Com base no recente julgamento do STF de três ADIs acerca da cobrança do ICMS DIFAL em 2022, em relação a vigência da Lei Complementar nº 190/2022, onde ficou definido pela aplicação do princípio da anterioridade nonagesimal, o ICMS DIFAL, em 2022, seria devido a partir do dia 05 de abril de 2022, o jurídico da companhia propôs o reconhecimento que o valor pago no período de janeiro a março/22, no montante R$ 3.350 será recuperado para compensação do Diferencial no ano de 2024. **c.** No primeiro trimestre de 2024, está prevista a utilização dos créditos vinculados ao mercado externo de Pis e Cofins a Recuperar para compensar os tributos administrados pela Receita Federal do Brasil. Para o ano de 2025, a projeção é de que todo o crédito de longo prazo, no valor de R$ 55.244, seja utilizado. **d.** Outros – A MCSA discutiu judicialmente o direito de retificação da Declaração de Importação do Moinho de Bolas AM Kings para reconhecer o benefício ex-tarifário, houve uma decisão favorável e o reconhecimento por parte da RFB, o crédito reconhecido no montante R$ 3.084 será utilizado para compensar outros tributos federais. **e.** Devido às demandas de liquidez, a Companhia ampliou consideravelmente o resgate de suas aplicações financeiras, resultando em um aumento significativo dos créditos relativos ao IRRF sobre operações financeiras. Estes créditos são aplicados exclusivamente após a entrega da ECF. **13 Outros créditos e despesas antecipadas**

	2023	2022
Adiantamento a fornecedores	341	2.474
Adiantamento a empregados	3.738	3.218
Seguro a apropriar	106	12.157
Despesas antecipadas(b)	11.135	7.835
Empréstimos a clientes (a)	84.283	107.618
Empréstimo para benfeitorias em imóveis de terceiros (c)	25.433	19.109
Outras	73	201
	125.109	**152.612**
Circulante	55.792	87.621
Não Circulante	69.317	64.991
	125.109	**152.612**

a. *Empréstimos a Clientes*

	2023	2022
Empréstimos concedidos PMA	117.279	123.522
(-) PECLD	(37.480)	(17.202)
Juros sobre empréstimos concedidos	4.484	1.298
	84.283	**107.618**

A exposição da Companhia ao risco de crédito associado às outras contas a receber é influenciada principalmente pelas características individuais de cada contraparte. Em 30 de novembro de 2022, um dos clientes da Companhia no Brasil, a PMA, entrou com pedido de recuperação judicial devido a dificuldades de capital de giro após uma parada operacional em função do incidente ocorrido no mês de junho que resultou na paralisação de uma de suas fábricas por 38 dias. Precedendo o anúncio, a Companhia firmou acordo com a PMA, no qual renegociou o saldo em aberto do contas a receber de R$ 123.522 procedendo com alongamento dos prazos de pagamento, divido em 24 prestações mensais corrigidas pela aplicação do CDI com início em fevereiro de 2023. A Mineração Caraíba S.A. (MCSA), em função da relação contratual, que inclui garantias, não está incluída no plano de recuperação judicial. Em agosto de 2023 as partes renegociaram o instrumento de confissão de dívida celebrado anteriormente, alterando basicamente o tempo e a carência do contrato, onde passou a ter uma carência de 6 meses a partir da assinatura do contrato, e com essa nova carência o início do pagamento se dará a partir de março/24 com prazo de 24 meses. A PMA atribuiu como garantia via Alienação Fiduciária 2 fazendas que totalizam o valor de R$ 26.710; A PMA atribuiu como garantia via Cessão Fiduciária a alienação de todos os direitos e créditos oriundos do contrato de Fornecimento de Ácido Sulfúrico firmado com a empresa Bauminas Quimica N/NE Ltda. Para fins de estimativa de Perda esperada de crédito de liquidação duvidosa (PECLD), a Companhia aplicou a seguinte fórmula: Dívida (segregada por vencimento e classificação de rating conforme relatório de Agência de risco de crédito internacional) x Taxa de inadimplência (conforme relatório de Agência de risco de crédito internacional) x Taxa de recuperação (conforme relatório Agência de risco de crédito nacional). A Companhia reconheceu uma provisão para risco de perda de R$ 20.238 (2022 - R$ 17.202) em outras despesas financeiras durante o ano encerrado em 31 de dezembro de 2023. (b) Refere-se substancialmente a valores de antecipação de despesas com licenças anuais de software; e despesas antecipadas de revestimento de moinho, revestimento de britadores e correias transportadoras a serem apropriadas conforme a produção. (c) Refere-se ao contrato de empréstimo acordado com a Associação Vale do Curaçá (Policlínica Vale do Curaçá) para reforma na estrutura, em 4 fases, no valor total de R$ 22.625 . Sobre a quantia emprestada incidirá taxa de juros, pagos ao final do contrato, no percentual de 0,47% ao mês, contados desde o momento em que o Empréstimo foi realizado. O empréstimo começará a ser pago, juntamente com os juros em 1 de janeiro de 2025, caso todas as fases sejam realizadas e o valor total tenha sido pago; ou após um período de carência de 12 meses, contados a partir da data de finalização da última fase devidamente aprovada pela Caraíba.

14 Imobilizado: a. Conciliação dos valores contábeis

	Terrenos	Edificações	Máquinas e Equipamentos	Jazidas	Recuperação Ambiental	Projetos em Andamento	Direito de Uso	Outros (iv)	Total
Balanço em 31 de dezembro de 2021	**2.959**	**39.979**	**536.140**	**1.007.465**	**39.772**	**427.086**	**21.297**	**75.563**	**2.150.261**
Custos	2.959	49.403	871.726	1.634.096	66.392	427.086	57.491	82.424	3.191.577
Depreciação Acumulada	-	(9.424)	(335.586)	(626.631)	(26.620)	-	(36.194)	(6.861)	(1.041.316)
Adições (ii)	15.819	1.623	124.655	-	9.073	862.431	10.064	290.368	1.314.033
Baixas	-	(7)	(527)	-	-	(8.775)	(3.108)	(11)	(12.428)
Transferências (i)	720	3.027	178.058	649.246	-	(712.281)	-	(122.537)	(3.767)
Depreciação	-	(1.832)	(79.615)	(128.380)	(2.906)	-	(17.788)	(3.187)	(233.708)
Balanço em 31 de dezembro de 2022	**19.498**	**42.790**	**758.711**	**1.528.331**	**45.939**	**568.461**	**10.465**	**240.196**	**3.214.391**
Custos	19.498	54.046	1.173.912	2.283.342	75.465	568.461	64.447	250.244	4.489.415
Depreciação Acumulada	-	(11.256)	(415.201)	(755.011)	(29.526)	-	(53.982)	(10.048)	(1.275.024)
Adições (ii)	50	13.345	256.903	-	14.407	1.426.545	69.001	547.736	2.327.987
Baixas	-	-	(5.723)	-	(429)	(17.913)	(2.189)	(278)	(26.532)
Transferências (i)	6.040	45.459	77.804	353.829	-	(29.417)	-	(496.614)	(42.899)
Depreciação	-	(3.639)	(115.393)	(169.158)	(2.293)	-	(28.773)	(5.057)	(324.313)
Balanço em 31 de dezembro de 2023	**25.588**	**97.955**	**972.302**	**1.713.002**	**57.624**	**1.947.676**	**48.504**	**285.983**	**5.148.634**
Custos	25.588	112.850	1.502.896	2.637.171	89.443	1.947.676	131.259	301.088	6.747.971
Depreciação Acumulada	-	(14.895)	(530.594)	(924.169)	(31.819)	-	(82.755)	(15.105)	(1.599.337)

(i) A Companhia transferiu R$ 10.113 em 2023 para o grupo de ativos intangíveis, sendo R$ 7.104 referente a custos de desenvolvimento de projetos de exploração mineral e R$ 3.008 referente a programas e licenças. Em relação à movimentação do Imobilizado, as transferências são compostas basicamente pelas reclassificações dos custos do novo Moinho para a planta de beneficiamento de R$ 32.786, o qual faz parte do projeto de Expansão da Planta de Beneficiamento que será totalmente finalizado em 2024. Investimento com desaguamento e adequações da barragem foram no valor de R$ 20.053 e gastos com ventilação da Mina chegaram aos R$ 5.099; (ii) Em relação às adições de máquinas, equipamentos e projetos em andamento em 2023, a companhia investiu R$ 261.709 na mina Pilar subterrânea, R$ 37.303 na mina de Surubim, R$ 54.815 na mina de Vermelhos e R$ 83.784 em pesquisas geológicas ao longo do Vale do Curaçá, visando o acesso a novas reservas. O projeto Boa Esperança teve o maior impacto, somando mais de R$ 945.916 em máquinas, equipamentos, infraestrutura e pesquisas destinados exclusivamente para o projeto. Além disso, a companhia investiu R$ 628.903 em modernização de equipamentos visando o aumento de produção nos próximos anos conforme expansão da planta na Matriz. Em 2023, foram investidos R$ 138.561 apenas em expansão da planta de beneficiamento. Esses investimentos visam aumentar a eficiência e a produtividade da Companhia, além de garantir o acesso a novas reservas de minério; (iii) Algumas propriedades dos ativos imobilizados, como equipamentos foram dados em garantia de dívidas, perfazendo o montante de R$ 89.986. (iv) Quanto a coluna de outros, os valores são compostos basicamente pelas contas de adiantamentos para aquisições de bens no mercado interno e externo, os quais totalizam 534.520. Deste montante, R$ 349.642, se referem à adiantamentos para bens necessários na implantação do projeto Boa Esperança, sendo compostos substancialmente por: R$ 127.426 com infraestruturas civil, R$ 75.376 para instalações metálicas, R$ 39.521 referente ao sistema de filtragem de rejeito, R$ 33.890 para as células de flotação e 25.517 para o moinho de bolas e moinho vertical. Quanto ao restante, são investimentos referente à melhoria de estrutura e aumento de produção na Matriz. Sendo compostos substancialmente por: R$ 57.878 destinados ao novo guincho de minério, R$ 63.651 com novos equipamentos para aumento de produção na mina subterrânea (caminhões, carregadeiras, perfuratrizes) R$ 13.682 referente à novas instalações que compreende a expansão da planta e R$ 6.738 para melhoria de infraestruturas de beneficiamento. Os demais valores estão distribuídos em investimentos de baixo valor.

b. Revisão da vida útil: Em 2023, foi feita a revisão da vida útil dos principais grupos de Ativo Imobilizado da companhia. São eles: Perfuratrizes, caminhões de transporte de minério, equipamentos de apoio, britadores, moinhos, edificações etc. Levando em consideração a relevância do ativo imobilizado em relação às demonstrações contábeis como um todo, a Companhia avaliou a vida útil-econômica desses ativos e concluiu que não existem ajustes ou mudanças relevantes a serem reconhecidos em 31 de dezembro de 2023. Abaixo, o quadro demonstra as mudanças de vida útil:

	Anos (2022)	Anos (2023)
Edifícios	25	25
Instalações	10	10
Equipamentos Propriedades minerais	4-10 Unidades de produção	4-10 Unidades de produção
Recuperação ambiental e desmobilização (i)	24 anos*	28 anos(i)
	Anos (2021)	**Anos (2022)**
Edifícios	25	25
Instalações	10	10
Equipamentos Propriedades minerais	4-10 Unidades de produção	4-10 Unidades de produção
Recuperação ambiental e desmobilização (i)	13 anos*	24 anos*

(i) A variação de 4 anos da linha de "Recuperação Ambiental e Desmobilização" se deu pela inclusão do Projeto Honeypot, . Este projeto visa identificar potenciais depósitos de minério em galerias mais antigas dentro da própria mina, as quais não foram exauridas anteriormente por questões de mercado. **c. Contratos de Arrendamento:** O imobilizado inclui ativos de direito de uso no valor de R$ 48.504 (R$ 10.465 em 2022) relacionados a imóveis e equipamentos arrendados que são apresentados como ativo imobilizado.

	Edificações	Equipamentos	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2021	1.974	19.323	21.297
Adições a ativos de direito de uso	2.461	7.603	10.064
Despesa de depreciação do exercício	(1.352)	(16.436)	(17.788)
Desreconhecimento de ativos de direito de uso	(46)	(3.062)	(3.108)
Saldo em 31 de dezembro de 2022	3.037	7.428	10.465
Custos			
Depreciação acumulada	(2.213)	(40.694)	(42.907)
Adições a ativos de direito de uso	960	68.951	69.911
Despesa de depreciação do exercício	(1.621)	(27.152)	(28.773)
Desreconhecimento de ativos de direito de uso	(361)	(2.738)	(3.099)
Saldo em 31 de dezembro de 2023	2.015	46.489	48.504
Custos	5.849	114.335	120.184
Depreciação acumulada	(3.834)	(67.846)	(71.680)

Durante o exercício de 2023 ocorreu um aumento significativo das adições de novos contratos de arrendamento, quando comparado ao exercício anterior. O ano de 2023 fechou com um montante de R$ 69.951 de novos contratos, enquanto em 2022 as adições foram de R$ 10.064. Em 2023, o principal contrato é de aluguel de equipamentos locados com a empresa Sotreq, ele corresponde a R$ 33.393 das adições do ano. **15 Ativos intangíveis:** Os ativos intangíveis referem-se, principalmente, a custos de desenvolvimento de projetos de exploração mineral, que compreendem a aquisição de direitos minerários, despesas administrativas, operacionais e financeiras para projetos considerados viáveis nos termos da CPC 01/IAS 36. Quando os projetos iniciam a produção comercial, o valor correspondente é transferido para o ativo imobilizado como Propriedades Minerais.

	Projetos de Exploração Mineral	Programas e Licenças	Total
Balanço em 01 de janeiro de 2022	**298.165**	**6.530**	**304.696**
Adições	31.659	524	32.183
Transferências *	1.583	2.184	3.767
Amortização	(7.073)	(1.505)	(1.504)
Balanço em 31 de dezembro de 2022	**331.407**	**7.734**	**339.141**
Custo	338.480	19.238	357.717
Amortização Acumulada	(7.073)	(11.504)	(18.576)
Balanço em 1 de janeiro de 2023	**331.407**	**7.734**	**339.141**
Adições	18.171	64	18.235
Transferências *	7.105	3.008	10.113
Amortização	-	(2.494)	(2.494)
Balanço em 31 de dezembro de 2023	**356.683**	**8.312**	**364.995**
Custo	363.755	22.310	386.065
Amortização Acumulada	(7.073)	(13.998)	(21.070)

*valor de obras em andamento transferidos de imobilizado para intangível.

Segue abaixo os principais projetos da Companhia: Projeto Boa Esperança - O projeto de cobre Boa Esperança está localizado na Província Mineral de Carajás, sudeste do Estado do Pará, Brasil, aproximadamente a 40 km a sudoeste da cidade de Tucumã. Os resultados de um Estudo de Viabilidade Otimizado foram anunciados em 28 de setembro de 2021. Espera-se que o projeto adicione 356,6 mil toneladas de cobre recuperado ao longo de uma vida inicialmente estimada de 12 anos. De acordo com o cronograma de construção, os primeiros trabalhos tiveram início no segundo trimestre de 2022, após um período de engenharia para aprimorar o Estudo de Viabilidade - FSU - e planejar a execução do projeto. A meta de conclusão de todas as construções e os trabalhos de pré-comissionamento são previstos para fim do segundo trimestre de 2024. No ano de 2023 foram adquiridos R$ 25.276 de direitos minerários visando buscar novas áreas que possam virar jazidas futuramente.

Mineração Caraíba S/A

MINERAÇÃO CARAÍBA S.A.
CNPJ/MF nº 42.509.257/0001-13

16 Fornecedores

	2023	2022
Fornecedores Nacionais	260.591	185.116
Fornecedores Internacionais	47.239	4.173
	307.830	**189.289**

Os valores de fornecedores representam valores a pagar pela aquisição de materiais, serviços e outros insumos necessários para as atividades principais e acessórias de mineração. Em 2023 a Companhia continuou com investimentos significativos em pesquisas geológicas, trabalhos pré-operacionais da mina Tucumã, e a infraestrutura do novo Guincho de Minério-Shaft, causando um aumento de contratação de fornecedores para o fornecimento de materiais e prestação de serviços para atendimento dessas demandas. **17 Empréstimos e financiamentos:** Os termos e condições dos empréstimos a vencer são os seguintes:

Descrição do produto	Taxa de juros (a.a.)	Garantias	Moeda	Captação	Venc.	2023	2022
Empréstimos com partes relacionadas							
ERO Copper - ECC - Mútuo	VC + 8,83%.	(i)	USD	jan/18	dez/26	273.923	277.441
ERO Copper - ECC - Tucumã	VC + 10%.	(i)	USD	jan/22	dez/34	1.064.393	537.352
ERO Copper - ECC - Tucumã II	VC + 11%.	(i)	USD	ago/22	dez/34	469.858	-
ERO Copper - ECC - A	VC + 1%.	(i)	USD	jan/18	set/25	83.969	194.599
ERO Copper - ECC - CS	VC + 0%.	(i)	USD	fev/20	fev/25	35.553	38.317
Empréstimos com terceiros							
Finimp Sandvik USD	VC + 6,5%	(iv)	USD	dez/19	fev/25	28.467	23.987
Finimp Itaú AGE1377110	8,12% CDI+	(iv)	USD	abr/23	abr/26	36.798	-
BB Renegociação (c)	0,05% CDI+	(i)	BRL	dez/16	nov/26	11.496	15.456
Itaú AGE1265756	VC + 6,625%	(iv)	USD	abr/22	fev/25	5.582	10.783
Itaú AGE1254790	VC + 5,00%	(iv)	USD	mar/22	fev/25	3.544	6.858
Finimp Caterpillar R1700K 7	VC + 4,9%	(iv)	USD	set/22	set/23	-	4.164
Epiroc Boomer - 2288	VC + 5,25%	(iv)	EUR	dez/21	jun/26	2.541	3.703
Finimp Caterpillar R1700K 6	VC + 5%	(iv)	USD	dez/21	dez/25	2.174	3.515
Finimp Caterpillar CAT 005	0%	(iv)	BRL	Out/23	Mai/24	2.137	-
Finimp Caterpillar CAT 001	0%	(iv)	BRL	ago/23	fev/24	708	-
Finimp Caterpillar CAT 004	0%	(iv)	BRL	out/23	mai/24	715	-
Epiroc Boomer - 2289	VC + 5,25%	(iv)	EUR	dez/21	feb/26	2.296	3.454
Itaú AGE1237804	VC + 5,06%	(iv)	USD	jan/22	dez/24	1.726	3.328
Volvo 861483	13,89%	(iv)	BRL	abr/22	mar/25	1.651	2.724
Volvo 866424	15,12%	(iv)	BRL	jun/22	mai/25	645	1.073
Finimp Caterpillar CAT 78243-1	0%	(iv)	BRL	dez/23	jun/24	1.593	-
Finimp Caterpillar CAT 006	0%	(iv)	BRL	nov/23	jun/24	1.558	-
Finimp Caterpillar CAT 217	9,38%	(iv)	BRL	out/23	out/25	1.182	-
Finimp Caterpillar CAT 218	9,38%	(iv)	BRL	out/23	out/25	1.182	-
Finimp Caterpillar CAT 003	0%	(iv)	BRL	out/23	abr/24	1.062	-
Finimp Caterpillar CAT 002	0%	(iv)	BRL	set/23	mar/24	1.036	-
Volvo 888619	16,63%	(iv)	BRL	mai/23	abr/26	784	-
Volvo 888620	16,63%	(iv)	BRL	mai/23	abr/26	784	-
Volvo 888621	16,63%	(iv)	BRL	mai/23	abr/26	784	-
Finimp Caterpillar R1700K 5	VC + 7,3%	(iv)	USD	ago/19	ago/23	-	690
Volvo 865320	14,71%	(iv)	BRL	mai/22	mai/25	366	587
Volvo 858911	13,89%	(iv)	BRL	mai/22	jan/25	316	554
Finimp Caterpillar R1700G 4	VC + 7,95%	(iv)	USD	fev/19	fev/23	-	521
						2.038.823	**1.129.106**
Circulante						154.026	184.044
Não circulante						1.884.797	945.062
Tipo de garantia						**2023**	**2022**
(i) Sem Garantia						1.939.191	1.063.164
(iv) Equipamento						99.632	65.942
						2.038.823	**1.129.106**

a. Movimento: O quadro seguinte apresenta o movimento dos Saldos durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022:

Saldos em 31 de dezembro de 2021	**704.180**
Variação cambial	(37.855)
Adições partes relacionadas	523.944
Novos empréstimos terceiros	49.015
Amortizações partes relacionadas	(122.964)
Atualizações/juros	47.302
Amortizações principal	(29.307)
Amortizações juros	(5.210)
Saldos em 31 de dezembro de 2022	**1.129.106**
Variação cambial	(111.748)
Adições partes relacionadas	976.012
Novos empréstimos terceiros	74.372
Amortizações partes relacionadas	(104.995)
Atualizações/juros	122.265
Amortizações principal	(39.509)
Amortizações juros	(6.680)
Saldos em 31 de dezembro de 2023	**2.038.823**

b. Programação de dívida: As datas de vencimento dos empréstimos e financiamentos não circulantes em 31 de dezembro de 2023 e 2022 são as seguintes:

	2023	2022
2024	-	95.789
2025	36.251	15.156
2026	183.347	181.152
2027	2.196	-
A partir de 2028	1.663.003	652.965
	1.884.797	**945.062**

c. Cláusulas Contratuais Restritivas ("covenants"): Exceto pelas cláusulas específicas que são comuns a maioria dos contratos de empréstimos e financiamentos, a Companhia não possui *covenants* financeiros e não financeiros ou cláusulas restritivas que obrigam o cumprimento de garantias especiais. ***d. Passivo de arrendamento:***

	2023	2022
Saldo inicial	10.983	22.224
Novos contratos	69.911	10.064
Pagamentos	(30.311)	(19.521)
Juros Financeiros	3.198	1.711
Baixa	(3.388)	(3.494)
Saldo final	50.393	10.983
Vencimento	**2023**	**2022**
1 - 12 meses	23.589	8.408
1 - 2 anos	18.246	1.471
2-5 anos	8.558	1.104
Total	50.393	10.983
Valores reconhecidos ao resultado	**2023**	**2022**
Juros sobre Arrendamento(a)	3.198	1.711
Despesas relacionadas a arrendamentos de curto prazo	10.989	7.296
Despesas relacionadas a arrendamentos de ativos de baixo valor, excluindo arrendamentos de curto prazo de ativos de baixo valor	2.542	1.293

(a) Para cálculo dos juros sobre arrendamento de novos contratos foi utilizada a taxa de 0,73% ao mês.
e. Contrato de Conta Corrente: A Companhia possui um contrato de conta corrente com a NX Gold, companhia do ERO Copper. Em 2023 o saldo das transações foi de R$ 333.480 a pagar.

Contrato de Conta Corrente	**2023**	**2022**
NX Gold (27.c)	333.480	-

f. Transações que não afetam o caixa

	2023	2022
Contrato de arrendamento (vide Nota 14.c)	69.911	10.064
Provisão para recuperação ambiental (vide Nota 20)	14.407	6.163
Total	**84.318**	**16.227**

18 Obrigações Tributárias

	2023	2022
CFEM (a)	23.548	17.436
Contribuição social a pagar (b)	1.842	14.656
IRPJ a recolher	-	7.877
ICMS parcelamento - Desenvolve	5.484	5.282
IRRF Empregados	4.189	3.914
ICMS Difal	7.427	406
ISS a Recolher	3.512	2.569
IRPJ de terceiros a recolher	5.449	227
Outros	3.678	3.344
	55.129	**55.711**

(a) Em 2023 Companhia decidiu redirecionar as vendas de sua produção para exportações, onde não incide impostos sobre vendas para dedução da base de cálculo do CFEM, sendo calculado sobre seu faturamento bruto; (b) Devido a redução do lucro líquido da Companhia houve uma redução do montante de Contribuição Social nota explicativa 28. **19 Participação nos resultados:** A Companhia mantém um plano de remuneração variável, que é pago aos colaboradores mediante alcance de metas preestabelecidas que são definidas com base na aprovação do orçamento pelo conselho de administração, o qual é validado junto ao Sindicato. Essa remuneração variável é dividida em Participação nos Lucros e Resultados que é paga a todos os empregados, conforme Acordo de PLR, Bônus de Curto Prazo e Bônus de Longo prazo, sendo esses últimos, apenas para empregados elegíveis, mediante atingimento de metas especificas. O quadro a seguir demonstra a movimentação do benefício complementar nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022:

	2023	2022
Saldo em 1º de janeiro	27.677	45.228
Constituição da provisão do ano	59.660	68.978
Valores pagos referentes ao ano anterior	(26.295)	(66.832)
Adiantamento de PLR no ano corrente	(13.481)	(19.697)
Saldo final	47.561	27.677
Circulante	26.822	22.741
Não circulante	20.739	4.936

20 Provisão para recuperação ambiental e desmobilização de ativos: A Companhia constitui provisão para recuperação ambiental e desmobilização de ativos com base em laudos de avaliação preparados por terceiros. O último estudo foi realizado em dezembro de 2021, tanto para a Matriz, como para suas filiais. O saldo inicial em 2023 é de R$ 96.943, a atualização monetária da taxa de desconto foi no valor de R$ 11.299 e a Companhia vem fazendo pagamentos para atender o plano de recuperação ambiental no montante de R$ 13.314. Em virtude dos novos valores contemplados no estudo realizado pela consultoria externa, a Companhia efetuou um aumento na sua provisão, com contrapartida no ativo ambiental, para recuperação ambiental nas minas ativas (Subterrânea Pilar, Vermelhos e Surubim) no valor de R$ 14.407, e uma redução da provisão com efeito no resultado de R$ 714 referente as minas paradas (Angico, Oxidado, Suçuarana).

	Taxa de desconto	Saldo em 01/01/2023	Provisão Filiais em operação	Provisão Filiais paradas	Atualização Monetária Taxa desconto	Despesa com recuperação ambiental	Saldo em 31/12/2023
Projetos	11,86%	96.943	14.407	714	11.299	(13.314)	110.049
		96.943	**14.407**	**714**	**11.299**	**(13.314)**	**110.049**

	Taxa de desconto	Saldo em 01/01/2022	Provisão Filiais em operação	Provisão Filiais paradas	Atualização Monetária Taxa desconto	Despesa com recuperação ambiental	Saldo em 31/12/2022
Projetos	10,74%	84.858	6.163	5.590	9.092	(8.760)	96.943
		84.858	**6.163**	**5.590**	**9.092**	**(8.760)**	**96.943**

A provisão refere-se a custos relacionados ao fechamento da mina e recuperação, com a conclusão das atividades de mineração e desmobilização de ativos relacionados à mina. Quando a provisão é reconhecida, o custo correspondente é capitalizado como parte do imobilizado e é depreciado da mesma forma sobre o ativo relacionado e contabilizado na demonstração do resultado. Para as operações paralisadas (minas Oxidado, Angico, Suçuarana), a Companhia reconheceu a Remensuração da Provisão do ARO no resultado. O passivo exigível a longo prazo é mensurado posteriormente com o uso de uma taxa de desconto livre de risco a longo prazo aplicável ao passivo e contabilizado na demonstração do resultado como despesas financeiras até que a Companhia efetue os pagamentos relacionados ao fechamento da mina e à desmobilização dos ativos de mineração. Os valores acumulados dessas obrigações não são deduzidos dos custos prováveis cobertos por seguros ou indenizações. **21 Provisão para perdas com processos judiciais: a. Riscos provisionados:** Com base na análise individual dos processos administrativos e judiciais movidos contra a Companhia, são mantidas as seguintes provisões para perdas prováveis nos setores trabalhista e cível:

	2023	2022
Processos trabalhistas (i)	6.675	6.153
Processos cíveis (ii)	134	127
	6.809	**6.280**

(i) Reclamações trabalhistas: Em 31 de dezembro de 2023, há uma série de ações trabalhistas movidas contra a Companhia, das quais, aproximadamente 42 ações são avaliadas como perdas prováveis pelos consultores jurídicos externos da Companhia (42 ações em 31 de dezembro de 2022).

	2023	2022
Saldo em 1º de janeiro	6.153	10.490
Adições	2.966	2.433
Reversão	(2.444)	(6.770)
Saldo final	**6.675**	**6.153**

As provisões para perda foram constituídas para os processos em que a possibilidade de perda foi avaliada como provável, com base na opinião dos assessores jurídicos externos da Companhia. Em resumo, as ações são requerendo horas extras, horas in itinere, hora noturna e indenizações. O entendimento da administração da Companhia é de que o desfecho desfavorável de suas ações, individualmente ou em conjunto, não terá impacto adverso significativo nas condições financeiras ou nos negócios da Companhia. ***(ii) Ações cíveis e tributárias:*** As provisões para perdas cíveis referem-se, principalmente, a autuação de uma ação regressiva promovida pelo INSS cobrando valores pagos a título de pensão a um dependente de um funcionário da Companhia.

	2023	2022
Saldo em 1º de janeiro	127	119
Adições	7	339
Reversões	-	(331)
Saldo final	**134**	**127**

b. Processos judiciais não provisionados: Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, a Companhia possui diversas causas avaliadas como perdas possíveis e remotas, e, portanto, nenhuma provisão foi contabilizada.

	2023	2022
Segurança Social	16.712	20.079
Tributário (i)	70.440	62.641
Cível (ii)	16.902	15.607
Minerário (iii)	23.204	23.204
Trabalhista	3.568	10.721
	130.826	**132.252**

(i) Causas tributárias: Em 31 de dezembro de 2023, existem processos de natureza tributária movidos contra a Companhia, dentre os quais 95 processos são avaliados como perda possível pelos assessores jurídicos da Companhia, no valor de R$ 70.440 (R$ 62.641 em 31 de dezembro de 2022). A natureza destas principais causas, estão demonstradas abaixo: *Não conformidade da compensação - 1º trimestre de 2019:* Em 2019, 18 novas autuações fiscais foram entregues pela Receita Federal relacionadas a suposta compensação incorreta de créditos de Contribuição Social, cuja possibilidade de perda foi avaliada como possível, com base na opinião assessoria jurídica externa. O valor atualizado em 2023 é de R$ 5.344. A Companhia apresentou manifestação de inconformidade contra a decisão que não homologou as compensações, a qual ainda não foi apreciada pela Delegacia de Julgamento da Receita Federal. *Auto de Infração - Débitos de IRPJ, CSL, PIS e COFINS:* Em 29 de agosto de 2011, a Receita Federal lavrou auto de infração contra a Companhia referente aos débitos de IRPJ, CSL, PIS e COFINS. A fiscalização entendeu que a Companhia deveria ter submetido à tributação os valores de receitas contabilizadas como "Clientes no País" em dezembro de 2008, de acordo com o regime de competência, uma vez que a Companhia passou de regime de caixa (2008) para regime de competência (2009). Auto de Infração ainda pendente de análise pelo Tribunal de Primeira Instância Administrativo. O valor atualizado da causa em 2023 é de R$ 5.574. *Compensação de crédito CSLL - 2018:* Em 2018 foi lavrado auto de infração pela Receita Federal alegando que a compensação de créditos de CSLL apurados em janeiro de 2014 inexistia. A Companhia recorreu da decisão do Fisco que não aprovou a compensação fiscal e que ainda aguarda análise. A possibilidade de perda foi avaliada pelos consultores jurídicos com possível (valor atualizado de aproximadamente R$ 2.088). *Compensação de crédito IRPJ e CSLL - 2011:* Em 2014, foram lavrados 15 autos de infração pela Receita Federal alegando compensação incorreta de débitos de CSLL e com créditos de IRPJ apurados em 2011. A Companhia recorreu da decisão do Fisco que não aprovou na compensação fiscal, a qual ainda está pendente de análise. A possibilidade de perda foi avaliada como possível (valor atualizado de aproximadamente R$ 5.866), com base na opinião dos consultores jurídicos externos. *Compensação de crédito IRPJ -2011:* Em 2011, foi lavrado auto de infração pela Receita Federal alegando compensação incorreta de débitos de COFINS (referente ao período de apuração de junho/2007) com créditos de IRPJ apurados no quarto trimestre de 2005. A Companhia recorreu da decisão do Fisco, que ainda está pendente de análise final. A possibilidade de perda foi avaliada como possível (valor atualizado de aproximadamente de R$ 3.411), com base na opinião dos consultores jurídicos externos. *Compensação de crédito IRPJ -2018:* Em 2018, foi lavrado auto de infração pela Receita Federal alegando compensação incorreta de créditos de IRPJ apurados em janeiro de 2014, alegando a inexistência de crédito. A Companhia recorreu da decisão do Fisco que não aprovou a compensação, que ainda aguarda análise. A possibilidade de perda foi avaliada como possível (valor atualizado de aproximadamente R$ 5.431), com base na opinião dos consultores jurídicos externos. *Compensação de crédito IRPJ, COFINS e IRRF - 2018:* Em 2017, foram lavrados 7 autos de infração pela Receita Federal alegando compensação incorreta de créditos de COFINS/IRPJ/IRRF apurados em 2009, alegando insuficiência de crédito. A Companhia recorreu da decisão do Fisco que não aprovou a compensação fiscal, que ainda aguarda análise. A possibilidade de perda foi avaliada como possível (valor atualizado de aproximadamente R$ 6.522), com base na opinião dos consultores jurídicos externos. *Compensação de crédito PIS e COFINS - 2014:* Em 2014, foram lavrados 19 autos de infração pela Receita Federal alegando compensação incorreta de débitos de IRPJ com créditos de COFINS referentes a abril de 2009. A Companhia recorreu da decisão do Fisco que não aprovou a compensação fiscal, que ainda está pendente de análise. A possibilidade de perda foi avaliada como possível (valor atualizado de aproximadamente R$ 5.995), com base na opinião dos consultores jurídicos externos. *Mato Grosso - ICMS:* Em 2014 foi lavrado auto de infração pelo Estado de Mato Grosso cobrando ICMS de uma exportação que não ocorreu. Após recurso, em junho de 2023 o Fisco decidiu pela manutenção da dívida. Uma liminar foi ajuizada pela Companhia para discutir o débito e extinguir a arrecadação tributária. Em agosto de 2023, a Companhia obteve decisão favorável, que determinou a suspensão da cobrança tributária. A possibilidade de perda foi avaliada como possível (valor atualizado de aproximadamente R$ 9.070), com base na opinião dos consultores jurídicos externos. *ISS Juazeiro - 2021:* Em 2021, foi lavrado auto de infração pela Receita Federal do município de Juazeiro - BA alegando recolhimento a menor de imposto retido na fonte (ISS), na contratação de prestadores de serviços. A Companhia recorreu da decisão, que ainda aguarda análise. A possibilidade de perda foi avaliada como possível (valor atualizado de aproximadamente R$ 1.485, com base na opinião dos consultores jurídicos externos. ***(ii) Ações Minerárias:*** Em 30 de junho de 2019, a Companhia foi notificada de cinco (5) reclamações administrativas movidas pela Agência Nacional de Mineração ("ANM") sobre alegadas diferenças no cálculo do CFEM, especificamente relacionadas aos valores de ICMS, PIS e COFINS, que segundo este entendimento deveriam ser considerados como redutores da base de avaliação do CFEM. A assessoria jurídica externa classificou a probabilidade de perda nesta ação como possível, as quais possuem um montante de R$ 23.204 ao final de 2023. ***(iii) Previdenciário - INSS:*** Auto de infração lavrado pela Receita Federal em setembro de 2023, cobrando contribuições previdenciárias, apuradas em 2019 que supostamente deveriam ter sido pagas com base nas gratificações pagas aos funcionários e diretores da Companhia. A Companhia recorreu administrativamente da decisão do Fisco e estamos aguardando julgamento. Os consultores jurídicos externos classificaram de forma conservadora a probabilidade de perda desta ação como possível (valor atualizado de aproximadamente R$ 4.470). **c. Depósitos judiciais:** A Companhia mantém depósitos judiciais no valor de R$ 718 (R$ 1.100 em 31 de dezembro de 2022) conforme detalhado abaixo:

	2023	2022
Reclamações trabalhistas	599	1.050
Ações cíveis	119	50
	718	1.100

22 Patrimônio líquido: a. Capital social: Sendo em 31 de dezembro de 2022, o capital social subscrito e integralizado estava representado por R$ 317.220 composto de ações ordinárias sem valor nominal, conforme demonstrado abaixo. Em 2023, o capital social subscrito e integralizado permaneceu o mesmo do ano de 2022, assim como a quantidade de ações ordinárias não ocorrendo novas emissões.

	Nº de ações ordinárias	%
Ero Copper Corporation	13.508.995.619	99.52
Outros	65.810.256	0.48
	13.574.805.875	**100.00**

b. Reservas de Lucro: ***(i) Reserva legal:*** Em 2022 a Companhia obteve lucro líquido e constitui reserva legal de 5% com base na Lei 6.404/76, atingindo 22% do limite, em 2023 a Companhia não constitui reserva legal devido a não obrigatoriedade. ***(ii) Incentivos fiscais:*** A Companhia possui incentivo fiscal que reduz o imposto de renda sobre o lucro da exploração em 75%, pelo prazo de 10 anos, de 2018 a 2027, calculado com base nas regras de cálculo do lucro da exploração definidas pelo Conselho de Desenvolvimento do Nordeste - SUDENE. Adicionalmente, a Companhia possui incentivo fiscal no Estado da Bahia em relação ao diferimento e redução do ICMS. Estes incentivos são registrados em uma conta específica em rendimentos e, no final do ano, são transferidos para uma reserva de incentivos fiscais, em conformidade com o direito das sociedades. **c. Reserva de expansão:** É destinada à aplicação em investimentos previstos no orçamento de capital para novos projetos relacionados a novas minas, conforme proposta no orçamento previamente aprovado pelo controlador.

Exercícios	
Acumulado de anos anteriores	104.587
2020	(23.278)
2021	(30.383)
2022	73
2023	-
	50.999

d. Reserva de Lucros a destinar: Com base na Lei 6.404/76 e de acordo com estatuto social da companhia, foram registrado distribuição de dividendos mínimos e não constituição das reservas legal e estatutária, por conta do limite legal das reservas. Motivo pelo qual houve excedente de lucro para que ficou à disposição da assembleia geral. A composição de Dividendos foi tratada como JCP em 2023. **e. Dividendos:** O Estatuto Social da Companhia estabelece um dividendo mínimo obrigatório de 25%, calculado sobre o lucro líquido anual ajustado nos termos da Lei das Sociedades por Ações. Em 31 de dezembro de 2023 foi efetuado cálculo de dividendos a pagar conforme segue:

	2023	2022
Lucro líquido do exercício	361.444	633.928
(-) Incentivo IR Redução de base em 75% e ICMS	(52.043)	(116.378)
Lucro líquido do exercício ajustado	309.400	517.550
(-) Reserva legal (5%)	**-**	**(5.627)**
Base de cálculo para cálculo dos dividendos	309.400	511.923
Dividendos propostos/JCP (25%)	102.750	132.219
IR sobre JCP (15%)	(15.413)	(3.711)
Dividendos/JCP a pagar	87.337	128.508

No período encerrado em 31 de dezembro de 2023 foi reconhecido valor R$ 102.750 a título de Juros sobre Capital próprio. **23 Receita operacional líquida:**

	2023	2022
Concentrado de cobre Mercado Interno (b)	140.333	308.235
Concentrado de cobre Mercado Externo	1.507.824	1.580.207
(-) Impostos sobre as vendas (a)	(50.279)	(73.338)
	1.597.878	**1.815.104**

(a) Em 2023, o incentivo desenvolve no valor de R$ 3.222 (R$ 13.064 em 2022 foi registrado como redução dos impostos sobre vendas, resultado da redução da receita do MI que em 2023 que representou apenas 6% enquanto em 2022 foi 16% (base do cálculo dos incentivos estaduais). (b) Em 2023, devido a riscos de continuidade operacional no cliente Paranapanema (único cliente de Mercado Interno), a Companhia decidiu redirecionar as vendas de sua produção para exportações. **24 Custos e despesas operacionais:**

	2023	2022
Custo das vendas		
Materiais	(185.980)	(217.896)
Pessoal (b)	(248.883)	(218.067)
Depreciação, amortização e exaustão	(300.459)	(231.787)
Serviços de terceiros	(268.864)	(259.631)
Serviços Públicos e Privados	(55.166)	(54.861)
Outros custos	(4.982)	(5.172)
	(1.064.334)	**(987.414)**
Despesas de vendas		
Transporte	(36.929)	(38.066)
Outros	(7.643)	(8.119)
	(44.572)	**(46.185)**
Despesas gerais e administrativas		
Pessoal (b)	(69.090)	(70.287)
Serviços de terceiros	(46.162)	(28.478)
Outras despesas	(19.257)	(18.459)
	(134.509)	**(117.224)**
	(1.243.415)	**(1.150.823)**

	2023	2022
Total de custos e despesas operacionais		
Materiais	(185.980)	(217.896)
Pessoal (b)	(317.973)	(288.354)
Depreciação, amortização e exaustão	(300.459)	(231.787)
Serviços de terceiros (a)	(315.026)	(288.109)
Transporte	(36.929)	(38.066)
Serviços Públicos e Privados	(55.166)	(54.861)
Outros	(31.882)	(31.750)
	(1.243.415)	**(1.150.823)**

(a) Os serviços de terceiros referem-se a serviços de transportes de minérios, transporte de produtos, serviços jurídicos, consultoria e auditoria, aluguel e manutenção de software / hardware e internet e outros serviços administrativos. (b) Os principais impactos são ajuste salarial conforme ACT-Acordo Coletivo de Trabalho 23/24 e aumento no quadro de colaboradores. **25 Outras receitas e despesas:**

	2023	2022
Venda de água adutora	5.885	4.651
Reversão de provisão para perdas em processos judiciais(iv)	-	7.100
Recuperação de créditos tributários (i)	11.751	18.114
Outros	3.675	4.491
Outras receitas	**21.311**	**34.356**
	2023	**2022**
Gastos relacionados com a COVID-19	-	(8.778)
Provisão para perdas em processos judiciais	(529)	(2.770)
Provisão por perda nos estoques	(8.863)	(2.520)
Resultado na venda de Itens de Estoque(iii)	(4.045)	-
Baixa projetos e itens do ativo imobilizado(iv)	(9.707)	-
Perdas por processos judiciais	(1.630)	(1.293)
Ociosidade Minas e Planta	(2.443)	(2.950)
Despesas Tributárias/Indedutiveis	1.033	(1.213)
Remensuração Provisão do ARO (ii)	(1.428)	(2.680)
Débitos tributários	-	(4.902)
Doações(v)	(3.435)	-
Outros	(1.617)	(2.980)
Outras despesas	**(32.664)**	**(30.086)**

(i) A Companhia trabalhou em diversas frentes durante o ano com o objetivo de recuperar créditos de impostos. Nos trabalhos realizados foram obtidos créditos extemporâneos de PIS, COFINS, e ICMS DIFAL. Contando o valor apurado, atualizações dos créditos e os custos para obtenção deles chega-se ao montante de R$ 11.751. (ii) Para as operações paralisadas (minas Oxidado, Suçuarana), a companhia reconheceu a Remensuração da Provisão do ARO no resultado vide nota 20, no valor de R$ 2.126. Houve em 2023 ajustes no valor de R$ 698 referente a anos anteriores. (iii) Foram realizadas em 2023 vendas de materiais obsoletos em estoque mantidos para venda, e como esperado houve perda efetiva no valor recuperado, gerando assim despesas para Caraíba. (iv) Valor de R$ 3.727 referente a gastos com estudos geológicos concluídos, e sem perspectiva de atualização dos documentos legais perante a ANM (Agência Nacional de Mineração), que não apresentaram aumento de reservas. E R$ 5.980 referente a itens do imobilizado que foram sinistrados antes da finalização da vida útil, dentre os principais estão os Cabos do Shaft e caminhões. (v) O aumento no valor das doações se deu principalmente pelo convênio firmado com a Prefeitura de Tucumã para construção da feira de artesanato, e uma praça de lazer. Também foi realizado a doação de um caminhão compactador de lixo para Prefeitura Municipal de Tucumã. **26 Receitas e despesas financeiras**

	2023	2022
Ganhos cambiais sobre empréstimos, financiamentos	269.225	169.943
Operações com instrumentos derivativos (moeda) (a)	144.665	184.306
Operações com instrumentos derivativos (cobre) (b)	40.559	-
Rendimentos de aplicações financeiras	12.928	18.516
Ganhos cambiais em fornecedores	18.860	57.061
Outras receitas	15.223	3.741
Total das receitas financeiras	501.460	433.570
Perdas cambiais sobre empréstimos, empréstimos e debêntures	(157.478)	(132.088)
Juros sobre empréstimos, empréstimos e debêntures	(122.265)	(48.783)
Operações com instrumentos derivativos (moeda) (a)	(50.669)	(79.475)
Operações com instrumentos derivativos (cobre) (b)	(49.575)	-
Perdas cambiais em fornecedores	(33.603)	(79.677)
Comissão da conta garantida	-	(93)
Ajuste a valor presente	(20.278)	(17.202)
ARO despesa atualização monetária	(11.299)	(9.092)
Juros e pagamentos a fornecedores	(5.012)	(1.886)
Despesas com juros sobre arrendamento	(3.197)	(1.711)
Outras despesas	(3.058)	(6.274)
Total das despesas financeiras	(456.434)	(376.281)
Receitas (despesas) financeiras líquidas	**45.026**	**(57.289)**

A Companhia possui endividamento total de R$ 2.372.303 em 31/12/2023, sendo 98% desse total em moeda estrangeira. Seguindo as normas contábeis, mensalmente os saldos são corrigidos pela taxa de fechamento de câmbio do BACEN, registrando variações cambiais por competência de ganhos e de perdas. Dado que o dólar sofreu oscilações durante o ano de 2023, tendo sua máxima em BRL 5,4459, a Companhia registrou variações cambiais ativas e passivas na atualização de suas dívidas estrangeiras na qual, pelo líquido, resultou em receita financeira. Essas variações não possuem necessariamente efeito caixa, apenas terão efeito caixa no momento de sua liquidação, conforme a taxa praticada na data de seu vencimento. A Companhia possui grande parte de seu endividamento em moeda estrangeira, essencialmente o dólar americano, da qual realiza conversões e atualizações para registros contábeis. Em 2023, o dólar americano saiu de um patamar de 5,2171, conforme PTAX de 30/12/2022, e encerrou o período com a PTAX 4,8413. Esse impacto da queda do dólar refletiu em um ganho de variação cambial por competência. (a) Veja detalhe das operações com instrumentos derivativos na Nota explicativa 30. **27 Transações com partes relacionadas:** A Companhia considera como partes relacionadas os acionistas, empresas relacionadas, diretores e administradores e suas famílias. O controlador final da Companhia é a Ero Copper Corporation. As transações existentes decorrem de operações em condições e preços estabelecidos entre as partes e estão a seguir apresentados: **a. Transações e saldos**

	2023	2022
Ativo circulante		
NX Gold	-	197
Ativo não circulante		
ERO Brasil Participações	31.732	2.801
AV Mineração	199	-
Mineração Alta Vista	185	
ERO Brasil Geologia	48.171	16.568
Saldo ativo total	**80.287**	**19.566**
Passivo circulante		
ERO Copper Corporation(i)	102.571	148.706
Passivo não circulante		
NX Gold	333.480	-
ERO Copper Corporation (i)	1.825.125	899.002
ERO Brasil Geologia	78	58
ERO Brasil Participações	39.058	-
Dividendos e JCP	424.217	336.557
Saldo total	**2.621.958**	**1.235.617**
Despesa Financeira		
Juros sobre empréstimos entre empresas	114.971	41.390
Variação cambial	(106.000)	(35.871)
Despesas Financeiras Totais	**8.971**	**41.390**

(i) Empréstimos considerando a reestruturação das dívidas em dezembro de 2018, com fluxo de amortização linear em 80 parcelas, iniciando o primeiro em fevereiro de 2019, e taxa de juros de 1% ao mês. Veja detalhes na nota explicativa 17(i). **b. Remuneração dos Administradores:** Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2023, os Administradores receberam remuneração, a título de honorários, no montante de R$ 6.548 (R$ 8.386 em 2022), que foram registrados como despesas gerais e administrativas. Os Administradores têm ainda direito a uma participação nos lucros da Companhia. Os Administradores recebem, além da remuneração mensal, bônus de curto prazo que são definidos pelo Conselho de Administração anualmente.

	2023	2022
Remuneração	4.417	4.230
Bônus de curto prazo	2.131	4.156
Remuneração dos Administradores	**6.548**	**8.386**

c. Empresas relacionadas: Contas a receber com partes relacionadas

	2023	2022
ERO Brasil Participações	31.732	2.801
ERO Brasil Serv. Geologia	48.171	16.568
Mineração Alta Vista	185	-
AV Mineração	199	-
	80.287	19.369

Contas a pagar com partes relacionadas

	2023	2022
NX Gold (17.e)	333.480	-
ERO Brasil Participações	39.058	-
ERO Brasil Serv. Geologia	78	58
Outros	1.870	5.507
	374.486	5.565

28 Imposto de renda e contribuição social: a. Despesa de imposto de renda: Composição da despesa de imposto de renda e contribuição social no exercício:

	2023	2022
IR e CS Corrente	9.034	43.715
IR e CS Diferidos	17.658	48.197
	26.692	91.912

b. Conciliação da taxa efetiva

	2023	2022
Resultado antes de impostos	388.136	725.840
Alíquota fiscal combinada	34%	34%
Imposto calculado pela alíquota fiscal combinada	(131.966)	(246.786)
Adições permanentes	**(3.813)**	**(3.089)**
Exclusões permanentes		
Juros sobre Capital Próprio	34.935	12.470
Incentivo-pró Cobre	5.015	11.054
Incentivo Inovação Tecnológica (Lei do bem)	6.237	7.165
Outros	3.633	9.163
	49.820	**39.102**
Incentivos fiscais	34.693	70.802
Diferença da alíquota efetiva	24.515	48.059
Programa Empresa Cidadã	69	-
Despesa com IR e CS (a)	**(26.692)**	**(91.912)**
Alíquota efetiva	**7%**	**13%**

(a) A Companhia reconheceu no ano de 2022 Despesa com IR e CS no valor de 94.022, esta divergência se deve a um ajuste efetuado no PECLD do Cliente PMA, não refletido no ano de 2022 e sim no ano de 2023. ***(i) Composição de imposto de renda e contribuição social diferidos:*** Os valores de composição e compensação dos impostos diferidos são os seguintes:

	2023	2022
Ativo de imposto diferido	343.946	294.329
Passivo de imposto diferido	(383.238)	(315.963)
Imposto diferido, líquido	**(39.292)**	**(21.634)**

Os saldos de ativos e passivos diferidos apresentam-se como segue:

	2023	2022
Ativo		
Variação Cambial	302.663	266.791
Provisões de Bônus e Participação nos Lucros	10.163	8.757
Depreciação de Direito de Uso	10.931	7.547
Provisão para descomissionamento de ativos e outros passivos	16.782	14.784
Ajuste a Valor Presente PMA	5.716	3.160
Outros	4.404	1.527
PAT Excedente	2.380	582
	353.039	**303.148**

Mineração Caraíba S/A

MINERAÇÃO CARAÍBA S.A.
CNPJ/MF nº 42.509.257/0001-13

Passivo		
Variação Cambial	(317.568)	(255.904)
Ajuste a Valor Justo Empréstimos	(48.622)	(48.622)
Pagamentos IFRS 16	(11.827)	(8.164)
Variação Depreciação Fiscal x Contábil	(5.221)	(3.272)
Provisão para descomissionamento de ativos e outros passivos	(8.788)	(7.006)
	(392.026)	**(322.968)**
Imposto diferido, líquido	**(38.987)**	**(19.820)**

(ii) Movimentação do imposto de renda e contribuição social diferidos: A movimentação no resultado e patrimônio líquido dos impostos diferidos é a seguinte:

	2023	2022
Com efeitos no resultado		
Provisões e outras diferenças temporárias ativas	(17.658)	(37.460)
Movimento Prejuízo Fiscal e Base de Cálculo Negativa CSLL	-	(10.737)
Total dos efeitos no resultado	**(17.658)**	**(48.197)**

(iii) Movimentação do imposto de renda e contribuição social passivos

Saldos em 31 de dezembro de 2022	**34.772**
Adição IRPJ e CSLL	115.235
Benefício Lucro da exploração	(70.802)
Compensações	(38.869)
Pagamentos	(17.803)
Saldos em 31 de dezembro de 2023	**22.533**
Adição IRPJ e CSLL	43.728
Benefício Lucro da exploração	(32.010)
Compensações	(32.409)
Pagamentos	-
Saldos em 31 de dezembro de 2023	**1.842**

29 Lucro por ação: O cálculo do resultado básico/diluído por ação foi baseado no lucro líquido do exercício alocado aos acionistas ordinários, como segue:

	2023	2022
Lucro do exercício	361.444	633.928
Média ponderada de ações em circulação	**13.574.805.875**	**13.574.805.875**
Lucro por ação - básico e diluído (em R$)	**0,027**	**0,047**

30 Instrumentos financeiros: Os valores de mercado dos ativos e passivos financeiros foram determinados com base em informações de mercado disponíveis e metodologias de valorização apropriadas para cada situação. Entretanto, algum julgamento foi requerido na interpretação dos dados de mercado para produzir a estimativa do valor de realização mais adequada. Como consequência, as estimativas aqui apresentadas não indicam, necessariamente, os montantes que poderão ser realizados no mercado de troca corrente. O uso de diferentes informações de mercado e/ou metodologias de avaliação poderá ter um efeito relevante no montante do valor de mercado. **a. Classificação dos instrumentos financeiros:** As transações financeiras existentes envolvem ativos e passivos usuais e pertinentes à sua atividade econômica, particularmente aplicações financeiras com vencimentos a curto prazo, empréstimos e financiamentos. Essas transações são apresentadas no balanço patrimonial, acrescidas das respectivas apropriações de receitas e despesas que, tendo em vista a natureza das transações e os seus períodos de vencimento, se aproximam dos valores justos, conforme segue.

	Mensuração	Valor contábil 2023	Valor justo 2023
Ativos financeiros			
Caixa e equivalentes de caixa	Custo amortizado	65.395	65.395
Contas a receber de clientes	Custo amortizado	5.320	5.320
Aplicações financeiras	Valor Justo por meio do resultado	11.354	11.354
Instrumentos financeiros derivativos (nível 2)	Valor Justo por meio do resultado	54.475	54.475
Total de ativos financeiros		**136.544**	**136.544**
Passivos financeiros			
Fornecedores	Custo amortizado	307.830	307.830
Empréstimos e financiamentos	Custo amortizado	2.038.823	1.930.950
Arrendamento	Custo amortizado	50.393	50.393
Instrumentos financeiros derivativos (nível 2)	Valor Justo por meio do resultado	2.723	2.723
Total de passivos financeiros		**2.399.769**	**2.291.896**

	Mensuração	Valor contábil 2022	Valor justo 2022
Ativos financeiros			
Caixa e equivalentes de caixa	Custo amortizado	84.799	84.799
Contas a receber de clientes	Custo amortizado	48.322	48.322
Aplicações financeiras	Valor Justo por meio do resultado	198.192	198.192
Instrumentos financeiros derivativos (nível 2)	Valor Justo por meio do resultado	16.887	16.887
Total de ativos financeiros		**348.200**	**348.200**
Passivos financeiros			
Fornecedores	Custo amortizado	189.289	189.289
Empréstimos e financiamentos	Custo amortizado	1.129.105	1.129.105
Instrumentos financeiros derivativos (nível 2)	Valor Justo por meio do resultado	3.008	3.008
Total de passivos financeiros		**1.321.402**	**273.694**

Valor contábil versus valor justo: Todas as operações envolvendo ativos e passivos de instrumentos financeiros que não sejam instrumentos financeiros derivativos, a administração considera que o valor justo é equivalente ao valor contábil. Os valores justos dos instrumentos financeiros que não são negociados em mercados ativos são determinados usando técnicas de avaliação. A MCSA utiliza seu próprio julgamento para escolher entre os diversos métodos. As premissas são baseadas nas condições de mercado (Nível II), no final do ano. **b. Gestão de riscos financeiros:** ***(i) Instrumentos financeiros não derivados:*** A Companhia está exposta aos seguintes riscos decorrentes de instrumentos financeiros: Risco de crédito; Risco de liquidez; e Risco de mercado. Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022, não houve alteração na política de gestão de riscos financeiros. *Risco de crédito:* O risco de crédito é geralmente definido como o risco de um devedor não liquidar integralmente seus compromissos em tempo hábil, podendo a Companhia incorrer em perdas de um cliente. **Contas a receber de clientes e empréstimos a clientes:** A Companhia busca minimizar o risco de crédito de suas contas a receber de clientes e empréstimos a clientes, avaliando individualmente o histórico e performance de pagamento e risco de crédito conforme determinado por agências de rating de crédito. Parte substancial do contas a receber de clientes está centralizada na Vale S.A. (exportação) em 2022 e na Vale S.A e Trafigura (exportação) em 2023. O saldo de empréstimos a clientes está concentrado na PMA. Em junho de 2022, a Paranapanema (PMA) entrou com pedido de recuperação judicial, com objetivo de renegociar suas dívidas. Os créditos devidos pela empresa a Mineração Caraíba S.A. não estão incluídos no plano de recuperação judicial. Para avaliação da perda esperada de crédito de liquidação duvidosa, a companhia estimou com base no resultado da multiplicação do saldo em aberto pelo risco de crédito determinado por agências de rating de crédito. O valor reconhecido no resultado do período de perda esperada foi de R$ 20.277. **Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras:** O saldo de caixa e equivalentes de caixa no valor de R$ 65.395 em 31 de dezembro de 2023 (2022 R$ 84.799) e de aplicações financeiras no valor de R$ 11.354 são mantidos com bancos e instituições financeiras que possuem classificação entre BBB- e AAA, com base na classificação agência de rating de crédito Moody's. Nenhuma estimativa de perda foi reconhecida para esses saldos. **Derivativos:** São contratados com bancos e instituições financeiras que possuem classificação BBB-, com base na classificação agência de rating de crédito Moody's. O valor contábil dos ativos financeiros abaixo representa a exposição máxima de crédito na data das demonstrações financeiras:

	2023	2022
Caixa e equivalentes de caixa	65.395	84.799
Contas a receber de clientes	5.320	48.322
Empréstimos a clientes	84.283	107.618
Aplicações financeiros	11.354	198.192
Instrumentos financeiros derivativos	54.475	16.887
	220.827	**455.818**

Risco de liquidez: Risco de liquidez é o risco associado às dificuldades que a Companhia poderá encontrar para cumprir com as obrigações associadas aos seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro. A abordagem da Companhia na administração de liquidez é de garantir, o máximo possível, que tenha liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações em seus vencimentos, sob condições normais e de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou com risco de prejudicar a operação normal da Companhia. *Exposição ao risco de liquidez:* As maturidades contratuais dos passivos financeiros à data das demonstrações financeiras, em valores brutos e não descontados, e incluindo pagamentos de juros contratuais e excluindo o impacto de acordos de compensação, são as seguintes:

	Saldo Contábil	Total de Fluxos de Caixa Contratuais (Esperados)	Fluxos de caixa contratuais 1-12 meses	1-2 anos	2-5 anos	Mais de 5 anos
31 de dezembro de 2023						
Passivos financeiros não derivados						
Empréstimos e financiamentos	2.038.823	3.741.517	374.005	189.886	789.590	2.388.036
Fornecedores	307.830	307.829	307.830	-	-	-
Dividendos	424.218	424.218	424.218	-	-	-
Passivo de arrendamento	50.392	56.301	27.337	19.632	8.321	741
Outras contas a pagar						
	2.821.263	**4.523.957**	**1.129.642**	**208.133**	**797.618**	**2.388.565**

Risco de mercado: Risco de mercado é o risco de que mudanças nos preços de mercado - tais como taxas de câmbio, taxas de juros e preços de commodities - afetem os lucros da Companhia ou o valor de seus instrumentos financeiros. O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é gerenciar e controlar as exposições a riscos de mercado, dentro de parâmetros aceitáveis, otimizando o retorno. A Companhia utiliza derivativos para gerenciar riscos de mercado. Todas essas operações são conduzidas dentro das diretrizes estabelecidas pela Administração. *Risco de variação cambial:* Como parte de sua atividade, a Companhia incorre em riscos cambiais relacionados à venda de seus produtos cotados em dólares norte-americanos e ao ajuste das operações de empréstimos e financiamentos que também estão indexados à variação cambial. Com o objetivo de minimizar os descasamentos de moedas, a Companhia monitora suas projeções de fluxo de caixa considerando as expectativas de vendas futuras indexadas à variação do dólar norte-americano em relação à necessidade de caixa para liquidar os financiamentos existentes. *Análise de sensibilidade:* A administração utilizou dois cenários estimados para a variação do dólar, possível e remoto. O cenário provável refere-se à exposição com o dólar calculado a base de R$ 4,8413 para as contas a pagar e R$4,8407para a contas a receber. Os cenários possível e remoto, consideram variações de 10% e 20%, respectivamente, e teriam aumentado (reduzido) seu patrimônio líquido e o resultado de acordo com os valores apresentados.

Exposição à alta do USD 31 de dezembro de 2023	Em R$ mil Cenário provável	Cenário 10% Variação	Cenário 20% Variação
Contas a Receber	33.136	(3.314)	(6.627)
Exposure	(26.200)	(22.866)	(45.733)
Instrumentos financeiros derivativos-opções (nível 2)	51.693	(136.346)	(287.190)
Empréstimos	2.038.823	200.599	401.197
Exposição líquida	**2.097.452**	**38.073**	**61.647**

Exposição à alta do USD 31 de dezembro de 2022	Em R$ mil Cenário provável	Cenário 10% Variação	Cenário 20% Variação
Contas a Receber	46.200	4.719	9.239
Instrumentos financeiros derivativos-opções (nível 2)	19.472	(60.149)	(140.916)
Empréstimos	(1.108.712)	(110.871)	(221.742)
Exposição líquida	**(1.043.040)**	**(166.301)**	**(353.419)**

Risco de taxa de juros: A Companhia possui operações pós-fixadas atreladas à variação do CDI sobre os financiamentos e as operações de swap. A Administração adota uma política de garantir que parte de sua exposição a mudanças na taxa de juros sobre empréstimos seja reduzida a partir da composição de outras fontes de captação com taxas pré-fixadas. Na data das demonstrações financeiras, os instrumentos financeiros da Companhia foram pagos por seus próprios juros, como segue:

Passivos financeiros expostos à taxa de juros	Valor Contábil 2023	2022
CDI	11.496	15.455
Prefixado	16.503	4.938
	27.999	**20.393**

A exposição da Companhia ao Risco CDI em 31 de dezembro de 2023 era equivalente a 41% (76% em 31 de dezembro de 2022) de seu endividamento total. Considerando o valor de exposição ao CDI atualmente no balanço, a Companhia estima que não haveria impactos significativos em caso de modificações na taxa de juros.

Exposição à alta do USD 31 de dezembro de 2023	Em R$ mil Cenário provável	Cenário 10% Cenário Variação	Cenário 20% Cenário Variação
Caixa e Equivalentes de caixa	11.354	1.293	2.586
Empréstimos	(11.496)	(173)	(346)
Exposição líquida	**(142)**	**1.120**	**2.240**

Exposição à alta do USD 31 de dezembro de 2022	Em R$ mil Cenário provável	Cenário 10% Cenário Variação	Cenário 20% Cenário Variação
Caixa e Equivalentes de caixa	83.922	799	1.599
Empréstimos	(15.455)	(210)	(419)
Exposição líquida	**68.467**	**589**	**1.180**

Risco de commodities: Os contratos para a venda de produtos com liquidação futura têm o seu preço definido mediante curvas de rendimento a termo para o cobre. Normalmente, essas curvas são obtidas nas bolsas de valores em que o produto é negociado, neste caso, na London Metals Exchange (Bolsa de Metais de Londres - "LME"). Esses instrumentos financeiros são monitorados com frequência mensal, permitindo que os resultados financeiros e seu impacto no fluxo de caixa sejam acompanhados. ***(ii) Instrumentos financeiros derivativos:*** As operações de derivativos têm como objetivo proteger o Fluxo de Caixa da Companhia contra as variações nos preços das moedas estrangeiras e preço de commodity. Existem ferramentas usadas para *hedge*, como *forward*s, futuros e *swaps*, que junto com as opções são conhecidas como instrumentos derivativos. A partir da realização desse tipo de operação, é possível proteger os ativos contra fatores de risco relativos à variações de moeda e preço. O ano de 2023 foi marcado por investimentos estratégicos e significativos para continuidade e crescimento de seus negócios, onde se destacam os projetos de aprofundamento da mina, com construção de um novo shaft e o projeto Tucumã, que envolve uma nova operação para produção de cobre a partir do 2º semestre de 2024, em Tucumã, no estado do Pará. Nesse momento de investimento relevante, a queda acentuada do preço do cobre, poderia comprometer a geração de caixa da empresa, colocando em risco a execução desses projetos. Para minimizar esse risco, a gestão decidiu contratar operação de hedge de cobre, na modalidade zero *cost collar*, para 75% de sua produção de cobre prevista para 2023. O piso do preço do cobre está ajustado para os valores definidos em orçamento, ao mesmo tempo que o teto permite margem para melhorar a rentabilidade das operações no cenário de aumento no preço do cobre. Além dos hedges para proteção das variações de preços de commodities, a Companhia também realizou hedges de moeda de forma à proteger as suas receitas (indexadas ao dólar), bem como parte significativa de seus investimentos que são denominados em moeda estrangeira. Ao longo de 2023 foram contratadas operações de hedges de moeda no total (notional) de USD 316,500,000, com floor variando de 4,7500 à 5,2500 e CAP variando de 5,4200 à 6,5300. **31 Eventos Subsequentes:** Em setembro de 2023, a Companhia firmou um acordo com a PMA no mês de setembro, renegociando a dívida existente concedendo um período de carência de seis meses. A administração considerou todos os fatos relevantes disponíveis a época e registrou uma redução ao valor recuperável desse ativo. De acordo com a negociação o recebimento da primeira parcela se daria em março de 2024, que não ocorreu. A administração considerou que esse fato novo não altera as informações existentes a época e está em negociação com a PMA para avaliar o cronograma de pagamentos da contraparte.

Renato Possancini
Diretor Financeiro
CPF 174.973.178-90

Wagner Pinheiro
Contador
CRC-RJ 111105/-O-5

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras

Aos Diretores da Mineração Caraíba S.A., Jaguarari - BA

Opinião: Examinamos as demonstrações financeiras da Mineração Caraíba S.A. (Companhia), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2023 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Mineração Caraíba S.A. em 31 de dezembro de 2023, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro *(IFRS)* emitidas pelo *International Accounting Standards Board (IASB)*. **Base para opinião:** Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. **Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório dos auditores:** A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração. Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório. Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito. **Responsabilidades da administração pelas demonstrações financeiras:** A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. **Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras:** Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras. Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso: - Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais. - Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia. - Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração. - Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional. - Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada. - Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, consequentemente, pela opinião de auditoria. Comunicamo-nos com a administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Salvador, 12 de abril de 2024
KPMG Auditores Independentes Ltda. - CRC SP-014428/F-7
Pedro Barroso Silva Junior - Contador CRC CE-021967/O-5

Homem negro morre após ser algemado e imobilizado nos EUA

Frank ficou oito minutos inconsciente até policiais medirem seus sinais vitais



DIVULGAÇÃO

SUSPEITA DE SUFOCAMENTO Um homem negro morreu na cidade de Canton, Ohio, nos Estados Unidos, quando estava algemado sob custódia da polícia local, dentro de um bar. Nos minutos que antecedem a morte, Frank Tyson, 53 anos, diz várias vezes "Eu não consigo respirar", enquanto um policial apoia o joelho sobre seu pescoço. O caso é semelhante ao ocorrido há alguns anos com o também afroamericano George Floyd, morto por sufocamento durante uma abordagem policial.

A morte de Frank Tyson aconteceu no último dia 18, mas só veio a público nesta sexta-feira (26), quando foram divulgadas as imagens da câmera corporal de um dos policiais envolvidos na ação. É por meio delas que é possível assistir às cenas.

Além dos casos que vitimaram George Floyd e agora Frank Tyson, outros casos semelhantes já ocorreram nos EUA. Em 2014, outro homem negro, Eric Garner, também morreu após ser detido por agentes em Nova York e reclamar que não conseguia respirar.

A frase em inglês, 'I can't breathe [Eu não consigo respirar]', se tornou slogan na luta antirracismo nos EUA.

BEBÊ RETIRADO DE MÃE MORTA EM GAZA NÃO RESISTE

GUERRA O bebê que foi retirado do útero de sua mãe, morta em um hospital de Gaza após ataque aéreo israelense, morreu depois de apenas alguns dias de vida, informou nesta sexta-feira (26), o médico que cuidava da recém-nascida. A bebê recebeu o nome de Sabreen al-Rouh, o segundo nome significa 'alma' em árabe. A mãe, Sabreen al-Sheikh, ficou gravemente ferida no ataque israelense que atingiu a casa da família, em Rafah, a cidade mais sitiada na Faixa de Gaza, na noite de sábado (20). O marido dela e a filha mais velha, de 3 anos, foram mortos no ataque. Sabreen foi hospitalizada, mas morreu e uma cesárea de emergência retirou a bebê do seu útero. A criança sofreu com problemas respiratórios devido ao parto de emergência e morreu nesta sexta.



entre /O ASSUNTO

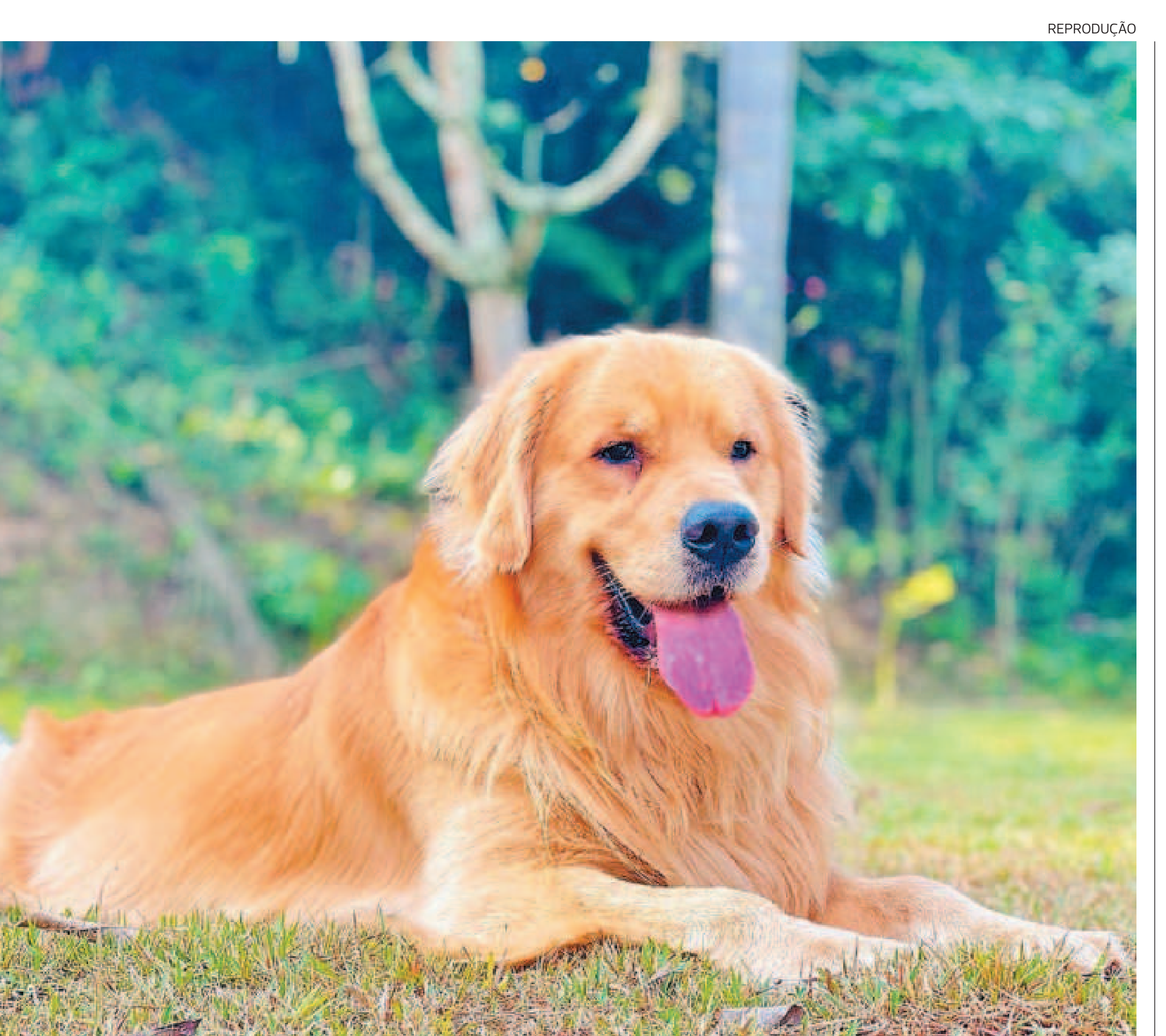


Andreia Santana
edição
andreia.santana@redebahia.com.br





REPRODUÇÃO



Joca, de 4 anos, deveria ter desembarcado junto com o tutor, mas morreu, após a Gol errar o destino do cachorro

Há como viajar com pets em segurança?

Saúde animal Morte do golden-retriever Joca após erro da Gol levanta discussão sobre conforto dos pets em longos trajetos

Para todo tutor, a melhor forma de viajar com o seu pet é levá-lo junto de si, na cabine do avião, onde poderá ser cuidado e atendido em caso de necessidade. As regras da aviação, no entanto, só permitem que animais até 10 quilos, acondicionados nas caixas de transporte, embarquem nessas condições. Para os pets de grande porte, a regra estabelece que ele viage no bagageiro, também na caixa de transporte. A exceção ocorre nos casos de cães-guia, ainda assim, as companhias aéreas podem estabelecer quais raças permitem ou não transportar.

A morte do golden-retriever Joca, essa semana, depois que a Gol, companhia responsável pelo transporte do pet, errou o destino do cachorro e o mandou para o aeroporto errado, levantou uma discussão que, quem é tutor de pet, já enfrenta a bastante tempo: de que forma o transporte dos animais de estimação pode se tornar mais seguro para eles?

A perda de Joca, além de acirrar nas redes as discussões sobre a saúde e o transporte de pets em longos trajetos, também gerou providências mais oficiais. O Ministério da Justiça, através da Secretaria Nacional do Consumidor (Senacon), deu um prazo de dois dias, a contar desde a quinta-feira (25), para a Gol explicar a situação envolvendo a morte do cão Joca.

O animal morreu enquanto era transportado pelo serviço Gollog, da empresa aérea. Entre as explicações, a companhia aérea terá de descrever a metodologia e a política de transporte de animais. A notificação também estabelece que a Gol esclareça o que será feito para a reparação do tutor do cão. "Uma situação dessas necessita da apuração em detalhes, e não pode passar em branco. Não podemos aceitar que tais situações continuem acontecendo", ressaltou o secretário Nacional do Consumidor, Wadih Damous.

O QUE ACONTECEU

Joca deveria ter saído do Aeroporto Internacional de São Paulo, em Guarulhos, com destino ao Aeroporto Municipal de Sinop, no Mato Grosso, no voo 1480. A Gol, no entanto, embarcou o golden em um voo diferente, para Fortaleza, no Ceará. O tutor dele, João Fantazzini, só soube do erro ao chegar ao Mato Grosso e, ao desembarcar, não encontrar Joca, que por ser um animal de grande porte, viajou no bagageiro (leia as regras sobre transporte de pets ao lado).

Tutor e cão estavam de mudança para Sorriso, no Mato Grosso. Eles embarcaram para chegar no mesmo horário em Sinop, mas quando João desembarcou e foi procurar o cachorro, a companhia perguntou se ele queria voltar para São Paulo para buscar Joca, que estava em outro estado devido a uma falha.

A companhia ofereceu o voo de ida e volta de Mato Grosso a São Paulo gratuitamente, além de hospedagem. Ao chegar na capital paulista, um funcionário da Gol recebeu João dentro do avião e ele ficou esperando até o pouso da aeronave que transportava Joca. Foi aí que a situação virou um pesadelo que nenhum tutor imagina, João recebeu Joca sem vida e ainda dentro da caixa de transporte.

A Gol afirmou, em nota, que foi surpreendida pela morte do cachorro quando o avião pousou com ele em Guarulhos. No texto, a empresa diz ser solidária à dor de João e demais familiares de Joca.

Após a repercussão da morte de Joca, a Gol anunciou a suspensão do transporte aéreo de animais no porão dos aviões da empresa desde a quarta-feira (24) pelo período de um mês. No período, os clientes da companhia que já contrataram o serviço de transporte pelo porão, pela Gollog Animais, podem pedir a restituição do valor total ou postergar a viagem.

Tutores em todo o Brasil seguem protestando para que a medida seja permanente e não apenas por 30 dias. Em Salvador, neste domingo (28), tutores de cães farão um protesto no Aeroporto Internacional de Salvador, às 10h, pela morte de Joca e pelas condições de transporte de pets em viagens. A alegação dos tutores é a de que pets não são bagagem, mas seres vivos, que necessitam de cuidados e não podem ficar amontoados com outras cargas no porão das aeronaves.

Mais do que seres vivos, os pets são parte das famílias de seus tutores e ninguém colocaria um familiar para viajar no porão de cargas de um avião.

*COM INFORMAÇÕES DE AGÊNCIAS

COMO SÃO AS REGRAS PARA VIAJAR COM PETS?

Embarque *Pelas atuais regras, é possível levar o pet na cabine, junto ao tutor, ou com as bagagens despachadas;*

Saúde *Antes de embarcar o pet, é preciso avaliar a saúde dele e seu temperamento. É importante levá-lo para uma consulta com o veterinário para avaliar se ele está em condições de saúde de enfrentar um voo. Outra questão é em relação ao estresse que o pet passará, principalmente se for transportado junto às bagagens;*

Passagem *A passagem aérea para um cachorro consiste em uma taxa cobrada pelas empresas aéreas. O valor varia dependendo da companhia e se o pet será levado na cabine ou bagageiro. O preço também é alterado de acordo com o peso do animal;*

Transporte *As regras para transporte de animais em aviões podem variar de acordo com a empresa, mas uma regra geral é que os pets sejam acomodados em caixas de transporte, também conhecidas como kennel, que podem ser compradas nas pet shops;*

Caixa *Cada companhia aérea estabelece as medidas específicas da caixa de transporte. Antes de comprar a do seu pet, verifique as medidas permitidas pela empresa por onde irá viajar. Se a caixa for maior, o embarque não será permitido. Também escolha uma caixa resistente, bem ventilada e que o pet consiga dar uma volta em torno do próprio corpo, para transportá-lo;*

No avião *O modo de levar cachorros no avião na cabine é mantê-lo dentro da caixa de transporte durante todo o voo e abaixo do assento. Se for pelo bagageiro, tanto a caixa quanto o pet exigem identificação;*

Documentos *Os principais documentos para a viagem de um pet são a carteirinha de vacinação e o atestado do vet. Vale ficar atento aos prazos estabelecidos pela empresa aérea ou pelo país específico para onde está viajando. A vacina antirrábica é obrigatória;*

Antes da viagem *Para os pets não acostumados com caixas de transporte, inicie a adaptação pelo menos 15 dias antes da viagem, deixando a caixa aberta para ele entrar e sair quando quiser. Brinque e ofereça petiscos na caixa*




Donaldson Gomes
texto
donaldson.gomes@redebahia.com.br


Thainá Dayube
infografia
thaina.souza@redebahia.com.br

Da Bahia para o Egito

Região Oeste Clima, relevo, pesquisa, tecnologia avançada e certificação levam pela 1ª vez o algodão baiano até mercado mais exigente do mundo



O melhor algodão do mundo precisa das estações bem definidas do cerrado baiano. Tanto do período chuvoso, para o seu plantio, quanto da época seca para a colheita, quando até as nuvens no céu do Oeste são raras de se ver. Mas a verdade é que colocar no mercado um produto com qualidade até para ser usado no famoso e exigente mercado egípcio está longe de ser apenas consequência das condições naturais. Tem muito trabalho e investimentos para fazer com que a pluma do algodão seja retirada do capulho, o invólucro espinhoso que lembra uma flor, e chegue ao mercado externo com a brancura característica e a estrutura das fibras preservadas.

Quem vê aquelas máquinas gigantescas passando por um tapete branco sem fim pode ter dificuldades para perceber, mas a produção de algodão é um trabalho que requer um manejo refinado e cuidado em cada uma das etapas de produção. Delicadeza é possivelmente uma palavra adequada para descrever o que precisa ser feito para conseguir produzir o produto com a melhor fibra do mundo, com uma cor intensa, além de espessura e comprimento adequados.

Há quase dois meses, o Porto de Salvador realizou uma operação que ainda é incomum, mas que diferentes players na cadeia de valor desejam ver acontecer com mais frequência. O algodão produzido em Luís Eduardo Magalhães (LEM) foi exportado pela primeira vez para o Egito – famoso, entre outras coisas, pelo melhor algodão do mundo. A operação aconteceu pelo terminal de contêineres, o Tecon Salvador, do grupo Wilson Sons, com o embarque de 2.500 fardos da pluma do algodão, o equivalente a mais de 500 toneladas do produto.

Parafraseando Neil Armstrong, foi um pequeno passo para a região que é a segunda maior produtora de algodão do Brasil. Também foi um pequeno passo para o principal porto do Nordeste brasileiro. Mas, sem dúvidas, é um grande passo em direção ao desejo de produtores rurais, operadores portuários, governos e de outros elos da cadeia de valor: escoar os produtos baianos pela Bahia.

A participação da Bahia nas exportações brasileiras cresce ano após ano, de acordo com dados da Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos (Apex Brasil). Em 2020, o estado representava 18% nas exportações, e, para a safra atual, o percentual chegará a 21%. Dois terços da produção abastecem o mercado interno nacional, enquanto o excedente é enviado para o exterior.

A região tem a possibilidade de aumentar a área para plantação de algodão em 10% a 15% nos próximos anos. Os principais gargalos estão relacionados à questão logística para escoamento da safra sem prejuízos de prazos para os clientes internacionais, avalia Rafaela Albuquerque, analista de Agronegócio da Apex Brasil. Segundo ela, a Apex, em parceria com a Associação Brasileira dos Produtores de Algodão (Abrapa), promove internacionalmente o algodão brasileiro, por meio do Projeto Cotton Brazil, destacando sua qualidade, sustentabilidade e padrão tecnológico.

"O Brasil é atualmente o segundo maior exportador mundial do setor, com exportações da ordem de US$ 3,07 bilhões em 2023, dos quais 70% são gerados pelas empresas apoiadas pelo projeto Cotton Brazil", destaca.

EQUAÇÃO BAIANA

Luiz Carlos Bergamaschi, presidente da Associação Baiana dos Produtores de Algodão (Abapa), diz que a qualidade do produto baiano se dá por uma equação que leva em conta desde características próprias da região Oeste a até um trabalho intensivo de melhorias por parte dos produtores. "Você tem aquela pluma branca, com uma cor bastante intensa, com um visual muito bonito, por conta da ausência de chuvas no período da colheita", explica Bergamaschi.

O algodão bruto foi responsável por 5,5% das exportações baianas em termos de valor, com US$ 625 milhões

A outra parte do trabalho depende muito de análises laboratoriais. Como se trata de uma fibra natural, sujeita a diversos fatores externos, o manejo da produção é fundamental. Plantar no momento certo e utilizar as melhores práticas de produção, desenvolvidas com muitos anos de pesquisas, são etapas fundamentais. "O que nós queremos é que a fibra tenha o comprimento, espessura e a coloração adequados", explica Bergamaschi.

"Nem sempre se consegue conciliar produtividade com qualidade, mas para isso nós temos a evolução genética, estudos de biotecnologia que nos trazem este resultado. Nós, como produtores, sempre iremos escolher a melhor qualidade com a maior produtividade", explica.

Após o plantio, normalmente entre os meses de novembro e janeiro, o desafio de manter a qualidade segue como prioridade. Isso passa por um trabalho para obter a melhor regulagem das máquinas e beneficiamento adequado, para manter a integridade da fibra, colhida entre maio e julho. A Abapa possui hoje o maior laboratório de qualidade da América Latina, onde as fibras são analisadas e certificadas de acordo com os parâmetros internacionais.

O algodão é produzido em 75 países, mas grande parte da produção mundial ainda é feita de maneira manual, sem a utilização de toda a tecnologia que pode ser encontrada nas fazendas brasileiras.

O algodão bruto foi responsável por 5,5% das exportações baianas em termos de valor, com US$ 625 milhões, segundo dados do Comex Stat, sistema para consultas e extração de dados do comércio exterior brasileiro, mantido pelo Ministério do Desenvolvimento Indústria e Comércio (Mdic), em 2023. O produto foi o quinto mais enviado para o exterior, atrás apenas de óleos combustíveis, soja e outros alimentos para animais e celulose.

No mesmo período, o Brasil exportou pouco mais de US$ 3 bilhões do produto. Com uma participação de 20,3% do total, a Bahia ficou atrás apenas do Mato Grosso na produção da commodity agrícola, mas à frente de São Paulo, Goias e Maranhão – os outros estados que concentram a produção da pluma.

Os principais destinos foram a China, com quase 50% do total, seguida de Bangladesh, Vietnã e outros países asiáticos.

NOVO CICLO

Pode ser novidade para os mais novos, mas o Brasil já foi um grande produtor de algodão no passado, chegando a uma área de 4 milhões de hectares. Era uma produção manual e sem os recursos tecnológicos atuais. "Nos 4 milhões de hectares do passado, a gente produzia 700 mil toneladas, hoje com menos da metade desta área utilizada, a gente consegue produzir mais de 3 milhões de toneladas. Se plantava em muita área e se produzia muito pouco", compara Bergamaschi. "Somos os maiores produtores de quilos por hectare no mundo", diz.

Outra característica muito forte é a preocupação com a sustentabilidade. Atualmente, 86% do produto nacional já possui certificação com o selo ABR, de Algodão Brasileiro Responsável.

A certificação avalia 183 itens – alguns inegociáveis, como o que proíbe o trabalho análogo à escravidão e de cuidados ambientais. No primeiro ano, é preciso atingir 85% dos itens e a cada ano vai aumentando, até a exigência de 95% de conformidade.



DIVULGAÇÃO





Segundo o presidente da Abapa, os critérios são tão rígidos que todos os produtores que se adequam às exigências nacionais automaticamente estão aptos para a certificação internacional.

"O algodão brasileiro começou a ganhar confiança no mercado internacional", conta Bergamaschi. "A chegada no Egito, graças a um trabalho do Ministério da Agricultura, para abrir este mercado, acabou se tornando um marco. É um embarque pequeno, mas está levando o algodão baiano para um mercado conhecido pela sua qualidade", comemora.

Praticamente todo o algodão baiano sai pelo Porto de Santos, por conta de uma estrutura que já está montada. De Luís Eduardo Magalhães até lá são quase 2 mil quilômetros, enquanto a distância entre a cidade no Oeste até Salvador é de apenas 1 mil km. "O que está se buscando é utilizar a estrutura que Salvador tem, que começa pela Baía de Todos os Santos e o Tecon, que é muito eficiente, para desenvolvermos uma alternativa mais próxima", diz Luiz Carlos Bergamaschi.

O desenvolvimento de uma cadeia logística especializada é uma grande preocupação do setor. Tudo o que os produtores menos desejam é que o algodão saia de suas fazendas com plumas alvas e cheguem ao destino final irreconhecíveis. Para evitar isso, a Abrapa criou uma versão logística da certificação de qualidade, a ABR Log, que define as regras para o manuseio dos produtos.

Com produção bastante tecnificada, os produtores buscam encontrar a melhor regulagem para que os equipamentos de colheita mantenham a integridade da fibra

O produto foi o 5º item mais enviado para o exterior – atrás de óleos combustíveis, soja e celulose

Este ano, a área plantada na Bahia é de 345 mil hectares, com incremento em relação ao ano passado. Nacionalmente, o cenário para a cultura é de um aumento no volume de produção de 22,72% em 2023, acompanhado por uma queda de 24,77% nos preços, de acordo com dados do PIB do Agronegócio, feito pela Confederação Nacional da Agricultura (CNA), em parceria com o Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada (Cepea) da Esalq/USP.

Segundo a Companhia Nacional de Abastecimento (Conab), o crescimento da produção reflete os avanços da área e da produtividade, configurando-se como a maior safra da história. O ganho de produtividade se deve tanto às condições climáticas favoráveis, quanto à implementação e ao aprimoramento de tecnologias da produção, aponta a companhia.

Entre as consequências do avanço da cultura no Oeste estão melhores retornos financeiros para produtores e para a região, uma vez que a produção agrícola atrai empresas que atuam no beneficiamento da cultura, chamadas de algodoeiras.

Além disso, a produção das plumas auxilia na manutenção das boas condições da terra, com o processo de rotação de cultura, quando o produto é usado como alternativa a soja e milho. "O algodão tem proporcionado melhoria na qualidade de vida das pessoas", avaliou o prefeito de Luís Eduardo Magalhães, Júnior Marabá, durante o lançamento da próxima edição da Bahia Farm Show, que acontecerá na cidade entre os dias 11 e 15 de junho.

CULTIVO DE CARGA

Há aproximadamente dez anos, o Tecon Salvador começou a preparar o terreno para o algodão passar cada vez mais por Salvador rumo ao exterior. "Dá muito orgulho ver o algodão que é produzido na Bahia, mas queremos ter a honra de nos tornarmos a porta de saída dele. Para a Wilson Sons, este é um mercado interessante porque tem uma regularidade na movimentação e um valor agregado importante", explica Guilherme Dutra, diretor comercial do Tecon Salvador.

As primeiras operações significativas pelo Tecon começaram em 2016, mas por incrível que pareça, o sucesso da movimentação quase inviabilizou a operação. "Em 2020, as tradings e exportadores apostaram mais na saída por Salvador e a retroárea não conseguiu absorver todo o volume. Houve problemas, que acabaram afugentando as cargas", lembra. Do equivalente a 2,5 mil contêineres, a movimentação no terminal caiu para 530 unidades e só em 2023 retomou o ritmo previsto, com um recorde de 3,2 mil contêineres.

Mas apesar do crescimento, os resultados ainda são considerados muito aquém do potencial que o Tecon possui. "Nós acreditamos que podemos atender bem um mercado de 24 mil contêineres por ano", aposta. Dutra conta que a Bahia possui outros diferenciais, além da proximidade.

"Hoje já temos rotas de navegação definidas, uma estrutura retroportuária e portuária, que são condições que nos permitem oferecer ganhos de escala para todos que quiserem apostar em nós", diz. Segundo Guilherme Dutra, apesar de um "desejo genuíno" de atrair a carga, a grande prioridade é evitar outra ruptura no serviço, como as que aconteceram em 2021 e 2022.

O terminal se adequou às exigências para a estufagem do algodão, às exigências fiscais da Receita e se certificou com o ABR Log.

Tomando como base o desempenho até março, quando movimentou pouco mais de 1,6 mil contêineres com algodão, a ideia de encerrar o ano com um crescimento acima de 100% na movimentação é vista como factível. Delicadamente, as fibras baianas começam a se espalhar pelo mundo.

O MELHOR ALGODÃO DO MUNDO EM SETE PASSOS

● 1. PLANTIO

O algodão baiano é plantado na época chuvosa e colhido no período seco, o que permite que as plumas fiquem mais limpas e com a coloração branca desejada.

● 2. MANEJO

Normalmente, as variedades de melhor qualidade são as menos produtivas. O que se faz, com o apoio da genética e da biotecnologia no Oeste baiano, é o desenvolvimento de variedades com muita qualidade e maior produtividade.

● 3. CERTIFICAÇÃO

A Abapa, associação que representa os produtores baianos, possui o maior laboratório para a análise da qualidade e certificação de algodão da América Latina.

● 4. COLHEITA

Com uma produção bastante tecnificada, os produtores buscam sempre encontrar a melhor regulagem para que os equipamentos de colheita mantenham a integridade da fibra.

● 5. ALGODOEIRAS

Nas estruturas industriais, o algodão é preparado para diferentes usos. Normalmente, o produto é limpo, separado de impurezas e reunido por tamanho e passa por um processo de cardagem (colocado na mesma posição).

● 6. TRANSPORTE

O preparo para o transporte demanda cuidados em relação à umidade e para evitar a ação de pragas após a colheita. Além disso, em todo o processo é importante um monitoramento da temperatura, pois o superaquecimento pode danificar as fibras.

● 7. RETROÁREA

A preparação da retroárea, um espaço que não precisa necessariamente estar dentro do porto, para a armazenagem temporária do produto é fundamental.







Priscila Natividade
texto
priscila.oliveira@redebahia.com.br

Tieta do Cretáceo

Baianossauro? Pesquisadoras identificam nova espécie de dinossauro que viveu na Bahia há 130 milhões de anos

Herbívoro, de pequeno porte, medindo cerca de dois a três metros de comprimento e com um focinho em forma de bico. Da mesma família do famoso triceratops, uma nova espécie de dinossauro, que viveu na Bahia, acaba de ser identificada por um grupo de cientistas da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ). Conheçam a Tietassaura Derbyiana, espécie que existiu há 130 milhões de anos onde hoje se encontra a cidade de Salvador. É o que mostra o estudo publicado este mês, no periódico científico Historical Biology, pela pesquisadora associada ao Laboratório de Sistemática e Biogeografia, no Departamento de Zoologia do Instituto de Biologia Roberto Alcântara Gomes da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ), Kamila Bandeira, e a professora titular, pesquisadora e coordenadora do mesmo laboratório, Valéria Gallo.

"A primeira informação é de que a tietassaura pertence a uma linhagem de dinossauros que não tínhamos evidências de fósseis aqui no país. O que temos até agora é que a Tieta, muito provavelmente, se alimentava de vegetações mais rasteiras, ao seu alcance. A maioria dos achados foi encontrada em Salvador, na região conhecida como Bacia do Recôncavo. O ambiente, nessa época, se tratava de um tipo de laguna, um grande sistema lacustre que estava começando a evoluir", explica Kamila.

Apesar dessa Tieta do cretáceo não ter saído do Agreste nem de um parque fictício montado em uma ilha remota paradisíaca, a descoberta encontrou na obra do escritor Jorge Amado, inspiração para nomear a primeira espécie no Brasil de um dinossauro do grupo dos ornitísquios, subgrupo elasmaria, onde a Tietassaura está posicionada evolutivamente.

Na história que a gente conhece, Tieta fugiu de Santana do Agreste. Já na jornada da tietassaura, os fósseis eram dados como perdidos desde quando naturalistas britânicos desenterraram na região da Bacia do Recôncavo, aqui na Bahia, entre 1859 e 1906, o que viria a ser os primeiros ossos de dinossauros encontrados na América do Sul. Foi só mais de 150 anos depois, durante o doutorado em Londres, que Kamilla se viu diante dos fósseis esquecidos na reserva técnica do Museu de História Natural de Londres.

"Não se tinha uma história ou origem de onde tinha sido levado esse material e quando eu pude reanalisar as informações sobre ele, de fato, não só apresenta uma espécie nova, como também o primeiro registro desse grupo no nosso país. Esse material saiu do Brasil no início do século passado e foi considerado perdido durante muitos anos. Apresentar agora a espécie é também uma pequena revolução diante de todas essas novas informações".

O nome escolhido também é uma homenagem ao geólogo e naturalista Orville A. Derby, um dos pioneiros da paleontologia brasileira e fundador do Serviço Geológico e Mineralógico do Brasil, como acrescenta Kamilla. Outras características dos ornitísquios, muitas vezes, estão ligadas à presença de chifres, esporões e placas. "São animais quase sempre encouraçados ou com algum tipo de proteção, ainda que não se saiba qual o tipo de defesa a Tieta poderia ter", ressalta.

Junto com os fósseis de Tieta foram encontrados ainda mais materiais, oriundos de regiões próximas aos municípios de Pojuca, Entre Rios e Candeias, no período cretáceo, fase mais extensa da história geológica do planeta. "Além de ser o primeiro registro ósseo da espécie no Brasil, tanto Tieta quanto os outros materiais ajudam a construir como era o paleocossistema para essa região. A gente já tinha registro de outros vertebrados, como os crocodilos gigantes sarcosuchus, além pterossauros, tartarugas e diversos grupos de peixes como a sardinha fóssil. Mas, até então, não havia nenhuma espécie de dinossauro".

DIVULGAÇÃO



"A primeira informação é de que a tietassaura pertence a uma linhagem de dinossauros que não tínhamos evidências de fósseis aqui no país.
Kamila Bandeira

Pesquisadora

O processo de descrição da tietassauro passou, inicialmente, pela etapa de levantamento de literatura para se saber quais materiais já foram encontrados naquela região, as espécies de animais – não só dinossauro, mas de ouros grupos – e, a partir daí, tentar detectar as características morfológicas distintivas daquele fóssil. Na nomeação, as pesquisadoras também conduziram uma série de análises com uso de tecnologia específica, com programas que ajudam a classificar aquela espécie nova numa matriz de dados com outras espécies do grupo de dinossauro que está sendo estudado. "Essa matriz de dados mostra um gráfico, formando uma 'árvore' evolutiva, que mostra a relação evolutiva entre a nova espécie descrita e a sua relação com as demais espécies já conhecidas", diz Kamilla.

DINOS BRASILEIROS

Segundo a pesquisadora, o Brasil tem hoje mais de 30 espécies nomeadas no país, muitas delas, com origens na região Nordeste, principalmente, contemplando o estado do Ceará e parte de Pernambuco, assim como registros fósseis na região de Minas Gerais e interior de São Paulo. Entre as espécies brasileiras mais famosas estão o Irritator, Santanaraptor, Austroposeidon e Ibirania.

"Ali no Nordeste, a gente pode destacar o Santanaraptor, um dinossauro ágil, carnívoro e de pequeno porte, encontrado com um material excepcional preservado com tecido mole, marcas de músculos e vasos sanguíneos, então, um achado raríssimo que teve um alcance mundial. Já o Irritator, infelizmente, o material foi levado de forma ilegal do nosso país, mas trata-se de um dinossauro carnívoro de grande porte do grupo dos espinossaurídeos, dinossauros carnívoros conhecidos pelo seu grande focinho alongado, muito parecido com o de um jacaré".

E sobre o Austroposeidon e a Ibirania, aqui vão mais algumas curiosidades: "o Austroposeidon é outro dinossauro que eu também descrevi. Ele é um herbívoro de grande porte do grupo dos titanosaurus, que ultrapassava 20 metros de comprimento. A Ibirania é mais um dinossauro brasileiro que chama atenção, principalmente porque é o 'nanico' entre os titanossauros, mesmo grupo no qual o Austroposeidon está incluído. Enquanto os titanossauros são os conhecidos como os maiores animais que já pisaram sobre a terra, com espécies que podem chegar a 40 metros de comprimento, a Ibirania não passa ali dos seus humildes 6 metros".

Bom, se alguém quer saber quando e onde vai poder conferir os fósseis da Tieta do cretáceo, a gente precisa dizer que não há nenhuma previsão para que esse material seja repatriado ao Brasil. Logo, ele permanece até o momento no Museu de História Natural de Londres. Para que esses fósseis retornem ao nosso país, é preciso uma mobilização grande da Sociedade Brasileira de Paleontologia, comunidade científica e também da própria população, como defende Kamila:

"Até então, não houve nenhuma movimentação, demonstração sobre uma possível conversa ou intermediação da Sociedade Brasileira de Paleontologia sobre trazer Tieta de volta. Ainda assim, é importante um clamor da população pelas redes sociais, como aconteceu, por exemplo, com o fóssil cearense do dinossauro Ubirajara, devolvido ao Brasil em junho de 2023, após passar quase 30 anos na Alemanha".

REPRODUÇÃO



Tietassaura está no Museu de História Natural de Londres e só sai de lá se houver movimentação popular



ENTRE/
OPINIÃO
POR FLAVIA AZEVEDO



QUESTÃO DE CIVILIDADE ESSA PAUSA QUE, POR ENQUANTO, MORA NAS ESQUINAS DOS DIAS, EM MINUTOS INVENTADOS, EM 'BUNKERS' DE TEMPO

/correio24horas.com.br/soseve | WhatsApp71993861490

'Licença-paixão': enquanto não é um direito, a gente precisa improvisar

É porque o mundo nunca foi bem-humorado como deveria. É porque todo mundo respeita tristeza, mas não felicidade. É porque temos muitos problemas relacionados a afetos e sexualidades. É porque confundimos seriedade com chatice. É porque a gente adora diagnósticos complicados, mas desdenha saúde simplezinha. Também é porque temos muita dificuldade em lidar com prazeres e transbordamentos vários. É porque somos viciados em certo tipo de 'produtividade'.

É porque precisamos exercer controle e ser controlados. É por causa da revolução industrial, das religiões, da política, do capitalismo e de todos os parentes antipáticos. É por causa de chefes carrancudos. É porque expulsaram Wilhelm Reich da Sociedade Psicanalítica de Viena que a gente não tem, por exemplo, direto legal à 'licença-paixão'. Se quiser, pode rir. Mas eu não estou brincando.

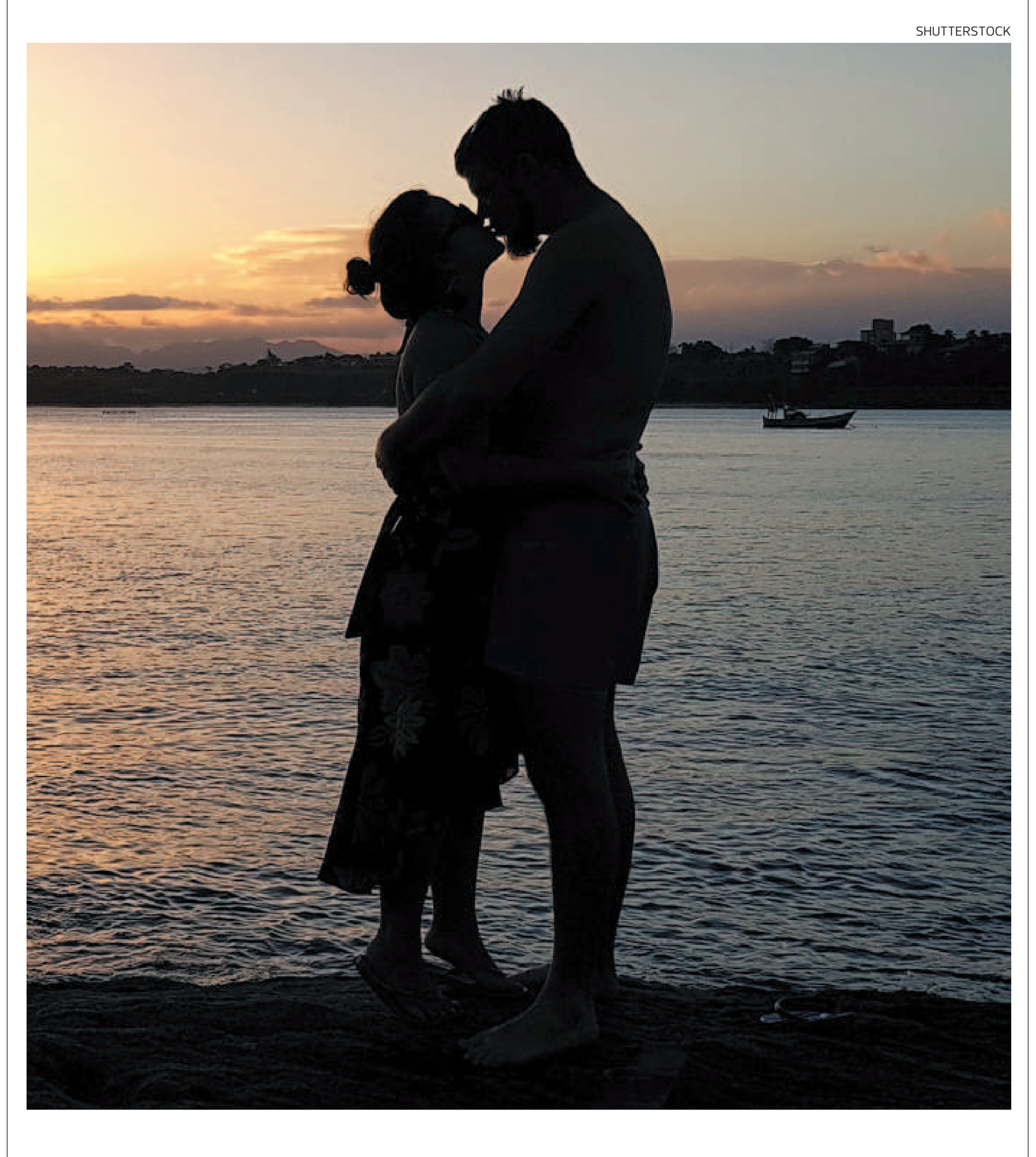
Pergunte a qualquer psiquiatra se uma pessoa apaixonada tem condições de cumprir, normalmente, seus afazeres diários. A não ser que o profissional esteja de conluio com os donos dos meios de produção (e a verdade é que quase todo mundo está), ele vai dizer que não, que não há a menor possibilidade.

Você pode viver normal se estiver com tesão ou indo com a cara ou curtindo um pouco ou tentando pra ver se dá certo ou simpatizando bastante. Zero impacto. Até amando você consegue produzir com tranquilidade, levar o cachorro pra tomar banho, priorizar lavar os pratos. Mas se o caso for de paixão a vera, lembrar de desligar o farol do carro estacionado pode ser um desafio, que dirá entregar o relatório dentro do prazo.

Tudo da vida cotidiana fica meio complicado. Em qualquer idade, em qualquer tempo, e dane-se Bauman que o povo até hoje adora citar. Nada mais sólido do que uma paixão bem apaixonada. Líquida, quem fica é a rotina. Por isso que a gente desliza nela, com a certeza que tem coisas bem mais importantes pra fazer e pensar.

É físico, é no corpo, é palpável. Aquela psiquiatra famosa que eu gosto, Ana Beatriz Barbosa, explica bem direitinho. Ela fala (quase sempre rindo) que, durante a vigência desse sentimento, todo ser humano é um viciado no objeto romântico, que invade o centro do espelho (escute É você, dos Tribalistas). Nesse tempo, não adianta tentar resistir: tudo que se quer é saber do outro, tocar o outro, estar com o outro. Melhor ir. Mesmo quando a gente tenta evitar, acontece de pensar no vivente e nem desses pensamentos, a vida concreta consegue ganhar.

SHUTTERSTOCK



Ana também diz que esse estado alterado (bagunçado e intenso) de humanidade pode durar de sete meses a três anos. Mais do que isso, nossos cérebros não conseguiriam suportar. Depois desse tempo inicial, as coisas vão se ajustando. Se não evoluiu, a relação acaba. Quando 'dá certo' (vencidos todos aqueles processos sobre os quais Lacan falou, mas aí sou eu pensando aqui), a paixão passa a ser intermitente e misturada com outros sentimentos mais suaves, digamos. Aí, sim, a vida chega a um 'novo normal'. Igual a antes, suspeito de que nunca mais será.

(Seja qual for o desfecho, paixões importantes nos modificam e essa é parte da graça.)

Tudo muito fácil de diagnosticar, não vejo dificuldade. Então, uma vez fechado o diagnóstico, seria muito justo conceder licença ao trabalhador que estivesse passando por esse momento de (deliciosa) provação. É claro que profissionais capacitados poderiam, facilmente, perceber possíveis patologias permanentes, desvios e fraudes que posso até supor. Aí, é encaminhar da maneira mais pertinente. Por exemplo, quem fingisse paixão, mas estivesse só com fogo no rabo. Fraude. Senta lá, Cláudia. Licença negada.

PERGUNTE A QUALQUER PSIQUIATRA SE UMA PESSOA APAIXONADA TEM CONDIÇÕES DE CUMPRIR, NORMALMENTE, SEUS AFAZERES DIÁRIOS

Outra coisa é esse povo que se apaixona não sei quantas vezes por ano. Caso de tratamento psicológico. Os narcisistas 'love bombers' também já seriam identificados e, assim, protegeríamos toda a sociedade. Quem estivesse apaixonado sem reciprocidade poderia ter a licença, coitado. Mas com apoio médico pra superar. Finalmente, às pessoas mutuamente apaixonadas, apenas a licença. Remunerada, claro. Avaliação a cada três meses pra ver se há condições de retorno ao trabalho.

(Talvez, com o tempo, começar a trabalhar de casa, depois voltar ao presencial. Enfim, medidas específicas para cada caso, um olhar humanizado.)

Tudo lindo e civilizado, seria. Eu acho. Mas, infelizmente, só artistas é que levam a sério as pessoas apaixonadas. O resto do mundo caga. É também por essa hierarquia toda errada – entre o que é importante e o que é frivolidade – que a humanidade está do jeito que está. É por isso que minha amiga - que tá apaixonadíssima, depois de muitos anos - vive inventando lorotas. Principalmente, pra bloquear o turno (em dia útil) que ela e o namorado reservaram para apenas namorar.

Naquelas cinco horas semanais, ela me contou que não soltam uma bomba no Oriente Médio. No mesmo período, nenhum cachorro morre em bagageiro de avião, nenhuma criança é agredida e todos os outros problemas e catástrofes - pessoais e coletivos - se recolhem, envergonhados. Ela também me falou que no encontro das próprias forças e fragilidades com as forças e fragilidades do outro, ambos imersos na química (e biologia e física e geografia e história) daquela paixão, é que ela sente coisas próximas do que poderia chamar de 'espiritualidade'.

Tá, ela me disse isso fazendo graça. Mas entendo perfeitamente o sentido e fico suspirando o bem que faria ao planeta se todos os casais apaixonados tivessem tempo de sobra pra passar entre músicas, abraços, sexos, danças, brindes e aquelas conversas que quase sempre se referem ao próprio casal. Isso é meditação, sintonia da mais alta qualidade, é 'pray for' tudo que precisa de oração. É cuidar da egrégora, do jeito mais natural, sem precisar de 'coach' nem de concentração nem de mais nada.

Pauta de interesse coletivo, portanto, a 'licença-paixão'. Confere? Questão de civilidade essa pausa que, por enquanto, mora nas esquinas dos dias, em minutos inventados, em 'bunkers' feitos de tempo e com dois corpos, muitas vezes, ocupando o mesmo espaço. Entre o susto e o aconchego, juntando outras pessoas pra poder viver o 'nós', inventado horas, existindo em duplicidade. O que eu sei é que é lindo, dá um trabalho danado e exige criatividade, esse tempo de amar que, enquanto não é um direito, a gente precisa improvisar.

FLAVIA AZEVEDO É ARTICULISTA DO CORREIO, EDITORA E MÃE DE LEO

ENTRE/COMIDA DE RUA

 /www.correio24horas.com.br


Thais Borges
texto
thais.borges@redebahia.com.br


Sora Maia
foto
sora.maia@redebahia.com.br

Cadê a taboca?

Entenda o que está por trás do sumiço do biscoito das ruas de Salvador

O plano era fazer uma sobremesa que, entre a família e os amigos, já tinha se tornado clássica: cream cheese, creme de leite, goiaba cascão e – a estrela do prato – taboca. A receita havia sido criada pelo fotógrafo e jornalista Giácomo Mancini, 69 anos, há pelo menos uma década, quando participava de uma confraria em que amigos se reuniam para inventar novos pratos.

Ele só não imaginava que, ao tentar reproduzir a receita mais uma vez, no início do mês passado, tivesse um problema: encontrar taboca em Salvador. Começou, assim, uma peregrinação em busca do biscoito que, pelo Brasil, recebe nomes como biju, chegadinho, cavaquinho e cavaco-chinês. "Eu achava com facilidade na Rua Lucaia, mas acabou o cruzamento. Botei na internet, nos stories (do Instagram) perguntando e um amigo me disse que, no fim de linha da Boca do Rio, teoricamente, acharia fácil. Não achei nenhum", conta.

No fim de linha, ouviu de um taxista que era garantia de certeza achar no Mercado de Itapuã. "Me piquei para o mercado e lá, um cara disse: 'no mercado? Aqui não. No máximo, tem um rapaz que passa aqui de vez em quando, mas não é toda hora'. Resultado: não achei", conta.

Um mês depois, já em abril, ele continuava sem encontrar o biscoito. A saga de Mancini é uma alegoria para um contexto maior: o possível desaparecimento da taboca das ruas de Salvador. Se, antes, encontrar um vendedor com seu triângulo dependia muito do acaso e um pouco de sorte, agora parece mais um desafio quase impossível.

Entre 2015 e 2019, a gastrônoma e pesquisadora Laís Portela mapeou 19 vendedores de taboca em Salvador, em uma pesquisa que desenvolveu na Universidade Federal da Bahia (Ufba). Hoje, ela já recebe relatos que parte daqueles lugares já não têm nem sinal do biscoito. Na avaliação dela, o primeiro motivo por trás disso é a perda do hábito da alimentação de rua devido à urbanização.

> **"A gente não fica sentado nas portas [...] Sorvete, pipoca, taboca. Tinha uma relação de aguardar porque sabia que a pessoa ia passar. Hoje, a gente pede comida. Não espera aparecer na rua** Laís Portela
> Gastrônoma e pesquisadora, que mapeou 19 vendedores de taboca em Salvador

"A gente não tem mais uma tradicionalidade urbana de ficar sentado nas portas quando esse tipo de guloseima passava. Sorvete, pipoca, taboca. Tinha uma relação de aguardar porque sabia que a pessoa ia passar. Hoje, a gente pede comida. Não espera aparecer na rua", explica.

URBANO

As mudanças na dinâmica da cidade provocam, indiretamente, outra consequência: boa parte dos mais jovens já não têm a imagem – ou mesmo a lembrança – do consumo de taboca. Na pesquisa de Laís, outro ponto identificado foi que pessoas com menos de 22 anos já não reconhe-

Longas caminhadas: achar vendedores de taboca circulando pela cidade é tarefa quase impossível



ANGELUCI FIGUEIREDO/ARQUIVO CORREIO*



ciam o biscoito.

Para muita gente, a taboca tinha virado uma 'comida de infância'. Se tornou o item nostálgico para uma geração que, hoje, já está na casa dos 30 anos. A cada geração seguinte, esse referencial de tempo já fica mais distante ou mesmo impossível.

"O produto acaba perdendo venda. Acho que falta um pouco desse cuidado com a comida de rua de Salvador", avalia ela, que começou a pesquisa porque via que faltava representatividade para a taboca.

Nas redes sociais, que costumam ser mais buscadas pelos mais novos para encontrar serviços e produtos, é difícil localizar algum vendedor de taboca ou mesmo algum ponto fixo que tenha o biscoito. No Instagram, os poucos posts públicos sobre a guloseima são de consumidores. No TikTok, o algoritmo nem mesmo mostra o biscoito - provavelmente, pela falta de vídeos - e exibe conteúdos de 'tapioca'.

Isso não quer dizer, contudo, que a taboca não tenha presença digital. Ela até tem, mas fora da Bahia - e sob outras alcunhas. Tanto no TikTok quanto no Instagram, por exemplo, é fácil encontrar conteúdos de 'cavaco chinês', nome pelo qual é conhecido em estados como Sergipe. No Instagram, dá até para comprar páginas de marcas que vendem cavaco chinês... em Aracaju.

É como se a taboca baiana tivesse deixado de passar por uma transição pela qual outras guloseimas que eram vendidas na rua passaram. Laís Portela cita o caso das cocadas, que já foram vendidas por pessoas que trabalham exclusivamente com o item. Atualmente, contudo, elas são encontradas facilmente em qualquer tabuleiro de acarajé.

"Antes, você não precisava ser baiana de acarajé. Tinha também o quebra-queixo, que era outra forma de cocada e que hoje não é encontrado dessa forma. Algumas transições foram se unificando com outras", pondera.

Receita básica leva farinha de trigo, água e açúcar. Em Salvador, pesquisadora identificou ainda coco, leite de coco e até farinha láctea

❝ Achava com facilidade na Rua Lucaia, mas acabou o cruzamento. Botei na internet, nos stories (do Instagram) perguntando e um amigo me disse que, no fim de linha da Boca do Rio, teoricamente, acharia fácil. Não achei
Giácomo Mancini
Fotógrafo e jornalista

VENDAS

Em geral, a venda da taboca é separada da produção. O vendedor Jairo Lopes, 46, trabalha com a guloseima há 30 anos, sempre nas ruas da Pituba. Ele compra um pacote com quatro biscoitos por R$ 3 e vende a R$ 7, em uma produção caseira em Mirante de Periperi. A Avenida Suburbana, em especial, nas proximidades de Periperi, foi apontada pela maioria das pessoas ouvidas pela reportagem como o principal bastião da produção de taboca hoje.

Jairo tem a mesma rotina há três décadas: de sexta-feira a domingo, ele sai de casa às 10h da manhã e só retorna após 19h, depois de circular praticamente todas as ruas da Pituba. Sempre sai tocando o triângulo, que ainda é um dos principais símbolos de que a taboca chegou a cada rua. Ele tem dois irmãos na mesma faixa etária que também seguem o mesmo ofício.

Ele diz não ter percebido uma diminuição no número de vendedores nos últimos meses, porque não vende em outras áreas da cidade. Lembra, no entanto, de colegas de profissão que já abandonaram a taboca, devido à idade. Para Jairo, as longas caminhadas deixam os trabalhadores exauridos.

"O que mudou mesmo é que o pessoal antes comprava bastante, mas agora caiu mais. Num dia de sexta-feira, eu vendia 30, 40 (pacotes). Agora, tem dia que vem 20, tem dia que vende 15 e tem dia que vende 10", conta.

Durante a semana, para complementar a renda, ele faz bicos de ajudante de pedreiro. Mas ainda acredita que vender taboca vale a pena. "Eu não estudei, não arrumei outra coisa. A gente começou muito cedo e é melhor do que ficar parado, porque vai fazendo um trocado. Tenho que levar o sustento para dentro de casa", afirma ele, que não tem filhos e se diz também consumidor de taboca. "Como sempre", acrescenta.

COVID

A pandemia foi um divisor de águas também, na avaliação da administradora e fotógrafa Fernanda Cabral, 42 anos. Moradora da Pituba há 20 anos, ela via os vendedores de taboca na rua quase semanalmente - em especial, nos fins de semana.

Desde a covid-19, porém, o cenário ficou diferente. "Até vir a pandemia, os via com frequência. Depois, eles sumiram", comentou, quando conversou com a reportagem pela primeira vez, há um mês. Ela também estava tentando encontrar algum vendedor.

Antes, o lugar mais certo de encontrar era o cruzamento da Rua Pernambuco com a Rua Ceará. Três semanas depois, no fim de março, ela conseguiu encontrar um vendedor: ele estava com uma cesta de tabocas entre a Rua Pernambuco e a Avenida Manoel Dias da Silva.

No X, antigo Twitter, onde usuários costumam inclusive indicar profissionais e serviços, a maioria dos posts que mencionam a taboca é justamente de pessoas que querem comprar o biscoito. "Eu ainda consigo comprar taboca em algum lugar de Salvador?", questionou uma usuária, em uma postagem pública, em fevereiro. As parcas respostas que davam alguma orientação citavam o semáforo perto da UPA dos Barris. Sem nome, contato ou endereço.

A reportagem conversou com dois chefs que costumavam usar taboca no passado - fosse para cardápios fixos, fosse para receitas pontuais. Nenhum deles tinha fornecedor fixo e ambos apontaram o cruzamento da Rua Lucaia com a Avenida Vasco da Gama como o local ao qual recorriam. Mas, se esse era um lugar certeiro de encontrar a taboca no passado, hoje o cenário é outro. O principal motivo citado foi a mudança na paisagem urbana. Com a implantação do sistema BRT, o cruzamento deixou de existir.

O mistério que ficou foi para onde os vendedores de taboca daquele ponto foram - se é que foram para outro lugar ou deixaram mesmo de vender o produto. "Antes, já tinha problema para encontrar. Não era toda hora que tinha. Uma vez, quis fazer a mesma receita e tive dificuldade de achar, mas quando já ia desistir, passei na Lucaia e, lá, tinha um rapaz vendendo", conta Giácomo Mancini.

❝ O que mudou mesmo é que o pessoal antes comprava bastante, mas agora caiu mais. Num dia de sexta-feira, eu vendia 30, 40 (pacotes). Agora, tem dia que vende 20, 15 e tem dia que é 10
Jairo Lopes
Vendedor de taboca que trabalha com a guloseima há 30 anos, sempre nas ruas da Pituba

RECEITA LEVA ATÉ FARINHA LÁCTEA E LEITE DE COCO

Apesar de ser muito tradicional na Bahia, a taboca não é uma guloseima local. As prováveis origens remontam a Espanha, onde teria sido inventada, e a Portugal. Conhecida nos dois países, respectivamente, como barquillos e barquilho, ela teria sido trazida pelos europeus.

A pesquisadora e gastrônoma Laís Portela identificou que o 1º registro da taboca no Brasil é de 1950, em Alagoas. De lá, foi se espalhando pelo país e ganhou um nome diferente em cada lugar. Na Bahia, virou taboca provavelmente pela influência do tupi, como é chamado o bambu na língua indígena.

Aqui, contudo, um dos grandes desafios para a produção da taboca é o aspecto social, na avaliação de Laís. Durante a pesquisa, ela teve acesso a alguns locais que fabricavam taboca. A população de trabalhadores envolvidos no processo estava em situações de vulnerabilidade social e esse contexto, por vezes, levava a mudanças em ingredientes básicos da receita. "Quando a gente vinha experimentar aqui em Salvador, parecia que tinha mais coisa, como um leve gosto de coco ou farinha láctea", lembra.

De fato, era o que acontecia. A receita básica leva farinha de trigo, água e açúcar. No entanto, Laís identificou que, quando os produtores conseguiam vender bem, adicionavam ingredientes como o coco, o leite de coco e até a farinha láctea.

Muitos dos trabalhadores se recusaram a participar da pesquisa por medo de ter algum problema com autoridades como as de vigilância. Para chegar ao formato da taboca, ela encontrou quem fizesse o biscoito até com cabo de vassoura, ao invés de moldes de ferro como é feito fora do Brasil.

"As pessoas faziam em situação precária, então talvez o medo fosse sobre o manuseio do produto. Talvez faltasse uma situação de aprendizagem de higiene na hora da produção. E, na pesquisa, muita gente dizia que não confiava na taboca (para comprar) porque tinha receio de não saber como tinha sido produzida".

Em um dos locais visitados por ela, a produtora chegou a permitir que Laís fosse ao espaço de fabricação, mas sem imagens. O maior fluxo desse espaço era aos sábados, quando pessoas de diferentes partes da cidade pegavam os biscoitos no local e saíam para vender em ônibus e semáforos. Muitos não usavam mais o triângulo nem colocavam as tabocas na lata. "A gente foi observando essa mudança, porque muitos vendiam dentro de caixotes mesmo. A proposta era de vender como uma guloseima qualquer".

ENTRE/ARTIGO


/www.correio24horas.com.br



Mariana Paiva
texto

Inclusão: muito além da palavra

Inclusão é uma palavra mais bonita que real. É como estar brincando de roda e abrir espaço pra caber mais gente. Tem gente que, quando chega alguém novo, aperta forte a mão de quem tá do lado, pra garantir o lugar onde está. Tem gente que solta a roda, chega pra trás, fica no vazio até aconchegar o jeito de quem vem de lá. É assim incluir.

Nas famílias, todo mundo que vê uma criança se transformar em irmã ou irmão sabe como é difícil ensinar a inclusão em casa: tem uma outra pessoa que precisa mais que você. Menor. Mais frágil. Seus brinquedos, sua mãe, o peito que você mamava (ou ainda mama) não é mais só seu. Tudo ao redor desmorona.

É assim também nas empresas. Não à toa é mais fácil ensinar a usar menos água no banheiro e papel na impressora do que incluir: veja bem, o S do ESG (traduzindo: meio ambiente – social – governança) é difícil mesmo de fazer acontecer de verdade. Porque faz tempo que as músicas nas escolinhas já pararam de atirar o pau no gato (porque o "gato é nosso amigo"), e já entendemos que o mundo tá caminhando pro fim – ou ponto de não-retorno, escolha como chamar – se a gente não parar urgente de fazer besteira com a natureza. Mas veja bem, apesar de tanto livro de autoajuda, seguimos tirando nota baixa no tratamento com outros seres humanos. Estamos longe de saber incluir e, no trabalho, o que mais vemos são adultos fazendo birras que deixariam crianças envergonhadas.

São mesmo bonitas as iniciativas de contratar pessoas das chamadas minorias sociais nas empresas. Bonito quando uma mulher preta e periférica chega a um cargo de liderança. Mas ela se mantém lá? Por quanto tempo? E a custo de ouvir – e calar – diante de quantos absurdos, de quantas violências disfarçadas de brincadeiras inocentes? Quanta gente tá chorando nos banheiros das empresas que ganham selo de melhores empresas para trabalhar?

Pra começarmos a falar de inclusão no trabalho é preciso riscar do dicionário das empresas as ironias, os preconceitos disfarçados de preocupação, as piadas das quais algumas pessoas riem, enquanto outras ficam silenciadas em sua dor. Por onde começar? Por políticas de respeito que sejam seguidas à risca pelas lideranças, que é de onde vem o exemplo. Por treinamento e sensibilização dessas pessoas para os temas de diversidade, equidade e inclusão, para que elas nem desrespeitem nem permitam qualquer desrespeito sob suas gestões. São as únicas respostas possíveis.

> É PRECISO RISCAR DO DICIONÁRIO DAS EMPRESAS AS IRONIAS, OS PRECONCEITOS DISFARÇADOS DE PREOCUPAÇÃO, AS PIADAS DAS QUAIS ALGUMAS PESSOAS RIEM, ENQUANTO OUTRAS FICAM SILENCIADAS EM SUA DOR

Um jeito, enfim, de pessoas de todos as formas ocuparem os lugares que lhe são de direito, além da porta de casa e no mercado de trabalho. E se trabalhar e receber pagamento por isso é sobretudo dignidade no mundo em que vivemos, que mais pessoas possam ter acesso a ela: pessoas com deficiência, de raças distintas, de orientações e gêneros variados, independente de quanto pesem, do CEP onde morem, de quem amem, se são ou não neurotípicas. Uma roda tão grande que, se a gente para pra pensar, ainda hoje, deixa tanta gente de fora. A gente nunca devia naturalizar o absurdo que é.

Ainda mais se pensar em termos empresariais: quanto mais diversidade uma empresa tem, mais ela está preparada para lidar com cenários diversos, com mercados consumidores que pedem por novos produtos, mais inovação chega. Gente diferente traz novas ideias, né? É aquilo. Mas não: a gente finge que não vê esses dados e faz empresas à imagem-semelhança da gente, todo mundo parecidinho, mesma vibe. E quando falta inovação ainda reclama!

Incluir significa repensar as estruturas todas: será que elas ainda fazem sentido para o mundo que está ao redor de nós? Essa empresa está preparada para quais cenários? Para quais ela não está? Talvez a diversidade e a inclusão sejam a resposta para grande parte das dores das empresas brasileiras, mas vamos lá: conseguimos mesmo ter essa conversa?

Se incluir já é difícil com quem vem da mesma família que a gente (como diz o povo, "meu sangue até muriçoca tem"), imagine com quem vem de outro lugar. É aprender fazendo, fingindo naturalidade até uma hora se acostumar e quem sabe até se pegar gostando de conhecer outros mundos além do nosso. Inclusão é um salto de fé na humanidade, e mais que isso: uma contramão possível. Ninguém disse que era fácil.

MARIANA PAIVA É ESCRITORA, JORNALISTA, IDEALIZADORA DA AWÁ CULTURA E GENTE, HEAD DE DIVERSIDADE, EQUIDADE & INCLUSÃO DO RS ADVOGADOS, E DOUTORA EM TEORIA E HISTÓRIA LITERÁRIA NA UNICAMP

TPC LOGÍSTICA NORDESTE S.A.

CNPJ: 13.332.013/0001-00

As demonstrações financeiras apresentadas a seguir são demonstrações financeiras resumidas em decorrência do art. 289 da Lei nº 6.404/76 e não devem ser consideradas isoladamente para a tomada de decisão. O entendimento da situação financeira e patrimonial da Companhia demanda a leitura das demonstrações financeiras completas, elaboradas na forma da legislação societária e da regulamentação contábil aplicável. As demonstrações financeiras completas, estão disponíveis no seguinte endereço eletrônico: www.correio24horas.com.br.

Relatório da Administração

Senhores Acionistas: Cumprindo disposições legais e estatutárias, apresentamos-lhes o Balanço Patrimonial e demais demonstrações financeiras correspondentes ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2023. Colocamo-nos à disposição de V.Sas. para quaisquer esclarecimentos que julguem necessários. Simões Filho, 26 de abril de 2024. A DIRETORIA.

Balanços patrimoniais - Em 31 de dezembro de 2023 e 2022 - Em milhares de reais

Ativo	2023	2022
Circulante		
Caixa e equivalentes de caixa	1.996	3.561
Instrumentos financeiros derivativos	17	86
Contas a receber	17.188	15.806
Tributos a recuperar	24	17
Despesas antecipadas	21	2
Adiantamentos a terceiros	483	240
Outros créditos intercompany	34	-
Outros créditos	3	15
	19.766	**19.727**
Não circulante		
Realizável a longo prazo		
Instrumentos financeiros derivativos	-	21
Depósitos judiciais	126	127
Imposto de renda e contribuição social diferidos	2.691	3.759
Outros créditos	78	154
	2.895	**4.061**
Imobilizado	72.966	74.676
Intangível	92	177
	75.953	**78.914**
Total do ativo	**95.719**	**98.641**

Passivo	2023	2022
Circulante		
Fornecedores	1.913	2.453
Empréstimos e financiamentos	443	824
Arrendamentos por direito de uso	3.693	3.101
Obrigações sociais e trabalhistas	3.412	3.308
Imposto de renda e contribuição social a recolher	16	151
Tributos a recolher	1.452	1.344
Adiantamentos de clientes	625	20
Outras contas a pagar	6.961	1.145
	18.515	12.346
Não circulante		
Empréstimos e financiamentos	15	461
Arrendamentos por direito de uso	36.578	38.441
Tributos a recolher	372	646
Provisão para demandas judiciais e administrativas	267	408
Partes relacionadas	-	23.782
	37.232	**63.738**
Total do passivo	**55.747**	**76.084**
Patrimônio líquido		
Capital social	26.613	16.613
Reserva de incentivos fiscais	3.995	2.847
Reserva legal	607	186
Reservas de lucros	8.757	2.911
Total do patrimônio líquido	**39.972**	**22.557**
Total do passivo e patrimônio líquido	**95.719**	**98.641**

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022 - Em milhares de reais

		Reservas de lucros				
	Capital social	Incentivos fiscais	Reserva legal	Retenção de lucros	Lucros (prejuízos) acumulados	Patrimônio líquido total
Saldos em 01 de janeiro de 2022	**29.809**	**2.222**	-	-	**(23.197)**	**8.834**
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	3.723	**3.723**
Aumento do capital social	10.000	-	-	-	-	**10.000**
Redução do capital social	(23.196)	-	-	-	23.196	-
Constituição de reservas	-	625	186	-	(811)	-
Retenção de lucros	-	-	-	2.911	(2.911)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2022	**16.613**	**2.847**	**186**	**2.911**	-	**22.557**
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	8.415	**8.415**
Aumento do capital social	10.000	-	-	-	-	**10.000**
Dividendos e juros sobre capital próprio destinados para distribuição	-	-	-	-	(1.000)	**(1.000)**
Retenção de lucros	-	1.148	421	5.846	(7.415)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2023	**26.613**	**3.995**	**607**	**8.757**	-	**39.972**

Demonstrações dos resultados
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022
Em milhares de reais

	2023	2022
Receita líquida de prestação de serviços	83.125	81.708
Custo de prestação de serviços	(64.474)	(62.435)
Lucro bruto	**18.651**	**19.273**
Despesas comerciais	(18)	(15)
Despesas administrativas	(154)	(83)
(Provisão) reversão de perdas esperadas (*"impairment"*) de contas a receber	(23)	964
Outras receitas operacionais, líquidas	(1.077)	(5.027)
Lucro operacional antes das receitas, despesas financeiras e impostos	**17.379**	**15.112**
Receitas financeiras	501	547
Despesas financeiras	(6.914)	(10.425)
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	**10.966**	**5.234**
Imposto de renda e contribuição social - corrente	(1.504)	(545)
Imposto de renda e contribuição social - diferido	(1.047)	(966)
Total do imposto de renda e da contribuição social	**(2.551)**	**(1.511)**
Lucro líquido do exercício	**8.415**	**3.723**

Demonstrações dos resultados abrangentes
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022
Em milhares de reais

	2023	2022
Lucro líquido do exercício	**8.415**	**3.723**
Outros resultados abrangentes	-	-
Total de outros resultados abrangentes	-	-
Resultado abrangente do exercício	**8.415**	**3.723**

Demonstrações dos fluxos de caixa
método indireto - Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022 - Em milhares de reais

	2023	2022
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	10.966	5.234
Ajuste para:		
Depreciação e amortização	3.828	3.235
Depreciação de ativo de direito de uso	4.499	4.601
Custo de venda de ativos imobilizados	20	14
Provisão para red. ao valor recuperável do contas a receber	23	(964)
Provisão para perdas em processos judiciais	(141)	(132)
Mudanças no valor justo de instrumentos financeiros. derivativos	90	228
Variação cambial de empréstimos e financ.	(14)	(138)
Juros e variações monetárias sobre empréstimos e financ.	53	145
Juros sobre transações de empréstim. com partes relac.	1.254	4.951
Juros sobre parcelamentos de tributos	88	109
Juros provisionados sobre passivo de arrendamento	4.930	4.973
	25.596	**22.256**
Variações no capital circulante liquido operacional		
Contas a receber	(1.405)	2.651
Fornecedores	1.253	803
Obrigações trabalhistas, trib. a recolher e tributos a rec.	(913)	1.692
Outros ativos e passivos circulantes e não circulantes	6.214	594
	30.745	**27.996**
Imposto de renda e contribuição social pagos	(535)	(482)
Juros pagos sobre empréstim., financ. e arrendamentos	(15.978)	(147)
Caixa líquido gerado pelas (utilizado nas) ativ. operac.	**14.232**	**27.367**
Fluxo de caixa das atividades de investimentos		
Adições ao ativo imobilizado e intangível	(5.670)	(5.957)
Caixa líq. gerado pelas (utilizado nas) ativ. de invest.	**(5.670)**	**(5.957)**
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos		
Amortização de empréstimos e financiamentos	(810)	(792)
Amortização de empréstimos recebidos de partes relac.	(14.043)	(20.500)
Aumento de capital	10.000	10.000
Amortização de parcelamentos tributários	(328)	(295)
Pagamento de dividendos	(1.000)	-
Amortização de arrendamentos - contraprestação	(3.946)	(8.211)
Caixa líq. (utilizado nas) gerado pelas ativ. de financ.	**(10.127)**	**(19.798)**
(Redução) aumento de caixa e equivalentes de caixa	**(1.565)**	**1.612**
Caixa e equivalentes de caixa		
No início do exercício	3.561	1.949
No final do exercício	1.996	3.561
(Redução) aumento de caixa e equivalentes de caixa	**(1.565)**	**1.612**

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022 - Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

1. Contexto operacional: A TPC Logística Nordeste S.A. (anteriormente chamada Columbia do Nordeste S.A.), é uma sociedade anônima de capital fechado, com sede na AC ACS B, Quadra 3, nº 552, Setor de Serviços do Parque Industrial CIA/Sul, município de Simões Filho, estado da Bahia. A Companhia tem por objeto social: a prestação de serviços públicos de movimentação, armazenagem de mercadorias e serviços conexos e complementares na Estação Aduaneira Interior - EADI Salvador, transporte rodoviário de cargas, agenciamento de cargas, atividades do operador portuário, carga e descarga, organização logística do transporte de carga, depósito de mercadoria para terceiros, serviços combinados de escritório e apoio administrativo, manutenção e reparação de máquinas, equipamentos e aparelhos para transporte e elevação de cargas, consultoria em tecnologia da informação e atividades de intermediação e agenciamento de serviços e negócios. É controlada direta da TPC Logística Sudeste S.A., com participação de 100% (Controladora). **2. Declaração de conformidade -** As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. As práticas contábeis adotadas no Brasil compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas nos Pronunciamentos Contábeis (CPC) e aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC). Estas demonstrações financeiras foram aprovadas e autorizadas para emissão pela Diretoria em 4 de abril de 2024. Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem àquelas utilizadas pela Administração na sua gestão. **a) Base de mensuração -** As demonstrações financeiras anuais foram elaboradas com base no custo histórico como base de valor, exceto pelos instrumentos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado, quando aplicável. **3. Imobilizado - a) Reconhecimento e mensuração -** Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição, deduzido de depreciação acumulada e quaisquer perdas acumuladas por redução ao valor recuperável (*"impairment"*), quando aplicável. Quando partes de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, elas são registradas como itens individuais (componentes principais) de imobilizado. Quaisquer ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são reconhecidos no resultado do exercício. **b) Custos subsequentes -** Gastos subsequentes são capitalizados apenas quando é provável que benefícios econômicos futuros associados com os gastos sejam auferidos pela Companhia. Gastos de manutenção e reparos recorrentes são reconhecidos no resultado quando incorridos. **c) Depreciação -** A depreciação é calculada para amortizar o custo de itens do ativo imobilizado, líquido de seus valores residuais estimados de venda, utilizando o método linear pelo tempo de vida útil estimada dos itens. Desta forma, as taxas de depreciação são definidas de acordo com a data em que o bem foi comprado, o tipo do bem comprado, o valor pago e a data e valor estimado de venda (método de depreciação por uso e venda). A depreciação de veículos, máquinas e equipamentos compõe o custo da prestação de serviços e a depreciação dos demais itens do ativo imobilizado está registrada como despesa. As taxas médias de depreciação dos bens para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022 estão demonstradas na nota explicativa 7. Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada data de balanço e ajustados caso seja apropriado. A Companhia não encontrou indícios sobre a necessidade de realizar análise para avaliação do impairment. **3.1. Receitas de contratos com clientes -** A receita é mensurada com base na contraprestação especificada no contrato com o cliente. A Companhia reconhece a receita quando transfere o controle sobre o produto ou serviço ao cliente. A Companhia e suas Controladas prestam serviços com foco nas áreas de gestão logística, transporte e armazenagem em diversos setores da economia. A receita de prestação de serviços é reconhecida no período em que os serviços são prestados. A receita é apresentada líquida dos impostos, das devoluções, dos abatimentos e dos descontos, bem como após a eliminação das vendas entre as Companhias. As receitas de vendas estão sujeitas ao ISS, ICMS, PIS e COFINS calculados com base nas alíquotas vigentes. Esses encargos são apresentados como deduções das receitas de vendas. **4. Uso de estimativas e julgamentos -** Na preparação destas demonstrações financeiras, a Administração utilizou julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação das políticas contábeis da Companhia e os valores reportados dos ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas. As estimativas e premissas são revisadas de forma continua. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente. **4.1. Julgamentos -** As informações sobre julgamentos realizados na aplicação das políticas contábeis que têm efeitos significativos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras estão incluídas nas seguintes notas explicativas: a) Receitas de contratos com clientes: se prestação de serviços é reconhecida ao longo do tempo ou em um momento específico de tempo - nota explicativa 16. **4.2. Incertezas sobre premissas e estimativas -** As informações sobre julgamentos realizados na aplicação das políticas contábeis que têm efeitos significativos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras estão incluídas nas seguintes notas explicativas: a) Imposto de renda e contribuição social diferidos - reconhecimento de ativos fiscais diferidos: disponibilidade de lucro tributável futuro contra o qual diferenças temporárias dedutíveis e prejuízos fiscais possam ser utilizados - nota explicativa 13; b) Imobilizado (definição do valor residual e da vida útil) - nota explicativa 7.

Diretoria

Ramon Peres Martinez Garcia De Alcaraz
Presidente
Luis Eduardo Albuquerque Chamadoiro
Diretor
Vitor Marins da Matta Ferrari
Contador CRC/BA 023543/O-4



BAIANIDADES

POR GABRIEL MOURA



CLIENTES FAZEM FILA E ATÉ ESCAPAM DO TRABALHO PARA AJEITAR SOBRANCELHAS EM SALÃO DE BELEZA A CÉU ABERTO NA AVENIDA SETE

/correio24horas.com.br/soseve

MARINA SILVA

Na rua, na régua, na henna

O que já era senso comum em Salvador nacionalizou após Davi explanar sua antiga profissão em rede nacional durante o BBB 24: o comércio na Lapa não é apenas sobre o "que", mas também o "como". A água é no balde, as camisas no varal, o café no carrinho e o design de sobrancelhas no meio da rua.

Este último tomou conta do Beco do Mocambinho, localizado entre o Relógio de São Pedro e a Praça da Piedade, defronte do Instituto Geográfico e Histórico da Bahia, onde ergueram os estandes profissionais como David Lenon e Júnior Alves, responsáveis por emperiquitar as freguesas do 'Beco da Beleza'.

"Aqui só vem mulher praticamente", inicia David, emendando que homens também são bem-vindos. "Pode-se fazer na lâmina ou na linha. Algumas até deixam 'natural', mas a maioria prefere passar uma tinta especial para cobrir falhas e dar contorno, a popular 'henna'".

A quantidade de stands disponíveis varia a depender do dia, com o movimento maior nas quintas e sextas-feiras. Aproximadamente 10 autônomos fazem do salão de beleza a céu aberto sua fonte de renda. Em comum, além da profissão, o preço: R$ 10 na lâmina; R$ 15 na linha e R$ 20 na henna.

"Venho aqui por causa do atendimento, qualidade do serviço e, principalmente, preço", comemora a corretora Márcia Souza, 45, que que pagava R$ 30 mais caro para deixar sua sobrancelha 'na régua' em um salão próximo a sua residência na Barra.

> **"Venho aqui por causa do atendimento, qualidade do serviço e, principalmente, preço**
>
> Márcia Souza
>
> **Corretora**

Juntando a fome com a vontade de comer – ou tatu-rana com a vontade de aparar – o espaço funciona por lá desde antes da pandemia e é uma aglomeração de trabalhadores que antes atuavam em outros cantos do Centro. "Antes meu ponto era próximo ao Relógio de São Pedro, onde eu vivia correndo do 'rapa'", lembra Lenon.

Já o beco, diferente de outros adjacentes à Avenida Sete, não tinha comércio. "Aqui era um lugar abandonado", revela o autônomo, um dos primeiros a ocupar o espaço. O nome da via não foi um dos motivos da escolha do endereço, mas não deixa de ser profético que a reunião ocorra no Mocambinho, que significa "local construído para receber negros fugidos".

Após a chegada dos espelhos e cadeiras, outros estabelecimentos abriram as portas por lá. Hoje, funcionam chaveiro, loja de mochilas infantis, banca de óculos, consultório odontológico e até um salão de beleza tradicional, com porta e teto, inaugurado há dois anos para bafar parte do público cativo da rua.

LOCALIZAÇÃO PRIVILEGIADA

Era 15 horas de relógio de uma quarta-feira e quatro mulheres formavam uma fila para ter as sobrancelhas tratadas pelas mãos de Júnior Alves. Horário comercial que não afastava nem as atarefadas, como Andrea da Silva*.

"Oh moça, não tire foto minha não, por favor", suplicou a jovem vendedora à fotógrafa Marina Silva. Em seguida, a explicação: "Estou em horário de trabalho. Atrasei meia hora o almoço para passar aqui."

Após dois centavos de insistência do repórter, ela confidenciou que trabalha em um comércio próximo e aplica o 'golpe' toda semana, tempo de duração da henna em sua sobrancelha. "Até hoje, nunca fui pega", comemorou, seguindo com mais um pedido de ocultação do nome real na matéria para garantir a invencibilidade.

Trabalhadoras, clientes de lojas próximas e batedoras de perna em geral formam a maior parte do público de Júnior, que chega a receber 80 mulheres em sua cadeira em um dia mais movimentado. "No Natal, atendi 100 clientes. Trabalhei até 1h30 da madrugada, mas valeu a pena", lembra.

Já em um dia comum, a movimentação ronda os 40. Os primeiros designers começam os serviços às 7h e o funcionamento vai até o último cliente ser atendido – o que geralmente ocorre às 19h.

Júnior chega a atender 80 pessoas por dia, no Mocambinho

ENTRE/BAÚ DO MARROM

 /www.correio24horas.com.br


Osmar Martins
texto
osmar.martins@redebahia.com.br

REPRODUÇÃO

Criador do selo 'Racismo, aqui não!' compara a própria situação com as vivências do vencedor do BBB

'Estou apanhando', diz João Silva

Premiado publicitário baiano está no centro do caso envolvendo Davi e Mani

Com quase 50 anos de experiência em comunicação – atuando em projetos nacionais e internacionais – além de ser um dos profissionais mais premiados do Brasil, o baiano João Silva, de repente se viu no olho do furacão. Ele se tornou notícia nacional, acusado de ser o responsável pela separação do até então casal queridinho do Brasil, Davi (campeão do último BBB) e Mani Rego, dona de uma barraca de lanches em Brotas. "Estou apanhando aqui fora muito, nos últimos dias, igual a Davi dentro da casa do BBB em 100 dias"

Mas, afinal, quem é mesmo João Silva? Autor de cases de sucesso, como Olodum, Collor, TCA, Jacques Janine, Sebrae, Iguatemi, entre tantos outros. Atuou nas principais agências do mercado e presta serviços de planejamento estratégico e consultoria de comunicação. Ao longo de sua carreira, conquistou centenas de prêmios entre regionais, nacionais e internacionais, incluindo a medalha Zumbi dos Palmares, concedida pela Câmara Municipal de Salvador pelos trabalhos desenvolvidos para a luta pela igualdade racial no País. Em 2009, criou o selo "Racismo, aqui não! uma estratégia para inibir práticas racistas, que vem ganhando adesão de milhares de pessoas em diversas partes do Brasil e do mundo.

Talvez, João tenha acreditado que todo esse currículo serviria para pelo menos não sofrer ataques tão virulentos como ele diz estar sofrendo. "Em toda minha vida sempre encontrei resistências, especialmente quando abraço alguma causa ou assunto de interesse social, como por exemplo o selo "Racismo, aqui não!"

Ele acredita que "a comunicação é a ferramenta que pode transformar o mundo e o seu processo criativo, baseado no que a neurociência tem desenvolvido, contribui não só para as vendas das grandes marcas, mas também, para a construção de valores e transformação de comportamentos sociais!".

Inconformado com o bombardeio que vem sofrendo de sites, blogs e programas de celebridades em todo país, ele desabafou com o Baú do Marrom: "Hoje sou um dos publicitários mais premiados do país, autor do número recorde de mais de mil marcas e noto que isso não deve agradar a muita gente, porque sou um homem negro de origem simples e da cidade baixa de Salvador."

Perguntado sobre como está se sentindo no meio do furação, João Silva comentou:

"Acredito que estou sendo linchado nas redes sociais, porque consegui contribuir com a imagem de uma mulher negra, simples e trabalhadora que cresceu nas redes sociais por apresentar sua história de vida e ao mesmo tempo apoiar seu marido (ou namorado), negro também que estava confinado na casa do Big Brother Brasil. Ao aceitar esse desafio, passei a acompanhar o programa e mesmo sem conhecer Davi pessoalmente, me identifiquei rapidamente com ele, porque via naquele jovem negro da periferia, a minha história de vida. Considero importante todo trabalho e marcas que ajudei a desenvolver para Mani em apoio a Davi e estou orgulhoso com o sucesso que foi alcançado e muito feliz com a vitória de Davi campeão".

E mais, prossegue João: "A MariaBrands.com através de nosso Instituto Maria Preta no Brasil foi muito importante para isso e nos orgulhamos de entregar o que nos comprometemos. O nosso desafio era fazer com que Mani Reggo aqui fora pudesse contribuir efetivamente com a vitória de Davi lá dentro e essa missão foi cumprida. E estamos prontos para novos projetos".

Em meio a todo esse turbilhão, João Silva diz que, além do projeto "Racismo, aqui não!", está trabalhando na finalização de seu livro e na segunda edição do 'Bem-Vindos a 2025 II' que deverá acontecerá em setembro. "O selo 'Racismo, aqui não!' talvez seja a melhor estratégia para combater o racismo no país de forma séria, pacífica e eficaz. "Se alguém varre as ruas para viver, deve varrê-las como Michelângelo pintava, como Beethoven compunha, como Shakespeare escrevia " (Martin Luther King).

Ao que tudo indica, não é a primeira polêmica em que esse publicitário, autor de um documentário sobre a saudosa Alaíde do Feijão, se vê envolvido, como ele mesmo relembra: "Quando coloquei Carlinhos Brown na campanha da Feira do Empreendedor do Sebrae pela primeira vez, enfrentei também bastante resistência no início. Com o sucesso da campanha, todos passaram a elogiar".

> **"Acredito que estou sendo linchado nas redes sociais, porque consegui contribuir com a imagem de uma mulher negra, simples e trabalhadora**
> João Silva
> Publicitário

ENTRE/TELEVISÃO

 /www.correio24horas.com.br


Priscila Natividade
texto
priscila.oliveira@redebahia.com.br

Vivendo num BBB paralelo

Entenda como Mani Reggo ficou famosa sem ter participado na casa mais vigiada do Brasil

Acompanhar cem dias de confinamento parece que foi pouco para os fãs do BBB24. Isto porque, o motorista de aplicativo e agora milionário Davi Brito não deu ao fandom nem um minuto sequer de sossego. Ou melhor, não só ele. A agora ex-namorada, Mani Reggo, também tem ocupado os holofotes da história que a gente não sabe bem ainda se é de fama, amor, rivalidade ou mágoa - ou tudo isso misturado.

E quem diria que a declaração de Davi ("estamos nos conhecendo") sobre Mani no programa de Ana Maria Braga ia dar pano para um bombardeio de narrativas diferentes e até uma disputa de patente? O calabreso deu nervoso. O fato é que a assistente social e empreendedora Mani Reggo nem passou pelo reality, mas alcançou 6,5 milhões de seguidores no Instagram em um perfil com 215 publicações.

> **Mani foi muito bem pensada, até porque a ideia era projetar uma marca, Davi e Mani**
> Eloy Vieira
> professor da UFS e integrante do laboratório de Pesquisa em Cultura Pop

"Além de extrapolar a narrativa dentro da proposta do reality, a fórmula se aproxima muito do melodrama com todas essas viradas em relação do romance. Ao se pensar na construção de Mani – enquanto personagem dessa narrativa – me parece algo muito próximo do que aconteceu com Camila, a ex-mulher de Lucas Buda. São figuras que não estão dentro da trama principal, mas que ganham uma importância aqui fora, o que remete muito ao que chamamos de spin-off, principalmente em formatos de narrativas seriadas", analisa o professor visitante Eloy Vieira, do Programa de Pós-Graduação em Comunicação da Universidade Federal de Sergipe (PPGCOM/UFS) e integrante do Laboratório de Pesquisa em Cultura Pop (Cultpop).

ALEKISS SANTOS/DIVULGAÇÃO



Mani Reggo já alcançou 6,5 milhões de seguidores no Instagram, mesmo com apenas 215 publicações

Essas narrativas paralelas extrapolam o quadrado do reality, dando fôlego, garantindo a audiência e fazendo esse conteúdo circular. A quantidade de seguidores que Mani conquistou é bem maior do que a de outros participantes do BBB24, sobretudo, os que faziam parte do Camarote e que já tinham carreira artística. Mani passou fácil por cima da cantora Wanessa Camargo, que tem 4,8 milhões de seguidores, e do pagodeiro Rodriguinho, com 4,4 milhões.

Se continuar engajando nesse ritmo, pode chegar aos números de Yasmin Brunet, atualmente, com 7,1 milhões. Para Eloy Vieira, é nessa lógica que mora a proporção de visibilidade que Mani vem ganhando com o público.

"Tanto Mani, quanto Camila, se encontraram diretamente com a lógica dos influencers. Então, esse é um fator fundamental para elas terem ganhado uma proporção grande assim. Do ponto de vista estrutural, ela é uma personagem que estava muito mais imersa e que talvez não tenha sido tão orgânica quanto a Camila, mas também existe ali uma estratégia: tem publicitário, empresário, uma ONG", explica ele.

Um dia após a final do BBB, Davi alcançou a marca de 10 milhões de seguidores, número que se mantém estacionado depois de pouco mais de uma semana que foi consagrado campeão. Mani saiu de 3,5 milhões de seguidores para quase o dobro. Nos últimos dias, Davi apagou do perfil dele a postagem do seu pedido de desculpas e também fotos recentes com ela.

Desde que Mani deixou de seguir Davi e tirou o status de esposa do seu perfil, ela recebeu inúmeros comentários de apoio de personalidades como Carolina Dieckmann, Astrid Fontenelle, Gretchen, Carmo Dalla Vecchia, Tati Quebra Barraco e Carla Perez.

"Mani foi muito bem pensada, até porque a ideia era projetar uma marca, Davi e Mani. O meu ponto em relação à imagem dela vem desse contexto que a gente tem de comunicação nas redes sociais, de tornar pessoas comuns em celebridades e de forma muito efêmera, que depende de estratégias que a mantenham circulando. Mas aí é preciso pagar para ver", diz Vieira.

Durante a jornada de Davi na casa, ela se tornou atuante ao ajudar a ilustrar a narrativa do casal batalhador que se ama, da mulher guerreira, mãe, que, finalmente, tem um homem digno do seu amor. Levantou algumas vezes a bandeira do etarismo e do racismo. Foi uma das enunciadoras da narrativa de que amor não tem idade e que vence tudo. Para a mestranda e pesquisadora do Programa de Pós-Graduação em Comunicação da Universidade Federal da Bahia (PósCom/ UFBA), Laís Prado, Mani e Davi eram um casal em perfeita simbiose: se um vence, o outro também.

"Ao longo do programa, ela passou por algumas transformações de imagem e postou vídeos bem produzidos e comoventes sobre a história do casal, o que evidencia um cuidado com a narrativa que está sendo co-criada. Não é a vitória de Davi, mas a vitória de Davi e Mani", opina.

Para ela, a sensação é que o BBB ainda não acabou: "É comum, após um reality show, ver muitas pessoas se envolverem com as vidas reais desses participantes, tal como era no programa. As pessoas têm uma urgência por formarem opinião, que, muitas vezes, é construída por pessoas sem compromisso com a vida. É preciso ter cautela, sobretudo quando é a vida do outro. O cancelamento existe, mas ele é implacável para pessoas negras. É preciso ter cuidado para não ir com a manada".

Durante a gravação do programa Altas Horas que vai ser exibido neste sábado (27), Davi confirmou o término do namoro com Mani e deu a sua versão sobre o que aconteceu. Mani tem evitado dar entrevistas à imprensa.

Na última postagem no seu perfil no Instagram, há três dias, ela agradece a quem torceu por ela e recebeu até o momento mais de 1 milhão de curtidas e 87 mil comentários. Na sexta-feira (26), ela fez uma live com a irmã, Fabiana Reggo, agradecendo o apoio dos seguidores depois do fim do relacionamento com Davi e afirmou que vai lançar projetos nos próximos dias.

"A gente acredita na verdade. Acreditamos em Deus, nessa força, na potência que a mulher preta tem. E em continuar todo esse trabalho que começamos. E a verdade vai prevalecer sempre. Agradecer a Deus por ter me sustentado até aqui. Se não fosse Deus, a gente não estaria aqui. Foi um momento muito difícil. Todos os dias, eu recebo milhares de mensagens, cada local que eu passo alguém vem me falar uma palavra de conforto e isso é muito gratificante", disse durante a transmissão.



ENTRE/ENTREVISTA

/www.correio24horas.com.br



Carmem Vasconcelos
texto
carmen.vasconcelos@redebahia.com.br

DIVULGAÇÃO



'Caí de paraquedas num problema que não é meu'

Empresário baiano acusado de separar o BBB Davi de Mani diz que não tem ligação com ex-casal

Figura presente nas redes sociais como influenciador digital que incentiva outros empreendedores, o empresário baiano Fritz Paixão, 38 anos, se viu enredado numa série de polêmicas depois que contratou a então companheira do BBB24 Davi Brito, a também empresária Mani Rego. Terminado o programa, com a separação do casal, ele foi acusado de ser o responsável pelas desavença de Mani com Davi. Cansado dos ataques pessoais, Fritz Paixão falou com exclusividade com o CORREIO e contou sua versão dos fatos.

1. Desde que você anunciou nas suas redes sociais, em janeiro desse ano, que contrataria o integrante do BBB24 Davi Brito como garoto propaganda da sua empresa, seu nome esteve associado ao ganhador do jogo e a sua então companheira Mani Rego. Afinal, qual é a sua ligação com o casal e com a família de Davi?

Quando eu vi que um baiano, preto, da periferia de Salvador, estava sendo humilhado por um artista de renome no BBB, prontamente, assim como faço com todas as pessoas nas minhas redes sociais, me prontifiquei a ajudar. Na oportunidade, o Rodriguinho disse que o Davi nunca faria propaganda para nenhuma empresa por ter sotaque baiano. Preconceito que também passei na época que era ator e morava no Rio de Janeiro. Neste momento, eu gravei um vídeo no meu Instagram, dizendo que mesmo que ninguém o contratasse para fazer propaganda, eu o contrataria para fazer para minha empresa. Naquele momento era início do BBB, ninguém sabia o que aconteceria. Minha ligação com o Davi era exclusivamente profissional, de dar oportunidade para uma pessoa que foi julgada pelo seu sotaque baiano.

2. Após a separação do casal, muito se falou sobre sua ascendência sobre Mani Rego e até da sua participação na separação do casal. Qual é a sua versão para esses fatos?

A partir do meu interesse em contratá-lo para fazer propaganda para minha marca, comecei a acompanhar também a família, em especial a esposa, Mani Rego. Logo que vi o preconceito que ela também estava passando, (etarismo) por conta da diferença de idade entre o casal, entrei em contato. Quem me atendeu foi o João, verdadeiro empresário dela, da agência Maria Preta. Sentamos e organizamos então três Reels no Instagram: um no dia das mulheres, afinal, ela representa a força da mulher batalhadora, valores que prezamos na nossa marca. Outro na final do BBB, caso ele fosse para a final, era uma grande oportunidade do vídeo ter mais alcance e evidência. E outra no dia do trabalho, pela sua força, humildade e garra de estar trabalhando na lanchonete mesmo com seu marido no BBB. Foi somente isto. Nunca tive nenhum tipo de participação, intermediação ou negociação sobre Davi, nem Mani. Por sinal, nem o conheci pessoalmente, nem nenhum integrante da família dele. Caí de paraquedas num problema que não é meu, que me enfiaram sem motivo algum. Afinal, sou apenas um empresário que contratou a Mani pra fazer propaganda da sua marca.

3. Afinal, Fritz Paixão é ou não é empresário de Mani Rego e como ficaram as relações comerciais e pessoais entre vocês?

Não sou, nunca fui. Inventaram algo que nunca existiu! Inclusive tenho muito respeito pelo trabalho do João, que é o verdadeiro empresário da Mani, desde dezembro de 2023. Sou apenas um empreendedor que contratou a Mani para fazer três propagandas. Apenas isso! Nossa relação está ótima, não tivemos problemas, afinal, todas as acusações são completamente fantasiosas com intuito de engajamento e repercussão.

4. O jornalista Alessandro LoBianco afirma que você virou figura non grata junto à Globo e à família de Davi. Diz que você queria ter controle total sobre a carreira de Davi e Mani. O que você diz sobre isso?

Mais uma vez, não sou empresário da Mani e nunca tive interesse em empresariar o Davi. Eu tenho uma empresa de limpeza de sofá! De onde tiraram que tenho agência de influencers? Que notícia mais fantasiosa. Moro nos EUA, tenho franquias em 12 países, lançando uma linha de produtos pet, uso pessoal e automotivo. Eles apenas seriam os garotos propaganda de marca. Apenas isso. Nunca existiu contrato com Davi ou interesse em tomar conta da carreira dele ou da Mani.

5. Qual a sua relação com a empresa Maria Preta?

Nenhuma! A relação que temos é apenas de prestação de serviço. A empresa responsável pela carreira da Mani é a agência Maria Preta, que tem como sócia a Concita, esposa do João. Sou apenas um cliente deles. Nada a mais do que isso.

6. Quais são os projetos comerciais que você mantém com essa empresa?

Nenhum! Não sou dono, não sou sócio e nem trabalho para ela. Mais uma vez, apenas sou um cliente que contratou uma influencer que estava no casting dela para fazer três ações de vídeos Reels, no Instagram.

7. Como você avalia a repercussão dessas narrativas (algumas bem negativas, que constroem uma imagem de exploração, inclusive) para você como influenciador digital e como empresário?

Completamente deploráveis, afinal estou sendo atacado por todo lado, na TV, na internet, X (ex-Twitter), Instagram, todas as redes sociais. Estão atacando minha honra, integridade, família e honestidade. Pior: por algo que nunca fiz e não tive envolvimento algum. Nunca tive na Globo na final, não contratei equipe de filmagem para gravar documentário, não inventei a marca Davi e Mani, nunca fiz contrato com Mani proibindo ela de participar da Globo, nunca fiz contrato para filmar o encontro de Davi e Mani, nunca tive interesse de empresariar ninguém, nem muito menos fiz contratos em nome de Davi ou Mani. Pior de tudo é que eu nunca encontrei Davi. Eu estava em Miami (lugar onde moro) quando eles dois se encontraram pela primeira vez. Como eu teria levado contratos para ele assinar? Infelizmente, ainda tem gente que acredita em sites de fofoca que têm intuito apenas de promover sensacionalismo, em busca de engajamento.

8. Quais os planos a partir de agora? Acionará a justiça contra os detratores?

O mais interessante é que um dos jornalistas que irresponsavelmente divulgou essa história fantasiosa na TV já está acostumado a polêmicas como estas. Além de fantasiar essa 'história', ele já tentou prejudicar diversos outros artistas que também o processaram cível e criminalmente. Inclusive, acabou de virar réu de mais um, dessa vez pelo Ministério Público, por crime de calúnia e difamação, envolvendo a Patrícia Poeta. Agora é fazer o mesmo que todos esses artistas que foram prejudicados direta ou indiretamente pelas falsas declarações. Fazer uma ação conjunta para servir de exemplo para todos que apostam no sensacionalismo e não na verdade.

QUEM É

Graduado *em fisioterapia, Fritz Paixão nasceu e cresceu na Bahia. Formado em artes cênicas, morou no Rio de Janeiro com a intenção de investir na carreira na TV. Foi apresentador no Multishow, da Globo. Há mais de nove anos, decidiu que mudaria de vida e começou um negócio de lavagem de carro em condomínios de luxo, em Salvador. O negócio cresceu e ele ampliou a atuação com a higienização de estofados. Surgia a franquia Clean New, com atuação dentro e fora do país.*




Carol Cerqueira
texto
ana.cerqueira@redebahia.com.br


Marina Silva
foto
marina.silva@redebahia.com.br



Do lixo em Salvador às lojas dos EUA

Comunidade de Nova Brasília de Valéria transforma restos em artigos de luxo e ganha com vendas Brasil afora

Os móveis de luxo são exibidos nas lojas de decoração, aguardando o dia de chegar a uma casa ou apartamento de alto padrão. As sobras de seus materiais seriam condenadas a um destino nada glorioso: o lixo. Mas não são, graças a um instituto que transforma lixo em luxo com DNA baiano, conectando Nova Brasília de Valéria, em Salvador, com o mundo e gerando renda para a comunidade.

As cordas e os tecidos chegam às salas de costura e de artesanato da Associação de Moradores de Morada da Lagoa (Amchamola) e são disputados pelas artesãs. Todas querem as cores mais vibrantes e ficam ansiosas para colocar as mãos na massa e ver prontos tapetes, cestos, enfeites, bolsas, sousplat e o que mais a criatividade permitir.

FAZENDO A RODA GIRAR

Os resíduos são trazidos das sobras de produção da fábrica da Tidelli (marca brasileira de móveis para áreas externas), instalada no bairro em 2002. O percurso coloca em prática os conceitos de "economia circular" e "upcycling", que pregam a ampliação da vida útil dos produtos para reduzir o impacto negativo no meio ambiente e aumentar o impacto positivo na sociedade.

O responsável pela conexão é o Instituto Tidelli, que também oferece capacitação para as artesãs e vende as peças produzidas para empresas espalhadas pelo mundo, repassando a renda para as autoras das obras.

Desde 2023, quando o Instituto foi criado, foram cerca de 5 mil itens vendidos e mais de R$ 390 mil arrecadados pelas artesãs. A marca vende os produtos em suas 40 lojas no Brasil e outros 20 pontos nos Estados Unidos, Panamá, México, Uruguai, Emirados Árabes Unidos e Angola.

Fernanda Tavares, de 36 anos, não conseguiu conter a empolgação com uma encomenda com destino a Miami, nos Estados Unidos. "Quando eu soube, já imaginei aquelas mulheres chiques passeando no calçadão de Miami usando a bolsa que eu fiz", lembra, rindo e encaixando no ombro uma das bolsas do estoque guardado na sala de costura.

Girlene de Deus, de 52 anos, lembra com carinho a primeira vez que viu seus produtos exibidos no exterior. "Nunca esqueço da foto que recebi, dos clientes, de uma árvore de Natal em Miami decorada com os enfeites que eu fiz. Foi muito emocionante", conta enquanto manuseia com cuidado o ferro quente com a cola das cordas que vão virar um cesto.

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL

Ela está no Instituto desde a sua fundação, em 2022, e, conhecida por todos como Dona Gil, é a mãezona da turma de cerca de 20 mulheres, deixando as verdadeiras filhas, Cleide, de 37 anos, e Darlene, de 34, com ciúmes.

Darlene se juntou ao projeto há oito meses, mas Cleide chegou junto com a mãe, que buscava para o neto um esforço escolar oferecido pela associação de moradores. Dona Gil se empolgou com a descoberta. "Eu sempre adorei artesanato. Quando eu cheguei aqui e vi tantas cordas lindas, fiquei encantada, parecendo criança em loja de doce", lembra.

"Na primeira oficina, uma moça veio aqui nos ensinar a fazer as bases dos vasos de tecido e eu prestei atenção direitinho. Ela foi embora e disse que eu seria a responsável por ajudar quem não tivesse aprendido. Assim eu virei a mãezona do grupo, a que coloca ordem na casa", acrescenta.

Desempregada, a filha Cleide foi inundada pela satisfação de poder trabalhar e ver sua dedicação reconhecida. "Eu estava assistindo a um programa da TV Globo e um cesto amarelo que eu tinha feito com minha mãe apareceu. Eu comecei a pular e gritar; tirei foto e mandei para todo mundo. Chorei muito de emoção, viu? Foi uma festa!", lembra, animada.

"Depois disso, outros produtos já apareceram muitas vezes em programas como o de Ana Maria Braga. Me sinto muito chique, fico muito orgulhosa de mim mesma", diz ela, contendo as lágrimas.

O orgulho parece ser o sentimento unânime. Dionísia Silva, de 54 anos, logo pegou o celular para mostrar fotos de suas produções. Ela gosta mesmo é de confeccionar tapetes e descreve sua experiência com uma pequena frase: "Para mim, é como uma terapia".

Há oito meses, se juntou ao grupo após ser afastada do trabalho com diagnóstico de artrose. Estava sempre presente com a ajuda das muletas, que hoje já conseguiu dispensar.

Liliane Oliveira, de 37 anos, também traz a palavra "terapia" em seu depoimento. Ela descobriu o projeto após receber da psicóloga a indicação de que se envolvesse em algo que gostasse e que lhe motivasse.

O momento era delicado: seu filho Heitor, hoje com três anos, havia recebido o diagnóstico de autismo. "O projeto me resgatou e me lembra todos os dias que existe vida para além das dificuldades de ser uma mãe atípica. O meu filho é a minha prioridade, mas eu também posso pensar em mim e ter as minhas próprias conquistas", compartilha.

Ela diz levar o filho para a produção e chora ao falar sobre o acolhimento que as colegas têm com ele. "Para mim é muito importante frequentar um lugar onde meu filho é bem recebido", desabafa.

Ruas de Miami e cenários da Globo são alguns dos destinos das peças produzidas pelas artesãs

Liliane chegou ao Instituto há cerca de um ano e conta que é com o dinheiro que ganha a partir das vendas dos produtos que consegue pagar o transporte para levar o filho à terapia.

Fernanda Tavares compartilha que foi com o dinheiro que ganhou em novembro e dezembro do ano passado, com a produção para o Natal, que conseguiu pagar a tão sonhada festa de aniversário de dois anos de seu filho.

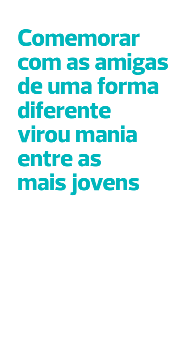
AMPLIAÇÃO

A tesoureira da associação de moradores, Elisângela Moreira, de 44 anos, diz ficar feliz ao ver a roda girando. "A gente tem a fábrica, que gera cerca de 500 empregos diretos e outros tantos indiretos, e tem o Instituto, através do qual as meninas vão poder ter o dinheiro delas. Para mim, isso é sinônimo de empoderamento e autoestima", coloca.

O consultor da Tidelli, Gervazio Lopes, coordena o projeto e também comemora os objetivos sendo alcançados. "A gente chama de Espiral da Prosperidade. A ideia é proporcionar o pontapé inicial, mas estimular o empreendedorismo e fazer elas caminharem com autonomia", destaca.

Tatiana Mandelli, fundadora da Tidelli e presidente do Instituto Tidelli, compartilha os planos de ampliação do projeto: "Queremos também reutilizar outros materiais como a madeira e vamos criar mais uma oficina para trabalhar com isso. E o próximo passo é passar a utilizar o e-commerce, criar uma plataforma para a venda online dos produtos".





Priscila Natividade
texto
priscila.oliveira@redebahia.com.br

DIVULGAÇÃO



Comemorar com as amigas de uma forma diferente virou mania entre as mais jovens

DIA DE PRINCESA

Beleza Publicitária aposta na festinha spa para meninas e chega a faturar R$ 360 mil por ano

Uma festinha infantil com direito a spa com as amigas e chá da tarde. Mas, se a aniversariante quiser mais luxo ainda, os pais podem acrescentar no pacote um passeio de limusine ou ônibus balada. A Tea & Spa Party (@teaespaparty) começou quando a publicitária e relações-públicas, Ana Paula Irujo, movimentava o condomínio onde mora, com a organização dos eventos que aconteciam lá.

"Fazia o planejamento das festas anuais e uma delas era para as meninas. Idealizamos um Dia de Princesa com spa, maquiagem, pintura de unha, penteados, massagem, escola de princesa, chá das princesas e o passeio de limusine. Foram 50 meninas, todas vestidas com suas fantasias de princesa. Foi além das nossas expectativas", conta.

A partir daí, Ana resolveu apostar nessa festinha diferente na qual as meninas ganham um dia inteirinho com massagem nos pés e nas mãos, máscara facial colorida, pepino nos olhos, escalda pés, banho de espuma com hidromassagem, penteados, maquiagem, pintura das unhas, música, fantasias e muita diversão. Por mês, Ana chega a fazer 120 festas no spa por ano, com projeção de dobrar para 240 festas. O faturamento no período chega a R$ 360 mil.

"A festa mais diferente foi com o tema Harry Potter. A mãe fez uma decoração linda no espaço, distribuiu lembrancinhas e fez roupões com a cor do tema para cada convidada. É uma festa mais intimista, para as melhores amigas e sem a presença dos pais. Procuram uma comemoração que não precisem se preocupar com nada, em que a aniversariante e suas amigas possam compartilhar suas experiências, trocar confidências, escolher e vivenciar as transformações juntas", afirma.

Ah, e a princesa toda poderosa e dona da festa pode escolher tudo, desde a cor da máscara facial, ao penteado, cor da fita, dos esmaltes e da maquiagem, como acrescenta Ana Paula: "Começamos com o spa há 6 anos, mas a reação das meninas é sempre de euforia e alegria, vibrando a cada momento, diante da surpresa. A gente deixa a criança livre para curtir e ser quem ela é. Todos os produtos que usamos no spa são aprovados e dermatologicamente testados".

Independentemente da quantidade de crianças, todas as festinhas duram 3 horas. Se o pacote incluir o passeio de limusine ou ônibus balada, esse tempo pode chegar a 4h. Os valores podem variar, a depender da quantidade de convidadas e do que vai incluso. Há opções a partir de R$ 1.995 a R$ 12.080 para 10 crianças.

"Quanto aos temas que as meninas escolhem, depende muito dos desenhos animados que estão em alta no momento, mas hoje os campeões são tudo que remete ao spa e a make mesmo. A demanda de festas é maior entre os meses de novembro e dezembro".

LICENCIAMENTO

Para montar o espaço, que fica no Costa Verde Tennis Clube, em Piatã, Ana Paula diz que se inspirou em experiências americanas e investiu algo em torno de R$ 35 mil. "É muito comum nos Estados Unidos, as mães que convidam as amigas da filha para celebrar o aniversário em casa e propõem atividades de beleza e maquiagem em que cada criança faz em si. O resultado que eu vejo sempre em cada festa é uma alegria imensa. Elas não acreditam no que se transformaram. E esse momento, com certeza, vai se refletir na fase adulta. As meninas vão saber o valor de se cuidar e ser amada".

O processo de licenciamento da marca já começou. O valor da taxa de licença para quem se interessar é de R$ 20 mil. "O contrato já está pronto. O licenciamento de marca é um tipo de franquia mais barata e enxuta, mas vai seguir os nossos padrões de cores, móveis e toda a estrutura, apesar de não ser uma coisa enrijecida. Primeiro, a gente vai começar com o licenciamento para depois virar uma franquia com uma burocracia diferente", completa.

QUEM É

Ana Paula Irujo *é publicitária, relações públicas e proprietária da Tea & SPA Party.*

AS DICAS DE ANA PAULA

Cuidar dos clientes Não é só gostar de crianças, é amar mesmo. É um nicho muito específico e é importante valorizar as experiencias, o que essa criança sente, deseja e como ela pode aproveitar a vivência do SPA. Amar crianças.

Entender o mercado Estar sempre a frente do que surge de novidade, tendência e também os interesses do público infantil.

Focar em experiências Pensar sempre na melhor maneira, na forma mais diferente de ofertar o serviço e transformá-lo em uma vivência inesquecível.



Paulo Sales
texto
paulosalesjornalista@gmail.com
@paulosales1970

PAULO SALES É ESCRITOR E COLUNISTA DO CORREIO

O que faz o mundo avançar

Assisti recentemente ao trecho final de uma antiga entrevista concedida por Bertrand Russell à rede BBC. Nele, o filósofo e matemático britânico é perguntado a respeito do que diria às futuras gerações. No plano intelectual, Russell respondeu: "Pergunte-se apenas quais são os fatos e qual a verdade que eles carregam. Nunca se deixe desviar, seja pelo que quer acreditar ou o que em tese traria benefícios sociais". Em suma, ele pede que seus descendentes remotos sejam puramente racionais e imparciais ao se debruçarem sobre um tema ou estudo filosófico.

Já no plano moral – e é essa a reflexão que realmente me interessa –, Russell afirma: "O amor é sábio, o ódio é tolo. Neste mundo, que se torna cada vez mais interconectado, temos de aprender a nos tolerar uns aos outros. Temos que aprender a lidar com o fato de que algumas pessoas dizem coisas que não gostamos. Só dessa forma poderemos viver juntos. E se vamos viver juntos, e não morrer juntos, temos de aprender a ser caridosos e tolerantes, o que é absolutamente vital para a continuação da vida humana neste planeta."

É um discurso repleto de boas intenções, formulado por um intelectual pacifista que sorveu como poucos o seu tempo. Mas que hoje talvez soe banal e pueril, em meio a bombardeios que matam civis aos milhares e manifestações de ódio que se propagam num mundo muito mais interconectado que o dele. Vale lembrar, porém, que Russell vivenciou cenários ainda mais brutais ao longo do século 20 e dos seus 98 anos de existência. Viu duas guerras mundiais com suas tempestades de fogo. Viu o Holocausto, viu os Gulags, viu Hiroshima e Nagasaki. Viu a quase certeza do triunfo da barbárie sobre a civilização.

As perguntas que me faço são: haverá outra solução, além da preconizada por Russell? Ou deixaremos que o ódio coletivo se torne hegemônico, trazendo a reboque um manancial de crueldade? Tenho a impressão de que estamos assistindo, inertes, à chegada de tempos sombrios que imaginávamos extintos. As democracias liberais, que pareciam tão sólidas, correm já algum risco de implodir, corroídas por seus próprios mecanismos de autopreservação. O terrorismo, seja de Estado ou praticado por grupelhos fortemente armados, permanece uma ameaça.

Woody Allen uma vez afirmou: "Acho que o traço mais marcante da existência humana é a desumanidade do homem com o homem. Olhando de longe, se fôssemos observados por gente no espaço, acho que a conclusão seria essa. Não acho que eles ficariam deslumbrados com a nossa arte ou com tudo o que realizamos. Acho que ficariam de certa forma assombrados pela carnificina e pela burrice". As gerações futuras, em tese mais evoluídas, nos enxergarão da mesma forma que Allen nos enxerga? Ou serão ainda piores que nós? Haverá gerações futuras?

A tolerância é um princípio que ainda precisa ser melhor absorvido pela humanidade, do mesmo modo que o exercício da compaixão. Nesse ponto, carrego certo otimismo: assim como alguns indivíduos evoluem ao longo da vida, a civilização como um todo também será capaz de evoluir. Santa ingenuidade, dirão alguns – e provavelmente estarão certos. Basta um livro como Sapiens, de Yuval Noah Harari, para nos debruçarmos sobre o abismo incontornável da nossa trajetória, assentada em sangue pisado e repisado, a prosseguir claudicante entre avanços e retrocessos. Como se a pedra que erguemos a todo custo montanha acima estivesse sempre pronta a despencar.

"O amor é o único mecanismo de sobrevivência", já profetizou Leonard Cohen. Portanto, se queremos permanecer por aqui,

BASTA UM LIVRO COMO SAPIENS, DE YUVAL NOAH HARARI, PARA NOS DEBRUÇARMOS SOBRE O ABISMO INCONTORNÁVEL DA NOSSA TRAJETÓRIA, ASSENTADA EM SANGUE PISADO E REPISADO

é imperioso preservá-lo. Mas, na mesma canção, Cohen diz: "Eu vi o futuro, irmão: é assassinato". Até quando ficaremos à mercê desse maldito paradoxo? Para cada Revolução dos Cravos teremos sempre uma Guerra Civil Espanhola? Para cada Gandhi, um Pol Pot, para cada Mandela, um Pinochet?

Vi outro dia o filme Eu, Capitão, do italiano Matteo Garrone. É um tanto maneirista, desse tipo de produção que recorre a obviedades mirando o Oscar. Mas mostra a matéria-prima de que são feitos os heróis: compaixão, generosidade, inconformismo. Sedoux, o adolescente senegalês que sofre os horrores da diáspora africana rumo ao eldorado europeu, enfrenta episódios de brutalidade extrema. Até o momento em que, sem qualquer experiência em navegação, se vê obrigado a guiar pelo Mediterrâneo um velho barco avariado, atulhado de homens, mulheres e crianças. Seu senso de dever faz com que não desista e se sinta responsável por aquelas pessoas. São esses heróis anônimos que impelem o mundo a avançar. Ainda que lentamente, ainda que sempre com o risco de ir ao fundo.

ENTRE/MODA

 /www.correio24horas.com.br


Paula Magalhães
@paulamagalhães1


Helenildo Amaral
@helenildoamaral1

TODOS OS TONS

Editorial
Cinza e suas variações oferecem uma elegância minimalista para o Outono/ Inverno

1

1. QUASE MONO
O CONJUNTO NO MESMO TOM DE CINZA SÓ FOI QUEBRADO PELA BOTA UM POUCO MAIS CLARA.

2. TRÊS TONS
PEÇAS EM ALFAIATARIA SÃO PURA SOFISTICAÇÃO E INVESTIMOS COM TUDO NELAS: BLAZER, CALÇA E TOP, CADA EM UM TOM DE CINZA. ACESSÓRIOS PRATEADOS, CINTOS CORRENTE E SAPATILHA METALIZADA.

3. MINIMAL
O TRUNFO DE COMPOR LOOKS COM UMA MENOR VARIAÇÃO DE CORES É CONSEGUIR MAIS COM POUCO E APOSTAR NO DESIGN. FOI ISSO QUE FIZEMOS AO USAR UMA REGATA DE GOLA ALTA POR BAIXO DE UM VESTIDO E FINALIZAR COM COLARES TIPO GARGANTILHAS.

As apostas da moda para a temporada estão muito baseadas em cores. Primeiro veio o vermelho cereja (que já foi tema de editorial nesta coluna) e agora é o momento do cinza. E é literalmente todos os tons possíveis, do clarinho até o chumbo. Menos restritiva, essa cartela cromática permite maior liberdade para combinações. Dá para brincar muito com o monocromático e tom sobre tom. O melhor é sua característica atemporal e sofisticada. Quem investir nessa tendência, na verdade, está enriquecendo o guarda-roupa com peças que podem ser usadas de muitas formas. O cinza é um tom neutro que permite combinações fáceis com outras cores, tanto quentes, quanto frias. Os acessórios para arrematar as produções podem ser prateados e os sapatos metalizados. Vale muito a pena e talvez você já tenha aí no seu guarda-roupa peças curingas nesse tom. Pois tire muito proveito delas e entre nessa onda cinzenta de inverno, mas sempre com bossa.

FOTOS BRUNO MOCOTTÓ (@LORD_MOCOTTO) **ESTÚDIO** USINA DE FOTOS (@USINADEFOTOS) **PRODUÇÃO DE MODA** PAULA MAGALHÃES (@PAULAMAGALHAES1) E HELENILDO AMARAL (@HELENILDOAMARAL1) **BELEZA**: TOM MOREIRA (@TOM.MOREIRAMAKEUP) DO SALÃO SÁ MARINA (@SALAOSAMARINA) **MODELO** IASMIN (@WITH.IASMIN) DA AGÊNCIA HOME MODEL (@HOMEMODELSSA) **TODOS OS LOOKS** SÃO DA ABX CONTEMPO (@ABXCONTEMPO)

NOTA 0
Uma academia estava lotada e muitas pessoas queriam fazer aparelhos aeróbicos. Em um deles, uma mulher literalmente cochilava. Se quer dormir fica em casa.

NOTA 10
Uma mulher estava com uma bolsa de festa na mão, já para pagar no caixa de uma loja, quando resolveu ceder a peça, que era única, a uma senhora que tinha um casamento no fim de semana.


2

VIXE

DE UM TOM SÓ

Vamos apostar no monocromático e botar para jogo um visu casadinho na mesma cor? Se for um tom mais invernal, melhor ainda. Atrás de uma boa inspiração? Olha só a aposta da Tig (tigstore.com.br) para os dias mais frios. A brand investe em um closet mais minimal, em uma paleta sóbria e arrasa quando tira o blazer do lugar comum, como nesta proposta fashion, no qual o marrom é o rei.



A ELEITA
UMA BOLSA TIRACOLO É AQUELA PEÇA QUE NÃO PODE FALTAR NO GUARDA-ROUPA. ESSE ACHADINHO DA RIACHUELO (RIACHUELO.COM.BR) SE DESTACA PELA PALETA DE CORES QUE CASA PERFEITAMENTE COM O INVERNO E PELO PRECINHO AMIGO DO BOLSO. CUSTA R$ 89,90.



HORA DO GARIMPO
AS BRECHOZEIRAS DE PLANTÃO QUE AMAM DESCOLAR PEÇAS BAFÔNICAS NAS LOJINHAS VIRTUAIS DEDICADAS AO COMÉRCIO DE SEGUNDA MÃO, PODEM COLOCAR O HIGH VOLTAGE (HIGHVOLTAGELOJA.COM) NA SUA LISTINHA. DÁ SÓ UMA ESPIADINHA NESSA SAIA ROSA, QUE CUSTA R$ 40 E VESTE O MESMO NÚMERO. SUPER ACHADO!



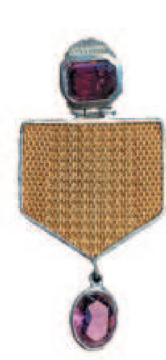

DE VOLTA
O SAPATO QUE É A CARA DOS ANOS 70 FAZ SEU RETORNO TRIUNFAL E ESTÁ NOS LOOKS DAS FASHIONISTAS. QUEM LEMBRA DO CLOG? O TAMANCO DE MADEIRA, QUE SEMPRE DIVIDIU MUITO AS OPINIÕES, ESTÁ AÍ PARA VOCÊ USAR COM A SUA CALÇA DE BOCA MAIS LARGA, SE A IDEIA É APOSTAR EM UM VISU COM AQUELE PERFUME SETENTINHA. ONDE ACHAR? LOJAS DA RENNER (LOJASRENNER.COM.BR). PREÇO: R$ 299,99.



DIVIRTA-SE
QUE TAL UM ACESSÓRIO DIVERTIDO PARA INCREMENTAR AS SUAS FOTOS E OS LOOKINHOS PENSADOS PARA UMA VIAGEM? SE ROLOU SENTIMENTO, VALE CONFERIR ESSE BONÉ, PERFEITO PARA UMA BOA DOSE DE HUMOR NA SUA PRODUÇÃO DE MODA. LEVE PARA CASA POR R$ 98 E ARREMATE A PEÇA NA LOJINHA VIRTUAL VOU LEVAR NA VIAGEM (LOJAVOULEVARNAVIAGEM.COM.BR).



VINTAGE REAL OFICIAL
TER UM BRINCO ORIGINAL DOS ANOS 80 NO SEU ACERVO É UMA PRECIOSIDADE. O VIXE AMOU ESSE MODELITO GARIMPADO NO E-COMMERCE DO BRECHÓ B LUXO (B-LUXO.COM.BR), EM FORMATO LOSANGO E TAMBÉM DE PRESSÃO, COMO ANTIGAMENTE. CUSTA R$ 128.



3



Roberto Midlej
texto
roberto.midlej@redebahia.com.br

Simplicidade irritantemente genial

Para começarmos a falar sobre o documentário Dorival Caymmi – Um Homem de Afetos, em cartaz nos cinemas, vale recorrer a uma frase dita pelo poeta e letrista Hermínio Bello de Carvalho em outro filme sobre a vida do compositor baiano, Dê Lembranças a Todos, que está no Prime Video: "Caymmi é de uma simplicidade irritantemente genial". Esta é, certamente, a mais precisa definição sobre o artista baiano, que se firmou como um dos maiores compositores da história da música brasileira.

E o novo documentário, dirigido por Daniela Broitman, se não é genial como Caymmi, é simples como a obra dele, o que, neste caso, é uma virtude. E o filme é um belo e emocionante registro da vida e obra do autor de clássicos como O Que é Que a Baiana Tem e Só Louco (aliás, que outra música pode ser tão simples e genial, como esta segunda?).

É também divertido em muitos momentos, especialmente quando se fala sobre as aventuras amorosas do compositor. Ele mesmo, estimulado pelo filho Danilo, fala do dia em que, desesperado, pulou da janela do segundo andar de uma casa para escapar de um tal Guimarães, marido da mulher com quem mantinha um romance secreto. "Esse nome é perigoso... ninguém se chama Guimarães impunemente!", diverte-se Caymmi, lembrando da história. "Caí no gramado, que era uma delícia: gramado de Copa do Mundo!", diz, do alto de seu cinismo.

Caetano Veloso destaca em seu depoimento a capacidade que Caymmi tem de levar a baianidade para as suas canções: "Ele repete entonações da fala cotidiana na melodia, como em Você Já Foi à Bahia. É reproduzir o modo de falar cotidiano na melodia sem que você precise pensar nisso". Em seguida, cita um diálogo que está na letra da música (Você já foi à Bahia, nega? – Não! – Então, vá!) e conclui: "Tem o jeito que a pessoa fala. Até mais para o [jeito] baiano mesmo, né? Até com a entonação do falar baiano", observa Caetano, com sua impressionante perspicácia e conhecimento que tem da língua portuguesa. Gilberto Gil, que já homenageou Caymmi na canção Buda Nagô, também fala da admiração que tem pelo compositor que morreu em 2008, aos 94 anos.

Os depoimentos dos filhos Danilo, Dori e Nana revelam como era o Caymmi pai, no dia a dia em casa. Danilo, o mais novo, era o mais íntimo do pai e revela os problemas que o compositor teve quando abusou do álcool durante um período, assunto que não costuma ser lembrado quando se fala de Caymmi. E Nana revela a porção machista do pai – reflexo da sociedade da época –, que não aceitou a separação dela do primeiro marido. Brigaram por isso e acabaram ficando sete anos sem se falar.

Mas o depoimento mais emocionante e revelador talvez seja mesmo o de Cristiane de Oliveira, que foi cozinheira da família de Caymmi e sua confidente. Ao se lembrar dos últimos dias de vida dele, ela resume bem o amor que o compositor vivia com Stella Maris, sua esposa por 68 anos. E é arrepiante o relato que ela faz sobre os últimos suspiros do músico em sua própria casa. Em resumo, o filme é como a obra de Caymmi: sem nos darmos conta, nos conquista sorrateiramente.

Parte do filme tem trechos inéditos gravados quando Caymmi tinha 84 anos

EM CARTAZ: CINE GLAUBER ROCHA E SALADEARTE (SHOPPING PASEO E UFBA)



DIVULGAÇÃO

NOVELAS

No Rancho Fundo Quinota se encanta com a atitude de Artur. Artur alerta Floro Borromeu e Sabá Bodó para o perigo de novas atividades na gruta azul. Dona Manuela pede que Artur lhe conte sobre seu amor. Dona Manuela foge do hospital, e Quinota lhe oferece uma carona. Blandina e Marcelo armam para Gonçalves Dias. **18H40**

Família é Tudo Tom critica o motivo pelo qual Brenda não aceita que ele se case com Vênus. Vênus revela a Marieta suas suspeitas sobre a morte de Pedro. Plutão convence seus irmãos de participarem de seu plano para unir Andrômeda e Chicão. Lupita se surpreende quando Guto avisa que viajará com ela. Plutão inicia seu plano. Tom pede Vênus em casamento. **19H45**

Renascer João Pedro deixa Eliana no meio da estrada depois que a moça o insulta. Eliana pede abrigo na casa de Sandra, e afirma à filha de Egídio que não sairá dali enquanto não conseguir as terras de Venâncio. Teca diz a José Inocêncio e João Pedro que tem a impressão de que já esteve na fazenda. Ao chegar na casa de Morena, Teca se nega a descer do carro e tem um mau pressentimento. **21H20**

Ringo também tem carreira solo

SIM, é verdade que o baterista Ringo Starr está longe de ser o beatle favorito dos fãs do quarteto britânico. Mas, como estamos falando de um cara que integrou a banda que revolucionou a música mundial, não custa ficar atento, né? Estreou nesta sexta-feira (26) nas plataformas de música o EP Crooked Boy, com quatro canções: February Sky, Adeline, Gonna Need Someone e um outra, homônima ao EP. Para os colecionadores: o vinil preto e o CD serão lançados em 31 de maio e estão em pré-venda. Há ainda um vinil cor de mármore, à venda desde o último dia 20. As quatro músicas são escritas e produzidas por Linda Perry, cantora e compositora americana que era vocalista da banda 4 NonBlondes, que fez sucesso nos anos 1990, principalmente com o megasucesso What's Up? Ringo é o vocalista e, naturalmente, o baterista das quatro gravações.

REPRODUÇÃO

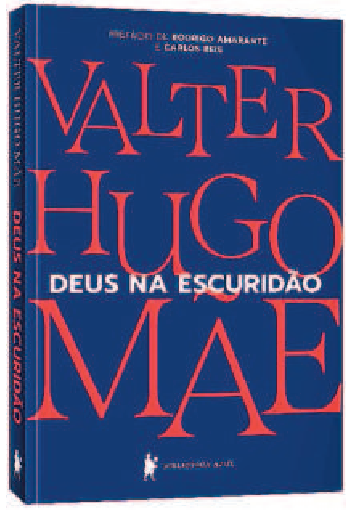


Capa do EP Crooked Boy

O novo livro de Valter Hugo Mãe

CHEGOU ao mercado brasileiro o mais recente romance do português Valter Hugo Mãe, Deus na Escuridão. Na história, o cenário é a Ilha da Madeira e o autor se debruça sobre a ideia de que amar é um sentimento vivenciado na escuridão, uma aposta sem garantias. A edição nacional vem com dois prefácios: um assinado pelo músico Rodrigo Amarante (Los Hermanos) e outro, pelo professor português de Carlos Reis, prefaciador da edição original. Uma família humilde traz ao mundo um menino que nasceu sem as partes íntimas. O que poderia ser visto como uma maldição é, para o irmão mais velho mais um motivo para amá-lo de forma incondicional. Lançado no Brasil pelo selo Biblioteca Azul, do Grupo Globo, custa R$ 70 (formato físico) e R$ 50 (versão digital).

DIVULGAÇÃO



SUA DIVERSÃO/MIX


/www.correio24horas.com.br

QUIROGA DE SÁBADO

ÁRIES
Procure não trazer ninguém para dentro de seus dramas abstratos, porém, totalmente reais, porque é muito provável que ninguém consiga compreender a dimensão de suas sensações e pressentimentos. Deixe isso para o futuro.


TOURO
É preciso viver experiências intensas, porque sem elas acontecendo de vez em quando, a vida vai perdendo seu sabor de aventura, tão importante para que nenhuma pessoa se acomode na sua nuvem, evitando evoluir.


GÊMEOS
Há muitas coisas que você pode fazer sem precisar de ajuda, mas as mais importantes são as que você não tem como fazer contando apenas com seus recursos particulares, precisando combinar forças com outras pessoas.


CÂNCER
São tantas portas se abrindo, tantas perspectivas interessantes se desenhando, que o cuidado que sua alma precisa tomar é o de não se encantar tanto com as visões que, no fim, acabe acontecendo apenas isso e nada mais.


LEÃO
São tantas as pressões que a alma precisa de uma válvula de escape para aliviar o peso que carrega nas costas. É legítimo buscar alívio na forma de satisfação, cuidando, no entanto, para não se complicar mais no caminho.


VIRGEM
Quando as pessoas manifestam emoções intensas é possível achar isso um tanto perturbador, e a primeira reação seria se afastar e tomar distância. Você pode fazer isso, mas seria melhor prestar atenção a essa expressão.


LIBRA
O possível é melhor do que o ideal, mas neste momento você pode requerer um pouco mais de perfeição em tudo que quiser realizar, se lembrando de que, quanto maiores as exigências, maiores também as complicações.


ESCORPIÃO
Às vezes dá a sensação de que não haveria tempo hábil suficiente para fazer tudo que a vida estabelece, mas se você não der atenção a esse tipo de pensamento e se dedicar a fazer, tudo se resolverá a cada passo.


SAGITÁRIO
Talvez tudo se solucione de outro jeito diferente do que você imaginava, e por isso é bom você manter sua mente aberta e receptiva às mudanças de tom que aconteçam, e se adaptar às novidades com naturalidade.


CAPRICÓRNIO
Em geral, quando as pessoas se queixam e lamentam, ainda que tenham justificativas insofismáveis para isso, elas deixam de perceber um tanto de outras coisas, muito boas, que acontecem simultaneamente.


AQUÁRIO
Nenhuma experiência de regozijo há de ser desconsiderada, mas nem sempre as condições existenciais oferecem espaço para sua alma se lançar sem temor a essas experiências. Use o discernimento para resolver o dilema.


PEIXES
Uma coisa é certa, você há de sair do conforto de sua vida conhecida e se lançar com atrevimento a abraçar o futuro desejável, mas desconhecido completamente. Um passo após o outro, você construirá novo conforto.

Oscar Quiroga é astrólogo.

JOGOS

PALAVRAS CRUZADAS DIRETAS

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL

- Vice-presidente de Lula (2023)
- Prática realizada pela fêmea do louva-a-deus após a cópula
- Artista como Millôr Fernandes
- (?) Hilton, socialite norte-americana
- Primeiro signo do Zodíaco (Astrol.)
- Alternativa ao diesel
- Município praiano do Espírito Santo
- Filme polêmico no Brasil devido a falas de mau gosto de Sylvester Stallone (2010)
- Admitir; tolerar
- 2.001, em algarismos romanos
- Osso que forma o antebraço (Anat.)
- Reflexão sonora
- Recanto no deserto
- Ousados; audaciosos
- "(?) Branca", sucesso de Luiz Gonzaga
- Marilyn Monroe, atriz dos EUA
- Junta; associa
- "(?) It Be", sucesso dos Beatles
- Tem conhecimento
- Gema usada no primeiro laser
- "Amigado com fé, casado (?)", (dito)
- "Muitos", em polivalente
- Retira-se
- Museu fundado por Assis Chateaubriand (sigla)
- Serviço Social do Comércio (sigla)
- "Medida" do sucesso no comércio
- Perigos
- Área percorrida pelo rio Paraguai
- Black (?): traje formal para festas
- Este
- É combatida por Neo (Cin.)
- Empresa aérea brasileira que faliu
- A energia vital, segundo os japoneses
- Haste que acionava o motor dos primeiros carros
- Substância viciante contida no cigarro
- Forma do gesto do pedido de tempo
- Não dizer (?) nem bê: nada responder
- Arrogância (fig.)
- Título de Salman da Arábia Saudita
- Acha graça
- Zé (?), médium mineiro
- Íntegro; unido (fig.)
- Profissionais como Marta Suplicy

BANCO 3/ego — let — tie. 5/artigo — paris. 9/guarapari. 11

Solução

QUIROGA DE DOMINGO


ÁRIES
Aquilo que se vive com intensidade na vida interior pode, eventualmente, ser muito difícil de expressar e compartilhar, mas se você tiver um pouco de presença de espírito, o tempo vai resolver isso para você.


TOURO
Todo mundo anda com uma urgência incompatível com o que as circunstâncias propiciam, e por isso sua alma há de ter cuidado para não se deixar contagiar por esse movimento, mas se agarrar ao que seja possível.


GÊMEOS
Encontrar as pessoas certas teria de ser o objetivo prioritário nesta parte do caminho, porque seus planos são bons, as perspectivas de realização também, só faltam as pessoas certas para colaborar. Sem elas, nada.


CÂNCER
O entusiasmo é sagrado, porque é combustível de todos os empreendimentos bem-sucedidos. Porém, se o entusiasmo se transforma num objetivo em si mesmo, sem ação posterior ou simultânea, acaba se degradando.




LEÃO
Adeque seus anseios e desejos ao que, neste momento, esteja ao alcance de suas possibilidades, porque ficar forçando a barra agora traria resultados complicados, bem distantes da satisfação procurada. Melhor não.


VIRGEM
As pessoas que servem de referência a você andam passando por experiências que provocam comoção em todos. Vale a pena observar tudo com certo distanciamento, porque assim você poderá prestar alguma ajuda útil.


LIBRA
Viver bem não é algo que aconteça por obra e graça dos mistérios do Universo, mas como resultado de seu empenho e vocação, porque de que adianta ter tudo ao alcance da mão sem a boa vontade de aproveitar os ingredientes?


ESCORPIÃO
É bom ter certezas e definições, mas não ao ponto de sua alma deixar de prestar atenção ao momento em que os ventos mudam, as circunstâncias também, e se adaptar ao que acontece em vez de forçar a barra.

SAGITÁRIO
Sua alma está ansiosa para pôr as mãos naquilo que vem sendo objeto de disputa, e a cada dia se aproxima cada vez mais do objetivo. Por isso mesmo é que você precisa andar cuidando para não pisar na jaca. Melhor não.

CAPRICÓRNIO
Pensar coisas lindas e maravilhosas é a parte fácil da história, a parte difícil começa através do esforço para tirar essas ideias lindas do mundo abstrato e as encaixar no seu dia a dia. Só assim é bom!


AQUÁRIO
Prazeres, regozijos e experiências de leveza e alegria, nada menos e nada mais do que isso sua alma requer nesta parte do caminho. Está tudo disponível, mas misturado com circunstâncias que limitam as experiências.


PEIXES
Sonhar é obter um regozijo que provavelmente não poderá nunca ser compartilhado, a não ser que você se torne poeta ou através da música consiga cativar o ouvido das outras pessoas. Faça algo concreto com seus sonhos.

Oscar Quiroga é astrólogo.



ALÔ ALÔ

POR RAFAEL FREITAS



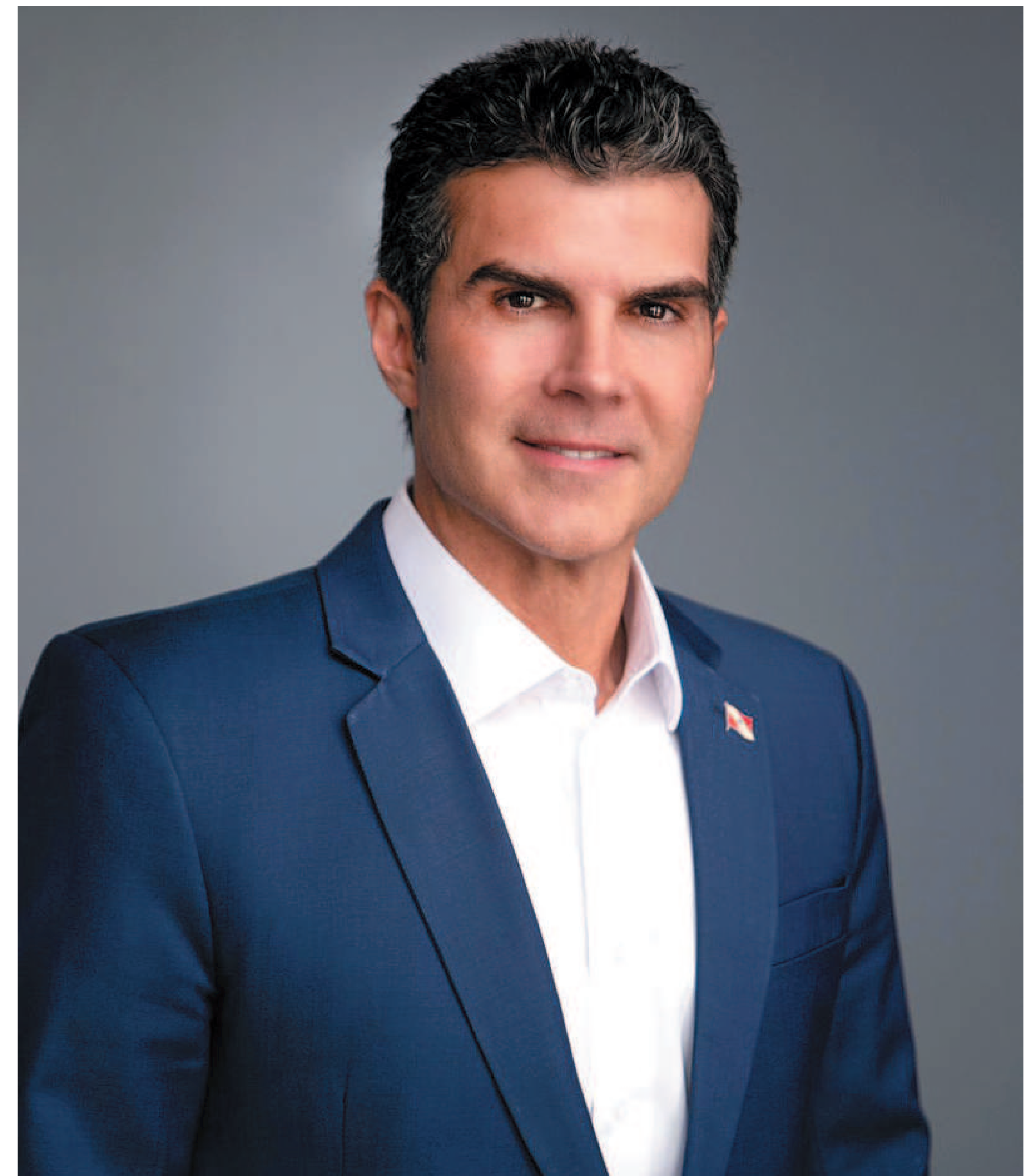


@aloalocorreio

@aloalocorreio



AGÊNCIA PARÁ



Governador do Pará, Helder Barbalho vem a Salvador para fórum ESG promovido pelo CORREIO e Alô Alô Bahia

ANFITRIÃO DA COP 30 NO BRASIL, GOVERNADOR DO PARÁ HELDER BARBALHO PARTICIPARÁ DA ABERTURA DO FÓRUM ESG SALVADOR

A convite do CORREIO e Alô Alô Bahia, o governador do Pará e presidente do Consórcio Interestadual de Desenvolvimento Sustentável da Amazônia Legal (CAL), Helder Barbalho, participará da abertura do Fórum ESG Salvador no dia 22 de maio, no Porto de Salvador, no Comércio. Considerado uma das principais lideranças hoje, no Brasil, quando o assunto é sustentabilidade, o gestor público vai ministrar palestra sobre o momento atual do país diante do desafio global para o enfrentamento das mudanças climáticas, bioeconomia e o promissor mercado de carbono, além de destacar os maiores obstáculos para a preservação da Amazônia.

Helder Barbalho vai detalhar os desafios da Amazônia, cenários de oportunidades para o Brasil e importância estratégica da agenda ambiental, principalmente, com a realização da 30ª Conferência das Partes da Convenção-Quadro das Nações Unidas sobre Mudança do Clima (COP30), que acontece em novembro de 2025, na capital paraense, em Belém.

"Com a agenda ambiental, o Brasil tem a oportunidade de, finalmente, liderar uma agenda global. Não podemos ser capturados pela agenda que o mundo quer colocar, mas sim emplacar nossa agenda ambiental, que traz soluções para o planeta que se vê desafiado a encontrar recursos para o equilíbrio climático", pondera o governador para o Alô Alô Bahia.

"A COP de Belém será a COP do Brasil e a COP da Floresta. Estamos mobilizando a sociedade brasileira em torno desta agenda para que a floresta viva possa valer mais do que a floresta morta. Para que nós possamos trazer soluções baseadas na natureza. Fazer com que haja desenvolvimento socioambiental", adianta.

Recentemente, Helder falou sobre o papel da Amazônia no combate à crise climática em palestra no MIT, em Cambridge. Na ocasião, distribuiu a todos na plateia uma barra do chocolate Filha do Combu.

A barra de chocolate que circulou durante a Brazil Conference é uma das diversas marcas do Pará produzida com cacau nativo, feita sem derrubar uma árvore sequer na floresta. Mais importante que isso: é um símbolo das possibilidades da bioeconomia. "Uma janela de oportunidade que se abre ao país e que permite conciliar o desenvolvimento socioambiental com oportunidades para quem mora na Amazônia", acredita Helder Barbalho.

COP 30

No ano que vem, os olhares do mundo estarão voltados para a região Norte por conta da realização da Conferência das Nações Unidas sobre Alterações Climáticas (COP30) em Belém. O evento vai colocar a capital do Pará, o estado e a Amazônia ainda mais em evidência. Com a Conferência do Clima realizada em Belém, a floresta e as políticas de redução de emissões a partir da Amazônia estarão na pauta principal do evento pela primeira vez, assim como o papel do Sul Global nas discussões climáticas.

Assim, o Pará terá uma oportunidade para atrair ainda mais capital privado para dar escala a uma série de iniciativas que vem sendo desenhadas por Helder Barbalho. "A floresta precisa ser vista com o papel ambiental, sim, mas também como solução econômica para a transformação social", afirmou em recente entrevista.

FÓRUM ESG SALVADOR

Estes e outros temas estarão em destaque na palestra do governador do Pará, que será assistida por executivos do setor público, privado e da sociedade civil. Na abertura do Fórum ESG, e no dia seguinte, o debate vai girar em torno de temas relacionados aos pilares formadores da sigla, que em inglês significa environmental, social and governance, e corresponde a práticas ambientais, sociais e de governança de uma organização.

Realizado pelo CORREIO e Alô Alô Bahia, o evento chega à terceira edição ainda maior em relação ao público e reforçando seu objetivo original de fortalecer o conceito de que é possível fazer negócios de forma sustentável em toda cadeia produtiva, desde os micros e pequenos empreendedores até as grandes empresas. O III Fórum ESG Salvador terá inscrições gratuitas – que serão disponibilizadas nos próximos dias.

Autos & etc



FENATRAN CONFIRMADA
Enquanto o Salão do Automóvel não confirmou data, a Fenatran, que é focada em caminhões e outras soluções para o transporte de carga, já anunciou seus planos. O evento será realizado entre 4 e 8 de novembro no São Paulo Expo, na capital paulista. Mais de 600 marcas confirmaram presença.

POR ANTÔNIO MEIRA JR

 antonio.meira@redebahia.com.br  @antoniomeirajr



FOTOS: DIVULGAÇÃO



As versões a combustão da Ford Transit são montadas no Uruguai e a elétrica vem da Europa

Transit elétrica

O ruído, um fator de estresse para motoristas profissionais, é um dos problemas que quem vai guiar um utilitário elétrico não vai ter. Essa é uma das vantagens da E-Transit, que chega ao Brasil importada da Turquia nas configurações furgão ou chassis-cabine. Sempre com tração traseira, todas as opções contam com um motor elétrico que rende 269 cv de potência e 43,9 kgfm de torque. A bateria de íon-lítio de 68 kWh pode obter 80% da carga total em apenas 34 minutos de recarga em uma estação rápida de 115 kW. Caso a recarga seja realizada em um recarregador de 11,5 kW, o tempo sobe para oito horas. Pelo método WLTP, a autonomia é de 317 quilômetros. Em contraposição com o custo, que varia de R$ 542 mil para a versão furgão de 3,5 toneladas a R$ 562 mil para o chassis-cabine de 4,2 toneladas, o gasto com manutenção é baixo. De acordo com a Ford, o custo de operação chega a ser 40% menor, sendo que a quantidade de peças de desgaste é até 86% menor em relação a um veículo movido a combustão. Considerando que o frotista também vai economizar com combustível, o saldo pode ser positivo se a E-Transit não ficar parada.



Cabine é sempre bem equipada e conectada



A tomada de carregamento fica na dianteira

O LUCRO DA FORD

Depois de fechar suas fábricas brasileiras, incluindo a unidade de Camaçari, a Ford sanou suas contas e desde 2022 a operação no país é lucrativa. As vendas também estão em alta: no primeiro trimestre considerando apenas automóveis, houve um aumento de 237% nas vendas. No total – incluindo os comerciais leves, que engloba vans e picapes, – a Ford vendeu 44% unidades a mais do que no mesmo período de 2023, ano em que já havia crescido cerca de 40%.

O HONDA WR-V VAI VOLTAR

A divisão de automóveis da Honda anunciou o investimento de R$ 4,2 bilhões até 2030. Em um comunicado, a companhia japonesa diz que visa a expansão contínua dos negócios por meio do lançamento de uma exclusiva tecnologia híbrida-flex no país, além do aumento do volume de produção e geração de empregos. Esse aporte também inclui a produção nacional da nova geração do WR-V – conforme antecipei em janeiro –, modelo que deixou de ser produzido nacionalmente em 2022. Com isso, a Honda ampliará as opções de sua linha de produtos no país, que atualmente conta com seis veículos. O WR-V tem previsão de produção no segundo semestre do ano que vem.



A nova geração do Honda WR-V já está sendo comercializada na Índia

HARLEY FECHARÁ EM SALVADOR

Pela segunda vez, a Harley-Davidson vai deixar de operar na Bahia. Em um primeiro momento, entre 2013 e 2017, o fabricante americano foi representado por um concessionário instalado na Avenida Paralela. Posteriormente, em 2018, outra empresa assumiu a representação e, até 22 de maio, vai atender na Avenida Orlando Gomes. Depois dessa data, a concessionária será fechada, informação confirmada pelo proprietário, Marcelo Zollinger. A Harley-Davidson foi questionada sobre o futuro da marca no estado e como ficaria o atendimento aos proprietários, mas não retornou até o fechamento desta edição.



Pela segunda vez a Harley ficará sem representação na Bahia

KIA VAI APOSTAR EM PICAPE

Nesta semana, a Kia apresentou sua primeira picape, a Tasman. A empresa coreana não informou dados técnicos, mas explicou que se trata de um modelo para o mesmo segmento da Ford Ranger e Toyota Hilux. A Kia também informou que "além de cumprir sem esforço o papel de uma picape orientada para o trabalho, a Tasman foi projetada para atender às diversas necessidades pessoais dos clientes". O lançamento está previsto para o ano que vem e inclui mercados como a Coreia do Sul – onde será produzida –, Austrália, África e Oriente Médio. O nome é uma homenagem à Tasmânia, uma ilha isolada da costa sul da Austrália. Foi desse local que veio a inspiração para a camuflagem que esconde as linhas finais do utilitário.



Ainda camuflada, a Tasman tem linhas que remetem ao SUV EV9



esporte

UM PEDAÇO DA HISTÓRIA POR UM NOVO SONHO

Boxe Bronze nos Jogos de Londres-2012, Adriana Araújo vai leiloar a medalha olímpica e quer usar o dinheiro para investir em um restaurante



Adriana planeja abrir restaurante em Brotas com iguarias típicas da culinária baiana no menu

Um símbolo histórico vai a leilão. Adriana Araújo decidiu se desfazer da medalha de bronze conquistada nos Jogos de Londres, em 2012, a primeira de uma brasileira no boxe olímpico. O resultado do talento da pugilista baiana vai ganhar novo dono. Os lances serão abertos na segunda-feira, em um site para colecionadores, com o valor inicial estipulado em R$ 120 mil.

"Pretendo conseguir ao menos R$ 150 mil. É o que essa medalha está valendo hoje no mercado", diz Adriana. "O boxe para mim está acabando. Esse é o meu último ano. Tem um momento que as lesões chegam, e o corpo começa a gritar, por mais que a nossa mente queira [continuar]. Me programei para fazer mais duas ou três lutas, uma delas pelo título mundial. Preciso ter uma renda quando parar. A medalha é a oportunidade de ter o dinheiro necessário para fazer esse investimento". Uma cláusula contratual exige dela sigilo quanto ao nome da empresa responsável pelo leilão.

Aos 42 anos, Adriana garante não ter se abalado ao retirar a medalha em definitivo do guarda-roupa. "Não está mexendo comigo. É um símbolo. O que está marcado e guardado é o feito. Isso é algo que ninguém tira. Não tenho esse apego todo à medalha, mas sim a tudo que eu construí para chegar onde cheguei. A medalha vai me ajudar a dar continuidade à minha vida pessoal", projeta a atleta, que já trabalhou como motorista de aplicativo e, atualmente, é supervisora do Centro de Treinamento de Boxe e Artes Marciais, no Largo de Roma.

O bronze dos Jogos de Londres vai permitir a realização de um outro sonho. As mãos determinadas a socar as adversárias dentro dos ringues também preparam iguarias típicas da culinária baiana. Moqueca, caruru, vatapá, abará, acarajé, mocotó, rabada, feijoada, xinxim de bofe, sarapatel... Todas estarão no cardápio do restaurante que Adriana Araújo pretende abrir com parte do dinheiro do leilão da medalha olímpica. O ponto ganhará o nome dela e ficará em Brotas, bairro onde cresceu e mora até hoje.

"Eu quero abrir um botequinho ou um restaurante, um espaço pequeno para atender a galera que gosta de comer uma boa comida caseira. As melhores comidas estão nos pequenos lugares. A galera pensa que eu só sei dar murro na cara, mas sempre gostei de cozinhar. Sei fazer um pouquinho de cada coisa, mas a comida baiana é a principal", diz em meio a risos, orgulhosa.

Sem as luvas, Adriana Araújo recebeu a reportagem do CORREIO na casa onde mora e mostrou muita habilidade com as panelas. Coentro, cebola, quiabo, calabresa, bacon, carne de sertão, camarão, tomate e uma dose certa de dendê convidavam o paladar e, pouco depois, uma quiabada de lamber os beiços estava posta na mesa. A equipe já virou cliente.

"O boxe para mim está acabando, é o meu último ano. Tem um momento que as lesões chegam, e o corpo começa a gritar. Preciso ter uma renda quando parar (...) A medalha vai me ajudar a dar continuidade à minha vida pessoal

RECOMEÇO NOS RINGUES

Bronze em Londres-2012, sete vezes campeã Pan-Americana (2005, 2007, 2008 2009, 2010, 2011 e 2012) e ouro nos Jogos Sul-Americanos de 2010, na Colômbia, Adriana Araújo migrou do boxe olímpico para o profissional e, em março de 2020, no começo da pandemia de covid-19, alcançou o 5º lugar no ranking do Conselho Mundial de Boxe (WBC). A nova posição a credenciava para desafiar a então campeã mundial da categoria superleve (até 63,5 kg), a norte-americana Jessica McCaskill, mas as lutas acabaram suspensas em função da propagação e gravidade do vírus.

O título da WBC só foi disputado em outubro daquele ano, contra a inglesa Chantelle Cameron, e a baiana acabou derrotada por decisão unânime dos jurados. "Apesar de agradecida pela oportunidade, fiquei frustrada e muito chateada pelo curto tempo para me preparar. Eu sabia da oportunidade de me consagrar campeã, mas fui avisada 20 dias antes da luta para dis-


Daniela Leone
texto
daniela.leone@redebahia.com.br


Marina Silva
foto
marina.silva@redebahia.com.br

puta do título e estava 12 kg acima do peso. Eu tinha que lutar, pelo compromisso, mas o corpo não correspondia".

Adriana ficou quase dois anos sem entrar nos ringues e, em julho de 2022, anunciou a aposentadoria. "Como atleta, a gente nunca quer parar. Eu sabia que tinha condições de lutar, de fazer mais pelo meu esporte, estado e país, mas eu estava chateada com tudo. Tudo sempre foi muito difícil para mim e, naquele momento, eu tinha cansado de lutar. Precisava sair do estresse mental, mas nunca parei de verdade, sempre me mantive ativa", admite.

“ Eu quero abrir um botequinho. A galera pensa que eu só sei dar murro, mas sempre gostei de cozinhar. Sei fazer um pouquinho de cada coisa, mas a comida baiana é a principal

A volta aconteceu no último dia 14, quando enfrentou a canadense Melinda Watpool, em Pickering, no Canadá, pela categoria médio (até 72 kg), três acima da sua divisão original. Perdeu por pontos, mas comemorou a consequência pós-combate.

"Fiquei três anos e meio sem lutar, estava sem ritmo. Fui mais na experiência e na coragem, pela oportunidade de aparecer novamente no cenário internacional, para ter a chance de disputar novos títulos. Eu tô muito satisfeita com essa luta, porque eu agora estou em 4° lugar na colocação pelo WBC, o que me dá uma nova oportunidade para disputar um título", projeta.

Com as luvas ou as panelas, Adriana Araújo não tem medo de recomeçar. "Tudo é oportunidade e a gente tem que estar pronta". Se você é colecionador, siga o conselho dela e agarre a chance no leilão também.

COLABOROU BRENDA VIANA

“ Não está mexendo comigo. É um símbolo. O que está marcado é o feito, algo que ninguém tira. Não tenho esse apego à medalha, mas sim a tudo que eu construí para chegar onde cheguei

Adriana Araújo
Boxeadora falou sobre o sentimento em leiloar a medalha

COMBATE DECISIVO

Bia Ferreira luta pelo título mundial

Já detentora de dois títulos mundiais da Associação Internacional de Boxe (Aiba) e de uma medalha de prata olímpica, Beatriz Ferreira poderia dar neste sábado um passo decisivo para alcançar o ápice da carreira de uma atleta. A baiana vai subir ao ringue do Exhibition Centre, em Liverpool, na Inglaterra, para enfrentar a argentina Yanina del Carmen Lescano pelo cinturão vago do peso leve (até 61,325kg) da Federação Internacional de Boxe (FIB).

Para Bia, conquistar este cinturão significa ir para a Olimpíada de Paris, daqui a três meses, como campeã mundial profissional, algo inédito no boxe. Na França, ela poderia concluir aquele que considera o ano mais importante de sua carreira. "Não posso perder esta oportunidade. Gosto de fazer história e ser pioneira", disse, ao Estadão. "Este é o ano mais significativo da minha vida. Vou buscar a medalha dourada e encerrar minha jornada olímpica com chave de ouro", acrescentou

Bia Ferreira começou sua carreira híbrida no boxe em novembro de 2022. Entre a busca bem-sucedida pela vaga em Paris-2024 e a preparação para a Olimpíada, a brasileira conquistou quatro vitórias, três delas por nocaute, como profissional. Além disso, tornou-se bicampeã mundial pela Aiba em março de 2023 e conquistou sua segunda medalha dourada no Pan-Americano em outubro do ano passado, em Santiago.

Após deixar o ouro olímpico escapar na final contra a irlandesa Kellie Harrington em 2021, Bia Ferreira tinha como principal objetivo para este ciclo ser campeã em Paris. Já o título profissional era uma meta para depois dos Jogos na França. Mas a oportunidade surgiu antes.

A irlandesa Katie Taylor abdicou de seus títulos no peso leve para competir no super leve, deixando os cinturões vagos. As duas primeiras colocadas no ranking da FIB, as britânicas Rhiannon Dixon e Caroline Dubois, optaram por lutar por títulos de outras organizações, abrindo caminho para Bia, atualmente em terceiro lugar.

A luta será a penúltima da programação neste sábado e terá transmissão do DAZN. A disputa pelo título mundial deve começar por volta de 15h30.

ESPORTE/BRASILEIRÃO

/www.correio24horas.com.br



Gabriel Rodrigues
texto
@gabrielsr6

TIAGO CALDAS/EC BAHIA

EMBALO DE SÁBADO À NOITE

Bahia Tricolor recebe o Grêmio na Fonte Nova com a missão de seguir em boa fase no Brasileirão

Thaciano é um dos jogadores do Esquadrão que acumulam passagem pelo Grêmio e, assim como Everaldo e Biel, pode fazer valer a 'lei do ex' em casa, pela 4ª rodada do Brasileirão

Depois de ganhar do Fluminense e conquistar um empate heroico no clássico contra o Vitória, o Bahia quer seguir em boa fase no Campeonato Brasileiro. Para isso, o tricolor mira um triunfo contra Grêmio, neste sábado, às 21h, na Fonte Nova, pela 4ª rodada.

No segundo jogo como mandante na Série A, o Esquadrão aposta na força da torcida. Mais de 35 mil pessoas garantiram ingresso para a partida, e a expectativa é de casa cheia. O encontro é importante para manter o time baiano na parte de cima da tabela, e se apresenta como um confronto direto.

O Bahia inicia a rodada na 9ª colocação, com quatro pontos, enquanto o Grêmio é o 5º, com seis. Se vencer, o anfitrião ultrapassará o rival.

"Eu estou aqui há quatro anos e sempre soube da força que é jogar na Fonte Nova. A torcida nos ajuda de uma forma sobrenatural, é o nosso 12º jogador e é muito bom jogar com o apoio deles. Tem mais de 35 mil garantidos, eu fico muito feliz porque eles nos ajudam muito. Tomara que continuem fazendo uma linda festa e a gente continue agradando eles dentro de campo com os triunfos", afirmou o zagueiro Gabriel Xavier.

Apesar da vontade de somar os três pontos, o Bahia sabe que o jogo não será fácil. O principal ponto de atenção para a equipe do técnico Rogério Ceni está na defesa. O time sofreu gols em todas as três partidas que fez na competição. Por isso, Gabriel Xavier reforça o pedido de atenção com o ataque gaúcho.

"É complicado, a gente se cobra bastante, após todos os jogos têm as análises individuais, os complementos que a gente faz após todos os jogos. Estamos nos cobrando pois quantos menos erros tiver, melhor para nós", completou.

O técnico Rogério Ceni, aliás, praticamente não tem problemas para montar o time. Com exceção do lateral esquerdo Ryan e do volante Acevedo, todo elenco está à disposição. Ceni deve manter a base dos dois últimos jogos, mas não será surpresa se ele promover mudanças no ataque.

O treinador tem revezado o parceiro de Thaciano, que está consolidado no setor ofensivo. Ademir foi o titular contra Fluminense e Vitória, mas Biel e Everaldo deixaram boa impressão após participação direta no empate no Barradão, e brigam pela posição. O centroavante, inclusive, revela que sente um gostinho especial quando enfrenta o Grêmio.

"Tenho um carinho enorme pelo Grêmio, fui formado no clube e sou gaúcho. Todo jogo a gente se motiva, mas alguns jogos são especiais. Quando eu jogo contra a dupla Gre-Nal, eu me motivo ainda mais. Contra o Inter, lamentei que a gente perdeu lá. Contra o Grêmio ano passado, eu fiz dois gols na Copa do Brasil. Gosto de jogar contra eles, e sábado não vai ser diferente", afirmou.

Por sinal, se colocar em prática a "Lei do ex", o Bahia terá bons motivos para comemorar. Além de Everaldo, Biel e Thaciano já defenderam o clube gaúcho. Outro que conhece o Grêmio de perto é o goleiro Adriel. Formado na base do Imortal, ele está no Esquadrão por empréstimo até o fim do ano. Por conta de uma cláusula contratual, o arqueiro está fora da partida.

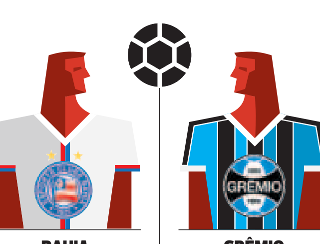
GRÊMIO

Assim como o Bahia, o Grêmio estreou com derrota na Série A, mas conseguiu dois bons resultados na sequência. Se dividindo entre Brasileirão, Copa do Brasil e Libertadores, a equipe vem de vitória sobre o Estudiantes na Argentina, e a maratona de jogos pode fazer o técnico Renato Gaúcho poupar algumas peças.

O treinador já não conta com o zagueiro Pedro Geromel e o lateral Reinaldo, machucados. Por outro lado, relacionou o centroavante Diego Costa e o meia Felipe Carballo, que foram liberados pelo departamento médico. Também integram a lista o goleiro Rafael Cabral e o volante Edenilson, ambos contratados durante a última janela.

BAHIA × GRÊMIO | SÁBADO, ÀS 21H, NA FONTE NOVA

ARBITRAGEM: BRAULIO DA SILVA MACHADO, AUXILIADO POR THIAGGO AMERICANO LABES E HENRIQUE NEU RIBEIRO (TRIO DE SC) **VAR:** PABLO RAMON GONÇALVES PINHEIRO (RN)
TRANSMISSÃO: SPORTV E PREMIERE



BAHIA	GRÊMIO
TREINADOR ROGÉRIO CENI	TREINADOR RENATO GAÚCHO
22. MARCOS FELIPE	**1.** MARCHESÍN
13. ARIAS	**18.** JOÃO PEDRO
3. GABRIEL XAVIER	**5.** RODRIGO ELY
15. CUESTA	**4.** KANNEMANN
46. LUCIANO JUBA	**2.** FÁBIO
19. CAIO ALEXANDRE	**17.** DODI
6. JEAN LUCAS	**20.** VILLASANTI
10. EVERTON RIBEIRO	**10.** CRISTALDO
8. CAULY	**32.** N. FERNANDES
7. ADEMIR	**39.** GUSTAVO NUNES
16. THACIANO	**11.** JP GALVÃO





CLASSIFICAÇÃO - SÉRIE A

	PG	J	V	E	D	GP	GC	SG
1. RB Bragantino	7	3	2	1	0	5	3	2
2. Flamengo	7	3	2	1	0	4	2	2
3. Botafogo	6	3	2	0	1	8	4	4
4. Athletico-PR	6	3	2	0	1	5	2	3
5. Grêmio	6	3	2	0	1	4	2	2
6. Internacional	6	3	2	0	1	3	2	1
7. Atlético-MG	5	3	1	2	0	4	1	3
8. Fortaleza	4	2	1	1	0	3	2	1
9. Bahia	**4**	**3**	**1**	**1**	**1**	**5**	**5**	**0**
10. Fluminense	4	3	1	1	1	5	5	0
11. Palmeiras	4	3	1	1	1	1	1	0
12. Cruzeiro	4	3	1	1	1	4	6	-2
13. Juventude	4	3	1	1	1	4	6	-2
14. São Paulo	3	3	1	0	2	5	4	1
15. Vasco	3	3	1	0	2	4	5	-1
16. Criciúma	2	2	0	2	0	2	2	0
17. Vitória	**1**	**2**	**0**	**1**	**1**	**2**	**3**	**-1**
18. Corinthians	1	3	0	1	2	0	3	-3
19. Atlético-GO	0	3	0	0	3	1	6	-5
20. Cuiabá	0	2	0	0	2	0	5	-5

LIBERTADORES REBAIXAMENTO

4ª RODADA

SÁBADO

16h	Vasco	x	Criciúma
18h30	Cuiabá	x	Atlético-MG
21h	Bahia	x	Grêmio

DOMINGO

11h	Flamengo	x	Botafogo
16h	Cruzeiro	x	Vitória
16h	Corinthians	x	Fluminense
18h30	Fortaleza	x	RB Bragantino
18h30	Juventude	x	Athletico-PR
20h	Internacional	x	Atlético-GO

SEGUNDA-FEIRA

20h	São Paulo	x	Palmeiras



1.1 Apart/Flat/Loft **1.2** Apartamentos **1.3** Casas **1.4** Serviços **1.5** Outros



2.1 Apart/Flat/Loft **2.2** Apartamentos **2.3** Casas **2.4** Serviços **2.5** Outros



3.1 Automóveis **3.2** Motos e bicicletas **3.3** Outros veículos **3.4** Serviços

4 EMPREGOS & Mercados

4.1 Oferta de emprego **4.2** Procura por emprego **4.3** Ensino e treinamento **4.4** Prestação de serviço



5.1 Encontros **5.2** Oportunidades **5.3** Tecnologia e telefonia **5.4** Casa e Cia. **5.5** Saúde, moda e beleza **5.6** Esporte, lazer e turismo **5.7** Outros

3480 9130 | Seg. a Sex. das 08h às 17h

Acheaqui*

O CLASSIFICADOS DO Correio*

Salvador, **SÁBADO,** 27 de abril de 2024



1 IMÓVEIS
Compra e venda

1.2 Apartamentos

BROTAS

COMERCIÁRIOS 3/4, Dependências, 1° andar, nascente, R$168.000,00. Condomínio R$170,00. Tel.:(71)99311-4952. Zap/ (71)99929-2234.CRECI:1847.

CABULA

CONDOMINIO RECANTO VERDE, 2/4, vazio, financio! Tel.:(71)98603-8747.CRECI-4731

CENTRO

POLITEAMA, 2/4, elevadores, garagem coberta. Tel.:(71)98603-8747.CRECI-4731

1.2 Apartamentos

COSME DE FARIAS

2 QUARTOS, térreo, garagem, condominio fechado. Tel.:(71)99231-6753.Zap

OUTROS BAIRROS

MATA ESCURA, 2/4, sala, cozinha, banheiro, área, aceito carta! Tel.:(71)99917-7598.Zap

STIEP

VALE DOS RIOS, 3/4 Garagem, R$230.000,00. Tel.:(71)98337-5043 (Fone e Zap).

1.3 Casas

BROTAS

MATATU 2/4, Suíte, Piscina. Preço R$249.000,00. Motivo viagem. Tel.: (71)98337-5043 (Fone e Zap)

GRANDE SALVADOR

AREMBEPE, 2/4, escriturada, R$250.000,00. Tel.:(71)99359-7482.

1.3 Casas

ILHA DE ITAPARICA

ILHA DE VERA CRUZ/ Jiribatuba. Casa, R$45.000.00. Tel.:(71)99404-4041.

PONTA DE AREIA, Oportunidade! Vendo casa com 3/4 suíte, varanda mais um quarto e sala independente, no primeiro andar. Contatos com o proprietário: (075)99987-2329/ (075)3632-2487.

LIBERDADE

2 QUARTOS, 2-banheiros, cobertura. Tel.:(71)98742-5089.Zap

OUTROS BAIRROS

MUSSURUNGA, Vende-se 02 casas, 1° andar, 1/4, sala, cozinha, área de serviço, setor a, caminho 12. tel: (71) 987402110

PIATÃ

3 QUARTOS, 4 banheiros, 3 garagens, nascente, 100m praia. Tel.:(71)99375-3588. (71)99127-0477. (71)99269-1895Zap

1.5 Outros

CHÁCARAS E SÍTIOS

AMADO BAHIA, 2.100m², casa, 3/4, frutiferas, asfalto, agua, luz. R$130.000,00. Tel.:(71)98808-2102

FAZENDAS E PASTOS

VENDO FAZENDA Aramari, 169 tarefas. Tel.:(75)98124-9802.Zap

PONTOS COMERCIAIS E INDUSTRIAIS

LIBERDADE, Ex-Padaria+ apartamento. Tel.:(71)98603-8747.CRECI-4731

DIAS D'ÁVILA, Oportunidade! Vende-se Empresa localizada área urbana, Galpão, 593,75m², Escritório, área de estocagem, recepção, sala de reunião, sanitários, incluido casa com varanda, 3/4, dependência, pomar, área do terreno 3.593,75m². Escriturada. R$750.000,00. Fotos no Zap. Tel.:(71)99311-4952. Zap/ (71)99929-2234.CRECI:1847.

SALAS E LOJAS

VENDO SALA COMÉRCIO, Edifício Guarabira. Tel.: (71)99140-8152

1.5 Outros

TERRENOS GRANDE SALVADOR

BARRA JACUÍPE, 1.000m², área nobre, R$90.000,00. Tel:(71)9.9975-0698. CRECI: 6571

2 IMÓVEIS
Aluguel

2.2 Apartamentos

JARDIM APIPEMA

ALUGA-SE OU VENDE-SE Apartamento de quarto e sala, e 2/4, salas comerciais. Tel.:(71)3251-6851/ (71)99198-3637.

2.3 Casas

TORORÓ

3/4, SALA, COZINHA, Banheiro amplos. Área de serviço. R$1.000,00. Em frete Lapa. Tel.:(71)98673-2090. Mauricio

2.5 Outros

PONTOS COMERCIAIS E INDUSTRIAIS

LOJA COMERCIAL, Engomadeira após entrada, 45m², R$2.900,00. Tel.:(71)98608-5126.Zap

SALAS E LOJAS

FERNANDEZ PLAZA SALA 40m² esquina, frente ACM. Tel.:(71) 99972-7009.



4 EMPREGOS
& Mercados

4.1 Oferta de Emprego

NÍVEL BÁSICO

DIARISTA Tel(71)9.9292-0538 / 3248-5993

4.1 Oferta de Emprego

NÍVEL MÉDIO

CONTRATAMOS Cozinheiro e Cumin com experiência na área de restaurante.Enviar curriculo para e-mail:trabalhenorestaurante@hotmail.com

CS CONSTRUÇÕES E EMPREENDIMENTOS CONTRATA NA ÁREA DE ENGENHARIA: PCD com ensino médio completo. Enviar currículo informando o tipo de necessidade especial para: talentos@csconstrucoes-ba.com.br

NÍVEL SUPERIOR

CONTRATA-SE MÉDICOS Cardiologista, Ecografista e Angiologista. Contato: 71981867676 - Caio. Consultório da Familia de Itapuã

PROFESSOR/ESTAGIÁRIO DE Inglês. Enviar currículo: online_vagas@yahoo.com.br

4.3 Ensino/Treinamento

REFORÇO ESCOLAR

MATEMÁTICA, Domicílio: Barra, Graça, Vitória, Campo Grande, Canela, Centro. Excelente Professor! 35 anos experiência! Tel.:(71)98813-3778.Zap.

REFORÇO, Matemática, português... (6 ao 9 ano). R$60,00 Tel.:(71)99920-7319.

4.4 Prestação serviços

PROFISSIONAIS LIBERAIS

JOSY MASSOTERAPEUTA R$150,00. Tel.:(71)98194-9150

REALIZAMOS SERVIÇOS de diagramação: Livros, Jornais, Revistas, Publicidade Legal, etc. Informações: (71)98427-7795(WhatsApp) ou peessedesign@gmail.com



5 DIVERSOS

5.1 Encontros Pessoais

AMANDA, INDIAZINHA. Insaciável. Privê. R$200,00 Tel.:(71)98680-2453.

AMIGUINHAS. Maravilhosas, Bonitas, Gostosonas. Tel.:(71)98944-0454.Zap

CASA LILAS Massagens relaxantes. Tel:(71)3285-2110.

"A exploração sexual e a prostituição infanto-juvenil são crimes puníveis pela legislação vigente".

MASSAGEM PELADINHA Maravilhosa. Canela. Tel.:(71)98742-7929.zap

5.2 Oportunidades

EMPRÉSTIMOS

Não realize empréstimos sem consulta prévia sobre a empresa.

EXEMPLO: Endereço; Telefone; Registro em Órgãos Públicos

5.3 Tecnologia/Telefonia

INFORMÁTICA

FAÇO Instalação Windows-11, R$130,00. Tel.:(71)98738-1135.Zap

5.4 Casa e Cia

ELETRODOMÉSTICOS

GELADEIRA, Freezers, Conserta, Pinta, Compra, Vende. Tel.:(71)98611-9036.

5.5 Saúde Moda, Beleza

ESTÉTICA E MASSAGENS

SAMANTHA SMITH Massagem e depilação masculina. Tel.:(71)98862-0604.

JÓIAS E BIJOUTERIAS

COMPRO OURO, brilhantes, ANTIGUIDADES, pratarias, platina, relógios raros, moedas, cédulas.Tel.:(71)3019-2068/ 99245-9108/99654-8124.

5.6 Esp./Lazer/Turismo

VIAGENS E EXCURSÕES

APROVEITE EXCURSAO: Para irece e senhor do bonfim 22 a 25/06/2024.Tel.:(71)3331-0397/ 98611-9080.WhatsApp (Donetur).

5.7 Outros

COMUNICADOS

COMUNICADO
Nota ao mercado.
Informamos aos consumidores dos produtos VALTRA que a ITEAL Irecê Tratores e Equipamentos Agricolas Ltda 14.317.697/0001-33 deixou de ser concessionário da marca em 14.04.2024.
Desta forma, solicitamos que na necessidade da execução de serviços em garantia e/ou de revisões programadas os consumidores devem procurar o fabricante através do número 0800 729 2211.
A ITEAL se coloca à disposição de seu clientes para auxiliá-los em qualquer eventualidade.

CRUZEIRO × VITÓRIA | DOMINGO, ÀS 16H, NO MINEIRÃO, EM BELO HORIZONTE

ARBITRAGEM: FÁBIO AUGUSTO SANTOS SÁ (SE), AUXILIADO POR RODRIGO FIGUEIREDO HENRIQUE CORREA (RJ) E NAILTON JUNIOR DE SOUSA OLIVEIRA (CE) **VAR:** DANIEL NOBRE BINS (RS) **TRANSMISSÃO:** TV BAHIA E PREMIERE

CHANCE DE ACABAR COM O JEJUM

Vitória Leão vai tentar quebrar tabu de quase 14 anos contra o Cruzeiro e ganhar a primeira na Série A

VICTOR FERREIRA/EC VITÓRIA

Peça fundamental do time nesta temporada, Matheuzinho é arma do rubro-negro para vencer o Cruzeiro fora

O empate em 2x2 no clássico Ba-Vi marcou o segundo jogo do Vitória sem ganhar dentro do Barradão no Campeonato Brasileiro. Agora, pela primeira vez na competição, o Leão terá que arrumar as malas e viajar para reverter o prejuízo além dos limites da capital baiana. Neste domingo, o time enfrenta o Cruzeiro no Mineirão, às 16h, em partida válida pela 4ª rodada da Série A.

Vale lembrar que o encontro com o Cuiabá, que aconteceria após a derrota para o Palmeiras, foi adiado por conta da participação do adversário nas semifinais da Copa Verde. Desta forma, o confronto diante da Raposa se tornou o terceiro embate da equipe vermelha e preta na primeira prateleira do futebol brasileiro em 2024 - assim como a estreia rubro-negra fora de casa.

A grande preocupação da equipe para a ocasião é o retrospecto neste início de campeonato. Dos seis pontos disputados no Brasileirão, apenas um foi conquistado pelos comandados de Léo Condé. Outro fator contra o Leão é o aproveitamento como visitante na temporada, de apenas 45%.

"Eu não acredito que estejamos pressionados. A gente tem desempenhado um bom trabalho, a nossa performance em campo tem sido boa. Claro que a gente lamenta ter empatado em casa, mas foi apenas a terceira rodada. Só jogamos duas, temos um jogo a menos. Nossa equipe está performando bem. Trabalho sendo realizado. É ter paciência, porque o campeonato de pontos corridos não decide agora, decide durante a temporada, ponto a ponto, jogo a jogo. Agora, a gente vai tentar transformar a nossa performance em vitória, em três pontos", disse o zagueiro Wagner Leonardo.

RETROSPECTO

No histórico do duelo, Vitória e Cruzeiro já se enfrentaram 51 vezes, de acordo com os dados do site oGol. O time baiano somou apenas dez resultados positivos, enquanto o rival ganhou 31 vezes. Outras dez partidas terminaram em empate. São 52 gols marcados e 97 sofridos.

Quando o assunto é atuar como visitante, o Leão tem encontrado um adversário bastante indigesto. A Raposa ganhou 20 dos 26 duelos como anfitriã, e empatou outros quatro. Já o rubro-negro conseguiu sair como vencedor em apenas duas oportunidades - que foram, justamente, em compromissos pelo Campeonato Brasileiro.

Foi graças a Alex Mineiro e Petkovic que o Vitória assinalou o 2x0 no Mineirão pela Série A de 1998, marcando o primeiro resultado positivo do clube baiano sobre o Cruzeiro em Belo Horizonte. Já em agosto de 2010, o responsável por colocar mais três pontos na conta vermelha e preta foi o atacante Júnior "Diabo Loiro", que decretou o 1x0 dos visitantes no estádio Ipatingão.

Desde então, porém, o Leão não ganhou mais sobre a Raposa em terras mineiras, marcando um jejum que já dura quase 14 anos. De lá para cá, o Cruzeiro recebeu o rubro-negro oito vezes, tendo vencido cinco encontros e empatado outros três.

Considerando o retrospecto geral, o Vitória está há duas partidas sem perder do rival. Inclusive, na última vez em que as duas equipes se encontraram, foi o time vermelho e preto quem se deu bem: aplicou 3x0 sobre a Raposa no Barradão, pela 36ª rodada da Série B de 2021.

Mesmo com o retrospecto desfavorável, o zagueiro Wagner Leonardo acredita que a equipe tem capacidade para superar o adversário. "Tabus existem e, de certa forma, a gente nem participou desse tabu. A gente está chegando agora, principalmente esse elenco que está aqui. Vem de Série C, Série B e, agora, A. A gente tem que levar em consideração mais o jogo, a importância de vencer e trabalhar firme para que possa pontuar e fazer essa primeira vitória no Brasileiro", declarou.

> **"A gente tem que levar em consideração mais o jogo, a importância de vencer e trabalhar firme para que possa pontuar e fazer essa primeira vitória no Brasileiro**
> Wagner Leonardo
> Zagueiro

O defensor é um dos cinco jogadores do Vitória que já passaram pelo Cruzeiro, ao lado de Daniel Jr, Raul Cáceres, Reynaldo e Willian Oliveira. Já pelo lado da Raposa, apenas o zagueiro Zé Ivaldo já vestiu a camisa rubro-negra.

Desses, Cáceres é desfalque certo, em recuperação após passar por cirurgia no calcâneo. Além dele, o técnico Léo Condé não poderá contar com os atacantes Iury Castilho e Everaldo, por lesões na coxa; o lateral Felipe Vieira, por problema na panturrilha; além do zagueiro Camutanga e do volante Dudu, em fase de transição física.

Em contrapartida, o treinador terá a volta do lateral esquerdo Patric Calmon. Recuperado de contusão, ele treina com o grupo desde a semana passada e está apto para entrar em campo. Quem também está disponível é o recém-contratado atacante Janderson, que deve pintar no banco de reservas.

ALAN PINHEIRO, COM ORIENTAÇÃO DE MIRO PALMA



CRUZEIRO	VITÓRIA
TREINADOR FERNANDO SEABRA	TREINADOR LÉO CONDÉ
98. ANDERSON	**1.** LUCAS ARCANJO
12. WILLIAM	**2.** ZECA
27. NERIS	**25.** BRUNO UVINI
43. JOÃO MARCELO	**4.** WAGNER LEONARDO
3. MARLON	**14.** PATRIC CALMON
29. LUCAS ROMERO	**29.** WILLIAN OLIVEIRA
17. RAMIRO	**5.** LÉO NALDI
16. LUCAS SILVA	**32.** RODRIGO ANDRADE
10. MATHEUS PEREIRA	**30.** MATHEUZINHO
11. ARTHUR GOMES	**11.** OSVALDO
8. RAFA SILVA	**9.** ALERRANDRO



